



Estado de Santa Catarina

MENSAGEM DO
GOVERNADOR
DE SANTA CATARINA À
**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**

F E V E R E I R O D E 2 0 2 2

1. MENSAGEM DO GOVERNADOR.....	4
2. MUNICIPALISMO FORTALECIDO E INVESTIMENTOS HISTÓRICOS: 2021 EM RESUMO	10
3. ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....	16
3.1 CASA CIVIL.....	17
3.2 CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO.....	25
3.3 PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO.....	33
3.4 DEFESA CIVIL.....	38
3.4 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO.....	47
3.5 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA....	67
3.6 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DA PESCA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL.....	71
3.7 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL....	77
3.8 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	94
3.8 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO.....	103
3.9 SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA.....	111
3.10 SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE.....	117
3.11 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.....	134
3.12 COLEGIADO SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA E PERÍCIA OFICIAL.....	142
3.12.1 POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA.....	153
3.12.2 POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA.....	158
3.12.3 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.....	166
3.12.4 POLÍCIA CIENTÍFICA DE SANTA CATARINA.....	171
3.13 SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS.....	177
3.14 SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE.....	181
4. ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....	193
4.1 ARES - AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANTA CATARINA.....	194
4.2 BADESC – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.	200

4.3 BRDE – BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL.....	203
4.4 CASAN – COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO	223
4.5 CEASA – CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	235
4.6 CELESC – CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA.....	240
4.7 CIASC – CENTRO DE INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	251
4.8 CIDASC – COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA.....	258
4.9 DETRAN – DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	264
4.10 ENA – FUNDAÇÃO ESCOLA DE GOVERNO.....	268
4.11 EPAGRI – EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA.....	277
4.12 EPROJ - ESCRITÓRIO DE GESTÃO DE PROJETOS DE SANTA CATARINA.....	282
4.13 FAPESC – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	290
4.14 FCC – FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA.....	297
4.14 FESPORTE – FUNDAÇÃO CATARINENSE DE ESPORTE.....	301
4.15 FCEE– FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	309
4.16 IMA – INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA.....	315
4.17 IMETRO – INSTITUTO DE METROLOGIA DE SANTA CATARINA.....	323
4.17 IPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	329
4.18 JUCESC – JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	334
4.19 SANTUR – AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE SANTA CATARINA.....	343
4.20 SCGÁS – COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA.....	350
4.21 SCPAR – SC PARTICIPAÇÕES E PARCERIAS S.A.....	357
4.22 SUDERF– SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS.....	361
4.23 UDESC – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	364



1. MENSAGEM DO GOVERNADOR

DOS COMPROMISSOS AOS RESULTADOS: UM 2021 DE ENTREGAS E CONQUISTAS PARA TODOS OS QUE VIVEM EM SANTA CATARINA

Senhores deputados e deputadas, ocupei pela primeira vez este mesmo espaço há três anos. Passaram-se apenas três anos, mas foram anos de muito trabalho e muitos resultados.

Naquele fevereiro de 2019, início do nosso Governo, aqui estivemos para apresentar nossos compromissos e uma carta de intenções bastante ampla, completa e ousada, versando sobre todas as áreas de governo e com o objetivo de fortalecer o Estado de Santa Catarina, a fim de oferecer mais e melhores oportunidades de desenvolvimento a todos os que vivem aqui.

Hoje volto aqui com a certeza de que cumprimos compromissos e fomos além.

*Realizamos investimentos em infraestrutura, modernizamos a máquina pública, aumentamos o superávit, diminuimos despesas, ampliamos oferta de serviços, valorizamos categorias estratégicas do serviço público e desenvolvemos novos programas. **Números e fatos comprovam: avançamos significativamente.***

É preciso lembrar que tudo isso foi alcançado em meio a maior crise sanitária do Planeta, a pandemia do Coronavírus, na qual Santa Catarina foi o Estado que por menos tempo restringiu atividades, produziu regramento responsável retomando as atividades, sendo um dos estados que mais vacina, tem a menor taxa de letalidade do Brasil, e cresce, a pleno emprego, muito acima da média brasileira.

Nesse tempo, Santa Catarina seguiu crescendo, gerando empregos e proporcionando um ambiente seguro para a abertura de novas empresas. O Estado seguiu investindo, com recursos próprios, em obras há muito demandadas em todas as regiões, abrindo novos



programas e fortalecendo a relação com todos os municípios catarinenses.

Somos, acima de tudo, um governo municipalista.

Trabalhamos para reproduzir aqui o modelo de pactuação que queremos em todo o País, sem concentração de recursos, dividindo responsabilidades e a execução de obras e prestação de serviços à população, de maneira equânime, somando forças e potencializando resultados, com transparência e integridade.

É isso o que pede a população a seus gestores: responsabilidade, respeito, igualdade.

*Por meio do **Plano 1000**, estamos fortalecendo o maior projeto municipalista da história de Santa Catarina, mostrando para a sociedade que é possível gerir nosso Estado de forma mais justa com todos, sem olhar para cores partidárias ou redutos eleitorais. Afinal, enquanto sociedade, não somos adversários, mas compartilhamos todos o mesmo orgulho de ser ou estar catarinenses.*

Passados três anos, é cada vez mais evidente que o nosso jeito de governar prioriza o diálogo, a construção coletiva, a convergência, o entendimento. É um jeito democrático e republicano acima de tudo.

Foi assim que seguimos conquistando tantos bons resultados em 2021, continuando o bom trabalho com o qual nos comprometemos desde o início.

Das conquistas de 2021, quero destacar algumas, que considero emblemáticas.

Na educação, superamos pela primeira vez na história do nosso Estado o mínimo constitucional de 25% e concretizamos o maior investimento em educação da história de Santa Catarina.

Investimos recursos para valorizar o magistério, com remuneração mínima de cinco mil reais para o professor com curso superior e



carga horária de 40 horas, incluindo inativos, envidando esforços para a descompactação da carreira, ação que veio acompanhada de um programa de investimentos para a qualificação e formação continuada de professores. Estamos, ainda, empreendendo esforços para oferecer melhores condições de trabalho, com a distribuição, gratuita, de notebooks para todos os professores da rede estadual. Ações propostas pelo Estado e tornadas realidade com o apoio desta Assembleia Legislativa, que aprovou as leis necessárias.

Histórico também foi o investimento em bolsas de estudo para o ensino superior, por meio do Uniedu. Somados, os últimos três anos superam em 235% o valor investido nos três anos anteriores a esta gestão, aliás, um único ano da nossa gestão (2021) supera tudo o que foi investido nos quatro anos da gestão anterior.

2021 ainda foi o ano em que aprovamos o **Bolsa Estudante**, com vistas a combater a evasão escolar, e a distribuição gratuita de absorventes para estudantes de baixa renda, em consonância com os compromissos que assumimos ainda em 2019.

Estas últimas iniciativas se somam ao programa **Gente Catarina**, lançado em 2021, com vistas a elevar os índices de desenvolvimento humano nos municípios de menor IDH do nosso Estado, promovendo ações de combate à evasão escolar, diminuição da mortalidade infantil e morte precoce, bem como melhorias no emprego e renda.

2021, aliás, foi o ano em que lançamos uma série de novos programas para atender diferentes necessidades da população de Santa Catarina, em diferentes áreas, dos quais destaco SC Mais Renda, SC Mais Renda Empresarial, SC Mais Inclusiva, SC Mais Asfalto e SC Mais Segura.

O **SC Mais Renda** e o **SC Mais Renda Empresarial** foram iniciativas estaduais voltadas a atender aquelas parcelas da população e do setor produtivo afetadas pela pandemia, atendendo milhares de famílias e empreendedores de todas as regiões do Estado.



O **SC Mais Inclusiva** se concretizou no maior investimento da história em educação especial do nosso Estado, voltado às instituições especializadas em todas as regiões, que prestam um serviço valioso às pessoas com necessidade especial.

O **SC Mais Asfalto**, por sua vez, fortalece nossas ações de investimentos em infraestrutura por meio da parceria – marca do nosso Governo – possibilitando a implantação de usinas de asfalto em todas as regiões e permitindo que municípios acelerem obras de pavimentação, levando mais segurança, desenvolvimento, emprego e renda, bem como, conforto à população.

Já o **SC Mais Segura** se configurou como o maior investimento da história da segurança pública de Santa Catarina, para renovação de viaturas, equipamentos e tecnologias. E o principal, com recursos próprios, sem deixar dívidas futuras.

A segurança pública avançou em 2021, com nova remuneração, entre as mais valorizadas do Brasil, criação da Polícia Científica, criação da Polícia Penal e a formalização do bem-sucedido Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial.

Investimentos que se traduzem em resultados efetivos para a população, pois encerramos o ano de 2021 com os menores índices de criminalidade da série histórica, com destaque para a redução dos crimes violentos. **Santa Catarina é o estado mais seguro do Brasil**, um patamar conquistado hoje, mas que começou a ser planejado desde os primeiros dias do Governo.

Na gestão dos recursos públicos, a responsabilidade tem sido uma constante. Cada real arrecadado é transformado em investimentos para beneficiar a população, na prestação de melhores serviços, na qualificação e otimização da máquina pública, na modernização do Estado, somadas aos esforços de redução de despesas e economia na revisão de contratos, que ultrapassam os 630 milhões de reais em economia anual no nosso governo.

Um esforço que produziu mais um resultado positivo para Santa Catarina, com o qual nos comprometemos três anos atrás:



aumentar a Capacidade de Pagamento do Estado, que passou de C para B e devolveu o bom nome do nosso Estado ao mercado.

São muitos e muitos avanços que alcançamos em 2021 – e todos eles seguem detalhados na mensagem completa que entrego aqui hoje. Não vou me ater a todos, do contrário, nos faltaria tempo.

Mas ainda quero destacar aqueles que considero marcantes e que ajudam a mostrar o poder do diálogo e da disposição em fazer gestão realmente comprometida com as pessoas.

Na saúde, destaco todo o trabalho em prol da vacinação. Estamos entre os estados que mais vacinou em todo o Brasil, alcançando índices superiores a 80% de toda a população vacinável. Mérito de muitos, em especial dos profissionais da saúde e de todos aqueles envolvidos na organização de uma muito bem-sucedida ação de distribuição das doses, que chegavam a todas as regiões em menos de 24 horas depois de chegarem ao Estado.

E, por fim, é preciso falar da infraestrutura, área que elegemos como prioritária desde o primeiro dia de governo.

Infraestrutura viária, em que avançamos no encaminhamento de demandas históricas, como a pavimentação da Serra do Corvo Branco, a recuperação de encostas na Serra do Rio do Rastro, a pavimentação da Serra do Faxinal e o apoio para a finalização da Serra da Rocinha, esta última uma obra federal, mas para a qual asseguramos recursos.

Aliás, embora alguns tenham feito suas críticas, fizemos um movimento inédito em 2021. Asseguramos o repasse de recursos para obras nas rodovias federais que cortam o Estado. Destinamos 465 milhões de reais para as BRs 470, 280, 163 e 285, além de reservar outros 50 milhões para a 282 tão logo o Governo Federal tenha projetos para as terceiras faixas.

Fosse o nosso um sistema justo, não precisaríamos tomar essa decisão. Somos um dos Estados que mais produz e gera recursos para o país. Porém, enquanto o discurso do “Mais Brasil, Menos



Brasília” não se torna realidade, é preciso agir em defesa da nossa população. Afirmei e volto a afirmar: embora as rodovias sejam federais, são aqueles que vivem em Santa Catarina que por elas transitam. É preciso garantir-lhes o direito de ir e vir com segurança e permitir que o nosso desenvolvimento flua por elas com toda a agilidade possível.

Para finalizar, quero mais uma vez destacar que são resultados fruto do diálogo, do compromisso e da parceria democrática e republicana, com que sempre nos comprometemos. E faço aqui parênteses para agradecer aos senhores deputados e senhoras deputadas pelo trabalho que desenvolvemos em conjunto nesse ano que passou.

Quero agradecer também ao deputado Mauro de Nadal, que esteve à frente do Governo nos dias em que estive participando da COP26, na Escócia, quando ele pôde testemunhar de perto todo o trabalho que fazemos por Santa Catarina.

Quero aproveitar também para parabenizar o deputado Moacir Sopelsa, que assume esta Casa Legislativa neste novo ano. Que os laços estreitados em 2021 possam seguir produzindo bons frutos neste 2022.

Somos um governo que já realizou, cumpriu compromissos e trabalha para ir muito além.

Bem sabemos quão nocivos são os efeitos do culto ao indivíduo, por isso estamos aqui para propor um diálogo franco entre os poderes para que o melhor por Santa Catarina continue sendo realizado.

Muito grato!



2. MUNICIPALISMO FORTALECIDO E INVESTIMENTOS HISTÓRICOS: 2021 EM RESUMO

O ano que passou vai ficar marcado na história de Santa Catarina como aquele em que o municipalismo foi ainda mais fortalecido. Desde 2019, o Governo do Estado alcançou o montante de R\$ 3,5 bilhões em transferências voluntárias às cidades catarinenses para investimentos diretos nos locais onde as pessoas vivem e trabalham.

Essa caminhada de aproximação com os municípios deu um passo ainda mais decisivo em 2021, com o lançamento do Plano 1000. Por meio dele, cada município de Santa Catarina receberá o equivalente a R\$ 1 mil por habitante para investimentos em ações estruturantes em áreas como infraestrutura, mobilidade, turismo, saúde e educação.

Além do Plano 1000, que garante tratamento isonômico a todos os 295 municípios catarinenses, independentemente do contexto político, o Governo do Estado também lançou o programa Gente Catarina. Essa iniciativa, que reúne esforços de todos os setores da administração pública, com importante participação dos municípios, visa oportunizar às cidades com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) a melhoria da qualidade de vida para seus moradores. As ações são focadas em áreas como geração de renda, evasão escolar, mortalidade infantil e morte precoce.

Estão incluídos no Gente Catarina iniciativas como o Bolsa Estudante e o SC Mais Moradia. O primeiro consiste em um auxílio de R\$ 6.500 para até 60 mil alunos da rede estadual ao longo de 2021, divididos em 11 parcelas. Por meio do SC Mais Moradia, o Governo do Estado vai, em parceria com as prefeituras, viabilizar a construção de casas para pessoas que vivem em situação de pobreza extrema. É o fim de um hiato de 11 anos em que Santa Catarina passou sem qualquer programa habitacional.



A sustentabilidade dos investimentos em desenvolvimento social depende do bom desempenho da economia. É a infraestrutura que constrói o alicerce e pavimenta o caminho para que Santa Catarina continue avançando.

Em 2021, com o apoio do Parlamento Catarinense, o Governo do Estado assegurou R\$ 465 milhões em recursos estaduais para acelerar obras nas BRs 163, 280, 285 e 470. As rodovias estaduais não ficaram esquecidas. Há, em andamento, uma força-tarefa sem paralelo na história para elaborar projetos e executar obras aguardadas há muito tempo pelos cidadãos. Em 2021, foram aplicados R\$ 3 bilhões pelo programa Novos Rumos para preservar, recuperar e melhorar a malha viária estadual.

O último ano também trouxe avanços na implantação de usinas de asfalto em regiões de Santa Catarina, por meio do programa SC Mais Asfalto, realizado em parceria com os consórcios de municípios. São R\$ 120 milhões disponibilizados para a iniciativa, dos quais R\$ 50 milhões já foram repassados. Os principais frutos a serem colhidos por meio do programa serão a agilidade para obras de pavimentação, com redução de até 50% no custo.

A infraestrutura passou a ser pensada em todos os seus modais. Conforme dados de janeiro a novembro da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), apenas três estados brasileiros conseguiram aumentar o número de aeroportos com voos regulares em 2021. Santa Catarina foi um deles, com início das operações nos terminais de Correia Pinto, Caçador e São Miguel do Oeste. Outros investimentos estão sendo realizados para fortalecer a aviação regional catarinense.

Santa Catarina ficou mais segura em 2021. O maior investimento em segurança pública da história, somado à recomposição salarial de todas as categorias do setor e ao profissionalismo de quem está na linha de frente do enfrentamento à criminalidade, fizeram o Estado registrar os menores índices de mortes violentas que se têm registro.

Até o fim de 2022, o Governo do Estado investirá R\$ 343 milhões na compra de viaturas, como carros, caminhões, ambulâncias, ônibus,



quadriciclos e motos aquáticas, além de armamentos, sistemas de tecnologia e outros equipamentos. Nenhum centavo destes recursos provém de financiamento, o que significa que as futuras gestões e gerações não pagarão pelos investimentos feitos agora, como atualmente ainda se paga, com juros, pelos investimentos feitos no início da década passada.

Outra frente de trabalho fortalecida em 2021 foi a da desburocratização e simplificação da relação entre a máquina pública e quem produz. O programa SC Mais Confiança surgiu para unir todos os órgãos da administração pública estadual em torno desse objetivo. O Governo do Estado passou a priorizar a autodeclaração responsável, adequou exigências que eram desproporcionais aos riscos e investiu na digitalização de processos para facilitar a vida dos cidadãos e empreendedores. Atualmente, Santa Catarina ocupa o segundo lugar no Ranking Nacional de Dispensas de Alvarás e Licenças, do Ministério da Economia.

Com mais infraestrutura, segurança e apoio a quem produz, Santa Catarina produz mais e gera mais empregos, com impactos positivos na renda das famílias e na própria arrecadação do Estado, mesmo sem aumento de alíquotas de impostos.

No ano que passou, pela primeira vez na história, a soma das exportações catarinenses ultrapassou a marca dos US\$ 10 bilhões, com um incremento de 26,6% em relação a 2020. A nossa produção chegou a 208 países. O comércio internacional também surpreende pela diversificação. Santa Catarina foi líder nacional na exportação de 685 mercadorias diferentes (conforme a classificação da Nomenclatura Comum do Mercosul, a NCM), número inferior apenas ao de São Paulo, o estado mais populoso do país.

Ainda não é possível saber qual foi o Produto Interno Bruto (PIB) catarinense em 2021, já que esse dado costuma ser divulgado pelo IBGE após cerca de dois anos, mas a estimativa da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável aponta para um crescimento de 9,8% no período compreendido entre outubro de 2020 e setembro de 2021, na comparação com o mesmo período anterior.



O primeiro reflexo do desenvolvimento acelerado é no mercado de trabalho. A taxa de desemprego de Santa Catarina foi reduzida a 5,3% no terceiro trimestre de 2021, menos da metade da nacional (12,6%), e se manteve firme como a menor do país, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Ao longo do ano passado, foram criados 168 mil postos de trabalho formais, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Governo Federal, de janeiro a dezembro. Ainda segundo o Caged, as demissões sem justa causa são a principal causa de encerramentos de vínculos de emprego em 25 estados brasileiros e no Distrito Federal. A única exceção é Santa Catarina, onde este número fica atrás dos desligamentos a pedido do próprio trabalhador. Na prática, isso tudo significa que, mesmo já tendo o menor desemprego, Santa Catarina continua gerando oportunidades.

No longo prazo, nenhum investimento trará um retorno tão significativo quanto aqueles feitos na educação. Por isso o Governo do Estado investirá, já a partir de 2022, mais de R\$ 1 bilhão na valorização dos professores da rede estadual, com remuneração mínima de R\$ 5 mil para todos aqueles com licenciatura plena e jornada de 40 horas semanais. Também estão previstos R\$ 450 milhões em bolsas para o ensino superior em 2022, encerrando o quadriênio com R\$1,3 bilhão em investimentos. A educação especial não foi esquecida. O Governo do Estado viabilizou aproximadamente R\$ 250 milhões em investimentos para entidades voltadas à educação especial, por meio do programa SC Mais Inclusiva.

A ciência e a inovação não ficaram de fora. O investimento passa de R\$ 153 milhões, triplicando em relação ao ano anterior. O valor é referente aos editais lançados em 2021 e que serão executados ao longo dos próximos anos. Esse montante também vai permitir a realização de novos projetos de ciência, tecnologia e inovação (CTI) em todas as regiões.

O ano de 2021, a exemplo do que o precedeu, também foi desafiador na saúde pública, com a pandemia ainda fazendo parte do



cotidiano das pessoas. Em Santa Catarina, os hospitais filantrópicos continuaram recebendo o teto da Política Hospitalar Catarinense para fazer frente à alta demanda por atendimento. Mesmo com os desafios, a saúde trouxe avanços importantes. Santa Catarina se tornou um dos estados mais avançados na vacinação da população contra a Covid-19, fator vital para que alcançasse a menor taxa de letalidade do Brasil.

Durante a pandemia, quem vive e empreende em Santa Catarina não ficou desassistido. Por meio do programa SC Mais Renda, aproximadamente 10 mil famílias catarinenses tiveram um auxílio de R\$ 900 no segundo semestre de 2021. No SC Mais Renda Empresarial, R\$ 325 milhões foram concedidos em crédito subsidiado.

O desafio da Covid-19 foi enfrentado paralelamente a outro que atinge duramente Santa Catarina: a estiagem. Nesse contexto, o Governo do Estado ampliou em 146% os investimentos para fortalecer a produção rural. Foram mais de R\$ 330 milhões aplicados em programas e projetos voltados para aumentar a competitividade das famílias rurais e pesqueiras.

Para fazer frente à escassez de chuvas, o Governo do Estado reformulou as linhas de crédito disponíveis para o agronegócio e viabilizou um aporte de R\$ 100 milhões, dos quais R\$ 75,9 milhões foram para o Programa Prosolo e Água SC, que incentiva os investimentos em captação, armazenagem e distribuição de água. Ao longo do ano, mais de 2,4 mil produtores foram atendidos com essa ação.

Produzir mais e com qualidade é fundamental para a competitividade dos produtos do agronegócio catarinense. Com o programa Terra Boa, foram mais de 64,6 mil produtores rurais beneficiados e R\$ 50,7 milhões em investimentos para apoiar a aquisição de sementes de milho, calcário, kit forrageira, kit apicultura e kit solo saudável. Em 2021, o programa contou ainda com uma nova linha de ação: o incentivo ao plantio de cereais de inverno destinados à ração animal.



O setor pesqueiro também recebeu recursos históricos. O SC Mais Pesca viabilizará investimentos de R\$ 28 milhões para a execução de 42 projetos de implantação ou reforma de infraestruturas de apoio à pesca artesanal em 29 municípios. A expectativa é beneficiar quase 25 mil famílias de pescadores, que abrangem mais de 330 comunidades pesqueiras.

A cultura e o esporte também deram passos históricos. O setor cultural teve assegurados R\$ 129 milhões destinados a editais, conservação de patrimônio, capacitação, exposições, tecnologia, eventos de grande porte e apoio a projetos culturais de entidades conveniadas. Nossos atletas, enfim, terão acesso a bolsas para representar Santa Catarina no cenário nacional e internacional. O Bolsa Atleta beneficiará mais de 1.000 atletas e paratletas catarinenses. O investimento previsto é de R\$ 8,4 milhões ao ano, em bolsas que variam de R\$ 350 a R\$ 1.500. Esse apoio se soma ao programa SC Mais Esporte, que prevê R\$ 60 milhões para, em parceria com os municípios, investir na construção e em reformas de instalações esportivas.

No turismo, o Governo do Estado está viabilizando uma série de investimentos com capacidade para transformar a realidade de municípios cujos potenciais são inegáveis, mas não recebiam o devido suporte estadual no passado. Além disso, o Governo concluiu a concessão do Centro de Eventos Balneário Camboriú e avançou no processo para exploração do mirante da Serra do Rio do Rastro. Também está em andamento o maior projeto de pesquisa turística já realizado em Santa Catarina. O Estudo de Demanda Turística, em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí, irá proporcionar um panorama atual sobre os visitantes catarinenses.

Todos esses investimentos são possíveis porque o dever de casa foi feito. Desde 2019, as revisões de contratos, o enxugamento da máquina por meio da Reforma Administrativa e a digitalização de processos resultaram em uma economia anual de aproximadamente R\$ 638 milhões. Esses recursos passaram a ser canalizados em obras e ações voltadas a melhorar a vida dos catarinenses.



3. ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Nas páginas a seguir, é apresentado um balanço do ano de 2021 de cada uma das áreas de governo, seguido pelos projetos e principais ações do Governo do Estado previamente planejados para 2022. Para fins de organização, primeiramente estão apresentados os órgãos da Administração Direta (Secretarias) para, então, apresentar os órgãos da Administração Indireta (Empresas, Autarquias e Fundações).

3.1 CASA CIVIL

2021 EM RESUMO

Assim como em 2020, o ano de 2021 foi marcado por muita preocupação na área da Saúde. Os casos mais graves da COVID-19 criaram uma grande demanda para as UTIs em todo o Estado, sobretudo no primeiro semestre. Mas com o início da vacinação, a situação foi gradativamente normalizada. O papel da Casa Civil nesse processo de distensão das regras de saúde pública foi muito importante, já que a pasta é a responsável pela edição e publicação dos decretos do governo do Estado.

A Casa Civil também foi fundamental num ano marcado pela apresentação de projetos de relevância para Santa Catarina – foi um dos anos, aliás, de mais intensa atividade legislativa relacionada às propostas do Executivo.

Neste cenário, foram 12 meses de muita articulação, traduzida no diálogo construído com os parlamentares da Assembleia Legislativa. O Palácio Barriga Verde aprovou, durante o ano, 94 projetos encaminhados pelo governo do Estado. O trabalho mais intenso ficou para os meses de novembro e dezembro, que marcaram a apresentação e votação de 62 propostas ao Legislativo - muitas das quais de extrema importância, como a minirreforma administrativa.

Essa dinâmica se refletiu na produção da Diretoria de Assuntos Legislativos (DIAL) da Casa Civil. De janeiro a dezembro, foram publicados 588 decretos, sancionadas 242 leis ordinárias e 21 leis complementares, encaminhados 115 projetos de lei para a Alesc, editadas 16 medidas provisórias e processados mais de 3,3 mil requerimentos, indicações, moções e pedidos de informações de parlamentares.

Por meio da Gerência de Mensagens e Atos Legislativos, a DIAL também respondeu a 241 novas diligências, além de elaborar 711 consultas sobre diligências, 577 consultas sobre autógrafos e 14 mensagens diversas.



Assim como em 2020, um grande volume de decretos foi publicado, consequência tanto de fenômenos climáticos – como tornados, ciclones, temporais e da longa estiagem – como das várias medidas adotadas no combate à pandemia. Dos 588 assinados pelo governador Carlos Moisés em 2021, 62 foram de Situação de Emergência dos municípios e 26 para enfrentamento da Covid-19 em todo o território de Santa Catarina. Boa parte destes últimos tratou de medidas para a retomada segura de atividades econômicas, esportivas, sociais e profissionais, possíveis após a vacinação completa da maioria da população catarinense.

Neste cenário, a Redação Oficial do Governo de Santa Catarina recebeu um grande volume de documentos durante todo o ano. Foram 3.508 endereçados à Casa Civil e 4.477 ao governador. A Casa Civil expediu 1983 ofícios, e 208 documentos foram expedidos pelo governador.

A quantidade de pedidos de informações vindos da Assembleia manteve-se significativa. A Gerência de Acompanhamento de Pedidos de Informações (GEAPI) registrou 3.315 solicitações do Legislativo catarinense a órgãos e entidades do Poder Executivo, que resultaram num total de 3.485 consultas.

O governador Carlos Moisés sancionou 263 leis em 2021, 78% a mais do que em 2020. Destas, 42 foram leis complementares. Entre os destaques, estão as propostas que autorizam a aplicação de R\$ 465 milhões do Estado para acelerar as obras nas BRs 470, 280, 285 e 163. O assunto ganhou amplo debate público e cobertura nos meios de comunicação, demonstrando a urgência da duplicação das rodovias para os catarinenses.

Outro projeto sancionado sob grande expectativa é o que permite o chamado repasse fundo a fundo. Com ele, as transferências de recursos do governo do Estado para os municípios passaram a ser consideradas especiais, ganhando muito em agilidade. A dispensa da celebração de convênios deu fim a grande parte do processo burocrático para que os municípios realizem obras com recursos estaduais – que, em alguns casos, chegava a se estender por dois anos.



A preocupação com a Economia no período de pandemia também resultou na sanção do Programa Catarinense de Recuperação Fiscal, o Prefis 2021. O programa regulamenta os benefícios fiscais e anistia créditos tributários para minimizar as perdas em diversos segmentos da economia catarinense por conta da pandemia, no período de março a dezembro de 2020.

A sanção da Reforma da Previdência Estadual foi outro importante passo do Executivo para assegurar o pagamento dos benefícios atuais e futuros para os servidores ativos e inativos, garantindo que mais recursos possam ser investidos em áreas como saúde, segurança, infraestrutura, educação e agricultura.

Conquista para o magistério estadual, a remuneração mínima de R\$ 5 mil estendida a todos os professores efetivos, temporários (ACTs) e aposentados com licenciatura plena ou graduação em Pedagogia, incluindo os pós-graduados, também virou lei.

Na área Social e na Educação, algumas leis demonstram a preocupação do governo com a qualidade de vida e a cidadania dos catarinenses. Aprovada e sancionada em dezembro, a lei que prevê a distribuição gratuita de absorventes higiênicos para estudantes de baixa renda na rede pública estadual também integra o programa Gente Catarina, que tem como missão elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) nas regiões mais vulneráveis.

PROJETOS APROVADOS

Entre os projetos aprovados ao fim de 2021, destacam-se ainda o Bolsa Atleta, que prevê auxílio financeiro para os atletas e paratletas em atuação no Estado, com um investimento estimado de aproximadamente R\$ 8,4 milhões; e o Bolsa Estudante, destinado a alunos matriculados no Ensino Médio da rede pública estadual. A lei prevê o pagamento de auxílio financeiro no valor de R\$ 6.250 ao ano, pagas entre fevereiro e dezembro, para até 60 mil estudantes matriculados no ensino regular ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social e inscritas no cadastro único para programas sociais do governo federal (CadÚnico).



Foi aprovado também o projeto que reestrutura o Fundo de Assistência Habitacional do Estado de Santa Catarina (Fundhab), destinado a programas habitacionais de interesse social, e institui o Programa de Habitação Popular Nova Casa. O objetivo do Executivo é descentralizar os recursos desse fundo, destinando-os para os municípios, por meio de fundos municipais.

Proposta que também recebeu a aprovação dos deputados estaduais é a que implanta internet de qualidade no meio rural de Santa Catarina e que vai garantir R\$ 100 milhões em investimentos para ações de conectividade em 2022 e 2023.

PAGAMENTO DE EMENDAS IMPOSITIVAS

Assim como fez em 2020, o governo manteve o pagamento das emendas impositivas, com mais de R\$ 373 milhões destinados a investimentos em municípios (R\$ 296 milhões), entidades diversas (R\$ 48,3 milhões), órgãos estaduais (R\$ 27 milhões) e consórcios municipais (R\$ 723,4 mil).

Os investimentos alcançaram 19 áreas setoriais, com destaque para Saúde e Educação. Foram contempladas emendas de todos os quarenta deputados estaduais, uma suplente e cinco parlamentares da legislatura anterior. As emendas direcionaram recursos para ações em 290 dos 295 municípios do Estado.

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

A coordenação dos convênios firmados entre os órgãos da Administração Pública Estadual e os municípios ou entidades é realizada pela Casa Civil. Em 2021, o Governo do Estado celebrou 947 convênios e termos de fomento e de colaboração. Os repasses somaram mais de R\$ 838 milhões para investimento nas mais diversas áreas. A Fundação Catarinense de Educação Especial teve o maior número de convênios firmados (386), seguida da Saúde (371) e Desenvolvimento Rural (42).

O elo do Executivo estadual e de suas pastas com os 295 municípios catarinenses é a Central de Atendimento aos Municípios (CAM),



criada a partir da extinção das Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs). A CAM conta com apoio dos 21 Núcleos de Gestão de Convênios (NGCs), que estão espalhados pelo Estado e têm supervisão da Casa Civil.

NÚCLEO DE GESTÃO DE PROCESSOS

A CAM passou a contar em 2021 com um Núcleo de Gestão de Processos (Nuproc). O núcleo foi criado com o objetivo de melhorar os processos internos, promovendo mais agilidade nas entregas, procedimentos e serviços ao cidadão. A iniciativa é coordenada pelo Escritório de Gestão de Processos (Eproc), da Secretaria de Estado da Administração (SEA).

Trata-se de um modelo descentralizado de gestão baseado na atuação colaborativa, em que o Eproc fornece ferramentas, acompanhamento e suporte, enquanto os órgãos colocam o trabalho em prática. A intenção é disseminar a cultura e a metodologia de Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM) em todo o Estado, por meio desses núcleos.

Com o núcleo, a CAM tem como identificar os principais pontos críticos da própria organização, a fim de minimizar erros e aperfeiçoar práticas diárias. Ele tem em sua composição um analista de processos da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc), o coordenador da Central de Atendimento aos Municípios, Gabriel Loeff, também responsável pelo núcleo, e a assessora da CAM, Keyla Moreira.

SC MAIS CONFIANÇA

Lançado em agosto, o programa catarinense de desburocratização e simplificação de serviços públicos e processos internos do Governo do Estado (SC Mais Confiança) foi a concretização de um projeto que já reunia uma série de ações voltadas a facilitar a vida do cidadão e que passaram a ganhar novo ritmo no Executivo estadual.



A primeira ação dentro do programa foi a ampliação de serviços autodeclaratórios do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA). Pela nova regra, o setor da suinocultura pode passar a utilizar a renovação autodeclaratória de Licença Ambiental de Operação (LAO).

O programa se baseia na confiança que o Governo tem no cidadão catarinense, seja ele empreendedor, produtor rural ou qualquer outra pessoa que passa meses aguardando autorização para investir no Estado.

A iniciativa é coordenada pela Casa Civil, contando com suporte inicial da Junta Comercial de Santa Catarina (Jucesc) na organização dos trabalhos. A Junta já possuía experiência a partir da Jucesc Digital e do SC Bem Mais Simples, programas que facilitam a abertura, o licenciamento e a legalização de empresas.

Na prática, a renovação autodeclaratória do IMA traz mais agilidade nos processos de licenças ambientais aos produtores de suínos. Ela já é ofertada para a atividade de linhas e redes de transmissão de energia elétrica. Além disso, outras atividades, tais como avicultura, transporte rodoviário de produtos perigosos, antenas de telecomunicações, queima controlada e manejo de fauna são aptas à modalidade da Licença Ambiental por Compromisso (LAC).

Entre os exemplos de ações para simplificar processos e já em uso pelo Executivo está a liberação do alvará por autodeclaração para empreendimentos de até 750 metros quadrados. No âmbito da Secretaria da Administração, foram criados o Governo sem Papel, o portal de serviços e o protocolo digital. Santa Catarina também foi pioneira ao permitir que 597 atividades econômicas sejam dispensadas de licenciamento prévio para abertura de empresas.

SC MAIS ASFALTO

Em parceria com a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE), a Casa Civil lançou o programa SC Mais Asfalto, com o objetivo de fomentar a construção de usinas de asfalto em todas as regiões de Santa Catarina. Ao todo, o Executivo destinou R\$ 120 milhões para a iniciativa,



realizada em parceria com os consórcios de municípios. Já foram pagos mais de R\$ 50 milhões a consórcios por meio do programa.

PLANO 1000

Desde 2019, o Executivo estadual vem estreitando laços com os municípios catarinenses, numa parceria que, pouco a pouco, tem mostrado a importância do municipalismo para Santa Catarina.

Com isso em mente, o governador Carlos Moisés lançou no dia 14 de dezembro de 2021 aquele que já é o maior projeto municipalista da história de Santa Catarina, o Plano 1000. Ao todo, serão investidos R\$ 7,3 bilhões para transformar projetos engavetados em obras estruturantes, que promovam o desenvolvimento e garantam mais qualidade de vida para os catarinenses.

Para marcar a parceria, o lançamento do programa, realizado no Teatro do CIC, contou com a presença de quase todos os prefeitos das 70 maiores cidades do Estado. Juntas, elas concentram cerca de 80% da população catarinense. Ao longo dos próximos anos, terão direito a receber em recursos para projetos o equivalente a R\$ 1 mil por habitante. A iniciativa do Governo do Estado irá destinar recursos para impulsionar e fomentar projetos estruturantes nos municípios.

Junto com a Secretaria de Estado da Fazenda, a Casa Civil é gestora do Plano 1000, através da Câmara de Apoio aos Municípios. O primeiro município a participar do programa foi Itajaí. O primeiro do Grande Oeste a aderir foi Chapecó, em cerimônia realizada no dia 23 de dezembro. Os recursos serão investidos no Contorno Viário Leste, que saíra do papel após quatro décadas de espera.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Ainda existe muita incerteza sobre a extensão da pandemia, já que o planeta convive agora com novas variantes da Covid-19, como a Ômicron. O certo é que o Executivo continuará sendo um ator fundamental na gestão da Saúde, determinando ações para o



combate ao vírus, mantendo a vacinação e decretando medidas que tragam segurança aos seus cidadãos em meio à maior crise sanitária dos últimos 100 anos. Nesse sentido, será missão importante da Casa Civil manter, com a ajuda de seu corpo técnico, a agilidade e o zelo necessário para a edição de decretos, projetos de lei e medidas provisórias.

A pasta também continuará estreitando os laços com todos os 295 municípios catarinenses. O Plano 1000 tomará a partir de 2022 um grande impulso, com grandes projetos desengavetados e obras há muito esperadas começando a sair do papel. Neste sentido, a Casa Civil cumpre o objetivo traçado pelo Governador Carlos Moisés: melhorar a qualidade de vida das pessoas em todas as regiões do Estado e reduzir as desigualdades regionais também por meio de convênios e emendas impositivas.



3.2 CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO

2021 EM RESUMO

A Controladoria-Geral (CGE/SC) é um dos grandes legados do atual Governo. Criada pela Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, o órgão controla e avalia gastos e políticas públicas, promove a correição, combate a corrupção e fomenta a transparência e a participação social nas ações de governo. É também o órgão central do Sistema Administrativo de Controle Interno e de Ouvidoria do Poder Executivo. Subordinada diretamente ao governador do Estado, tem a função de assessorá-lo na defesa do patrimônio público.

Para consolidar a CGE, o órgão aguarda o encaminhamento à Assembleia Legislativa do projeto de lei que vai definir e detalhar suas competências, estabelecendo legalmente suas atribuições e seus limites de ação. A lei orgânica está prevista nos termos dos artigos 25 e 157 da Lei Complementar 741, de 12 de junho de 2019.

A CGE atua sob três pilares: **Auditoria-Geral (AGE), Ouvidoria-Geral (OGE) e Corregedoria-Geral (Correg)**. Para apoiar estrategicamente as atividades das áreas por meio de informações e sistemas baseados em tecnologia, o órgão conta com duas coordenadorias.

A **Coordenadoria de Informações Estratégicas** utiliza Business Intelligence (BI) para gerar informações por meio do cruzamento de bases de dados e, assim, subsidiar a tomada de decisões estratégicas. Entre os trabalhos desenvolvidos em 2021, destaca-se a coordenação de uma força-tarefa para cruzar dados de diferentes bases públicas com o objetivo de garantir que apenas pessoas contempladas pelos requisitos do **SC Mais Renda** recebessem o benefício. O Governo do Estado criou o auxílio para apoiar famílias em vulnerabilidade social ou que perderam fonte de renda durante a pandemia.

A **Coordenadoria de Gestão Estratégica** tem a função de criar



mecanismos de integração, desenvolvimento e fortalecimento institucional. Em 2021, lançou um sistema de gestão para automatizar e aperfeiçoar o monitoramento das atividades executadas pela CGE. A ferramenta, chamada **SIGAT**, foi desenvolvida a partir de softwares gratuitos por servidores da própria Controladoria. O sistema auxilia na gestão do tempo e no cumprimento dos prazos, promove a comunicação entre as áreas e traz uma visão sistêmica para o gestor. Cerca de 1 mil atividades foram inseridas no SIGAT em 2021.

AUDITORIA-GERAL DO ESTADO (AGE)

A **Auditoria-Geral do Estado** é a área da CGE responsável pelo planejamento e implementação das atividades de auditoria e assessoramento, fortalecimento do controle interno, prevenção e orientação aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

Em 2021, as auditorias feitas pela AGE em parceria com órgãos e entidades do Estado somaram **R\$ 186,5 milhões em benefícios financeiros e potenciais em 2021**. Deste valor, 70% correspondem a benefício efetivo, ou seja, valores que deixaram de ser desembolsados pelo Estado por conta de ações preventivas ou que retornaram após recomendações. Além de evitar irregularidades, o trabalho tem como objetivo promover a melhoria dos gastos a partir de recomendações e orientações sobre procedimentos mais adequados.

Entre as ações preventivas realizadas pela AGE, destaca-se a auditoria da folha de pagamento, a maior despesa do Governo do Estado - cerca de R\$ 16 bilhões ao ano. Em 2021, o trabalho **evitou o desembolso de R\$ 55,7 milhões**, quase o dobro do resultado alcançado no ano anterior. Grande parte desse valor vem do cruzamento dos dados da folha com a base do Sistema de Controle de Óbitos (SISOBI/Dataprev), que permite retirar os beneficiários que vieram a óbito antes do pagamento.

As auditorias são feitas de forma contínua e preventiva em parceria



com a Secretaria de Administração, gestora da folha de pagamento. Elas ocorrem mensalmente, antes do processamento definitivo da folha, evitando que o governo tenha que administrar processos morosos de ressarcimento dos recursos aos cofres do Estado. Em 2021, a auditoria apontou ainda R\$ 2,6 milhões em pagamentos indevidos que devem ser recuperados.

A evolução no volume de desembolsos evitados pela auditoria da folha é resultado das melhorias nos processos de monitoramento da folha. No último trimestre de 2021, a CGE assinou um acordo de cooperação técnica com a Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, para a transferência de tecnologias de ponta, incluindo painéis de monitoramento e técnicas de *machine learning*. A Universidade de Rutgers tem realizado centenas de pesquisas nos últimos anos sobre auditoria contínua com diferentes empresas e órgãos públicos ao redor do mundo.

Outros trabalhos da AGE que refletiram em grande economia para o Estado foram:

- *Parceria com o Detran/SC na **análise do processo de licitação do novo contrato** de serviços relacionados à emissão de Carteiras Nacional de Habilitação (CNH). Para reduzir o valor, os auditores recomendaram uma série de providências. Assinado no final de abril, o novo contrato gerou uma **economia de R\$ 7,3 milhões** até novembro de 2021.*
- *Parceria com a Secretaria de Educação para análise de um **contrato de aquisição de itens para refeitórios escolares**. Auditores recomendaram um ajuste na especificação de um dos itens e a realização de nova pesquisa de preços. O resultado foi uma **economia de R\$ 23 milhões**.*
- *A CGE fez uma avaliação das providências tomadas pela Secretaria de Administração acerca de recomendações feitas pela Auditoria-Geral em 2019 na **gestão do SC Saúde**. Foi verificado que a aplicação das sugestões resultaram em **R\$ 10,7 milhões em benefícios financeiros efetivos** para o caixa do Governo do Estado.*
- *Ao longo de 2021, os auditores da CGE também analisaram*



mais de R\$ 330 milhões em contratos de aquisição de bens e serviços relacionados à pandemia de Covid19. O trabalho foi feito de forma preventiva em parceria com as secretarias da Saúde e da Administração. O objetivo das análises prévias é aperfeiçoar a gestão de riscos, a governança e os controles internos.

Além dos R\$ 130,1 milhões de benefícios efetivos, a CGE contabilizou R\$ 53,7 milhões em benefícios potenciais, decorrentes de recomendação da Auditoria-Geral em que o cumprimento ainda não foi verificado ou está pendente de providência do órgão auditado ou de terceiros. Outros R\$ 2,6 milhões são de créditos apurados em trabalhos da CGE que estão para ser ressarcidos. Em 2021, a CGE também tornou obrigatória por meio de decreto a entrega pelos agentes públicos da declaração de bens e valores. A medida, executada em parceria com a Secretaria de Administração, é uma prerrogativa da Lei Anticorrupção e permite acompanhar a evolução patrimonial dos servidores para detectar possíveis incompatibilidades com a remuneração. O objetivo é coibir o enriquecimento ilícito. **O percentual de agentes públicos que efetivaram a entrega da declaração foi de 93,27%.**

Outro destaque da CGE em 2021 foi a continuidade do trabalho de auxílio aos órgãos e entidades com o objetivo de **reduzir o estoque de prestações de contas de recursos antecipados pendentes de análise.** Trata-se de um dos indicadores fixados pelo Governo do Estado para nortear os resultados a serem alcançados na melhoria da gestão pública. Existem hoje mais de 21 mil prestações pendentes, totalizando R\$ 2,9 bilhões. Para melhorar o controle e otimizar o gerenciamento, a CGE já disponibilizou aos órgãos painéis em seu Sistema de Business Intelligence (BI) que facilitam a visualização da situação das contas.

Em 2021, a Auditoria-Geral também lançou o novo portal SC Transferências, canal que consolida informações e orientações sobre as transferências de recursos realizadas de forma voluntária pelo Estado de Santa Catarina a entidades e municípios. As inovações facilitam as consultas de quem tem interesse tanto em apresentar projetos e solicitar recursos ao Estado quanto em acompanhar a



aplicação dos recursos. Ao longo do ano, **268 mil acessos foram feitos ao SCTransferência.**

OUVIDORIA-GERAL DO ESTADO (OGE)

A Ouvidoria-Geral do Estado promove a transparência, criando condições e mecanismos para a participação do cidadão e o exercício do controle social. **Em 2021, o sistema Ouv (telefone 0800-644-8500 e site www.ouvidoria.sc.gov.br) recebeu 24,4 mil manifestações.** O número é 5% menor do que no ano anterior (25,7 mil). Houve queda em todos os tipos de manifestações, exceto em denúncias, com aumento de 31,8%, comparado a 2020.

Os órgãos mais demandados pela Ouvidoria em 2021 foram Secretaria da Educação, Detran/SC, Instituto do Meio Ambiente e Segurança Pública. O tempo médio de resposta às manifestações foi de 10,2 dias, frente ao prazo máximo de 20 dias previsto em lei. O percentual de manifestações respondidas no prazo foi de 97,6%.

A análise das manifestações recebidas pelas ouvidorias serve de base para informar aos gestores das políticas públicas acerca da existência de problemas e, como consequência, provocar melhorias conjunturais e estruturais, como também podem servir para dar início a um procedimento de apuração nas áreas competentes.

A OGE também é a área responsável por acompanhar e monitorar a aplicação da **Lei de Acesso à Informação (LAI)**. Os pedidos são cadastrados por meio do Serviço Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC), opção 3 do Portal da Ouvidoria do Estado. **Em 2021, o órgão recebeu 3.748 pedidos, um crescimento de 90% em relação ao ano anterior.** O percentual de pedidos respondidos no prazo de até 30 dias foi de 94,2%. As manifestações via LAI têm crescido sistematicamente nos últimos anos. De 2018 para cá, praticamente triplicou o número de pedidos.

Em 2021, o cidadão passou a ter três instâncias recursais em caso de negativa do pedido de acesso à informação ou do não fornecimento das razões da negativa. A alteração passou a vigorar



com o Decreto nº 1.524/2021, proposto pela CGE e publicado no Diário Oficial do Estado do último dia 21 de outubro. O modelo segue os padrões estabelecidos na própria lei. A 1ª instância é direcionada à autoridade máxima do órgão ou entidade detentor da informação solicitada; a 2ª é de responsabilidade do Controlador-Geral do Estado e a 3ª instância fica a cargo da Comissão Mista de Acesso à Informação (CMAI).

O Portal da Transparência do Poder Executivo de Santa Catarina (www.transparencia.sc.gov.br) fechou o ano de 2021 com 852 mil acessos de 411 mil usuários distintos. O crescimento é de 9,3% em relação ao ano passado. O site, administrado pela CGE, reúne informações de receitas e despesas do Governo, permitindo ao cidadão e à sociedade organizada acompanhar a arrecadação em impostos e a aplicação destes recursos de forma detalhada. Entre as páginas mais acessadas neste ano, destacam-se remuneração dos servidores, despesas, Cartão de Pagamento do Governo do Estado (CPESC), receitas e transferências.

Lançado no final de 2019, o **Portal de Dados Abertos teve 113 mil acessos** de 71 mil usuários distintos em 2021. Informações sobre a COVID-19 foram as mais buscadas com destaque para decretos, portarias e leis estaduais referentes ao enfrentamento da pandemia, além do número de casos. O site conta atualmente com 123 conjuntos de dados de 25 órgãos.

Outro destaque de 2021 coordenado pela OGE foi o lançamento do **1º Plano de Ação SC Governo Aberto**, uma parceria com a Open Government Partnership (OGP). A organização internacional promove governos mais abertos, transparentes e participativos. O documento traz ações que deverão ser implementadas até 31 de outubro/2022 pela própria Controladoria, Secretaria de Administração, Udesc e Badesc. Elas estão agrupadas em quatro compromissos:

- 1. Adoção de critérios internacionais de transparência e contratação aberta nas compras do Estado, sob coordenação da Secretaria de Estado da Administração (SEA).**



- 2. Reestruturação e aperfeiçoamento dos portais Transparência do Poder Executivo, SC Transferências e Transparência Badesc, sob coordenação da CGE e da Agência de Fomento de Santa Catarina (Badesc).**
- 3. Estímulo à participação e à avaliação do usuário de serviços públicos por meio da criação de um conselho de usuários, da adoção de uma ferramenta de avaliação de serviços digitais e da implementação de um novo sistema de ouvidoria, sob a coordenação da CGE e da SEA.**
- 4. Promoção da articulação de governo aberto e controle social nos municípios, sob a coordenação da Udesc Esag.**

CORREGEDORIA-GERAL DO ESTADO (CORREG)

A Corregedoria-Geral do Estado é a área da CGE responsável por sistematizar, normatizar, supervisionar, padronizar, fiscalizar e orientar as atividades de correição e de combate à corrupção nos órgãos do Poder Executivo. A área atua de forma conjunta com diversos órgãos, tais como Controladoria-Geral da União (CGU), Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Polícia Federal e Polícia Civil.

*Por meio da Corregedoria, a **CGE aplicou em 2021 a primeira punição da Lei Anticorrupção no Governo do Estado de Santa Catarina**. A empresa em questão terá que pagar multa de R\$ 852,1 mil aos cofres estaduais por fraude em contrato firmado com o Governo decorrente de pagamentos de serviços não prestados na reforma e ampliação de uma escola. A decisão é um marco do combate à corrupção no âmbito do Governo do Estado e reforça a importância da CGE e de uma área especializada para conduzir processos de correição. O procedimento de penalização de empresas existe desde 2013 e, somente agora, com a CGE, é que o governo está realizando esses procedimentos. Atualmente, são 5 processos de responsabilização de empresas (PAR) em andamento, além de 19 análises de admissibilidades de PAR emitidos, decorrentes da operação Alcatraz.*

Em 2021, a Corregedoria também coordenou um trabalho de



sensibilização para que os órgãos e entidades do Governo do Estado aderissem ao **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)**. **O índice de adesão foi de 98%**. Os órgãos responderam a um questionário de autoavaliação do seu nível de vulnerabilidade em relação à corrupção por meio da plataforma online e-Prevenção. O sistema gera um diagnóstico e um plano de ação com sugestões adequadas às necessidades da instituição para a melhoria contínua na prevenção à corrupção. Lançado em maio deste ano, o PNPC é uma iniciativa da Ação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA) e tem o apoio do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União. A prevenção é um dos mecanismos de combate à corrupção, considerado mais eficaz e econômico do que as medidas corretivas.



3.3 PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

2021 EM RESUMO

A Procuradoria-Geral do Estado de Santa Catarina (PGE/SC) é o órgão central do Sistema de Serviços Jurídicos do Estado de Santa Catarina e realiza a defesa dos direitos e interesses do Poder Público Estadual e orientação jurídica da Administração. O foco de sua atuação está centrado na redução de litigiosidade, na recuperação e economia dos recursos públicos e na instituição de mecanismos que garantam a segurança jurídica aos administradores públicos do Estado, viabilizando entregas de alto impacto para a sociedade catarinense.

MENOS LITIGIOSIDADE, MAIS ECONOMIA PARA SC: A ATUAÇÃO DA PGE EM 2021

*O trabalho da Procuradoria-Geral do Estado (PGE/SC), ao longo de 2021, resultou na economia de recursos públicos, na recuperação de valores devidos aos catarinenses, na garantia da segurança jurídica para a execução das políticas públicas e na defesa da autonomia das instituições do Estado. Em termos financeiros, são mais de **R\$ 4,5 bilhões** que compreendem desde o total já bloqueado graças à atuação do órgão no caso dos respiradores até a extinção de débitos com entidades federais. O dinheiro que entrou ou deixou de sair dos cofres públicos pôde ser aplicado em políticas públicas relevantes para a sociedade.*

O TRABALHO PELA DESJUDICIALIZAÇÃO

*A PGE/SC tem dado ênfase às ações voltadas à redução de conflitos. O modelo de **advocacia pública do século XXI** traz benefícios aos catarinenses, pois evita que impasses envolvendo o Estado cheguem à esfera judicial - o que é dispendioso para a sociedade e nem sempre garante direitos de forma rápida.*

A promoção da desjudicialização no órgão avançou de diversas formas neste último ano. Uma das principais foi a criação de núcleos



e grupos de trabalho e também a instituição de procedimentos que buscaram dar celeridade aos processos, segurança jurídica aos gestores dos órgãos ligados à administração direta e indireta e viabilizar o êxito de Santa Catarina nas ações em que é parte.

Dentre os núcleos de trabalho criados em 2021 na Procuradoria-Geral do Estado destacam-se o Núcleo de Combate à Corrupção e à Improbidade Administrativa (Nucor), que busca orientar juridicamente gestores públicos quanto ao combate à corrupção e atuar judicialmente nas ações de ressarcimento ao erário, punições por atos de corrupção e ações de improbidade administrativa; o Núcleo de Apoio ao Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (NuPPI), com a finalidade de auxiliar juridicamente os órgãos e entidades da administração pública estadual direta e indireta na modelagem jurídica das parcerias entre o Governo catarinense e a iniciativa privada; e o Núcleo de Atendimento Jurídico aos Órgãos Setoriais e Seccionais do Sistema Administrativo de Serviços Jurídicos (Nuaj), criado para prestar consultoria jurídica aos órgãos e entidades do Poder Executivo, garantindo a adequação ao que fora decidido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6252. Desde a criação, em junho, até o final de 2021, foram elaboradas mais de 4,5 mil peças jurídicas entre pareceres, manifestações e informações.

Além destes núcleos, também foi implementado o Procedimento de Acompanhamento do Cumprimento de Decisão de Controle Objetivo (Proaco), que tem como finalidade realizar o acompanhamento do cumprimento de decisões judiciais proferidas em ação direta de inconstitucionalidade (ADI), ação direta de inconstitucionalidade por omissão (ADO), ação direta de constitucionalidade (ADC) e arguição de descumprimento de preceitos fundamentais (ADPF), ajuizadas pelo Governador do Estado.

REFORÇO PARA O TRABALHO

Após a chegada de 17 novos procuradores ocorrida no ano de 2020, em 2021 mais cinco vagas abertas por conta de aposentadorias



foram preenchidas. Os aprovados no último concurso para a carreira de procurador do Estado passaram a atuar na PGE/SC e tomaram posse nos meses de junho e novembro de 2021.

AÇÕES COM FOCO NA ECONOMIA E NA RECUPERAÇÃO DE RECURSOS

Em 2021, foram realizadas diferentes reuniões entre a PGE/SC e órgãos como a Polícia Civil e o Ministério Público, a fim de alinhar medidas para recuperar o valor usado na compra dos respiradores. Também houve encontros em Brasília (DF), com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério da Justiça (MJ) e Advocacia-Geral da União (AGU) para definir outras ações relacionadas ao caso. Como resultado, houve o bloqueio de mais de **R\$ 34,1 milhões** e a cobrança de outros R\$ 10 milhões da empresa importadora. A Procuradoria-Geral do Estado atua na recuperação desde abril de 2020 e busca na Justiça ainda o pagamento de R\$ 12 milhões em danos morais coletivos causados aos catarinenses.

Outra ação importante que contou com a participação dos procuradores do Estado impediu um impacto de mais de **R\$ 2,4 bilhões** na arrecadação catarinense até 2024. A redução seria decorrente da perda de arrecadação do ICMS sobre energia elétrica e telecomunicações, o que não ocorrerá nos próximos dois anos conforme a modulação dos efeitos do julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 714.139 no Supremo Tribunal Federal (STF).

Além disso, a atuação da PGE em conjunto com a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF) garantiu o reconhecimento da União ao cumprimento do teto de gastos do Estado nos anos de 2018 e 2019. Desta forma, evitou-se uma cobrança de mais de **R\$ 3,2 bilhões** em penalidades que poderiam ser aplicadas ao Estado.

Em mais uma causa exitosa, a Procuradoria trabalhou pela extinção de uma suposta dívida de R\$ 250 milhões junto ao BNDES. Tratava-se de um caso dos anos 90 e que, por meio da atuação dos procuradores catarinenses, resultou no afastamento da responsabilidade de Santa Catarina pelo pagamento da dívida.



É também graças à atuação da PGE que o Estado de Santa Catarina tem conseguido cobrar os grandes devedores - o que, nos últimos três anos, garantiu uma arrecadação de mais de R\$ 1,25 bilhão. O trabalho da Procuradoria Fiscal (Profis) na cobrança da dívida ativa trouxe para o tesouro catarinense em 2021 mais de **R\$ 629 milhões** - montante 87,6% maior do que o obtido ao longo de 2020.

CÂMARA DE CONCILIAÇÃO DE PRECATÓRIOS

Instituída em 2012 após a publicação do Decreto nº 901, a Câmara de Conciliação de Precatórios (CCP) viabiliza a realização de acordos entre o Estado e os credores, com deságio, para a redução da fila de espera desses pagamentos.

Em 2021, foram lançados três editais de acordo na CCP - totalizando **2.709 acordos, o maior número da história da PGE/SC**. Ao longo do ano, a economia gerada aos cofres públicos a partir dos deságios oferecidos ultrapassa os R\$ 44,6 milhões.

PERSPECTIVAS PARA 2022

PGE RUMO AOS 40 ANOS

Em 2022, a Procuradoria-Geral do Estado entra na quarta década de existência. E, neste ano, o foco continuará sendo a conciliação e a construção da nova PGE/SC.

Nas palavras do procurador-geral do Estado, Alisson de Bom de Souza, “estamos desenvolvendo a advocacia pública do século XXI”.

Por meio de duas leis sancionadas pelo governador de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva, no final de 2021, a PGE poderá aperfeiçoar os serviços jurídicos prestados ao Estado de Santa Catarina.

Com o **Programa de Incentivo à Desjudicialização e ao Êxito Processual (Prodex)**, a atuação da PGE volta-se à redução de litígios e à satisfação de direitos das partes envolvidas. A medida



vai contribuir para a redução do volume de ações contra o Estado em tramitação nos tribunais, viabilizar a desburocratização e modernizar ainda mais o trabalho da Procuradoria.

*Já a **Câmara Administrativa de Gestão e Solução de Conflitos**, por sua vez, cria a estrutura responsável por, entre outras atribuições, promover a solução consensual de conflitos entre pessoas, instituições privadas e públicas, órgãos e entidades da Administração Pública estadual, municipal, autarquias e fundações. Esta estrutura é semelhante a outras existentes em diferentes Estados da Federação, como Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Alagoas, Goiás, Ceará, Pará, Pernambuco e Mato Grosso do Sul, além de se assemelhar à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal, vinculada à Advocacia-Geral da União (AGU). A Câmara de Gestão e Solução de Conflitos possibilitará uma solução ágil e eficiente aos conflitos decorrentes da própria atuação estatal.*



3.4 DEFESA CIVIL

2021 EM RESUMO

No âmbito da Defesa Civil, há comprometimento com às ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, com o propósito de proteger a vida e o patrimônio do cidadão catarinense. O objetivo principal é a promoção de ações que busquem reduzir o risco de desastres e minimizar os seus efeitos. Educar e preparar a sociedade torna-a mais resiliente frente a incidência de desastres. Para tanto, foram desenvolvidas estratégias e ações a seguir apresentadas.

Em 2021, foi concluído o primeiro ciclo do Programa SC Resiliente (2020/2021), tendo a participação de 114 municípios, sendo que destes 87 completaram as atividades e foram certificados. Nesta fase 18 municípios foram classificados na categoria prata, 64 na Bronze e um município com classificação ouro, além de que outros quatro municípios receberam certificados de participação.

Demais disso, iniciou-se a construção do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil (PPDC), que deve definir as diretrizes de ação governamental de proteção e defesa civil e redução de risco de desastres no âmbito estadual. A Lei nº 12.608/2012, que estabelece a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, determina que cabe aos estados a elaboração do PPDC. Recentemente, o Decreto nº 10.593/2020, estabeleceu que o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil seja construído até o primeiro semestre de 2023 e, ainda, que os planos estaduais deverão ser elaborados em articulação com o Plano Nacional.

Ainda, foram realizadas mais de 30 capacitações durante o ano de 2021, atendendo a 18,5 mil pessoas. Os dados apontam 8 capacitações no formato EaD (Ensino a Distância) e outras 22 do formato presencial, online e híbrido.

Além disso, o Programa Defesa Civil na Escola foi apresentado em 107 unidades de 63 municípios, o que representou mais de 8 mil alunos que receberam informações sobre a DC. Inclusive, foi



formalmente instituído o referido programa através do Decreto nº 1.382/2021, que prevê a implantação do PDCE no prazo de 3 anos.

A Defesa Civil de Santa Catarina teve nove propostas selecionadas para o Banco de Boas Práticas do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC. Ao todo, 84 “Boas Práticas” foram reconhecidas pelo SINPDEC, de acordo com os critérios definidos no Edital e no Regulamento Técnico para o Banco de Boas Práticas, conforme Portaria nº 182, de 13 de fevereiro de 2021, sendo a Hora do Conhecimento, Cursos em EaD, Defesa Civil na Escola, Plano de Contingência da Educação, Plano de Contingência da Assistência Social, Projeto Comunidade Segura, Missão Chronos, Rede de Pesquisas Estudos sobre Riscos e Desastres na Foz do Rio Itajaí (REPEDfri) e Grupo de Ações Coordenadas (GRAC).

A DCSC, em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação, implantou o PLANCON - EDU, que possibilitou que as escolas retornassem às aulas, de forma presencial, em fevereiro de 2021. Santa Catarina foi o único Estado do país que conseguiu retornar às aulas presenciais em fevereiro de 2021 e adotou essa prática de segurança e proteção. O plano impactou diretamente no cotidiano de 1.610.086 estudantes e 170.825 docentes, o que representa 24,56% da população estimada de Santa Catarina.

Recebemos 318 registros de ocorrência de eventos adversos em 137 municípios, sendo os principais desastres as chuvas intensas e vendavais, somando 128 ocorrências no ano, o que representa 40,2% do total, na sequência os registros de granizo, somando 43 ocorrências (13,5%), 34 alagamentos (10,7%) e as 113 ocorrências restantes foram registradas com outras tipologias.

Para atuação nos eventos mais complexos foram realizadas operações para atender os municípios atingidos pelas chuvas intensas de janeiro, à onda de frio intenso no mês de julho, além da grande operação Rota Livre deflagrada para contornar a crise causada pela paralisação dos caminhoneiros em setembro.

Em relação aos Itens de Assistência Humanitária, fornecidos de



forma complementar aos municípios, tivemos um total de R\$ 11.677.482,83 investidos e 180.352 itens entregues. Os principais itens de assistência humanitária fornecidos foram, telhas de fibrocimento 4mm e 6mm (118.114 unidades), reservatórios de água (768 unidades) e kit água limpa (69 unidades).

Nas ações de resposta e reabilitação, atuamos em 17 municípios, fornecendo 24 kits de transposição de Obstáculos com investimento de R\$ 2.248.166,02, além de autorizar a adesão dos municípios na Ata de Registro de Preços para aquisição de 08 kits de transposição.

Foram analisados para a homologação do Governador 194 Decretos Municipais de Declaração de Situação de Emergências, sendo 147 de estiagem, 21 de chuvas intensas, 16 de granizo, 5 de enxurradas, 3 de vendaval, 1 de ressaca e 1 de tornado.

Em relação à Barragem de Botuverá, o orçamento foi atualizado para possibilitar que a licitação. O IMA emitiu Informação Técnica para complementações a fim da emissão da Licença Ambiental de Instalação. Houve acordo de permuta de terras do Parque Nacional de Itajaí, pois a cota de enchimento do reservatório impacta esta Unidade de Conservação, sendo que o processo se encontra em tramitação final na Câmara dos Deputados por meio do PL n. 292/2020.

A Barragem de Botuverá trará mitigação dos impactos de inundações nos municípios de Botuverá, Brusque e Itajaí, possibilitando também o uso múltiplo com água para o abastecimento de seis municípios na região (Botuverá, Brusque, Itajaí, Camboriú, Guabiruba e Balneário Camboriú).

Também foi firmado acordo de cooperação com a CASAN, visando passar a construção do empreendimento a aquela Instituição, para a utilização de geração de energia, mas com foco principal na contenção de cheias e abastecimento hídrico aos municípios supracitados.

Contamos ainda com estudos e projetos para os Melhoramentos



fluviais no Baixo, Médio e Alto Vale do Itajaí (Ilhota, Itajaí e Navegantes; Blumenau, Indaial e Gaspar; e, Taió, Rio do Sul e Timbó), sendo que os processos continuam em fase de Licenciamento Ambiental com a finalidade de emissão da Licença Prévia no Instituto do Meio Ambiente.

A reforma das estruturas das Barragens Sul (em Ituporanga) e Oeste (em Taió) compreenderam a construção de plataformas metálicas, reformas das escadas e instalação de contenções e guarda-corpos nas áreas transitáveis das estruturas dessas barragens. As obras iniciaram em 2020 e finalizaram em 2021.

Destaca-se ainda que o Estado de Santa Catarina recebeu por doação da União a Barragem de Taió.

A Barragem Norte é a maior barragem de contenção de cheias construída no Brasil e localizada no Município de José Boiteux, que se encontra em fase de Regularização Ambiental com o Estudo Ambiental e o Estudo da Componente Indígena, custeado pelo Estado, para possibilitar a execução das obras de reconstrução do empreendimento e construção do canal extravasor.

Vale destacar que a DCSC realiza a manutenção das barragens de contenção de cheias, garantindo diariamente que as estruturas estejam operáveis nos períodos de normalidade para que não surjam imprevistos durante os períodos chuvosos. Nos serviços executados estão a revisão eletromecânica das comportas, conservação da estrutura civil com roçada de grama e leitura das réguas de medição.

Foi iniciada em 2021 a obra de recuperação da SC-370, em Grão-Pará, e permanece em execução. A reconstrução da rodovia está ocorrendo em 02 etapas, as quais estão em vias de conclusão no ano de 2022. Os recursos são oriundos do Governo Federal por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Outro ponto de destaque foi que em 2021 a Defesa Civil de Santa Catarina contratou o projeto para Contenção do Talude na rodovia



SC-108, km 35,25, em Guaramirim. Após alguns deslizamentos recorrentes, este projeto compreende a instalação de gabiões na base do talude e colocação de drenagens superficiais, o que trará maior segurança aos usuários que trafegam pela rodovia.

Ainda no ano de 2021, foram elaborados os projetos para instalação de infraestrutura e torre metálica para o Radar Meteorológico do Norte do Estado, que será instalado na Cidade de Joinville. O processo licitatório para contratação de execução da obra iniciou-se no final do ano, tendo sido publicado e homologado em janeiro de 2022.

A DCSC conta ainda com transferência de recursos financeiros, via convênio com os municípios, contemplando principalmente obras de recuperação de estruturas e ações para gestão de áreas de risco, totalizando 34 termos de convênio com municípios, totalizando o valor repassado de R\$ 9,17 milhões, com acompanhamento físico-financeiro, vistorias, realização de laudos de conclusão dos objetos e consultoria técnica individual para cada município.

A DCSC, por meio da equipe técnica da Diretoria de Gestão de Riscos, entregou em 2021 mais de 70 pareceres técnicos de mapeamento e classificação de riscos, das mais diversas áreas, avaliação de áreas ocupadas, de edificações e pontes, atendendo a solicitações municipais e de outros órgãos estaduais. Tais atividades auxiliam na gestão do risco em todo território catarinense, além de prestar assessoria direta aos solicitantes para a correta utilização do material entregue, possibilitando assim maior segurança à população que ocupa essas áreas e criação de políticas públicas que impeçam a criação de novas áreas de risco.

Não obstante, com o lançamento da nova portaria referente a transferências especiais lançada pela Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, e sendo a Defesa Civil parte dos órgãos autorizados a utilizar tal modalidade, atuando diretamente na orientação e análise dos Planos de Trabalho referentes a solicitações de recursos financeiros oriundos dos municípios catarinenses, totalizou mais de 30 planos de trabalho analisados em 2021 além do atendimento



personalizado a cada município solicitante, através de vistorias presenciais, reuniões remotas e produção de material didático de orientação.

Quanto ao Monitoramento e Alerta pela Defesa Civil de Santa Catarina, em 2021 foram emitidos um total de 553 alertas por mensagens SMS para a população cadastrada através do número 40199, sendo 487 alertas de chuvas intensas e 64 de granizo. Também foram publicados 33 Boletins Hidrometeorológicos Integrados, publicação conjunta da DCSC, Secretaria Executiva do Meio Ambiente e Agências Reguladoras de Águas e Saneamento, em apoio às ações de gestão da estiagem que afetam SC desde 2019.

Quanto às instalações do Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Santa Catarina, importante ressaltar que foi operacionalizado um modelo meteorológico de alta resolução que tem proporcionado um ganho importante na capacidade de previsão meteorológica para as próximas 48 horas.

As barragens de Taió e Ituporanga foram operadas nos meses de janeiro/fevereiro e setembro. Na operação de janeiro/fevereiro, a Barragem Sul (de Ituporanga) chegou a atingir 75% de sua capacidade total de reservação de água. As operações foram primordiais para evitar danos e prejuízos associados a inundações no Alto Vale do Itajaí.

No final do ano de 2021 foram lançados dois processos licitatórios do Projeto de Ampliação, Fortalecimento e Operação da Rede de Monitoramento e Alerta do Vale do Itajaí, referente à aquisição de sensores e à instalação de réguas, os quais têm potencial para melhorar as condições de monitoramento da região, oportunizando informação de qualidade à população.

Administrado pela Defesa Civil Estadual, o CIGERD fortaleceu seu papel como referência internacional na gestão de crises, permitindo a integração da estrutura do Governo do Estado. Em 2021 foram realizadas dezenas de operações que resultaram em ações de



resposta eficientes, sempre com o foco de oferecer os melhores resultados para a população. O Centro também foi empregado em treinamentos e capacitações em apoio aos mais diferentes órgãos estaduais, resultando na economia de recursos públicos. No total foram realizados 2.396 eventos, presenciais e virtuais, que alcançaram 23.138 pessoas.

Quanto ao planejamento estratégico para 2022, destacamos que a DCSC pretende avaliar, reestruturar e lançar o segundo ciclo do Programa SC Resiliente, bem como lançar o “MARCO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL”, executar o Plano de Proteção e Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e fortalecer, estruturar e expandir o Programa Defesa Civil na Escola, em face da edição do Decreto Estadual n. 1.382/2021.

Visa, ainda, implementar novo sistema de registro de ocorrências de eventos adversos por parte dos Coordenadores Municipais de Defesa Civil, objetivando a celeridade do atendimento aos municípios.

Quanto à Barragem de Botuverá, realizar o acompanhamento junto a CASAN da emissão da Licença Ambiental de Instalação, bem como a execução da obra.

Os estudos e projetos para execução das obras de Melhoramento Fluvial no Vale do Itajaí, objetiva-se a emissão da Licença Ambiental Prévia, para andamento na execução dos projetos.

Quanto à construção da barragem de Mirim Doce, a perspectiva é da contratação de empresa responsável, por meio de processo licitatório, para início da execução, programada para dezembro de 2022, bem como iniciar processo licitatório para execução dos Programas Ambientais.

Já quanto às Reformas nas Barragens Sul (Ituporanga) e Oeste (Taió), o objetivo é ampliar tais ações, com a troca das grades das comportas em Ituporanga, a dragagem a montante em Ituporanga, a revisão das impermeabilizações das comportas e a realização dos Programas Ambientais condicionantes da Licença Ambiental de Operação.



A previsão de início das obras do canal de restituição da Barragem Norte (José Boiteux) é na metade do ano de 2022, após a retirada do sítio arqueológico e início do Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental.

O valor investido será cerca de R\$ 6.850.000,00 e é prevista a duração de 15 meses. Já quanto à recuperação das estruturas, a previsão para 2022 é realizar a aprovação do Projeto Executivo junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional e realizar o processo licitatório para execução da obra.

Finalizações das obras da SC-370 em Grão-Pará e Contenção do Talude na rodovia SC-108, km 35,25 em Guaramirim, bem como a execução da torre metálica do Radar Norte, o qual será instalado em setembro de 2022, sendo um marco importante para o monitoramento hidrometeorológico para todo o Litoral Norte.

Auxiliar aos municípios no mapeamento de áreas de riscos, através de vistorias técnicas por profissionais habilitados da DCSC.

Será executado o Projeto Ampliação, Fortalecimento e Operação da Rede de Monitoramento e Alerta do Vale do Itajaí, sendo que as licitações de aquisição de sensores e de instalação de régua estão na fase final para contratação. A previsão de lançamento é até o mês de fevereiro, sendo no primeiro momento realizada a estrutura de banco de dados para a integração de todas as redes de monitoramento existentes, tanto do Vale do Itajaí, como das demais regiões do estado.

A DCSC também está acompanhando as tratativas do Governo Federal para a ampliação da capacidade de disseminação de alertas, estando em andamento uma parceria com o Google para disseminação de alertas nos aplicativos Maps, Waze, Now, Calendar e Buscador Google. Também está avançando as tratativas para a implantação de alertas por SMS utilizando a tecnologia de cellbroadcast, que permite o envio de alertas geolocalizados, sem a necessidade de o usuário estar cadastrado no serviço.



Demais disso, está em andamento a elaboração de projetos de desenvolvimento para melhorar a performance dos modelos meteorológicos, como o WRF e sistemas de previsão de curtíssimo prazo, também estando prevista a contratação de serviços de dados de descargas atmosféricas.

Com relação às barragens de contenção de cheias, uma versão atualizada do manual de operações irá proporcionar um processo de esvaziamento dos reservatórios mais seguro e gradual, minimizando oscilações abruptas dos níveis dos rios e eventuais impactos de erosão nas margens à jusante com frequentes aberturas e fechamentos de comportas. Esta nova regra foi testada nas operações em 2021 e será formalizada no novo manual no ano de 2022.



3.4 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

A Secretaria de Estado da Administração (SEA), como órgão sistêmico de toda a estrutura governamental tem como premissa viabilizar condições para que os demais órgãos possam atuar perfeitamente dentro das suas áreas finalísticas, em pilares de inovação, tecnologia e sustentabilidade. Desta forma, apesar de não prestar serviços diretos à população, as atividades desenvolvidas pela SEA impactam em toda a estrutura de Governo, que por sua vez, faz chegar às pessoas os serviços e atividades essenciais para a sociedade.

A seguir, uma síntese das principais ações de cada área da SEA, com os números macros investidos e resultados obtidos. Em seguida, são apresentados os projetos alinhados ao planejamento por meio de ações de cada Diretoria da Secretaria de Estado da Administração

2021 EM RESUMO

GABINETE DO SECRETÁRIO

Reajustes salariais para 2022

Em 2022, o Poder Executivo do Estado de Santa Catarina contemplará 100% das categorias de servidores públicos civis e militares, ativos e inativos com reestruturações salariais que tem como objetivo central a reposição das perdas inflacionárias, em muitos casos, superior a 5 anos.

Como cada categoria/grupo de servidores teve concessão de vantagens em momentos diferentes nesse lapso de tempo, o índice não é linear e a reestruturação consiste na extinção, alteração ou concessão de gratificações, bem como, para algumas categorias, a migração para o modelo de subsídio.

Foram encaminhados ao longo do ano de 2021 e aprovados pela ALESC 19 PLC e PL, que entram em vigor a partir de janeiro de 2022.



Indicadores Estratégicos de Governo

Em atenção ao disposto na Lei Complementar nº 741/2019, o modelo de gestão da Administração Pública Estadual é baseado por indicadores de desempenho e resultados.

A performance global das ações estratégicas do Governo obteve crescimento de 78%.

Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico Sustentável, Desenvolvimento Social e Gestão Pública são temas acompanhados semanalmente e apresentaram melhorias significativas em 2021. Alguns objetivos estratégicos tiveram seus desempenhos alavancados em mais de 100%, contribuindo para tornar Santa Catarina o melhor lugar para se viver, visitar, trabalhar e empreender.

Modelo de Excelência em Gestão

Em 2021, a COGES coordenou, com equipe própria de administradores e servidores da SEA, a adoção do Modelo de Excelência em Gestão das Transferências da União (MEG-Tr) nos órgãos e entidades estaduais que captam recursos de transferências voluntárias da União, e, também, apoiou os municípios do estado através da Federação Catarinense de Municípios - FECAM e Associações, conforme regramento do Ministério da Economia do Governo Federal (Portaria 66/2017 e IN 05/2019). Com o esforço empreendido pela COGES, o Modelo de Excelência em Gestão – MEG-Tr foi implantado em secretarias, autarquias e fundações do Poder Executivo estadual.

Gestão de Processos de Negócio

A SEA, por meio do Escritório de Gestão de Processos – EPROC, instituiu em 2021 15 (quinze) Núcleos de Gestão de Processos - NUPROCs com o objetivo de estruturar e disseminar o Modelo de Governança por Processos no Poder Executivo estadual, além de identificar e mapear os processos de negócio, sejam eles críticos



ou não. Os NUPROCS são instituídos nos órgãos, promovendo uma ampla análise e reflexão de como as atividades atualmente são executadas, para que se tornem mais eficientes no menor tempo possível e com o menor custo, alinhado aos novos recursos tecnológicos disponíveis.

Ainda em 2021, o EPROC consolidou o painel de Gestão do Conhecimento em Processos, onde todos os processos melhorados e padronizados estão à disposição da sociedade para consulta. Atualmente, 54 processos de negócio foram disponibilizados no portal de dados abertos do governo de SC (www.dados.sc.gov.br) estando livres e transparentes para consulta tanto de servidores públicos como da sociedade em geral.

GOVERNANÇA ELETRÔNICA E INOVAÇÃO

Digitalização de 37 Serviços Digitais – Plataforma SC.GOV.BR
Transformação dos serviços do Governo do Estado de Santa Catarina para o formato digital, utilizando-se dos métodos de criação de serviços digitais, por meio do estabelecimento dos planos de transformação digital assinados com os órgãos.

Serviços Digitais mais acessados no Portal **sc.gov.br** em 2021:

1. Auxílio Emergencial SC Mais Renda
2. Envio-de-dados-sobre-a-covid-19
3. Protocolo Digital
4. Enviar Denúncia Procon/SC
5. Solicitar Certidão ou declaração de tempo de contribuição DTC

Lançamento de 19 Desafios Inovadores

Integração do Governo do Estado de Santa Catarina ao Ecossistema de Inovação catarinense por meio da metodologia absorvida via contratação ACATE. Foram lançados 19 desafios inovadores.

Lançamento do InovaGovSC

Integração das iniciativas de Inovação do Poder Executivo, Ministério



Público, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e Assembleia Legislativa por meio de acordo assinado entre as partes.

Envolvidos: SEA, ecossistema de inovação, ACATE, MP, TCE, TJ e ALESC.

*Contratação da Solução Tecnológica SC SAÚDE
Necessidade de internalizar a solução tecnológica utilizada para Gestão SC Saúde, incorporando-a ao legado Estadual por meio de execução de projeto em parceria com o CIASC.*

Publicação da Política de Privacidade do Poder Executivo.

Adaptação das práticas do Poder Executivo à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. Foram capacitados e designados os Encarregados de Dados de cada um dos órgãos do Poder Executivo.

Publicada Lei que cria a função remunerada de Encarregado de Dados: Lei n. 18.316, de 2021.

Publicação de 258 Edições do Diário Oficial do Estado.

Promover a publicidade e a legalidade dos atos governamentais.

Com a nova contratação para evolução do sistema do Diário Oficial, pretendemos promover maior transparência para os atos do Diário Oficial do Estado.

Edições de Janeiro a Dezembro/2021

- Edições ordinárias: 251

- Edições extras: 07

- Total de edições: 258

Faturamento: R\$ 14.220.564,74



GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Central de Atendimento

Criação da Central de Atendimento, com centralização do canal de atendimento inicial da DGDP aos servidores, com atendentes capacitados para os esclarecimentos mais genéricos de assuntos diversos e encaminhamento aos responsáveis para soluções específicas.

Programa Ser SC

Programa de múltiplas iniciativas com enfoque na atenção e autodesenvolvimento dos servidores públicos do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina, com destaque para o evento de lançamento realizado no Dia do Servidor, Momento SER SC com realização periódica de workshops e palestras, Validoria (reconhecimento e valorização dos servidores) dentre outras ações em implementação.

Trabalho remoto

A DGDP promoveu avanços importantes em relação ao trabalho remoto em 2021. Considerando o Decreto n. 1371/2021, foi publicada a Instrução Normativa SEA nº 11, em 16 de julho de 2021, que regulamentou as hipóteses em que o trabalho remoto pode ser autorizado, bem como os procedimentos a serem adotados para garantir o devido acompanhamento das atividades e entregas. Em paralelo, a DGDP vem empreendendo esforços no planejamento do Programa de Gestão de Desempenho (PGDsc), que será lançado em breve, aprimorando o modelo atual de trabalho remoto.

Política de Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório

Revisão da Política de Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório na gestão pública de SC (Programa de Residência UDESC).



Plano de Desenvolvimento de Servidores (PDS)

Levantamento junto aos órgãos das necessidades de treinamento e desenvolvimento para compilação das demandas e embasamento de agenda da Escola de Governo ENA. Elaboração da minuta da Instrução Normativa que regulamentará sobre o PDS.

Implantação do e-Social

Testes, análises, e acompanhamento junto à empresa de suporte tecnológico com avanços significativos na primeira fase. Esforços continuam para possibilitar, em breve, unificar várias declarações trabalhistas, proporcionando mais agilidade.

Esfinge online

Desenvolvimento de funcionalidades para envio e acompanhamento da carga inicial dos dados do SIGRH ao TCE. Para envio de dados online, no momento que ocorrem atualização dos registros no SIGRH, os dados são enviados ao TCE para atualização da base.

Consignados em folha de pagamento

A Gestão Própria do Sistema de Consignados arrecadou R\$ 2.184.187,00 em 2021, pagos pelas Instituições Financeiras, Seguradoras, Planos de Saúde, Odontológicos e Planos de Previdência Privada, valor este voltado para a manutenção da plataforma das signatárias e melhorias no SIGRH.

Ingresso de Pessoal

Análise de pedidos de designação de CTISP: foram analisados 37 processos de designação do Corpo Temporários de Inativos da Segurança Pública (CTISP), totalizando 1.292 vagas.

Análise de pedidos de realização de concurso público - Foram analisados 14 processos de solicitação de abertura de concurso público, para ingresso de 2.263 novos servidores em diversos órgãos do Estado.



Pedidos de realização de processo seletivo: Foram analisados 28 processos de solicitação de abertura de processo seletivo, totalizando 4.246 novos ACTs em diversos órgãos do Estado.

Operacionalização do Programa de Estágio Novos Valores, para 1.900 bolsistas em diversos órgãos do Estado.

Atos de Pessoal

Foram realizados ao total 3.640 Atos Administrativos oficiais no Sistema Integrado de Recursos Humanos - SIGRH, sendo 2.720 Atos de Pessoal do Governador do Estado, dentre nomeações, exonerações, designações, dispensas, substituições e disposições, e 920 dentre Portarias, Instruções Normativas e Editais, de competência exclusiva do Secretário da Administração, na área de Gestão de Pessoas de diversos órgãos do Estado.

Folha de pagamento

Processamento de 12 folhas de pagamento normais no valor mensal R\$ 1.095.157.469,00, uma folha de adiantamento de 13º salário e uma folha de 13º salário, para o pagamento dos 157.831 servidores do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina (total de matrículas processadas mensalmente na folha de pagamento).

Processadas 26 folhas suplementares entre Agrupamento Geral do Poder Executivo e Agrupamento da Polícia Militar.

Implantação da EC 83/2021 referente ao Complemento do Piso do Magistério para 34.400 servidores e o pagamento retroativo no montante de R\$ 245.000.000,00.

Foram analisados 3.100 processos, que envolvem repercussões financeiras, análise de rubricas da folha de pagamento, solicitações de hora extra, conferência da folha pelos órgãos e justificativas de inclusões/alterações na folha de pagamento entre outros assuntos de competência da Gerência, incluindo as decisões judiciais, que correspondem a 40% do montante dos processos analisados pela Gerência de Remuneração Funcional.



Transformação digital - Novos serviços online para os servidores - Avanços SIGRH

Entrega de cerca de 50 novos serviços digitais ao servidor e, em um processo de melhoria contínua, evoluiu outras funcionalidades já existentes no Portal de Serviços e aplicação SIGRH. A implantação desses serviços visa a desonerar os servidores de processos manuais e repetitivos através da transformação digital dos processos, tornando-os mais céleres, eficientes e econômicos ao Estado.

GESTÃO PATRIMONIAL

Programa de aproveitamento e gestão de bens Imóveis - PAGI/SC

Por intermédio da Lei número 18.320, de 30 de dezembro de 2021, foi instituído o Programa de aproveitamento e Gestão de Bens Imóveis, PAGI / SC, que tem como principal objetivo otimizar e racionalizar a administração do patrimônio imobiliário do Estado daqueles imóveis sem destinação específica para a atividade pública, permitindo sua venda, permuta ou cessão de uso, permitindo assim, uma expressiva redução de custos com manutenção e demais encargos imobiliários.

Alienação de bens inservíveis ou de não uso

Em 2021, foi realizado um grande leilão público, com a venda de bens móveis e inservíveis para o Estado.

Valor arrecadado: R\$ 6.744.000,00

Gestão da Frota

Concluída a implantação do Sistema de Manutenção de veículos e equipamentos em todas as regiões do Estado de Santa Catarina, proporcionando maior controle e racionalização de recursos e visando aumentar a economia e a eficiência com a Gestão da Frota.

Gestão dos Ativos Públicos Intangíveis

Editado Decreto que regulamenta a gestão desse relevante acervo patrimonial e estabelece a segurança jurídica necessária



para garantir que esses ativos possam ser administrados com transparência e qualidade por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo.

Regularização dos Imóveis

Continuidade dos processos de melhoria na gestão patrimonial e de saneamento e atualização das informações sobre os Imóveis do Estado de Santa Catarina, atualmente presentes no Sistema de Gestão de Imóveis do Estado – SIGEP, garantindo maior qualidade das informações e dos cadastros imobiliários, incluindo a digitalização do acervo documental físico, atualização do Sistema de Gestão Patrimonial – SIGEP, regularização e atualização dos registros imobiliários, levantamento e regularização de dívidas imobiliárias, doações, cessões/concessões de uso e recebimento de doação.

Georreferenciamento e avaliação dos bens imóveis

Avaliação de 719 (setecentos e dezenove) imóveis e georreferenciamento de 326 (trezentos e vinte e seis) imóveis. Até 31/12/2021, os laudos de avaliação foram homologados no SIGEP, gerando um incremento de R\$ 4.182.207.989,48 (quatro bilhões, cento e oitenta e dois milhões, duzentos e sete mil, novecentos e oitenta e nove vírgula quatro oito) na valorização do acervo patrimonial imobiliário do Estado.

Doações

Do levantamento imobiliário inicial, foram identificados imóveis sem uso pelo Estado, mas que potencialmente poderiam servir as mais diversas atividades de educação, saúde, lazer e segurança dos municípios. Por essa razão, em 2021, foram encaminhados à Assembleia Legislativa 20 (vinte) projetos de lei, restando aprovados 16 (dezesesseis) Projetos de Lei que autorizam o Estado a doação ou reverter a doação de áreas às municipalidades, para que possam, sob o encargo do interesse público, efetivar diversas ações públicas de benefício coletivo e cujo montante representa aproximadamente R\$ 19.300.000,00



(dezenove milhões e trezentos mil reais) em imóveis doados.

Cessões/Concessões de uso

Foram também encaminhados à Assembleia Legislativa e aprovados 15 (quinze) Projetos de Lei autorizando a cessão ou concessão de uso de imóveis públicos, para que possam efetivar diversas ações públicas ou de interesse público, de benefício coletivo, no âmbito dos municípios.

Recebimento de Doação

A fim de regularizar imóveis já ocupados por órgãos do Executivo Estadual, com articulação de doações pelas municipalidades, foram encaminhados à Casa Civil 8 (oito) Projetos de Lei autorizando o recebimento das áreas pelo Estado.

CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS

Revisão de Contratos – Rede de Governo

Continuidade do movimento iniciado em 2019, com a identificação de contratos que necessitavam de revisão no que se refere a valores e quantitativos, relacionados à Rede de Governo. Término do modelo compartilhado para o serviço Capilaridade, a partir do mês de agosto. Redução de custos que os serviços relacionados tiveram de uma forma global, no comparativo com o valor pago aos fornecedores no término do Exercício 2020. Serviços: Backbone / Consumo Telefonia / Provisão Internet. Despesas SEA/FMPIO – valor global 2020: R\$ 25.608.627,76. Despesas SEA/FMPIO – valor global 2021 (até competência novembro): R\$ 12.793.874,53. Economia obtida: R\$ 12.814.753,23.

Redução Custos Fixos – Trabalho Remoto

Em função da absoluta necessidade que se colocou por conta da pandemia de COVID-19, a partir do mês de março de 2020, parte dos servidores da SEA passou a trabalhar remotamente. Também



por conta disso, houve redução significativa de alguns custos fixos do órgão, como é possível depreender no comparativo dos exercícios 2020 e 2021.

Cota Empenhada – valor 2020: R\$ 16.633.617,17. Cota Empenhada – valor 2021: R\$ 12.634.209,98. Economia obtida: R\$ 3.999.407,19 (redução de 24,04% no comparativo 2020-2021).

Arrecadação Fundo de Materiais, Publicações e Impressos Oficiais – Diário Oficial do Estado

Previsão de Arrecadação para 2021 (sem considerar a Desvinculação de Receitas do Estado – DREM): R\$ 10.344.685,00. Arrecadação Real em 2021, atualizado até 28/12, (sem considerar a Desvinculação de Receitas do Estado – DREM), valores pagos via DARE e Ordens Bancárias: R\$ 12.208.135,41.
Impacto: R\$ 1.863.450,41.

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

Sistema WebLIC: O sistema de licitações migrou totalmente para a plataforma web, além disso foram implementadas melhorias na integração com o módulo GGG do SIGEF e o sistema Sfinge.

Módulo de Contratos: Foi realizada a integração com o sistema SCCD da Secretaria de Estado da Saúde – SES.

Smart SC: Finalizado o primeiro protótipo para gestão de contratos em plataforma blockchain

Sistema Serviços Terceirizados: Iniciados os primeiros testes do novo sistema para análise de planilhas, reajuste e repactuações de contratações de serviços terceirizados com mão de obra exclusiva.

Painel de Acompanhamento de Licitações: Implantado painel para acompanhamento e monitoramento de todos os processos em curso na Central Estratégica de Compras, alinhado com o Acordo de Nível de Serviço da SEA/DGLC.



Capacitação para Gestão e fiscalização dos contratos -

Publicada a comunicação da trilha de cursos relativos à Fiscalização de Contratos em parceria com a ENAP.

Banco de Talentos: *criado um Banco de Talentos para mapear e identificar formação e competências dos servidores que atuam em compras públicas.*

Oficina de Cocriação: *Realização de oficina de três dias com servidores dos órgãos que ingressarão na Central Estratégica de Compras em 2022 para a cocriação dos canais de comunicação entre as equipes.*

PROCESSOS E LEGISLAÇÃO

Publicação da segunda versão do Plano Anual de Compras:

Permite que o Governo planeje suas aquisições de forma a otimizar os processos licitatórios e gerar ganho de escala, bem como auxilia no fomento às MPEs. Em parceria com o SEBRAE, a iniciativa busca, ainda, capacitar esses fornecedores e ampliar o número de MPEs que fornecem para o Governo de SC.

Criação da Central Estratégica de Compras Públicas:

A GECEN tem como escopo centralizar os macroprocessos de compras dos órgãos da Administração Direta, Autarquias e Fundações sediados em Florianópolis, subsidiado por áreas de atendimento, assessoramento jurídico e melhoria contínua.

Assinatura do Memorando de Entendimento com o Banco

Central: *A fim de colaborar na realização de atividades direcionadas ao compartilhamento de boas práticas no campo das licitações públicas.*

Licitações Lista Básica de Materiais: *Foram realizados 11 processos licitatórios. Para tentar obter mais sucesso nas licitações atuou-se na melhoria de processos internos e realizada a revisão de descritivo para ampliar a competitividade. Percentual médio de economicidade em 2021 foi de 19,86%.*



Serviços digitais: Foi adotado o Portal de Serviços para os processos de Alteração em Ata de Registro de Preços. Redução do tempo de análise de 82,5%.

Formulário de Desvio de Qualidade: O Formulário de Queixa Técnica/Desvio de Qualidade tem por objetivo notificar qualquer irregularidade que um material possa apresentar, seja por divergência no descritivo cadastrado, afastamento dos parâmetros de qualidade, ou outras práticas ilegais, tais como produto sem registro, produto falsificado ou fabricado por empresas clandestinas. Foi realizada ainda campanha interna instituindo o papel do “fiscal usuário”, onde todo colaborador do Governo pode registrar ocorrências sobre materiais e serviços fora do padrão de qualidade estabelecido.

Cadastro de materiais: A equipe de Cadastro de Materiais e Serviços realizou, aproximadamente, 1380 atendimentos com pedido de cadastramento de 5940 códigos, sendo 5335 para materiais e 605 para serviços.

Legislação Contratos de serviços terceirizados: Elaborada e Publicada a INSTRUÇÃO NORMATIVA nº 15/2021/SEA/DGLC, de 24 de Setembro de 2021 a qual Altera a Instrução Normativa SEA nº 02/2020 quanto à contratação de serviços terceirizados com mão de obra exclusiva no âmbito da Administração Pública Estadual Direta e Indireta do Poder Executivo; Acresce Apoio Administrativo Nível III e Apoio de Gabinete. Elaborada e Publicada a INSTRUÇÃO NORMATIVA nº 17/2021/SEA/DGLC, de 28 de Setembro de 2021 a qual Regulamenta o trabalho remoto para os postos de trabalho dos contratos de serviços terceirizados com mão de obra exclusiva no âmbito da Administração Direta e Indireta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual.

Licitações de serviços terceirizados: Atualização Modelo de Termo de Referência para todas as solicitações de contratações de postos de serviços terceirizados via processo licitatório.



Padronização de documentos: Criado drive e um espaço específico no site da SEA e Portal de Compras para compartilhamento de documentos padrão, como termos de referência, formulários e planilhas para auxiliar os órgãos nas instruções processuais.

Publicada Instrução de Trabalho SEA 01/2021: com o passo a passo para a instrução de processos licitatórios realizados pela Central Estratégica de Compras.

Aplicação de Sanções em Pregão: Definição de processo para aplicação de penalidades na fase licitatória a fim de reduzir problemas de descumprimento de exigência editalícias que acabam por protelar o processo licitatório.

Referencial de Prevenção à Fraude e Desvio nas Contratações Públicas: O referencial reúne uma lista de 50 riscos de integridade inerentes às contratações públicas. Os riscos abarcam desde a fase de planejamento, até a execução contratual, recebimento dos produtos ou serviços e condições de pagamento. Além de sugerir medidas de prevenção e mitigação dos riscos, que visam conter eventuais prejuízos caso o processo se concretize.

Manual de Análise e Reenquadramento de Problemas: lançado manual que tem por objetivo orientar os servidores para a contratação de soluções inovadoras, conforme Decreto 842/2020.

Referencial de Transparência: Divulgado referência que reúne uma série de critérios baseados nas melhores práticas nacionais e internacionais para garantir a transparência nas contratações públicas.

Participação no Plano de Ação da OGP – Open Government Partnership: O Governo de Santa Catarina é o único estado signatário e a Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos é partícipe com projeto relacionado à transparência nas contratações públicas.

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Grupos de trabalho online via aplicativo – Criação de grupos de fiscalização e gestão de contratos de serviços terceirizados e de



materiais da lista básica para tornar a comunicação entre os setores mais assertiva.

Informativos: Criação de informativos para divulgação de informações relevantes por meio de informativos que se utilizam de linguagem simples, visual amigável e direcionado ao público-alvo com o objetivo de aumentar o alcance da informação.

Tutoriais: Disponibilizados no Youtube uma série de vídeos tutoriais orientando sobre a utilização de sistemas de licitações e contratos.

Central de Atendimento: Criação de uma central de atendimento na Central Estratégica de Compras para prestação de informações sobre processos licitatórios.

Resultados

- Redução do tempo médio de licitação – 61,28%
- Editais elaborados: 155
- Processos homologados: 145
- Economia estimada em licitações realizadas em 2021: 21%
- Serviços terceirizados: R\$ 13.372.194,20
- Lista Básica de Materiais: R\$ 1.000.020,00
- Água: R\$ 191.403,00
- Plano de Saúde: R\$ 45.000.000,00
- Limpeza escolas: R\$ 1.200.000,00
- Pregão eletrônico: R\$ 24.680.000,00
- Total de Economia no período: R\$ 85.443.617,20

SAÚDE DO SERVIDOR

No ano de 2021, o SC Saúde que conta com aproximadamente 192 mil segurados, realizou 609.618 consultas eletivas, 112.518 consultas em pronto socorro e 25.133 internações. Com relação aos atendimentos nos Centros de Atenção ao Segurado – CAS, o SC Saúde atendeu presencialmente 71.033 segurados, e, no Call Center 0800, um total de 83.245 ligações. Atualmente, sua rede credenciada possui 2.235 prestadores de serviços, dentre eles: hospitais, clínicas, laboratórios, serviços especializados e diagnósticos por imagem, uma rede ampla e qualificada por toda Santa Catarina.



Em relação à arrecadação, o Fundo do Plano de Saúde dos Servidores Públicos Estaduais (SC Saúde), arrecadou até novembro/2021 o valor de R\$ 712.030.871,22 (setecentos e doze milhões, trinta mil oitocentos e setenta e um reais e vinte e dois centavos) e o valor total de despesas pagas até novembro/2021 foi de R\$ 710.222.082,31 (setecentos e dez milhões duzentos e vinte e dois mil e oitenta e dois reais e trinta e um centavos) sendo que desse valor, R\$ 686.055.062,51 (seiscentos e oitenta e seis milhões, cinqüenta e cinco mil, sessenta e dois reais e cinqüenta e um centavos) foram de pagamentos aos prestadores de serviços médicos da rede credenciada.

Finalização da mudança da Perícia Médica de Florianópolis para o mesmo prédio da Diretoria de Saúde do Servidor/ SC Saúde, resultando em uma economia estimada em R\$ 750.000,00 (Setecentos e cinquenta mil reais) por ano.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Planejamento e Projetos

GABINETE DO SECRETÁRIO

As ações para 2022 são de aprimoramento do modelo de gestão baseado por indicadores de desempenho e resultados, incorporando a gestão de riscos (em parceria com a CGE) e fomentando a avaliação e o aperfeiçoamento de políticas públicas.

Implantação do Modelo de Excelência em Gestão – MEGTr em todos os órgãos do Poder Executivo, visando a melhoria contínua da Gestão e na entrega de valor público.

GESTÃO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- *Redesenho do portal SC.GOV.BR.*
- *Digitalização 100% Serviços;*
- *Incremento da metodologia BPM no Sistema de Processos Eletrônicos, agregando fluxos e decisões automáticas de processos.*
- *Implantação do novo Sistema de Patrimônio e Almoxarifado do*



Governo do Estado.

- *Contratação de solução inovadora via laboratório de Inovação do Poder Executivo – NIDUS.*
- *Continuidade do processo de implementação da LGPD nos órgãos do executivo.*
- *Inauguração da Central de Dados SC.*
- *Evolução do Sistema de Diário Oficial do Estado.*

GESTÃO DE PESSOAS

- *Consolidação do Programa Ser SC, com múltiplas iniciativas voltadas para o desenvolvimento e bem-estar dos servidores, como realização periódica de workshops e palestras, ações de reconhecimento e integração social.*
- *Lançamento e implementação do Programa de Gestão de Desempenho (PGDsc), que orientará o acompanhamento e avaliação das atividades, desempenho e aspectos comportamentais, inicialmente abrangendo servidores em trabalho remoto, sendo futuramente implementado para todos, sempre prezando pela eficiência.*
- *Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Servidores (PDS), relacionando necessidades de treinamento e desenvolvimento indicadas pelos órgãos visando ao embasamento de agenda de capacitação da Escola de Governo ENA.*
- *Avanço para nova fase da implementação do e-social, possibilitando unificar várias declarações trabalhistas, proporcionando mais agilidade.*
- *Atualização da Política de Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório na gestão pública de SC, embasada em diagnóstico efetuado por meio do Programa de Residência UDESC, buscando garantir que os novos servidores sejam avaliados de maneira mais efetiva.*
- *Dimensionamento da força de trabalho, destacando a contratação de consultoria especializada com ampla experiência em projetos correlatos, que guiará na formação de quadro de pessoal com a quantidade de servidores necessários para a execução das atividades/atribuições/processos institucionais, prezando por otimização da força de trabalho disponível e identificação de eventuais lacunas.*



CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS

- *Encaminhamento das ações ao longo do próximo Exercício encontram-se pautadas em projetos, obras estruturais e nas edificações do Centro Administrativo.*
 - 1 – *Implantação de nova rede de fibra ótica.*
 - 2 – *Implantação da rede de esgotamento sanitário.*
 - 3 – *Reforma e revitalização de imóveis – Bloco I – Centro Administrativo*
- *O Bloco I do Centro Administrativo do Governo do Estado, abrange, além do Teatro Pedro Ivo Campos, a Casa Civil do Governo do Estado.*
- *Não faz parte do escopo a parte interna do Teatro Pedro Ivo, tendo em vista que esta área está de acordo com as normas e já possui a documentação regularizada.*
- *A previsão é que essa intervenção em edificação tenha abertura no Exercício 2022, com previsão de término no Exercício subsequente.*

SAÚDE DO SERVIDOR

- *Novo dimensionamento da rede de prestadores de serviços.*
- *Conclusão da avaliação pericial por telemedicina, nas situações pertinentes, gerando mais economia e agilidade para o Estado e evitando deslocamento do servidor.*
- *Desenvolver ações específicas para o aprimoramento das cobranças e processos diretamente relacionados a coparticipação.*
- *Aperfeiçoar os fluxos da auditoria de coparticipação e pagamento dos prestadores de serviço.*
- *Indicar melhorias no sistema (software) de gestão e ações específicas para o aprimoramento dos processos diretamente relacionados à prestação de serviços e arrecadação do plano.*

GESTÃO PATRIMONIAL

- *Incrementar a realização de novos Leilões de alienação de bens inservíveis ou de não uso.*
- *Aperfeiçoamento e consolidação dos processos de Abastecimento, Manutenção e normatização da Gestão das Frotas.*
- *Intensificação dos treinamentos dos Gestores de Frota dos*



órgãos públicos, visando o aprimoramento da Gestão da Frota do Governo do Estado.

- Finalização da contratação e elaboração das metodologias de gestão dos ativos intangíveis.
- Continuidade à atualização do Sistema de Gestão Patrimonial (SIGEP), com regularização das matrículas e demais dados e a retomada do levantamento dos débitos constantes sobre os imóveis estaduais, assim como ações aos imóveis invadidos.
- Planejamento para uso, a partir das informações levantadas sobre os imóveis da CODISC, a serem recebidos pelo Estado.
- Execução 1.080 Avaliações e 540 Georreferenciamentos.

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

- Implantação da Dispensa de Licitação eletrônica obrigatória para todos os órgãos.
- Implantação do módulo de Planejamento de Aquisições no WebLIC.
- Inclusão de todas as modalidades de licitação no sistema WebLIC, mantendo em um único sistema as informações de todas as aquisições do Governo do Estado.
- Integração do sistema WebLIC com o Diário Oficial do Estado e Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP como forma de fortalecimento da transparência nas aquisições.
- Desenvolvimento de um novo sistema para gestão de contratos.
- Implantação de um novo sistema de almoxarifado.
- Saneamento dos códigos do Cadastro de Materiais e Serviços.
- Estudo dos Almoxarifados para elencar e validar os almoxarifados, por centro de custos de todos os órgãos, quanto à produtividade e funcionamento e proporcionar uma visão atualizada da estocagem, movimentação e consumo de materiais.
- Implantação de Banco de Marcas para atender aos princípios de eficiência e celeridade nos processos licitatórios facilitando a identificação de marcas que estão aprovadas e reprovadas.
– Implantação de Almoxarifado Virtual para reduzir custos administrativos, desburocratizar o processo de fornecimento e



reduzir o espaço físico ocupado com estoque.

- *Ingresso de todos os órgãos à Central Estratégica de Compras.*
- *Implantação da gestão de contratos com utilização da plataforma blockchain.*



3.5 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

2021 EM RESUMO

CRIAÇÃO DA POLÍCIA PENAL E PLANO DE CARREIRA DE AGENTES SOCIOEDUCATIVOS SÃO DESTAQUES DA SAP

A Secretaria de Administração Prisional e Socioeducativa fecha o ano com uma série de conquistas e de novos desafios. A criação da Polícia Penal, a nomeação de novos servidores, o avanço dos programas de reabilitação social e econômica com o aumento da escolarização dos apenados, capacitação profissional e oferta de vagas de trabalho, além das ações de combate à pandemia, são alguns dos destaques. “Mesmo diante de um cenário pandêmico, a SAP não paralisou suas atividades. Instrumentos como a Sala de Situação e a Central Covid, em parceria com o COES nos possibilitaram uma análise assertiva de cenários, desde a limitação de acesso 18 meses atrás até a retomada das rotinas, com a vacinação e os protocolos de segurança” assinalou o secretário Leandro Lima.

ESTATUTO DA POLÍCIA PENAL

A Polícia Penal Catarinense tem uma das mais modernas estruturas do país. Concebida por operadores do sistema, o novo Estatuto define atribuições e limites legais de atuação dos profissionais em unidades prisionais. O capital humano da SAP está em torno de 4 mil profissionais sendo cerca de 3,3 mil efetivos e 1,3 mil temporários.

PLANO DE CARREIRA DO SOCIOEDUCATIVO

Elaborado por uma comissão formada por servidores do Dease, o Plano de Carreira dos Agentes de Segurança Socioeducativos estabelece, entre outras conquistas, sistema de progressão na carreira, antiga reivindicação da categoria.



CONCURSO PÚBLICO

Desde janeiro já foram nomeados 635 novos policiais penais no estado, todos oriundos do concurso público de 2019. Essas vagas preenchidas foram provenientes de vacância, tendo em vista que a Lei Complementar Federal nº 173/2020 proíbe, até 31/12/2021, admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título. No sistema socioeducativo foram nomeados 127 novos agentes de segurança, que eram remanescentes do concurso realizado em 2016.

SAPCIÊNCIA

Idealizado pela Academia de Administração Prisional e Socioeducativa (Acaps), o Programa SAPCiência é uma ação inovadora que prevê a oferta de 650 vagas para cursos de pós-graduação, em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado, para servidores que atuam no âmbito da SAP. Os cursos são totalmente custeados pela Secretaria e o investimento é de aproximadamente R\$ 4,4 milhões. Os selecionados terão aulas no início de 2022, de acordo com o calendário da instituição universitária.

SAPTÊXTIL

Outro projeto que ganhou forma neste ano foi o Programa SAPTêxtil, uma arrojada iniciativa do Governo do Estado e da SAP que prevê a construção de 18 barracões industriais, sendo oito (08) deles em Chapecó. Os 10 restantes estão em fase de montagem em polos industriais nas unidades prisionais de Curitiba, Criciúma, Itajaí e linhas de produção de apoio na UPA de São José do Cedro e UPA de São Miguel do Oeste. O objetivo é fabricar uniformes escolares para a rede pública, além de enxovais para hospitais. Cerca de 2,1 mil presos foram treinados pelo Senai para trabalhar na área têxtil

OPERAÇÕES

A Coordenadoria de Operações do DPP – que engloba as equipes do GTI (Grupo Tático de Intervenção), do SOE (Serviço de Operações e Escoltas) e a DOC (Divisão de Operações com Cães) realizou 07



grandes operações em novembro, a partir da retomada gradual de atividades que estavam suspensas nas unidades em decorrência da pandemia. No total foram movimentados 3,9 mil presos e mobilizado um contingente de 786 policiais penais e 60 agentes de ressocialização.

ENSINO

Mais de 57% dos internos do sistema prisional estão participando de atividades educacionais. Ao todo, são 13.608 internos estudando, sendo 4.813 na educação formal e outros 8.795 no Programa Despertar Pela Leitura.

O crescimento dos números pode ser creditado ao aumento da conscientização dos internos sobre a importância da escolarização não apenas como forma de remir a pena, mas também como alternativa para a reabilitação social e econômica ao ganhar a liberdade.

TRABALHO

Cerca de 5 mil presos já retomaram as atividades laborais nas unidades prisionais, que resultam num catálogo bastante variado de produtos, sempre focados na vocação econômica da região. Em função da pandemia os trabalhos foram suspensos, mas com a vacinação em massa, as atividades estão recomeçando de forma gradual e respeitando os regramentos sanitários.

ACAPS

A Academia de Administração Prisional e Socioeducativa realizaram 70 cursos de formação ao longo de 2021. Foram 2.516 horas/aula capacitando 2.709 alunos. Dentre os cursos oferecidos estão as habilitações e nivelamentos em Armamentos e Proteção de Autoridades, entre outros, sempre em parceria com as demais forças de segurança.



EQUIPAMENTOS

A segurança das unidades se faz com operadores treinados e equipamentos de qualidade. Um dos investimentos mais significativos para a Polícia Penal foi aquisição de quatro mil pistolas Beretta e dentro de 180 dias serão entregues aos operadores do sistema prisional. Além disso, foram adquiridos viaturas – inclusive algumas específicas para o transportes de mulheres privadas de liberdade –, uniformes para o DPP e Dease, detectores de metais, rádio comunicadores (hts), computadores, tablets promovendo a renovação do parque tecnológico.

PPP

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Administração Prisional e Socioeducativa, Secretaria da Fazenda e da SCPAr, lançaram no dia 28/12 a consulta pública da Parceria Público-Privada (PPP) para construção, modernização e operação do Complexo Prisional de Blumenau. A licitação está prevista para ocorrer no início do segundo semestre de 2022. São estimados investimentos em torno de R\$ 240 milhões somente nos primeiros dois anos de uma concessão de 35 anos.

O projeto consiste na construção, equipagem e manutenção de um complexo prisional modelo com, pelo menos, 2.979 vagas, sendo 1.600 de regime fechado, 800 de provisório e 579 de semiaberto, por meio de uma PPP. Além de substituir o Presídio Regional de Blumenau, o complexo vai incorporar a atual Penitenciária Industrial de Blumenau, que se transformará em um presídio.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Para 2022, a SAP tem orçamento estimando em R\$ 1 bilhão e 327 milhões – cerca de R\$ 90 milhões a mais do que este ano. Além de manter os projetos em andamento, será criado o Grupo de Operações Aéreas com aquisição de uma aeronave que vai dar agilidade aos operadores no atendimento de ocorrências nos sistemas prisional e socioeducativo.



3.6 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DA PESCA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL

2021 EM RESUMO

Santa Catarina vive o agronegócio, sendo referência internacional em sanidade animal e na produção de alimentos de qualidade. Diferenciais que proporcionaram ao estado o acesso aos mercados mais exigentes do mundo e faz do setor produtivo, a força da economia catarinense. Com 1,12% do território nacional, os catarinenses colecionam os títulos de maior produtor de suínos, cebola, ostras e mexilhões; além de se destacar nacionalmente nas atividades de avicultura, leite, maçã, banana, alho, arroz e produtos florestais.

A pujança do agronegócio catarinense é resultado da soma de esforços do Governo do Estado e do trabalho de excelência dos produtores rurais, agroindústrias e cooperativas, que, juntos, respondem por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) catarinense.

Em um ano marcado pela estiagem e a alta no preço dos insumos, o Governo de Santa Catarina ampliou em 160% os investimentos para fortalecer o setor produtivo. A Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural encerra 2021 com mais de R\$ 350 milhões aplicados em programas e projetos voltados para aumentar a competitividade das famílias rurais e pesqueiras.

DIFERENCIAIS DE SANTA CATARINA

*SC é reconhecida internacionalmente pela qualidade do seu agronegócio e o cuidado com a saúde animal e vegetal. Foi o primeiro estado brasileiro reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como área livre de febre aftosa sem vacinação e, junto com o Rio Grande do Sul, é zona livre da peste suína clássica. Na área vegetal, o Estado é livre de *Cydia Pomonella*, considerada o pior inseto praga da fruticultura, e do Moko da Bananeira. O status sanitário diferenciado contribui para que a produção catarinense conquiste os mercados mais competitivos e exigentes do mundo.*



PROJETO AGROCONSCIENTE

Todos os programas da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural (SAR) estão alinhados com o Projeto Agroconsciente. Uma iniciativa pioneira do Governo do Estado, que busca oportunizar mais renda ao produtor rural, com maior segurança alimentar à população e minimizando os impactos ao meio ambiente.

SAÚDE ANIMAL

Santa Catarina intensifica os esforços para erradicar a brucelose e a tuberculose bovina. Em 2021, o Fundo Estadual de Sanidade Animal (FUNDESA) investiu R\$ 15,6 milhões na indenização de mais de 800 produtores rurais pelo abate sanitário de animais doentes, possibilitando a continuidade da produção de carne e de leite, além de preservar a saúde pública.

A SAR também reduziu o tempo de espera para indenizações e os produtores, que antes esperavam até 150 dias para receber o pagamento, agora, aguardam em torno de 60 dias para conclusão do processo.

MENOR PREVALÊNCIA DE BRUCELOSE ANIMAL DO BRASIL

SC é o Estado com a menor prevalência de Brucelose animal do Brasil e tem mais de mil propriedades rurais certificadas como livres das doenças. O reconhecimento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-(MAPA) demonstra a excelência da bovinocultura catarinense e a qualidade da sua produção agropecuária. De acordo com o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal, do Ministério da Agricultura, os Estados podem ser classificados de “A” até “E” de acordo com a prevalência das doenças. SC é o único Estado brasileiro com classificação “A” para Brucelose e, junto com outros quatro Estados, também obteve nota máxima para Tuberculose animal.

VIGILÂNCIA CONSTANTE



Em 2021 o Governo do Estado ampliou os investimentos na vigilância para localização de focos de doenças, realizações de diagnósticos definitivos e abates sanitários dos animais contaminados. Com mais de 12 mil exames para analisar a presença de brucelose e tuberculose no rebanho catarinense. Mais de um milhão de Guias de Trânsito animal, com quase um milhão de rastreabilidade dos animais (brincos de identificação individual) são algumas das várias ações para garantir que em breve o Estado erradique as doenças em solo catarinense.

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Em 2021, a agricultura catarinense sofreu com os impactos da praga da cigarrinha-do-milho, que acabou com boa parte das lavouras e, somada à estiagem, reduziu significativamente a safra do grão. Em resposta à demanda dos produtores rurais, o Governo do Estado criou o Programa Monitora Milho SC, com investimentos de R\$ 568,4 mil para as áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação que minimizem as perdas e evitem a repetição do problema.

Além disso, Governo e representantes dos produtores rurais lançaram uma campanha para conscientizar os agricultores a eliminarem o milho que nasce espontaneamente após a colheita, conhecido como milho tiguera, guaxo ou voluntário.

INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Em 2020 foi atualizada a norma para execução do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal no Estado, através da Portaria SAR 17/2020. Os produtores artesanais do Estado vêm conquistando o mercado nacional com maior facilidade por garantir a máxima qualidade aos consumidores. Em julho de 2020 o Governo do Estado passou a conceder o “Selo Arte”, que permite a comercialização de produtos como queijos, embutidos, pescados e mel em todo território nacional. A Portaria SAR nº 20/2020 regulamentou a Legislação Federal sobre o assunto, com especial destaque para SC com três produtos recebendo o “Selo Arte”; e em 2021 mais dezessete produtos receberam o Selo ARTE.



Atualmente são sessenta e nove empresas que estão habilitadas a comercializar a produção em todo território brasileiro.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE IMÓVEIS RURAIS

A SAR iniciou força-tarefa para regularizar imóveis rurais de agricultores e assentados da reforma agrária em Santa Catarina. Em 2021 o Governo do Estado investiu R\$ 11,4 milhões no Programa Terra Legal e mais de 42 mil famílias catarinenses receberam a documentação necessária para legalizar suas propriedades

FOMENTO AGROPECUÁRIO

A Secretaria de Estado da Agricultura destinou R\$ 158,9 milhões para programas de fomento agropecuário, melhoria do processo do produtivo e apoio aos agricultores e pescadores.

Com o programa Terra Boa foram mais de 64,6 mil produtores rurais beneficiados e R\$ 50,7 milhões em investimentos para apoiar a aquisição de sementes de milho, calcário, kit forrageira, kit apicultura e kit solo saudável. Este ano o programa contou ainda com uma nova linha de ação: o incentivo ao plantio de cereais de inverno destinados à ração animal. Conforme o secretário Altair Silva, o Governo do Estado está fomentando uma nova cultura no meio rural catarinense, de ocupar as lavouras também no inverno.

Além da Terra Boa e do Prosolo e Água, o Fomento Agropecuário possui linhas de financiamento sem juros para produtores rurais e pescadores; subvenção aos juros de financiamentos contratados com os agentes bancários e apoio à jovens e mulheres do meio rural e pesqueiro.

SC MAIS SOLO E ÁGUA

A estiagem foi uma das maiores preocupações dos produtores rurais catarinenses em 2021. A falta de chuvas deixou estragos nas lavouras de milho e elevou os custos de produção para os suinocultores, avicultores e produtores de leite.



Para minimizar os impactos e atender aos agricultores, a Secretaria reformulou as linhas de crédito disponíveis e contou com um aporte de R\$ 100 milhões do Governo do Estado, dos quais R\$ 75,9 milhões foram utilizados no Programa ProSolo e Água SC, que incentiva os investimentos em captação, armazenagem e distribuição de água. Ao longo do ano, mais de 2,4 mil produtores foram atendidos com essa ação.

SC MAIS PESCA

O setor pesqueiro também recebeu recursos que ficarão na história de Santa Catarina. O SC Mais Pesca viabilizará investimentos de R\$ 28 milhões para a execução de 42 projetos de implantação ou reforma de infraestruturas de apoio à pesca artesanal em 29 municípios. A expectativa é beneficiar quase 25 mil famílias de pescadores, que abrangem mais de 330 comunidades pesqueiras.

EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

Com o apoio dos deputados estaduais e federais, o Governo do Estado destinou R\$ 122,2 milhões para a aquisição de 1.100 equipamentos agrícolas que foram cedidos para os municípios. Entre os equipamentos comprados estão distribuidores de água, carreta agrícola basculante, balança bovina, perfurador de solo, grade aradora, ensiladeira, roçadeira hidráulica e plantadeira.

As entregas estão sendo realizadas, pois o Governo do Estado pagou, de forma inédita, todas as emendas parlamentares e aplicou recursos nas prioridades indicadas pelos deputados.

INTERNET NO MEIO RURAL

Santa Catarina terá programa para levar internet de qualidade ao meio rural. O projeto de lei elaborado pelo Governo do Estado foi aprovado pelos deputados estaduais e garante R\$ 100 milhões em investimentos para ações de conectividade nos próximos dois anos. A intenção é cobrir boa parte dos municípios com estrutura de fibra ótica.



PROGRAMAS DESTAQUES DA SAR EM 2021

Programa Terra Boa: A SAR investiu mais de R\$ 50 milhões, para 64.648 produtores rurais. Agricultores beneficiados tiveram a oportunidade e incentivo para aumentarem a produtividade de suas lavouras. Eles contaram com a assistência técnica da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) para melhor aplicação dos recursos.

Quantidades distribuídas: Calcário Direto: 199.233,45; Calcário Cooperativo: 98.609,67; Sementes de milho: 190, 338; Kit de Forrageiras: 1.112; Kit Abelhas Rainhas: 3.603; Kit Apicultura: 420; Kit solo saudável: 645; Cereais de Inverno: 4.445.

Programa de reconstruções e socorro a eventos extremos:

Programa emergencial criado para combater os efeitos da pandemia, das fortes e prolongadas estiagens e mais frequentes, o déficit de grãos e a necessidade de fortalecer o setor, levaram o Estado, por meio da SAR, a intervir com políticas públicas efetivas e dirigidas, visando manter a grande força do setor agrícola catarinense.

Acesso a Terra - Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF):

Os agricultores familiares de SC contam com o apoio do Governo do Estado para aquisição de propriedades rurais. O PNCF-Terra Brasil é executado pela SAR e utiliza recursos do Governo Federal para viabilizar a compra de terras produtivas por produtores rurais sem-terra ou com pouca terra. Em 2021, foram 288 famílias beneficiadas com investimentos de R\$ 47.653.000,00 milhões, sem contar os investimentos para regularização e legalização de imóveis rurais.

Programas Prosolo e Água SC: apoiaram 2426 produtores beneficiados e mais de 100 prefeituras; com a aplicação de R\$ 75,9 milhões em financiamentos e subvenções de juros; R\$ 100 milhões de investimentos totais, armazenagem e uso de água em propriedades rurais, mudando o cenário de escassez de água para um ambiente produtor e armazenador de água.



3.7 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) centraliza, em um mesmo órgão, atividades ligadas ao meio ambiente, ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento econômico. Estão também sob o guarda-chuva da Secretaria as vinculadas: IMA, Aresc, Procon, Sine, Jucesc, Imetro e Fapesc.

O trabalho desenvolvido tem o objetivo de tornar Santa Catarina referência nacional e internacional no uso da inovação para o desenvolvimento sustentável e de trabalhar no fortalecimento do ecossistema.

2021 EM RESUMO

GENTE CATARINA

Em setembro, o Governo do Estado lançou o programa Gente Catarina, que está atuando de forma integrada com diversos órgãos estaduais para elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) nos 61 municípios que apresentam os menores indicadores. As ações estão sendo focadas nas áreas que mais impactam na qualidade de vida dos moradores, como geração de renda, evasão escolar, mortalidade infantil e morte precoce.

Ao longo do ano, a SDE atuou em diferentes frentes no Gente Catarina. O Sine, órgão integrado à SDE, passou a fazer parte do programa para criar unidades do Sine nas cidades com menores indicadores de IDH.

Além disso, a Diretoria de Empreendedorismo e Competitividade (Diec) da SDE realizou visitas nas cidades com o objetivo de ouvir prefeitos e representantes municipais para realizar ações com foco no desenvolvimento econômico.



Núcleo de Projetos (NUPROJ)

O Núcleo possui 30 projetos em andamento, 25 em planejamento, 8 concluídos e 3 em iniciação. Em 2021, o Governo lançou a primeira edição do Prêmio EPROJ SC que valoriza e incentiva ainda mais a atuação dos servidores do Executivo Catarinense. O NUPROJ da SDE conquistou o prêmio destaque, 4 dos 15 NUPROJs do Estado foram premiados. Além disso, o NUPROJ passou a acompanhar o portal Projeta SC, lançado pela Secretaria de Estado da Administração (SEA), em 30 de junho de 2021 com o objetivo de disponibilizar, para a sociedade, a consulta dos projetos do Estado, trazendo mais transparência às ações do Governo.

SDE inicia a implementação do MEG Tr - Modelo de Excelência de Gestão, que é uma iniciativa com objetivo de contribuir para o aumento da maturidade de gestão e governança dos órgãos que operam recursos federais.

DIRETORIA DE EMPREENDEDORISMO E COMPETITIVIDADE

Boletim Econômico

O Boletim de Indicadores Econômicos Fiscais aborda mensalmente um conjunto de estatísticas econômicas oficiais, resultados fiscais do Governo e outros indicadores da economia estadual. No ano de 2021, foram reportados 10 boletins publicados na página da SDE e distribuídos via correio eletrônico. Segundo as estimativas da SDE, o PIB passou de um crescimento de 9,1% nos doze meses encerrados em junho, para um crescimento de 9,8% nos doze meses encerrados em setembro, na comparação com os respectivos períodos anteriores. Em 2021, foi publicado e divulgado na página SDE, via imprensa estadual e demais veículos de comunicação, estimativas trimestrais do PIB do Estado.

PRODEC

O Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) tem por finalidade conceder incentivo à implantação



ou expansão de empreendimentos industriais que produzam renda e emprego para a sociedade catarinense. No ano de 2021, com a retomada econômica, o PRODEC avançou, pois atendeu mais de quinze empresas, habilitando mais de R\$ 700 milhões em investimentos privados em Santa Catarina, com a perspectiva de gerar mais de 600 empregos.

Invest SC é lançado pelo Governo

Em fevereiro, o governo instituiu o Programa para Atração de Investimentos e Incentivos a Novos Negócios para o Estado de Santa Catarina (Invest SC) com o objetivo de atrair novos investimentos para o território catarinense, além de auxiliar o investidor em potenciais projetos de novos negócios. Neste ano de 2021 foram realizados mais de 40 atendimentos, viabilizando até o momento, o investimento na ordem de mais de R\$ 2 bilhões de reais, com geração de mais de 2000 empregos diretos.

SC Bem Mais Simples

Programa que fomenta o empreendedorismo e facilita a abertura de novas empresas em Santa Catarina por meio da Junta Comercial de Santa Catarina a integração dos sistemas dos órgãos responsáveis para a emissão de alvarás Liberação de 597 atividades econômicas de qualquer ato fiscalizatório, ato esse que torna o Estado de Santa Catarina cada vez mais atrativo e competitivo na captação de novos negócios. -Foram realizados 13 seminários para disseminar o programa com a participação de + de 1000 pessoas.

A integração iniciada em 2021, já conta com 46 municípios implementados e se utilizando do SCBMS, outros 37 municípios foram treinados e iniciarão sua adesão ao programa, além dos mais, 20 municípios estão em fase de treinamento do sistema e 192 estão sendo articulados para aprovarem em suas Câmaras municipais a lei de adesão ao programa, totalizando assim todos os municípios catarinenses.



Juro Zero

O Programa Juro zero tem por finalidade apoiar a base da economia catarinense com empréstimos de até R\$ 5 mil reais, limitados até dois empréstimos por CNPJ que são disponibilizados sem juros para o Microempendedor Individual (MEI). Há uma estimativa, no ano de 2021, na ordem de mais de R\$ 80 milhões de reais em investimentos na economia por meio do programa. Em 2021, houve alteração da lei tornando o Programa em uma política pública permanente.

DIRETORIA DE EMPREGO E RENDA (DIER)

SINE – Sistema Nacional de Emprego

De janeiro até outubro de 2021, mais de 324 mil atendimentos para intermediação de mão de obra foram realizados pelo Sistema Nacional do Emprego de Santa Catarina (Sine/SC), impactando diretamente na qualidade de vida de muitas famílias e, também, na economia das regiões. Em 2021, até outubro, o Sine/SC já ofereceu quase 52 mil vagas, colocou cerca de 7.286 pessoas no mercado de trabalho, e encaminhou outras 93.048 para vagas de emprego.

Houve a melhoria das estruturas físicas das unidades do SINE em todo estado, ampliação do número de unidades de 122 para 155 até dezembro de 2021 em parceria com municípios. O Sine inaugurou nova unidade em Florianópolis, mais moderna e atual.

Artesanato e Economia Solidária

O setor da SDE que gera renda para profissionais de artesanato e economia solidária emitiu 500 Carteiras Nacionais de Artesãos, participou do 1º seminário estadual do artesanato e houve a adesão a três feiras nacionais de artesanato para atender cerca de 200 artesãos direta e indiretamente.

Além disso, prestou atendimento a mais de mil artesãos, instruindo sobre formalização e acesso à feiras e realização do Curso de Formação de Avaliadores do Artesanato, capacitando aproximadamente 45 novos avaliadores de 29 cidades.



Outras ações

Além disso, o programa “SC + Empregos” criado pela DIER, tem levado feirões de emprego para municípios, parcerias com empresas privadas e com outros órgãos do governo. Com o período de estabilidade da pandemia em SC, a tendência é de que outras ações se intensifiquem para geração de emprego e renda.

DIRETORIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Com objetivo de tornar Santa Catarina o estado mais inovador do Brasil, foram desenvolvidas as seguintes conquistas em 2021.

Entrada da Rede Catarinense de Centros de Inovação na Rede Europeia de Hubs e Centros de Pesquisa e Inovação (Enrich), nos conectando aos seus membros e parceiros para compartilhar conhecimento, capacitações e conexões.

Retomada dos encontros presenciais dos gestores da rede, possibilitando boa troca de experiências e fortalecimento do ecossistema.

Avanço das obras dos centros em andamento e resolução de impasses burocráticos, de forma a prever a conclusão de todas as quatro obras em 2022.

Reconhecimento nacional de Santa Catarina no cenário da inovação: segundo estado mais inovador segundo o índice do sistema FIEC de inovação dos estados e segundo lugar no ranking da CLP Brasil de Competitividade dos Estados.

DIRETORIA DE RELAÇÕES E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON

O PROCON SC registrou, de janeiro a novembro de 2021, 177.454 reclamações no órgão de consumidores em todo o estado. Destas, 98% foram resolvidas. Mesmo com a flexibilização das medidas restritivas por causa da pandemia e a volta das atividades, o PROCON SC percebeu que o número de reclamações na plataforma



Consumidor.gov se manteve em alta, correspondendo a um terço de todas os atendimentos. Em números, 128.884 consumidores tiveram atendimento registrado nos 99 PROCONs de todo o Estado e a taxa de resolutividade dos casos subiu de 96% para 98%.

No ranking dos assuntos mais reclamados, reclamações financeiras estão em primeiro lugar, somando 38,22% das denúncias. Em seguida, reclamações por problemas com telecomunicações e em terceiro, a compra de produtos, com 30,27% e 16,43% respectivamente.

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

- 1) Coordenação do Programa Gente Catarina pela SDE.
- 2) Melhoria no atendimento à Disponibilização de Dados e Informações Geográficas.
- 3) Iniciação do projeto de Infraestrutura de Dados Geoespaciais.
- 4) Doação de 3500 atlas de SC fascículo 3.

ÓRGÃO VINCULADO: JUCESC

Indicador da continuidade do crescimento econômico, o número de abertura de empresas no território catarinense vem aumentando de maneira constante ao longo dos 11 primeiros meses de 2021, mesmo diante de um cenário pandêmico.

Se compararmos janeiro a novembro de 2021 com o mesmo período de 2019, que não tínhamos a pandemia, o crescimento foi 42,42%. Hoje, SC conta com 1.091.707 empresas ativas.

CECOP

O Conselho Estadual de Combate à Pirataria realizou várias atividades Institucionais, Educacionais e Repressivas buscando atender o cumprimento da legislação vigente no combate à Pirataria e a sonegação fiscal. Foram realizados em 2021 doze acordos de Cooperação para atuação conjunta entre o CECOP e entidades, algumas que já participavam do Conselho e outras que entraram agora.



SECRETARIA EXECUTIVA DO MEIO AMBIENTE (SEMA)

A Secretaria Executiva do Meio Ambiente, criada em 2019 possui, dentre suas competências, planejar, formular e normatizar políticas estaduais para o desenvolvimento econômico sustentável, aos recursos hídricos, ao meio ambiente, às mudanças climáticas, ao pagamento por serviços ambientais e ao saneamento local, além de coordenar programas, projetos e ações relativos à educação ambiental.

Coordenadoria Técnica de Integração e Planejamento Ambiental - CEIPA

Ordenamento Territorial

Em 2021, a SEMA, por meio da Coordenadoria Técnica de Integração e Planejamento Ambiental (CEIPA), avançou na implementação do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) em Santa Catarina. Foram apresentados os primeiros resultados para os representantes dos municípios da Região Hidrográfica 3 (RH3), que ficam no Vale do Rio do Peixe, com vistas ao fortalecimento da municipalidade através da integração e articulação com o Estado e na busca da construção conjunta de um planejamento do território. A CEIPA também preside a Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla de Santa Catarina, responsável pela análise, acompanhamento e aprovação dos Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima (PGIs) do Estado de Santa Catarina.

Em 2021, foram analisados 07(sete) PGIs: Araranguá, Florianópolis: Setor 3 e Setor 6, Balneário Camboriú, Itajaí, Itapema e Penha.

Educação Ambiental

A SEMA conta com a parceria dos Grupos de Trabalho de Educação Ambiental – GTEAs, existentes nas 10 regiões hidrográficas do Estado. Em 2021 buscou-se o fortalecimento da parceria dos GTEAs com os Comitês de Bacias para ações de conscientização ambiental nas regiões hidrográficas.



CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, presidida pela SDE/SEMA

Lançamento do Edital 3103/SED/2021, que trata de uma realização pioneira de um curso de Especialização Direcionada (Pós-graduação) em educação ambiental, por meio do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU/2021. O curso será ofertado nas 10 RHs do estado, contemplando 250 educadores interessados tanto no levantamento dos problemas socioambientais, como na busca de soluções que possibilitem a interação entre desenvolvimento, sustentabilidade e meio ambiente. A ação é decorrente das atribuições inerentes às pastas da SDE/SEMA e da SED no tocante à coordenação, gestão e planejamento compartilhado da Política Estadual de Educação Ambiental

Cadastro Ambiental Rural

Cadastro Ambiental Rural - O Cadastro Ambiental Rural (CAR), desenvolvido em parceria com o IMA e Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural (SAR), é fundamental para regularizar a situação das propriedades rurais perante a lei, o que possibilita benefícios como redução de multas e liberação de créditos rurais. Em Santa Catarina, já são mais de 371 mil imóveis inscritos, correspondente a 98,4% de propriedades cadastradas no Estado.

DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO – DRHS

Na Diretoria de Recursos Hídricos e Saneamento – DRHS, o Boletim Hidrometeorológico Integrado é uma publicação online periódica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE). Neste ano foram 18 (dezoito) publicações deste boletim colaborativo com o propósito de apresentar as condições hidrológicas dos rios do Estado de Santa Catarina e avaliar os impactos de abastecimento urbano para todos os municípios do Estado.

Outorgas

Com relação a autorização para uso dos recursos hídricos foi



implantado parte do Sistema de Outorga de Água do Estado – SIOUT que alcançou os maiores números de atos administrativos emitidos em toda história de Santa Catarina.

O SIOUT SC foi lançado em 22 de março de 2021, modernizando o gerenciamento das concessões e administração de atos inerentes às outorgas de uso de água.

Com a implantação do sistema, até 17 de dezembro de 2021, cerca de 4.717 (quatro mil setecentos e dezessete) atos regulatórios de uso de recursos hídricos foram emitidos, número bem superior em relação ao total emitido em todo o ano de 2020 (totalizando 1.298 atos), conforme dados do Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (Cnarh) mantido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Outras ações

Em 2021, foi publicado o Plano Estadual de Saneamento que teve o Edital publicado, com o objetivo de estabelecer prioridades e investimentos necessários para o setor, buscando a universalização dos serviços do saneamento. O valor previsto é de R\$ 2.941.964,44 (dois milhões novecentos e quarenta e um mil novecentos e sessenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos).

O Plano de Recursos Hídricos, por sua vez, é um dos principais instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/97). Consiste em estudos de longo prazo que visam orientar o planejamento do uso, recuperação, proteção e conservação dos recursos hídricos e podem ser realizados nas escalas: nacional, estadual e de bacia hidrográfica.

A título de exemplo temos o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Canoinhas e Afluentes do Rio Negro, Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Afluentes do Rio Pelotas e Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe. O investimento aproximado nesses planos é de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

Além do investimento nos Planos, a DRHS auxilia as entidades



executivas que atuam nos Comitês das Bacias, com repasses financeiros e apoio operacional.

Aumentamos o monitoramento da vazão de água nos rios Estaduais e atualmente temos 40 pontos de monitoramento da qualidade da água no Estado.

DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE E CLIMA - DBIC

A Diretoria de Biodiversidade e Clima (DBIC) destaca as seguintes ações realizadas em 2021.

Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina

A construção de proposta para continuidade do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC), resultando na abertura de programa transferência para celebração de convênio com a Universidade Regional de Blumenau (FURB) com duração de cinco anos e custo orçado em R\$ 2.587.510,00.

Reserva da Biosfera da Mata Atlântica em Santa Catarina

A Coordenação do Grupo de Trabalho para reestruturação e reativação do Comitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), criado pelo decreto nº 1.710, de 13 de outubro de 2000.

O processo se encontra em fase final devendo ser encaminhado novo Decreto de reestruturação no mês de março.

Programa Produtor de Água – PPA

A DBIC deu continuidade ao Programa Produtor de Água, com destaque para a aplicação e aperfeiçoamento da Calculadora PSA (Pagamento por Serviço Ambiental), ferramenta utilizada para valoração dos serviços ambientais desenvolvida pela SEMA, no Programa Águas para Sempre da Companhia Águas de Joinville (CAJ), lançado em setembro de 2021. Assim como neste e em outros Programas a SEMA integra o Grupo Gestor.



Política Estadual de Serviços Ambientais

A criação do Grupo de Trabalho com a participação de servidores da SEMA, SAR, Epagri e IMA, com o objetivo de revisar o Anteprojeto de Lei que visa aperfeiçoar a Política Estadual de Serviços Ambientais e o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais no Estado. Tendo como consequência a elaboração da proposta final do Anteprojeto de Lei que revoga a Lei nº 15.133, de 2010.

Projeto GEF - Pró Espécies

Santa Catarina, por meio da SEMA, IMA e WWF Brasil, continua participando do Projeto GEF – Pró Espécies com o objetivo de reduzir as ameaças e o risco de extinção de espécies por meio de ações de prevenção, conservação, manejo e gestão. A área de abrangência do Plano de Ação Territorial Planalto Sul envolve 11 municípios catarinenses.

Programa Catarinense de Inovação para Sustentabilidade Empresarial

Por meio de parceria SDE/SEMA e Sebrae foi dada continuidade ao programa com o objetivo de preparar Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Produtores Rurais catarinenses para tratar as relações de risco, oportunidades, impacto e dependência aos Recursos Naturais e incorporar em seus processos e modelos de negócio um Sistema de Gestão para a Sustentabilidade, incorporando a pauta ESG e a descarbonização da economia, assim como realçar os aspectos relacionados às mudanças climáticas.

Programa Qualidade do Ar

Em 2021 foram atualizados os inventários de emissões de poluentes atmosféricos das fontes veiculares, industriais e queima de biomassa e elaborado o primeiro Inventário de emissões naturais de SC. Também foram realizadas a Análise da Poluição do Ar em relação às condições meteorológicas e Avaliação da Qualidade do Ar de SC por sensoriamento remoto.



Gestão Climática

Um destaque na área foi a articulação com entidades nacionais e internacionais que culminou na assinatura do Compromisso com a Aliança pela Ação Climática (ACA Brasil) e da Carta Compromisso Governadores pelo Clima, ambas firmadas em fevereiro.

Essa mobilização também resultou na participação do Governador Carlos Moisés da Silva, acompanhado pelo Secretário Executivo do Meio Ambiente, Leonardo Schorcht Bracony Porto Ferreira, na COP26, em Glasgow/Escócia.

Lá o Estado participou da criação do Consórcio Brasil Verde e formalizou a adesão de Santa Catarina ao ICLEI, que é a principal associação mundial de governos locais e subnacionais dedicados ao desenvolvimento sustentável.

Por meio destes compromissos, o governo reconhece o papel estratégico na promoção da adaptação aos eventos climáticos, bem como na adoção de um modelo de desenvolvimento pautado na neutralização de carbono e na busca de investimentos em fontes de energia renovável.

*Durante o ano foi elaborado um **roadmap** visando o acompanhamento dos 17 compromissos assumidos na Carta dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente pelo Clima, além da integração de diferentes instituições governamentais para o levantamento dos impactos das mudanças climáticas e das ações de adaptação em andamento ou em planejamento e a divulgação destas no 3º Ciclo de Respostas do Estado no Programa CDP States and Regions.*

Também foi dada a continuidade ao projeto piloto em que o governo convidou seus fornecedores e empresas instaladas no estado a participarem do Programa de divulgação ambiental para fins de identificação e gerenciamento dos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas - CDP Supply Chain. E, ainda, por meio do Programa CDP Cities, o Estado buscou o engajamento dos municípios catarinenses na gestão climática.



Além da destacada participação na COP26, o Secretário Executivo do Meio Ambiente trouxe notoriedade nacional e internacional ao Estado demonstrando como o Governo de Santa Catarina já vem incorporando os princípios ESG (valorização das boas práticas ambientais, sociais e de governança), o desempenho do estado com relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as estratégias para a implementação dos compromissos climáticos.

Com respeito às temáticas, contribuiu significativamente nos eventos: “ESG: Perspectivas americanas e brasileiras”, evento realizado em Joinville para empresas; “Novas tecnologias e descarbonização de cidades”, no evento Circuito Urbano 2021 da ONU-Habitat e do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP); e a Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC).

Valores investidos em 2021 pela SEMA:

FEPEMA: R\$ 214.708,77

FEHIDRO: R\$ 2.086.725,82

FMUC: R\$ 303.008,63

PERSPECTIVAS PARA 2022

Promover o crescimento econômico gerando emprego e renda, por meio da continuidade de programas como o Juro Zero (que agora é uma política pública permanente) e o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – **PRODEC**: com o intuito de estimular a expansão das empresas em SC e atrair novos investimentos, o Prodec terá uma postura proativa visitando as empresas com a meta de fechar pelo menos cinco novos contratos no mês. Também continuidade do **INVEST SC** que foi criado em 2021.

GENTE CATARINA

Todos os setores da SDE, principalmente a Diretoria de Empreendedorismo e Competitividade, a Diretoria de Emprego e Renda e a Diretoria de Desenvolvimento Territorial darão continuidade para desenvolver economicamente os 61 municípios com menor IDH no Estado, colhendo e mapeando dados para criação de ações efetivas.



EMPREGO E RENDA - SINE/SC

Em 2021 o Sistema Nacional de Emprego em Santa Catarina contará com novas unidades em municípios que não possuem o Sine por meio do Gente Catarina. O SINE também articula parcerias com empresas interessadas para capacitação de mão de obra qualificada com base na demanda das vagas oferecidas. O Sine Summer, caravana para divulgar vagas de emprego, vai ocorrer em 14 de janeiro em Laguna.

EMPREENDEDORISMO E COMPETITIVIDADE

Processo licitatório, já realizado, para a contratação de empresa especializada na área educacional, com know-how em cursos de qualificação profissional. A intenção é ofertar no ano de 2022, por meio de 23 cursos profissionalizantes, de forma gratuita, a capacitação em cursos profissionalizantes bem como Inglês Básico; Digital Influencer; Gestão Empresarial; Decoração de eventos; Programação em Python; Cabeleireiro e muitos outros, nos modelos EAD e presencial. Pretende-se capacitar até 5.900 pessoas, sendo 900 no modelo presencial e 5.000 no modelo virtual, abrangendo todo o território Catarinense. Importante frisar que esta capacitação oportunizará a retomada econômica do Estado durante o período pós pandemia.

Apoio na criação e articulação com outras entidades sobre o Projeto de Lei nº 0109.2/2021, que altera a Lei nº 16.402, de junho de 2014 que dispõe sobre a apresentação prévia do Selo do GNV no abastecimento de Gás Natural Veicular nos postos de abastecimento de combustíveis. O PL pretende, por meio de identificação eletrônica e validação da autenticidade do selo de GNV, liberar para o abastecimento apenas veículos regularizados conforme diretrizes legais. O PL já foi aprovado na Alesc e segue para sanção.

INOVAÇÃO

Entrega de todas as obras em andamento: centros de Brusque, Itajaí, São Bento do Sul e Tubarão.



Seis encontros presenciais dos gestores dos centros, bimestrais, em diferentes centros do estado.

Retomada das ações do Pacto pela Inovação de SC.

Lançamento dos livros que contam a história da rede catarinense de centros de inovação e do pacto pela inovação.

SOCIOAMBIENTAL

Planejamento e Gestão Territorial no Estado - Zoneamento Ecológico-Econômico e Gerenciamento Costeiro

Publicação do Decreto que estabelecerá critérios para o Zoneamento Ecológico-Econômico de Santa Catarina – ZEE. Elaboração do ZEE para 04(quatro) regiões hidrográficas de Santa. Implementação dos fóruns de discussão para o planejamento e gestão territorial no Estado: Núcleo Interinstitucional para a Gestão e o Planejamento Ambiental do Estado de Santa Catarina (NIGEPLAM), Comissão Estadual Coordenadora do Zoneamento Ecológico-Econômico de Santa Catarina (ZEE-SC) e Grupo de Coordenação do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro de Santa Catarina (GERCO-SC). Revisão da legislação do GERCO para Santa Catarina.

Projeto Orla

Análise dos PGIS de Itapoá, Balneário Rincão e Bombinhas, que já chegaram à Comissão Estadual para análise, bem como todos os demais que chegarem para a CTE. Realização de encontros temáticos para fortalecimento da gestão integrada do litoral catarinense. Para março encontra-se prevista a realização do I Encontro Catarinense do Projeto Orla: O processo de adesão dos municípios costeiros.

Educação Ambiental

Realização de eventos conjuntos entre os GTEAs e Comitês de Bacias para fortalecimento das ações de educação ambiental nas 10 regiões hidrográficas do Estado.



Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA

Revisão do Programa Estadual de Educação Ambiental de Santa Catarina – PROEEA. Realização do curso de Especialização Direcionada (Pós-graduação) em educação ambiental, nas 10 RHs do estado, contemplando 250 educadores. (Edital 3103/SED/2021). Realização do V Encontro Catarinense de EA em 2022.

Cadastro Ambiental Rural

Implantação do Módulo da Análise Dinamizada, que vai proporcionar maior agilidade na análise dos cadastros, sem afetar a qualidade da verificação. Após a análise dos cadastros, iniciar-se-á a fase de aprovação e implantação do Programa de Regularização Ambiental no Estado.

Biodiversidade e Clima

Propor anteprojeto de Lei que visa aperfeiçoar a Política Estadual de Serviços Ambientais e o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais no Estado, previstos na Lei nº 15.133/2010; Celebrar o convênio que irá possibilitar a continuidade do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC), assim como o seu acompanhamento;

Reativar os trabalhos do Comitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA);

Aplicar os recursos do Contrato de Repasse nº 905476/2020/CAIXA, referente a proposta 019350/2020 cadastrada na Plataforma + Brasil, cujo seu objetivo é executar intervenções de conservação de água e solo, visando a segurança hídrica, em bacias hidrográficas no Estado de Santa Catarina;

Desenvolver e lançar programa Estadual para recuperação e conservação Florestal;

Finalizar os trabalhos do GT e dar os devidos encaminhamentos para a criação e implementação do Corredor Ecológico Caminho das Nascentes;

Realizar o inventário de gases do efeito estufa do Estado de Santa Catarina;



Produzir estudos intencionando o alcance da neutralidade em 2050; Analisar o resultado do 3º ciclo do Programa CDP States and Regions e realizar o 4º ciclo de repostas com a integração de diferentes instituições governamentais;

Verificar o resultado da divulgação ambiental feita em 2021 por meio do Programa CDP Supply Chain, além de engajar os fornecedores e empresas para participarem do ciclo 2022;

Definir indicadores, com as respectivas metas anuais para os próximos cinco anos, para o acompanhamento e cumprimento dos compromissos pelo clima firmados pelo Estado;

Realizar, em parceria com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA), o Seminário UrbanSUS aplicado a gestão climática nas cidades catarinenses;

Realizar eventos com a finalidade de mobilizar, engajar e preparar gestores públicos municipais e estaduais, bem como a sociedade, para a ação voltada aos ODS - em especial nas temáticas: gestão climática, construções sustentáveis, compras sustentáveis – em parceria com a EGEM e/ou com outras instituições.

Atualizar o Plano de Controle de Poluição Veicular de Santa Catarina (PCPV);

Elaborar o Plano de Controle de Emissões Atmosféricas do Estado de Santa Catarina;

Participar da regulamentação da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica;

Cooperar na operacionalização em Santa Catarina do Plano Setorial para a Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária com vistas ao Desenvolvimento Sustentável (ABC+);

Estabelecer as bases de portfólios de gestão climática com projetos de descarbonização e de adaptação/resiliência.

Recursos Hídricos

Como planejamento para o ano que se inicia, nossa expectativa é cumprir todas as determinações legais relacionadas ao meio ambiente, desenvolvendo políticas e fomento de programas, projetos e ações que contribuam para o fortalecimento e preservação dos recursos hídricos. Levando em conta também que a preservação de recursos naturais deve estar alinhada ao desenvolvimento econômico.



3.8 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2021 EM RESUMO

A SDS é responsável por assegurar os direitos sociais às pessoas em situação de vulnerabilidade, risco e de violação de direitos em Santa Catarina por meio da gestão de 4 políticas públicas: Assistência Social; Direitos Humanos; Segurança Alimentar e Nutricional, e Habitação e Regularização Fundiária.

Seguem, abaixo, as informações organizadas de acordo com as áreas.

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – DIAS:

Participação no PlanCon - plano de contingência, sob coordenação da Defesa Civil.

Atualização do programa nacional de capacitação CapacitaSuas. Atualização do plano operacional de capacitação da diretoria para exercício 2021.

Regularização do núcleo de educação permanente do Sistema Único de Assistência Social – SUAS (NUEOP).

Elaboração, em parceria com a superintendência da regional sul do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, de orientação técnica acerca da atuação das equipes da rede socioassistencial frente ao transborde das demandas da previdência social.

Atualização da identificação dos municípios sem CREAS no estado de SC com maiores índices de violação de direitos e sem equipes exclusivas de proteção social especial na gestão para atenderem essa demanda.

Elaboração de relatórios técnicos contendo dados quantitativos do trabalho infantil em SC e nos 29 municípios cofinanciados pelo PETI, bem como, acompanhamento dos registros das AEPETI dos municípios no sistema SIMPETI e orientação para seu preenchimento.

Início do pagamento do auxílio inclusão (federal, pelo INSS): concessão do benefício de prestação continuada (BPC) a pessoas com renda familiar per capita de até meio salário mínimo.

Alteração da legislação da lei “gestação múltipla”: encaminhado para o



Legislativo para ampliar a idade de cobertura para 18 anos dos múltiplos. Instituição do programa SC Mais Renda: em decorrência das dificuldades causadas pela pandemia da covid-19, o governo do Estado criou o programa de transferência de renda “SC Mais Renda”, que visa auxiliar famílias em vulnerabilidade social ou que perderam o emprego e fonte de renda durante a pandemia. Os cidadãos atendidos pelo SC Mais Renda recebem três parcelas de R\$ 300,00.

PROGRAMAS LIGADOS AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL	TOTAL DE BENEFICIADOS		VALORES ANUAIS REPASSADOS (R\$) (DESPESAS EMPENHADAS NO ANO 2021/2020)	
	2021	2020		
SC MAIS RENDA	APROXIMADAMENTE 15 MIL PESSOAS	NÃO EXISTIA O PROGRAMA	R\$ 9.388.800,00	NÃO EXISTIA O PROGRAMA
BENEFÍCIO DE GESTAÇÃO MÚLTIPLA	141 FAMÍLIAS	120 FAMÍLIAS	R\$ 184.806,02	R\$ 180.433,40

Construção do Centro de Convivência do Idoso de Xaxim
Construção do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) IBICARÉ
Construção de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) IBIAM
Construção do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) CALMON
Construção do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) BENEDITO NOVO
Construção do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) MONTE CASTELO
Construção do Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS/MORRO DA FUMAÇA
Construção do Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS/FORQUILHINHAS
Construção do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) ÁGUAS MORNAS
Construção do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) TIMBÉ DO SUL
Construção do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) NOVA ITABERABA



Pagamento pelo Cofinanciamento Estadual de 50 milhões de reais distribuídos para todos os 295 municípios do Estado.

TIPOS DE COFINANCIAMENTO	NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE OPTARAM PELO COFINANCIAMENTO EM 2021	VALORES EM 2021 (R\$)*	VALORES EM 2020(R\$)
<i>Proteção Social Básica</i>	236	<i>R\$ 22.534.472,87</i>	<i>R\$ 17.254.077,80</i>
<i>Proteção Social Especial de Média Complexidade</i>	45	<i>R\$ 2.826.99,44</i>	<i>R\$ 1.004.081,40</i>
<i>Proteção Social Especial de Alta Complexidade</i>	53	<i>R\$ 4.466.301,79</i>	<i>R\$ 3.496.426,75</i>
<i>Benefícios Eventuais</i>	221	<i>R\$ 19.918.02287</i>	<i>R\$ 27.844.561,80</i>

Desafios

Reduzido número de profissionais (equipe técnica) para atuar na Diretoria de Assistência Social, dificultando, desta forma, uma maior abrangência de apoio técnico e monitoramento nos municípios e equipamentos da Política de Assistência Social;
Orçamento destinado à Política de Assistência Social ainda é insuficiente para construção dos equipamentos (CRAS, CREAS, acolhimentos, dentre outros) e manutenção adequada dos serviços ofertados.

Planejamento estratégico 2022

Realização de monitoramento da Política de Assistência Social nos municípios.

Instituição do sistema de cofinanciamento fundo a fundo.

Instituição dos pisos do cofinanciamento para repasse mensal aos municípios.

Pactuação financeira e orçamentária para construção dos equipamentos de Assistência social nos municípios.

DIRETORIA DE DIREITOS HUMANOS - DIDH

- *Adesão ao Programa do Conselho Nacional de Justiça - Pacto pela Primeira Infância;*



- *Participação no Programa Criança Protegida do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos;*
- *Participação no programa do Governo Estadual - Programa Gente Catarina (fase 1 "o ponto de partida") – 61 municípios com o IDH abaixo da média de SC;*
- *Elaboração de proposta de formação: projeto práxis antirracista;*
- *Formação do Fórum Inter setorial de Políticas para População Negra;*
- *Aplicação de questionário junto as regiões de Santa Catarina com população indígena - diagnóstico e planejamento de ações;*
- *Elaboração de proposta de ampliação da regularização migratória junto à Polícia Federal;*
- *Articulação com os demais órgãos dos poderes públicos a formulação de conteúdos programáticos e normas técnicas que orientem a criação e o fortalecimento de organismos governamentais de políticas para as mulheres e direitos humanos;*
- *Recebimento das denúncias enviadas pelas Ouvidorias, Nacional e Estadual relacionadas à defesa dos direitos das mulheres e direitos humanos, e articulação dos encaminhamentos com os órgãos envolvidos;*
- *Efetivação do Observatório da Violência Contra a Mulher;*
- *Retomada das ações para a implantação/implementação do Comitê Inter setorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Estadual para a População em Situação de Rua - CIAMP- Rua;*
- *Campanhas como Agosto Lilás, Outubro Rosa e 21 dias de Ativismo Pelo fim da Violência Contra as Mulheres;*
- *Início do acolhimento das denúncias de violações de direitos contra pessoas idosas e pessoas com deficiência, oriundos da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos e encaminhamentos aos órgãos envolvidos;*
- *Elaboração e implementação do Protocolo de Rede Inter setorial de Atenção à Pessoa Idosa em Situação de Violência de SC, junto aos municípios catarinenses, regulando o fluxo de acolhimento e encaminhamento das denúncias de violação de direitos que afetam pessoas idosas;*



- *Adesão ao Pacto Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, com a execução imediata do Curso de Fortalecimento dos Conselhos e Fundos Municipais das Pessoas Idosas.*

Planejamento Estratégico 2022

- *Efetivação do Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM;*
- *Formação para Conselheiros/ Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente;*
- *Gestão dos editais do Fundo da Infância e Adolescência (FIA);*
- *Coordenação e monitoramento, junto ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, dos projetos executados com recursos do FIA;*
- *Programa Gente Catarina (fase 2 “ampliando o alcance”) – 61 municípios com o IDH abaixo da média de SC;*
- *Construção de diagnósticos acerca da demanda migratória, indígena, quilombola e da população negra em SC;*
- *Implementação do projeto Práxis Antirracista;*
- *Efetivação do projeto de ampliação da regularização migratória junto a Polícia Federal;*
- *Estruturação de mutirão de apoio à regularização migratória;*
- *Organização da Conferência Estadual de Promoção da Política de Igualdade Racial;*
- *Elaboração e lançamento da cartilha de informações ao imigrante/SC*
- *Retomada da Campanha Unidades Móveis Mulheres e Cidadanias desenvolvida para o enfrentamento a violência contra as mulheres;*
- *Implementação da Instrução Normativa 01/SEA/SDS/2019 que dispõe sobre a reserva de vagas para a contratação das mulheres atendidas pelos serviços de proteção social especial de alta complexidade;*
- *Elaboração do diagnóstico da violência contra a mulher no Estado de Santa Catarina para subsidiar a Política e Plano Estadual do Sistema Integrado de Informações de Violência contra a mulher no Estado;*
- *Mapeamento de todos os serviços governamentais e não*



- governamentais que atuam no cuidado integral, na promoção, defesa e proteção dos direitos das mulheres em situação de violências no território, inclusive serviços de atendimento ao agressor, bem como os serviços regionalizados, quando for o caso;*
- *Execução e expansão dos editais do Fundo Estadual do Idoso - FEI;*
 - *Coordenação e monitoramento, junto ao Conselho Estadual do Idoso - CEI, dos projetos executados com recursos do FEI;*
 - *Mapeamento dos fundos municipais;*
 - *Apoio e acompanhamento do projeto de Lei de criação do Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência;*
 - *Fortalecimento dos Conselhos Municipais com capacitações.*

DIRETORIA DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - DIHA

- *Estruturação da Diretoria de Habitação e Regularização Fundiária, com a nomeação de um Diretor e um Gerente de Regularização Fundiária;*
- *Reestruturação da política habitacional com a formulação e lançamento do Programa SC Mais Moradia que tem por objetivo auxiliar financeiramente 61 municípios de IDH menor no Estado e viabilizar a construção de unidades habitacionais, de até 50m², em benefício de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, até o segundo semestre de 2022, com o valor total de 70 milhões de reais na primeira fase;*
- *Realização do 2º Diagnóstico Habitacional e de Regularização Fundiária de Santa Catarina: levantamento bianual que tem por objetivo diagnosticar o cenário e as mudanças habitacionais no Estado, com levantamento de dados em parceria com os gestores municipais;*
- *Encaminhamento para a ALESC de reestruturação de Lei do Programa Nova Casa – passando as atribuições da sua execução da COHAB para a SDS;*
- *Participação no 68º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, Curso de Introdução a Regularização Fundiária do Ministério do Desenvolvimento Regional, Lançamento do Programa de Regularização Fundiária e Melhorias do Ministério do Desenvolvimento Regional, Congresso Nacional de*



Regularização Fundiária. Webinar Diálogo sobre Locação Social do MDR.

- *Visita e articulação com a Secretaria Estadual de Habitação de São Paulo a fim de adquirir conhecimento sobre os modelos de Parceria Público Privada – PPP na área habitacional;*
- *Apoio às ações da Política Habitacional e Regularização Fundiária por meio do acompanhamento e assessoramento aos municípios em visitas a campo nos municípios.*

Desafios

*Necessidade de maior interlocução com os municípios;
Falta de profissionais exclusivos no setor de Habitação e Regularização Fundiária municipal e estadual.*

Planejamento Estratégico 2022

- *Execução do Programa SC Mais Moradia;*
- *Estudo de implementação de Software na Área de Regularização Fundiária e Habitacional com intuito de apoiar a gestão da Política Habitacional nos municípios;*
- *Ampliação do acompanhamento e assessoramento aos municípios para estruturação da Política de Habitação e Regularização Fundiária*
- *Planejamento das próximas fases do Programa SC Mais Moradia e de implementação de novos programas;*
- *Análise e tratamento de dados do 2º Diagnóstico Habitacional.*

COORDENADORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – CSAN:

- *Reestruturação e ampliação da equipe da CSAN;*
- *Retomada gradativa da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar - CAISAN;*
- *Execução do 1º Programa de Aquisição de Alimentos - PAA em Santa Catarina (com a denominação atualizada de Programa Alimenta Brasil-PAB): R\$ 4.560.000,00 disponibilizados para execução por meio da Portaria 396/2020. Foram investidos*



R\$ 3.301.905.20, superação de inúmeros desafios e milhares de cestas de alimentos entregues para famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e insegurança alimentar e nutricional em 96 municípios, 1000 agricultores cadastrados e mais de 700 contemplados, com 253 Instituições inscritas;

- *Retomada da discussão dos Decretos da PEAPO - Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica e de Compras Institucionais da Agricultura Familiar;*
- *Elaboração de novo Plano de Ação com solicitação de prorrogação de vigência para execução do Contrato de Repasse 813539-2014 - Modernização das Centrais de Abastecimento da Agricultura Familiar com valor total de R\$ 4.353,611.02, bem como, estudo e articulação para atualização da Portaria referente à Comissão de Monitoramento do Contrato de Repasse 813539-2014;*
- *Entrega de 08 veículos e 08 Câmaras Frias/Congelamento aos municípios contemplados no referido contrato: Bom Retiro, Canelinha, Chapecó, Lages, Laguna, Maravilha, Pinhalzinho, São Joaquim, Tubarão e Xanxerê. O valor investido foi R\$ 406.000,00 (Quatrocentos e seis mil reais).*

Desafios:

- *Estruturação da Política Pública de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado - organizacional, administrativa e orçamentária;*
- *Necessidade de ampliação dos recursos humanos para atuar na CSAN;*
- *Revisão e atualização da Legislação Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, incluindo os componentes do SISAN - Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; CONSEA - Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, CAISAN, conferências, instituições públicas e privadas;*
- *Reestruturação do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.*

Planejamento estratégico 2022



- *Revisão e atualização do Regimento Interno do CONSEA e da CAISAN;*
- *Adesão do SISAN e a revisão e elaboração do II Plano Estadual de SAN;*
- *Realização de diagnósticos de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado;*
- *Realização de mapeamento, diagnóstico e monitoramento de equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional no Estado;*
- *Elaboração de Projeto de Assessoria e Formação para os Municípios;*
- *Retomada e conclusão do Contrato de Repasse Modernização das Centrais de Abastecimento da Agricultura Familiar;*
- *Execução do 2º PAA em SC;*
- *Criação de rubrica orçamentária específica de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado;*
- *Legislação e regulamentação de Compras Institucionais da Agricultura Familiar;*
- *Legislação e regulamentação de fomento à produção de alimentos orgânicos e agroecológicos;*
- *Efetivo funcionamento da Comissão do Contrato de Repasse e Modernização das Centrais de Abastecimento da Agricultura Familiar;*
- *Atualização de Portarias da CAISAN e demais demandas da CSAN-SC;*
- *Implantação do 1º Banco de Alimentos e/ou Cozinha Comunitária em cada Município catarinense, com perspectivas de ampliar potencial de enfrentamento de novas pandemias e situações de calamidades que podem surgir.*



3.8 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

2021 EM RESUMO

DESTAQUES

- Investimento total de R\$ 7,5 bilhões, que corresponde a 27,40% da receita líquida de impostos do Estado e representa o maior investimento em um único ano da história de Santa Catarina
- 527.221 alunos estão matriculados na rede estadual de ensino, na Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio e suas modalidades educacionais, como Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola e Educação Especial) e Educação Profissional.
- 1.064 Unidades Escolares e 205 Unidades Descentralizadas
- Reforço de 1.733 servidores para a educação catarinense
- Retomada das aulas presenciais com segurança de forma pioneira no país
- Início das atividades em duas novas unidades escolares
- Remuneração mínima de R\$ 5 mil para professores com ensino superior e carga horária de 40 horas
- Reajustes de 20% a 56% para todos os servidores a partir de janeiro de 2022
- Criação de auxílio anual de R\$ 6.250 para os estudantes que mais precisam
- R\$ 538 milhões autorizados para investimento na educação dos municípios
- Melhorias na infraestrutura em mais de 700 escolas da rede estadual
- R\$ 24,8 milhões investidos por meio do Cartão CPESC
- Orçamento de R\$ 467,2 milhões para concessão de bolsas de estudo de graduação e pós-graduação pelo programa Uniedu
- Início do maior investimento em transporte escolar da história de Santa Catarina, com R\$ 86,4 milhões para a aquisição de 300 veículos



O ano de 2021 marcou a retomada das aulas presenciais em Santa Catarina, após meses de ensino remoto como forma de reduzir o contágio da Covid-19. As escolas se adaptaram ao novo momento com a implementação inédita do ensino híbrido, modelo que alterna ensino presencial e remoto, adotado para que as escolas pudessem cumprir as medidas sanitárias. Além disso, 115 mil alunos tiveram garantia de ensino 100% remoto, preservando os estudantes do grupo de risco. O ano encerrou com mais de 70% dos alunos da rede estadual frequentando o ensino 100% presencial, com regramentos que acompanharam a evolução da pandemia.

Enquanto isso, várias medidas foram criadas pelo Governo do Estado com objetivo de valorizar os profissionais da educação, como o reajuste salarial de 20% a 56% para todos os servidores e remuneração mínima de R\$ 5 mil para os professores com 40 horas e curso superior. Ainda houve mais de 700 escolas com melhorias na infraestrutura em 2021, entregas de milhares de equipamentos de tecnologia às escolas e investimento recorde em bolsas universitárias e transporte escolar. Todos os recursos aplicados garantiram o maior investimento em educação da história de Santa Catarina.

Retomada das aulas presenciais: para garantir a segurança do retorno de alunos e professores à sala de aula, todas as escolas de Santa Catarina adotaram as medidas previstas no Plano de Contingência para a Educação (PlanCon Edu). O documento foi construído ao longo de 2020 pelo Comitê Estratégico de Retomada das Aulas Presenciais, formado por 14 entidades. O grupo se reuniu diversas vezes em 2021 para avaliar o cenário da pandemia e definir em conjunto os ajustes necessários aos regramentos nas escolas. Como resultado, o índice de contágio nas escolas entre alunos esteve sempre abaixo de 0,2%, enquanto entre professores o número nunca ultrapassou a marca de 1%. Esse monitoramento foi criado pela Secretaria de Estado da Educação, a partir de um formulário diário preenchido pelos próprios gestores escolares, com dados atualizados em tempo real em um painel digital e interativo, incluindo dados de casos suspeitos e confirmados entre professores, estudantes e demais profissionais da rede estadual de ensino.



Vacinação antecipada e Censo da Educação Catarinense: outra medida importante para a educação no âmbito da pandemia foi a antecipação da vacinação dos profissionais de educação, iniciada em 26 de maio. A SED coordenou a criação do Plano de Vacinação, incluindo um levantamento inédito com informações de todos os trabalhadores da categoria no estado. O “Censo da Educação Catarinense” detalhou informações de 201 mil pessoas, entre professores, técnicos, profissionais de limpeza, serviços gerais, alimentação, vigilantes e os demais trabalhadores que atuam na educação em Santa Catarina. O levantamento será utilizado para planejar políticas públicas com objetivo de qualificar a educação catarinense.

Reforço de 1.733 servidores para as escolas: ao longo do ano, houve a posse de 795 profissionais efetivos para a educação, sendo 633 professores e 162 profissionais administrativos, que incluem Assistentes de Educação e Especialistas em Assuntos Educacionais. Também houve mais uma chamada do concurso em dezembro, que resultou na nomeação de 938 profissionais da educação, incluindo 373 professores, 329 assistentes de educação, 153 orientadores educacionais, 66 supervisores e 17 administradores escolares. Sem contar a chamada inédita de 59 bibliotecários, 64 psicólogos, 64 assistentes sociais e 57 nutricionistas para atuarem na rede estadual catarinense.

Investimento recorde: o investimento total do Governo de Santa Catarina em Educação chegou a R\$ 7,5 bilhões em 2021. O valor, além de ser o recorde aplicado em um único ano, também representa 27,40% da receita líquida de impostos do Estado, e pela primeira vez na história o mínimo constitucional de 25% em investimentos em educação foi cumprido sem a inclusão dos servidores inativos.

Aumento salarial do magistério catarinense: todos os profissionais da categoria com ensino superior e carga horária de 40 horas têm a garantia da remuneração mínima de R\$ 5 mil, medida implementada neste ano e retroativa a fevereiro. Além disso, a nova tabela de remuneração do magistério catarinense inclui reajustes



de 20% a 56% para todos os servidores a partir de janeiro de 2022. As medidas de valorização terão impacto superior a R\$ 1 bilhão no orçamento.

Início da entrega de notebooks para profissionais da Educação: dezembro marcou o começo das entregas do programa que vai garantir notebooks para todos os profissionais da educação que atuam nas escolas da rede estadual de Santa Catarina. No primeiro ato, foram entregues 1.473 computadores para professores efetivos e gestores escolares da Grande Florianópolis, com investimento de R\$ 5,93 milhões.

Oportunidade de qualificação para os professores: ao mesmo tempo em que aumenta a remuneração da categoria, também há estímulo para a qualificação docente. Os professores terão acesso a 1,1 mil bolsas para custear cursos de especialização, mestrado e doutorado, com objetivo de qualificar o ensino e possibilitar a progressão na carreira de professores da rede estadual. A SED ainda disponibilizou um edital para que 100 servidores efetivos do magistério catarinense tenham afastamento remunerado para frequentar cursos de mestrado e doutorado em 2022.

Maior investimento em transporte escolar da história de Santa Catarina: outra entrega iniciada neste ano e que seguirá durante os primeiros meses de 2022 é a de 300 veículos de transporte escolar aos municípios catarinenses. O investimento do Governo do Estado para a aquisição dos veículos é de R\$ 86,4 milhões, o maior da história de Santa Catarina para qualificar o transporte de estudantes. Em dezembro, 66 ônibus já foram entregues aos municípios, e os demais serão distribuídos até março do próximo ano.

Mais de 700 escolas com melhorias na infraestrutura: o ano também marcou uma reformulação na área de Infraestrutura Escolar. Com a chegada de 50 engenheiros, as obras avançaram e as reivindicações históricas foram atendidas, somando mais de 700 escolas com intervenções. Também há 47 escolas em obras de reformas ou ampliações e mais de 20 com editais publicados



em fase de licitação, montante que ultrapassa R\$ 100 milhões de investimento.

R\$ 24,8 milhões investidos com o CPESC: ao longo de 2021, a secretaria investiu R\$ 24,8 milhões por meio dos Cartões de Pagamento do Estado de Santa Catarina (CPESC). Os recursos são destinados às escolas da rede estadual de forma proporcional à quantidade de alunos e podem ser utilizados para a compra de materiais e a contratação de prestadores de serviços para pequenos reparos na estrutura. De forma inédita, a SED fez o pagamento dos cartões em três parcelas, para garantir a possibilidade de fazer investimentos durante o atual recesso escolar.

Equipamentos de tecnologia para modernizar o ensino: para ampliar o uso da tecnologia nas escolas, foram entregues 15,2 mil tablets e 1.194 computadores para equipar os laboratórios de informática nas escolas, além de 479 televisores de 55" e 239 notebooks para atividades administrativas e pedagógicas. Ainda houve a entrega de kits para a criação de laboratórios de matemática, biologia, física e química em várias escolas do Estado.

Mais conforto com aparelhos de ar-condicionado para salas de aula: durante o ano de 2021, a SED entregou 3.366 aparelhos de ar condicionado para 394 escolas de 33 Coordenadorias Regionais de Educação. O investimento de R\$ 19,87 milhões para aquisição e instalação dos equipamentos beneficiou 197,4 mil estudantes. O valor investido inclui equipamentos de 30.000 BTUs.

Auxílio de R\$ 6.250 por ano para garantir a permanência dos estudantes: o Programa Bolsa Estudante foi criado em 2021 para garantir a permanência do estudante em sala de aula, considerando a carga horária maior do Novo Ensino Médio. O programa oferece um auxílio de R\$ 6.250,00 por ano, dividido em 11 pagamentos mensais de R\$ 568,00 entre fevereiro e dezembro. A expectativa é implementar o programa a partir do início de 2022, com investimento previsto de R\$ 375 milhões.



Investimento recorde em bolsas universitárias: houve investimento recorde no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu) em 2021. Foram R\$ 467,2 milhões liberados para bolsas de graduação e pós-graduação em 2021, aumento de 76% em relação ao investido em 2020, que totalizou R\$ 264,3 milhões. Em relação à graduação, foram 52.961 bolsas concedidas entre os dois semestres de 2021, enquanto na pós-graduação o ano somou 911 bolsistas contemplados.

Novas unidades escolares que iniciaram em 2021: também houve o início das atividades em duas novas instituições de ensino. O Centro de Educação Profissional (Cedup) de Guaramirim, e a EEB Prof. José Faria Neto, localizada no Distrito de Ibicuí, município de Campos Novos. Também houve o investimento de R\$ 6,9 milhões para aquisição do prédio da EEF Sagrado Coração de Jesus, no município de Canoinhas.

Investimento de R\$ 538 milhões na educação dos municípios: como forma de fortalecer a educação catarinense e permitir a otimização das redes de ensino, houve autorização para investimento de R\$ 538 milhões em escolas municipais, dos quais R\$ 250 milhões foram empenhados em 2021. Os recursos são utilizados para construir, reformar e ampliar creches, escolas municipais e ginásios escolares, seguindo a linha de parcerias com os municípios adotada pelo Governo do Estado.

Criação dos canais de aulas na TV: o Educa SC inclui dois canais em TV aberta que transmitem aulas de reforço e complemento pedagógico o dia inteiro para os estudantes catarinenses, como forma de recuperar os prejuízos de aprendizado causados pela pandemia. A iniciativa inclui ainda a criação de um portal on-line com a grade de aulas, conteúdos complementares e notícias voltadas à comunidade escolar.

Criação da Política de Alfabetização da Rede Estadual de Ensino: outro avanço foi a criação da Política de Alfabetização da Rede Estadual de Ensino, alinhada ao Currículo Base do Território Catarinense. O objetivo é estabelecer diretrizes para garantir o



direito à alfabetização de crianças, jovens e adultos, normatizando iniciativas que antes eram pontuais. Finalizado em junho, o documento foi construído com sugestões de profissionais que participam nas escolas e será implantado em 2022.

Estado referência na implementação do Novo Ensino Médio:

Santa Catarina foi pioneira na elaboração do portfólio com 25 Componentes Curriculares Eletivos, que compõem a parte flexível do currículo e foram incorporados às 120 escolas-piloto do Novo Ensino Médio em 2021. Também foi o primeiro estado a ter o Currículo Base do Ensino Médio para o Território Catarinense homologado pelo Conselho Estadual de Educação com o portfólio dos Componentes Curriculares Eletivos e de mais 25 Trilhas de Aprofundamento, assegurando a flexibilidade curricular e o protagonismo juvenil na escolha de sua trajetória educacional. Além disso, Santa Catarina foi o primeiro estado a entregar o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio ao Ministério da Educação (MEC), no fim do mês de setembro.

Conquista do Prêmio Boas Práticas em Gestão Pública: *a SED foi a vencedora geral da 3ª Edição do concurso com o sistema de inteligência de dados 'Educação na Palma da Mão'. O prêmio é uma iniciativa da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc/Esag) e busca reconhecer e premiar práticas inovadoras de gestão pública. A iniciativa também conquistou o primeiro lugar na modalidade 'Gestão da Educação Pública'. O concurso premiou iniciativas municipais, estaduais e federais, incluindo também as modalidades de Gestão da Saúde Pública e Gestão de Obras e Serviços Urbanos.*

PERSPECTIVAS PARA 2022

Implementação do Novo Ensino Médio em todas as escolas:

a partir da experiência das 120 escolas-piloto, Santa Catarina vai implementar o modelo em 711 unidades da rede estadual em 2022. O Estado conta com cerca de 209 mil alunos regularmente matriculados no Ensino Médio e 39 mil professores espalhados por 711 escolas, de acordo com dados de novembro. Para capacitar os



profissionais de educação neste novo modelo, mais uma turma da formação pedagógica está aberta até o fim de fevereiro de 2022.

Reforço de materiais e equipamentos pedagógicos para as escolas:

para apoiar a implementação do Currículo do Ensino Médio, serão estruturados 500 laboratórios Makers e 500 laboratórios de Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática, com investimento aproximado de R\$ 151,5 milhões. Para a implementação da política estadual de alfabetização também serão entregues equipamentos e materiais às escolas na ordem de R\$ 20,1 milhões, além de R\$ 47 milhões investidos em equipamentos esportivos e outros investimentos em fase final de licitação.

Melhorias em infraestrutura escolar: além de avançar nas 47 escolas em obras de reforma ou ampliação e iniciar os 20 projetos atualmente em licitação, a SED tem como objetivo realizar a construção de 79 quadras cobertas esportivas e até 250 quadras de **beach tennis** para atender unidades escolares em todo o Estado.

Mais ônibus para o transporte escolar: as entregas de veículos de transporte escolar que representam o maior investimento da história de Santa Catarina no setor seguem ocorrendo até o mês de março. Até lá, outros 234 veículos serão destinados aos municípios catarinenses.

Continuidade da entrega de notebooks para professores: a distribuição dos notebooks segue ao longo do primeiro semestre de 2022, até que todos os profissionais de educação da rede estadual em Santa Catarina sejam contemplados. Os docentes e gestores efetivos receberão os computadores como doação, enquanto profissionais admitidos em caráter temporário (ACTs) terão os equipamentos cedidos por comodato.

Mais tecnologia nas escolas: depois de distribuir 15,2 mil tablets para laboratórios de tecnologia das escolas, a SED seguirá entregando os equipamentos em 2022. Podem ser adquiridos até 40 mil tablets ao todo para garantir mais tecnologia no ensino em sala de aula.



3.9 SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

2021 EM RESUMO

RÁPIDA RECUPERAÇÃO E RECORDE NA ARRECADAÇÃO SÃO DESTAQUES DA ECONOMIA CATARINENSE EM 2021

Desde janeiro do ano passado, a arrecadação de Santa Catarina vem batendo recordes, com média acima de R\$ 3 bilhões ao mês. Os bons números são resultados de esforços tanto do setor produtivo quanto do Poder Público, sobretudo, do trabalho da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC). “Tudo é planejamento. Nos últimos quatro anos, estamos trabalhando com austeridade, transparência e gestão eficiente. Importante ressaltar que Santa Catarina vem fazendo sua reforma tributária, saindo do modelo de ICMS-ST, revisando os benefícios e administrando os gastos públicos para fazer mais com menos, sem aumentar tributos”, disse o secretário da SEF/SC, Paulo Eli.

O crescimento da arrecadação de 2021, em comparação ao ano anterior, foi de 22,3%. Segundo Eli, outro fator determinante foi a crise causada pela pandemia de Covid-19. “Em 2020, a arrecadação do Estado cresceu apenas 2,3%. Muitas famílias estavam se resguardando por conta da pandemia e, neste ano, gastaram mais e isso vem refletindo na economia catarinense”, explicou.

Outro dado que mostra a recuperação econômica no Estado é a geração de empregos. De janeiro a novembro de 2021, foram 205.480 novos postos de trabalho em Santa Catarina, segundo informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia. Este resultado coloca Santa Catarina em terceiro lugar no ranking nacional, atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais. Já na abertura de empresas, foram mais de 132 mil no mesmo período do Estado, de acordo com informações da Junta Comercial de Santa Catarina (Jucesc).

“Entre diversas ações que marcaram 2021, destacamos também o lançamento de importantes projetos, como o Plano 1000 com



investimentos de R\$ 7,3 bilhões e o SC Moradia, o aporte de recursos estaduais nas obras das BRs 470, 280 e 163, a assinatura do contrato de concessão do novo Porto Seco de Dionísio Cerqueira, o pagamento de R\$ 323 milhões em emendas impositivas e demais compromissos do Poder Executivo”, salientou Eli.

MELHORIA NA CAPACIDADE DE PAGAMENTO E APROVAÇÃO UNÂNIME

Ainda no primeiro semestre, o Estado celebrou importantes conquistas. A primeira foi a aprovação da prestação de contas do Poder Executivo pelo Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) por unanimidade e com o menor número de ressalvas e recomendações dos últimos 18 anos, 5 e 8, respectivamente. Com o tema “Enfrentamento com Resiliência e Retomada Econômica”, o balanço apresentou números e resultados do segundo ano de gestão do Governo Carlos Moisés.

Além disso, Santa Catarina evoluiu de C para B nos indicadores que avaliam a Capacidade de Pagamento (Capag), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O cálculo é relativo aos anos de 2018 a 2020. “Somente nos últimos três anos a receita estadual cresceu R\$ 12,3 bilhões em relação a 2017. Isso é fruto do esforço coletivo dos auditores fiscais, analistas da receita, gerentes, grupos especialistas e demais membros da equipe, pelo trabalho de fiscalização, de modernização constante da máquina pública e das alterações na legislação”, explicou a diretora de Administração Tributária (DIAT) da SEF/SC, Lenai Michels.

E, mais uma vez, o Estado executou todas as metas e compromissos de ajuste fiscal estabelecidas pela STN no Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal (PAF). O relatório aponta que os compromissos relacionados a dívida consolidada, resultado primário, despesa com pessoal, arrecadação própria, gestão pública e caixa líquido foram atingidos.



MAIS TECNOLOGIA, FISCALIZAÇÕES E TREINAMENTOS

A SEF/SC segue investindo em tecnologia para melhoria dos processos. Em 2021, os usuários do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (Sigef) passaram a contar com uma melhor usabilidade ao realizar suas rotinas diárias de execução orçamentária, financeira e contábil. “O objetivo da mudança foi melhorar a produtividade, aumentando a velocidade de consultas, diminuindo a quantidade de cliques para confirmação das operações, bem como melhorar o conforto visual das telas do sistema”, disse o diretor de Contabilidade e de Informações Fiscais (DCIF) da SEF/SC, Jefferson Fernando Grande.

Na Administração Tributária não foi diferente. Os investimentos em tecnologia e a melhora no acesso aos dados do Sistema de Administração Tributária (SAT) para disponibilização de consultas facilitadoras para o TCE/SC e Ministério Público de Contas (MPC/SC), conforme acordo firmado em 2019, foram destaque neste ano.

“Realizamos mais de cinco mil atendimentos na Central Fazendária, diversos treinamentos em parceria com outros órgãos e retomamos os esforços nas fiscalizações presenciais. Foram realizadas 187 ao longo do ano, bem como, demos continuidade ao Malhas Fiscais, que encontrou inconsistências em 3.622 empresas, relativas ao ano de 2019”, conta a diretora da DIAT, reforçando que o trabalhando de inteligência foi fundamental para alcançar estes resultados. Somente com as Malhas Fiscais, o Estado recolheu mais de R\$ 886 milhões neste ano.

SC MAIS RENDA E SC MAIS RENDA EMPRESARIAL

Com aporte da SEF/SC, o Governo do Estado lançou dois importantes programas em 2021 para minimizar os prejuízos causados pela crise decorrente da pandemia de Covid-19. O SC Mais Renda foi destinado às famílias inscritas no Cadastro Único que não receberam o benefício do Programa Bolsa Família e nem auxílio emergencial federal e para trabalhadores que perderam o vínculo formal de emprego em setores mais afetados. Foram 10.438 cadastros aprovados e cada um recebeu R\$ 900 em três parcelas de R\$ 300.



Já o SC Mais Renda Empresarial, em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc), foi criado para atender micro e pequenas empresas (MPEs) e microempreendedores individuais (MEIs). Em apenas quatro meses, foram disponibilizados mais de R\$ 230 milhões em 2.700 operações de crédito. “São projetos complementares, que auxiliaram milhares de catarinenses nestes momentos difíceis. O Estado reforça seu papel de garantir ao cidadão políticas públicas eficientes, que geram empregos e contribuem para o desenvolvimento social e econômico”, declara a secretária adjunta da SEF/SC, Michele Roncalio.

CONTROLE DA DÍVIDA PÚBLICA

Em 2020, os pagamentos dos contratos junto à União, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e Banco do Brasil foram postergadas, contudo, em 2021, os pagamentos retornaram ainda em janeiro. “Neste ano, o serviço da dívida contratual foi o dobro de 2020, ou seja, R\$ 2,4 bilhões, o que exigiu grande esforço para realocação dos recursos, tendo em vista que ainda persiste a demanda de recursos em função da pandemia e dos gastos vinculados constitucionalmente”, afirmou a diretora do Tesouro Estadual (DITE), Arleny Jaqueline Mangrich Pacheco. Hoje, o custo da dívida do Estado é de R\$ 22,5 bilhões, dos quais R\$ 3,3 bilhões deverão ser pagos em 2022, incluindo dívida contratual e precatórios.

PREFIS-SC ATÉ 2022

Lançado em julho de 2021, o Programa Catarinense de Recuperação Fiscal de 2021 (Prefis-SC) que oferece descontos sobre multas e juros de até 90%, foi prorrogado para débitos de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e de Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), até 25 de fevereiro de 2022.



Até 31 de agosto deste ano, os contribuintes com multas e juros no IPVA também puderam aderir para regularizar seus débitos. Somente no primeiro mês, o Prefis somou R\$ 417 milhões em débitos atrasados, o melhor resultado de todos os tempos.

Podem ser objeto do Prefis-SC os créditos tributários relativos ao ICMS, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, inclusive os ajuizados, desde que os fatos geradores tenham ocorrido até 31 de maio de 2021. Para ITCMD, serão objeto do desconto mencionado acima os créditos tributários não constituídos de ofício, vencidos até 31 de dezembro de 2020; e constituídos de ofício, inscritos ou não em dívida ativa, até a mesma data.

ORÇAMENTO PARA 2022

De acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o próximo ano, a receita total deverá alcançar R\$ 37,1 bilhões. “Contudo, com as deduções constitucionais e legais, o valor projetado da Receita Líquida Disponível (RLD) é de R\$ 24,6 bilhões, um crescimento previsto de 20,37% em relação à receita orçada para o exercício de 2021”, explica o diretor de Planejamento Orçamentário (DIOR) da SEF/SC, Luiz Selhost.

A previsão de investimentos com infraestrutura é de R\$ 1,6 bilhão, um crescimento 78,54% em relação a LOA de 2021. Há previsão de contratação de operação de crédito interna para custear projetos estratégicos para desenvolvimento do Estado, no valor estimado de R\$ 786 milhões, conforme autorizado na Lei 17.186, de 3 de julho de 2017, e que serão destinadas para obras de infraestrutura estruturantes. O Governo do Estado prevê, ainda, o fortalecimento de programas sociais e a execução do projeto SC Mais Moradia, voltado às famílias de baixa renda das cidades com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), onde serão alocados R\$ 70 milhões.

Para a Saúde, estão previstos R\$ 4,5 bilhões, o que corresponde a 15% da Receita Líquida de Impostos (RLI) e, para Educação, o Estado destinará R\$ 7,5 bilhões, o que corresponde a 25,1% da



receita projetada de impostos e transferências da União ao Estado, desconsiderando as despesas com servidores inativos, de acordo com a Emenda Constitucional Federal - EC nº 108/2020.

“Temos uma expectativa positiva para 2022, pois estamos investindo muito, principalmente em infraestrutura, um dos pilares do desenvolvimento econômico”, salientou Paulo Eli. O titular da SEF/SC reforça que, para que Santa Catarina continue com resultados exitosos, é fundamental planejamento. “Por isso, lançamos o Plano 1000, o maior projeto municipalista da história catarinense. Queremos investir R\$ 7,3 bilhões em projetos estruturantes nos 295 municípios, nos próximos cinco anos. Os investimentos realizados agora terão impacto até 2041”, prevê.



3.10 SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

2021 EM RESUMO

Pasta prioritária do Governo do Estado de Santa Catarina, a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade materializa o esforço da gestão em coordenar investimentos em infraestrutura rodoviária, ferroviária, aeroviária e aquaviária, transporte, mobilidade e obras civis. Este conjunto é responsável por proporcionar condições de desenvolvimento econômico, conforto e segurança viários. Conseqüentemente, viabiliza qualidade e valorização das vidas dos cidadãos catarinenses.

PROGRAMA NOVOS RUMOS

2021 foi um ano de consolidação das bases da Secretaria, pois infraestrutura é, por definição, a longo prazo. Para que obras sejam possíveis, são necessários projetos.

Diante da situação de abandono das rodovias catarinenses, foi necessário estudar a malha e foram elaborados cerca de 100 projetos de engenharia para a restauração e implantação (pavimentação) de rodovias, comparados aos 10 projetos anuais que historicamente eram realizados.

O estado também virou um canteiro de obras: o ano foi finalizado com 30 em andamento (em todas as regiões catarinenses) e há outras dezenas em fase de licitação, com ordem de serviço a serem assinadas. Assim, por coordenadorias de atuação da SIE, apresentamos os resultados obtidos.

COORDENADORIA REGIONAL EXTREMO OESTE
1) Obras em Execução
SC-283 - Restauração com aumento de capacidade - Trecho: Águas de Chapecó – Palmitos; implantação do Contorno Viário de Maravilha.
2) Projetos em Execução



SC-160 - Restauração com aumento de capacidade- Trecho: Campo Erê - Acesso bom Jesus do Oeste;
SC-161- Restauração com aumento de capacidade - Trecho: Divisa SC/PR - Entr. SC-305;
SC-305- Restauração com aumento de capacidade - Trecho: São Lourenço - Campo Erê;
Acesso Princesa – Restauração – Trecho Entr. BR-163 – Princesa;
SC-160 – Restauração – Trecho: Entr. BR-282 (Pinhalzinho) – São Carlos;
SC-160 – Restauração – Trecho: Entr. Acesso Bom Jesus do Oeste – Entr. BR-282 (Pinhalzinho);
SC-283 – Restauração – Trecho Palmitos – Entr. BR-158 – Mondai;

COORDENADORIA REGIONAL OESTE

1) Obras em Execução:

Contorno Viário Chapecó - Implantação - Trecho: BR-282 - SC-283;
SC-155 - Restauração com aumento de capacidade - Trecho: Divisa Paraná - Abelardo Luz;
SC-283 - Restauração com aumento de capacidade- Trecho: Acesso Arvoredo – Chapecó;
SC-350 - Implantação - Trecho: Abelardo Luz - Passos Maia.
Elevado da Bandeira em Chapecó
Construção Rua Tancredo de Almeida Neves - Duplicação

2) Projetos em Execução:

SC-155 - Restauração com aumento de capacidade - Trecho: Xanxerê - Entr. BR-282;
SC-469 - Implantação - Trecho: Alto Bela Vista - Divisa SC/ RS;
SC-480 - Restauração com aumento de capacidade - Trecho: Bom Jesus - Entr. BR-282.
SC-155 – Restauração – Trecho: Seara - Itá;
SC-469 – Restauração – Trecho: Entr. SC-390 – Alto Bela Vista;
SC-390 – Restauração com aumento de capacidade – Trecho: Piratuba – Entr. SC-150

COORDENADORIA REGIONAL MEIO OESTE

1) Obras Concluídas:

SC- 120 - Implantação - Trecho: Entr. SC-281 - São José do Cerrito;
SC- 467 - Implantação - Trecho: Jaborá – Ouro;

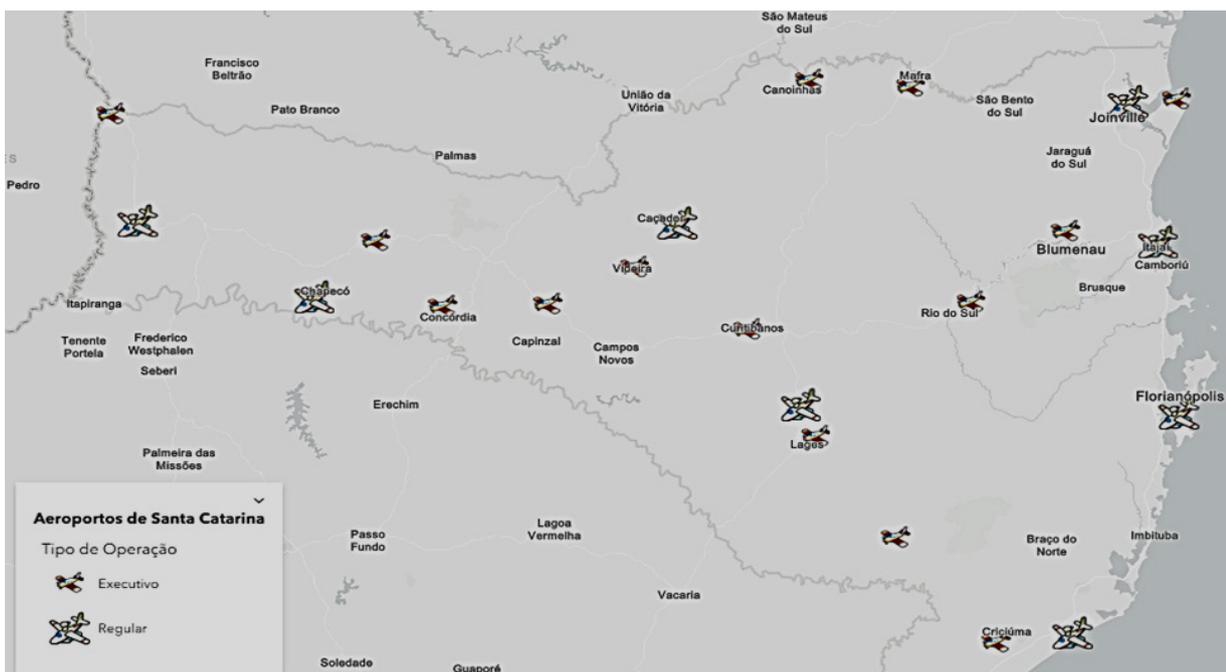
2) Obras em Execução:

SC- 390 - Implantação - Trecho: Celso Ramos - Anita Garibaldi;
SC-451 - Implantação - Trecho: Frei Rogério - Entr. SC-452 (Fraiburgo);
Acesso da SC-453 - Joaçaba - Luzerna – Recuperação;
SC-135 – Reabilitação – Trecho: Caçador – Rio das Antas – Videira.

3) Projetos em Execução:

SC-120 - Restauração com aumento de capacidade - Trecho: Entr. SC-350 (Lebon Régis) – Curitiba-
nos;
SC-150 - Restauração com aumento de capacidade- Trecho: Capinzal - Entr. SC-390 (p/ Piratuba);
SC-465 - Implantação - Trecho: Macieira - Entr. SC-464 (p/ Salto Veloso);
SC-452 – Restauração – Trecho: Entr. SC-355 (p/ Fraiburgo) – Entr. BR-470;
SC-350 – Restauração – Trecho: Entr. SC-120 (p/ Curitiba) – Entr. BR-116 (p/ Monte Castelo);
SC-350 – Restauração – Trecho: Entr. BR-153 - Caçador; SC-355 – Restauração – Trecho: Entr. BR-
282 (Catanduvas) - Jaborá.

COORDENADORIA REGIONAL PLANALTO



1) Obras Concluídas:

SC- 120 - Implantação - Trecho : Entr. SC-281 - São José do Cerrito;

2) Obras em Execução:

SC- 390 - Implantação - Trecho: Celso Ramos - Anita Garibaldi;
SC-390 - Implantação - Trecho: Entr. BR-116 - Rincão do Perigo.;
SC-370 - Implantação - Trecho: Serra do Corvo Branco.

3) Projeto em Execução:

SC-110 - Implantação - Trecho: Petrolândia - Entr. BR-282; Contorno Leste de Ituporanga – Implantação;
SC-114 – Restauração – Trecho: Entr. BR-470 – Otacílio Costa; SC-110 – Restauração – Ituporanga - Petrolândia;
SC-350 – Restauração – Aurora – Ituporanga – acesso a Imbuia

COORDENADORIA REGIONAL SUL

1) Obras concluídas:

SC-441 – Implantação de ciclofaixa – Trecho: Entr. BR-101 – Ponte sobre o Rio Chinho;
Rodovia Municipal - Implantação - Trecho: Jaguaruna - P/ Aeroporto Regional Sul;

2) Obras em Execução:



SC-446 - Implantação - Trecho: Forquilha – Maracajá;
 Rodovia da Imigração - Implantação - Trecho: Pedras Grandes - Distrito de Azambuja;
 Rodovia Municipal Félix Simon - Implantação - Trecho: Treze de Maio - Morro da Fumaça;
 Avenida dos Trilhos - Implantação - Trecho: Içara - Entr. BR-101;
 Rodovia Municipal - Implantação - Trecho: Armazém - Entr. SC-435;
 Rodovia Municipal Ageu Medeiros - Implantação - Trecho: Laguna – Tubarão;
 SC-370 - Implantação - Trecho: Serra do Corvo Branco;
 SC-370 - Implantação - Trecho: Serra do Corvo Branco.; SC-443 - Restauração - Trecho: Sangão - Entr. BR-101;
 Acesso de Ligação Sul de Criciúma – Restauração – Trecho: Entr. BR-101 – Entr. SC-108; SC-390 – Restauração – Serra do Rio do Rastro.

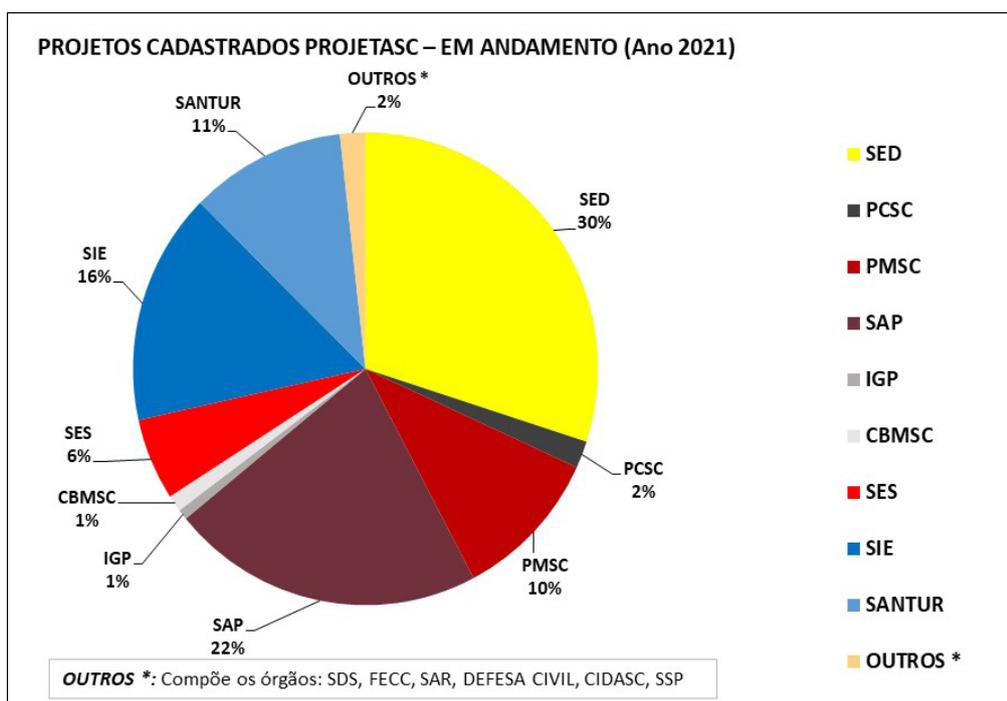
3) Projetos em Execução:

SC-443 - Restauração - Trecho: Sangão - Entr. BR-101;
 Ponte da Barra de Laguna (Obra de arte especial) – Implantação; Acesso Porto de Imbituba – Duplicação;
 SC-390 – Restauração – Trecho: Fim da Serra do Rio do Rastro – Lauro Muller.

4) Contratação Integrada em Execução:

SC- 442 - Implantação - Trecho: Cocal do Sul - Distrito Estação Cocal.

COORDENADORIA REGIONAL LITORAL CENTRO



1) Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA):

Eixo Logístico Litoral – Implantação.

2) Obras em andamento:

Av. Beira Rio Forquilhas - Construção.

3) Obras concluídas:



SC-401 – Revitalização – Trecho: Ponte sobre o Rio Ratoes – Entr. SC-404 (Itacorubi).
4) Projeto em Execução:
SC- 108 - Implantação - Trecho: Major Gercino – Angelina; SC-405 - Duplicação - Trecho: Trevo da Seta - Trevo do Erasmo; SC-406 - Duplicação - Trecho: Trevo do Erasmo – Armação; SC-401 – Restauração e implantação de ciclovia – Trecho: Canasvieiras – Vargem Pequena; SC-400 – Restauração e estudo para implantação de ciclovia – Trecho: Entr. SC-402 - Daniela; SC-402 – Restauração e estudo para implantação de ciclovia – Trecho: Entr. SC-401 - Jurerê; SC-401 – Melhoria com aumento de capacidade – Trecho: Entr. Acesso Santo Antônio de Lisboa – Entr. SC-404; SC-404 – Duplicação, implantação de interseções e ciclovia – Trecho: Entr. SC-401 – Pé do Morro da Lagoa.
COORDENADORIA REGIONAL VALE
1) Obras Concluídas:
SC-486 - Duplicação - Trecho: Itajaí – Brusque; SC-412 – Restauração – Entr. BR-101 (Itajaí) - Gaspar.
2) Obras em Execução:
Contorno Rodoviário de Blumenau – Implantação; Morro de Zimbros - Implantação - Trecho: Porto Belo- Bombinhas; Avenida Beira Rio - Implantação - Trecho: Tijucas; Acesso Mirim Doce – Restauração – Trecho: Entr. BR-470 – Mirim Doce.
3) Projetos em Execução:
SC-110 - Implantação - Trecho: Presidente Nereu - Vidal Ramos; Contorno Oeste de Rio do Sul – Implantação; SC-108 - Implantação - Trecho: Major Gercino – Angelina; SC-477 – Restauração – Trecho: Benedito Novo – Entr. BR-470.
COORDENADORIA REGIONAL NORTE
1) Obras em Execução:
BR-280 (Trecho Estadualizado) – Duplicação e Obra de Arte Especial; Acesso Joinville – Duplicação; SC- 108 - Duplicação - Trecho: Massaranduba – Blumenau.
2) Projetos em Execução:
Acesso Oeste São Bento do Sul – Duplicação; Rua Dona Francisca - Duplicação - Trecho: Distrito Industrial - Entr. BR- 101; SC-416 - Duplicação - Trecho: Entr. SC-417 - Acesso Porto de Itapoá; SC-417 - Duplicação - Trecho: Entr. SC-416 - Contorno de Garuva; SC-477 - Restauração com aumento de capacidade - Trecho: Canoinhas - Entr. BR-116. SC-417 – Restauração – Trecho: Divisa SC/PR – Entr. SC-416; SC-340 – Restauração – Trecho: Entr. BR-280 – Distrito de Santa Cruz do Timbó.

CONSERVA RODOVIÁRIA



Em 2021 investimos cerca de 91 milhões de reais em conserva rodoviária, ou seja, operações de tapa-buraco, recapeamento, limpeza e sinalização. É o maior investimento em conservação de estradas catarinenses da história. Estamos inaugurando uma nova cultura, de cuidar dos bens públicos - o que se mostra até 5 vezes mais barato do que restaurá-los. Para se ter ideia da importância deste valor, significa 10 vezes o valor investido em 2015 e três vezes o montante injetado nestes serviços em 2018. Diante do abandono das rodovias catarinenses nas últimas décadas, muitas vezes esses serviços são paliativos e dão condições de trafegabilidade, enquanto um projeto de engenharia para a reabilitação completa é elaborado e a obra definitiva é licitada.

POLÍTICA MUNICIPALISTA APLICADA À INFRAESTRUTURA

Seguindo a ênfase do Governo na Política Municipalista e Descentralizadora de recursos, em 2021 a SIE atuou de forma estratégica junto aos municípios com **repasse de recursos às prefeituras** catarinenses, por meio de convênios, da ordem de **500 milhões de reais**, para que fossem feitos os investimentos locais em infraestrutura, complementares às obras realizadas diretamente pelo Governo do Estado. Foram aproximadamente 100 cidades recebendo valores para obras estruturantes que fazem a diferença para o cidadão. Para além dos repasses para obras locais, em 2021, o Governo do Estado, por meio da SIE e em parceria com os Núcleos de Apoio aos Municípios da Casa Civil, deu início ao **programa SC Mais Asfalto**, fomentando a construção de usinas de asfalto em todas as regiões de Santa Catarina.

INVESTIMENTO EM RODOVIAS FEDERAIS

Santa Catarina garantiu **R\$ 465 milhões de investimentos em rodovias federais em solo catarinense**: as problemáticas, porém muito importantes BRs 470 (Vale), 280 (Norte), 163 (Oeste) e 285 (Extremo Sul). Em 2021 foram desembolsados recursos da ordem de R\$ 70 milhões do total previsto, a fim de garantir a continuidade das obras, que estavam paralisadas. Iniciativa pioneira no Brasil, cabe ressaltar que a ação do Governo do Estado atende aos anseios



da população, uma vez que para esta não importa se a estrada é municipal, estadual ou federal. Os catarinenses querem e merecem qualidade de vida, segurança viária, condições de logística para produzir e gerar empregos e renda.

CORREDOR LITORÂNEO NORTE

Em 2021 foi dado início à contratação de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para Implantação e Pavimentação do Corredor Rodoviário Litorâneo Norte, entre os municípios de Joinville e Biguaçu. Esse é o primeiro passo para a implementação, no futuro, de uma **rodovia estadual que contorne e que seja alternativa à já sobrecarregada BR-101 Norte**. Ainda é necessário executar um estudo identificando onde poderá passar essa nova rodovia, com início na BR-101, ao norte da travessia urbana de Joinville e ao sul da localidade de Pirabeiraba. O fim da rodovia deve ocorrer junto ao Contorno Viário de Florianópolis, no município de Biguaçu.

DEMANDAS HISTÓRICAS SAÍRAM DO PAPEL

Por fim, cabe salientar que em 2021, dezenas de demandas históricas dos catarinenses saíram do papel para se tornarem realidade. Entre elas a maior obra de contenção realizada no Estado, na SC-390, a Serra do Rio do Rastro e a recuperação das pontes de acesso à Capital, Pedro Ivo Campos e Colombo Salles, que estavam a um passo da interdição e agora oferecem segurança no acesso a Capital, sem oferecer perigo aos cidadãos que diariamente transitam pelas pontes.

GESTÃO

Para que as realizações da SIE fossem possíveis, foi necessário gestão. O foco em 2021 foram, além do fortalecimento na elaboração de projetos, o aperfeiçoamento da orçamentação das obras, o incremento da robustez das análises de impactos ambientais e o aumento de controle das rodovias e faixas de domínio por meio do uso de novas tecnologias, desenvolvidas especialmente pela



SIE. A Secretaria desenvolveu, de modo pioneiro, o aplicativo LVC (levantamento visual contínuo) que possibilita o levantamento contínuo das condições rodoviárias, por meio do registro das vistorias de campo realizada pelos engenheiros fiscais no âmbito de suas coordenadorias, gerando informações para a tomada de decisão de investimento e das manutenções pela SIE.

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE

Um dos principais pilares da Infraestrutura é capacidade técnica de seus servidores. Para o fortalecimento da equipe, em 2021 foram chamados 60 engenheiros aprovados em concurso público que se unem chamados em anos anteriores, somando 134 engenheiros. Ainda, lançado o edital para 90 vagas para cargos de nível médio e superior, que darão suporte as atividades finalísticas do órgão.

ECONOMIA DO GASTO PÚBLICO

Outro alvo de atenção prioritária da SIE em 2021 foi a qualidade do gasto público, por meio da qualificação das licitações. Em 2021 foram realizados 250 processos licitatórios por meio de pregão eletrônico, adotado nos processos de compras da Secretaria desde a aquisição de projetos, a contratação de obras e até mesmo de contratos regulares de manutenção, o que possibilitou maior transparência dos procedimentos e a ampliação da rede de fornecedores de produtos e serviços. A atual gestão, focada no respeito ao recurso dos contribuintes, gerou uma economia de 103,5 milhões de Reais em 2021, o que significou 39,5% de redução entre o valor orçado e o valor efetivamente contratado nas licitações realizadas.

DISSEMINAÇÃO DA METODOLOGIA BIM NO ESTADO

O governo, por meio da SIE, incentiva a inovação e a otimização de obras públicas. Assim, foi instituída por decreto a Estratégia Estadual de Implantação e Disseminação do BIM - Building Information Modelling em Santa Catarina (Estratégia BIM SC), liderada pela Secretaria. O objetivo é que a metodologia, reconhecida no mundo



como revolução na engenharia e na arquitetura, seja adotada em todos os projetos licitados no Estado. O objetivo é criar um novo fluxo multidisciplinar, com redução de perdas e desperdício ao longo da construção.

REGULARIZAÇÃO DO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS

Após décadas de operações de serviço sem contrato e sem licitação, o Governo do Estado deu passos essenciais e inéditos para a regularização do Transporte público de passageiros, problema que persistia no estado desde a década de 90. Com apoio do Ministério Público de Santa Catarina, firmou um acordo e assinou contratos com 70 empresas do setor, o que significa 98% do total de empresas em operação. O processo foi capitaneado pela Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE) e contou com a parceria da Agência Reguladora de Serviços Públicos (Aresc), Procuradoria Geral do Estado (PGE), Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (Sudarf) e Secretaria de Estado da Fazenda, além do próprio MPSC.

TERMINAL RODOVIÁRIO RITA MARIA “COM CARA DE AEROPORTO”

Foram tomadas medidas concretas para entregar aos catarinenses um Terminal Rita Maria arrojado, moderno e ainda mais funcional, por meio do recebimento de propostas de Manifestação de Interesse - PMI que permitirão, em 2022, dar início a concessão do Terminal Rodoviário. Dois projetos foram selecionados para servirem de base para a concessão, que tem como objetivo modernizar e qualificar o espaço. Os estudos apresentados não precisaram de investimentos do Estado. Tiveram um custo de R\$ 1,6 milhão, que será ressarcido pela empresa que vier a vencer a futura licitação para a concessão.

MODAL AQUAVIÁRIO

Muito se falou, nas últimas décadas, do transporte aquaviário na Grande Florianópolis, uma vez que o Centro Administrativo



da Capital do Estado fica na Ilha de Santa Catarina, ou seja, é cercada de mar. Até então, não havia nem mesmo um estudo de viabilidade do modal. Em 2021, a SIE tirou do mundo das ideias a tão sonhada mobilidade aquaviária. O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) realizou um estudo prévio do projeto e a Secretaria lançou, em dezembro, o edital de chamamento para Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) do Transporte Aquaviário na Grande Florianópolis. Ainda em 2021, foi iniciada a batimetria das baías Sul e Norte. Agora, a fase é de atrair empresas especializadas para a estruturação do projeto que servirá como base para um futuro edital de concessão.

MODAL FERROVIÁRIO

Assim como o modal aquaviário, muito se falou, até hoje, em viabilizar o transporte ferroviário, utilizado para movimentação de cargas a granel, sólidos e líquidos, assim como cargas manufaturadas. A competência no modal ferroviário é do Governo Federal, que por meio da ANTT Agência Nacional de Transporte Terrestre concessionou a malha ferroviária para a iniciativa privada a partir de 1996. Entretanto, apesar de não ter poder de agir diretamente sobre as ferrovias em seu território, o Governo de Santa Catarina tem feito ações para aumentar sua participação na matriz de transporte, como a conclusão dos contornos ferroviários de São Francisco do Sul e Joinville, a integração ferroviária do Oeste Catarinense e o acesso ferroviários aos portos de Itajaí, Navegantes e Itapoá, como segue.

Ferrovia dos Portos: com extensão aproximada de 56 km, numa planície litorânea, a SIE fará a contratação do projeto básico e executivo. A ferrovia terá o custo de implantação compatível com a importância de dotar o Complexo Portuário Itajaí/Navegantes com acessos ferroviários, elevando, assim, a categoria dos produtivos portos da Foz do Itajaí. A proposta dos terminais alfandegados tem o objetivo de criar áreas de estocagem de contêineres junto à linha ferroviária, evitando cruzar a urbanização das cidades portuárias.

Terminal do Planalto Serrano: a construção do Terminal Intermodal Rodoferroviário no Planalto Serrano que será iniciativa privada, com o apoio da Rumo Malha Sul, a qual cederá área



disponível adjacente a linha do Tronco Sul.

Ferrovias Previstas: estudo de Alternativas Ligação Ferrovia Teresa Cristina (FTC) - Rio do Sul e o Projeto Básico dos lotes do Corredor Ferroviário de SC:

Lote 3: Joaçaba - Chapecó

Lote 4: Joaçaba - Campos Novos

Lote 5: Campos Novos - Correia Pinto

Lote 10: Correia Pinto - Rio do sul

Lote 11: Rio do Sul - Itajaí.

MODAL AEROVIÁRIO

Santa Catarina foi um dos apenas três estados brasileiros que aumentaram o número de aeroportos com voos regulares em 2021, com o início de operações em Dionísio Cerqueira, Correia Pinto, Caçador e São Miguel do Oeste, fortalecendo a aviação regional. Pela primeira vez, desde 2013, Santa Catarina teve em 2021 oito aeroportos com registro de voos regulares: Florianópolis, Navegantes, Jaguaruna, Chapecó, Joinville, Correia Pinto, Caçador e São Miguel do Oeste. Foram concluídos os Aeroportos Santa Teresinha em Joaçaba, o Aeroporto de Lages, O Aeroporto de Lontras e o Aeroporto de Forquilha - Criciúma. Estão em andamento as obras de revitalização da pista de pouso e decolagem do Aeroporto Ângelo Ponzoni em Videira, as adequações do Aeroporto de São Joaquim e as melhorias para a operação dos Aeroportos de Três Barras e de Blumenau.

O objetivo do governo com o modal aeroviário é ligar todas as regiões umas com as outras e conectar Santa Catarina ao mundo.

OBRAS CIVIS

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE) absorveu as obras civis dos diversos órgãos do governo, uma vez que detém a expertise e o pessoal qualificado no Estado para a área de obras civis. Assim, trabalhando como um órgão sistêmico, a SIE hoje



colabora com as obras civis dos seguintes órgãos e entes do Governo do Estado, conforme os dados apresentados na Tabela I, extraídos do Projeta SC:

Órgão	Nº PROJETOS	VALOR - R\$ em 2021
CBMSC	6	R\$ 737.631,23
CIDASC	2	R\$ 317.932,52
DEFESACIVIL	1	R\$ 49.124,34
FCEE	1	R\$ 265.671,13
IGP	4	R\$ 466.192,51
PCSC	11	R\$ 1.218.533,70
PMSC	26	R\$ 6.852.475,96
SANTUR	2	R\$ 7.102.753,53
SAP-FPSC	20	R\$ 14.279.597,32
SAR	1	R\$ 164.561,44
SDS	1	R\$ 120.740,79
SED	168	R\$ 19.668.045,19
SES	5	R\$ 3.680.238,32
SIE	4	R\$ 10.417.348,63
SSP	1	R\$ 237.596,73
TOTAL	253	R\$ 65.578.443,34

Fonte: PROJETASC, janeiro 2022

Demonstrado na forma de gráfico, fica evidente o empenho da equipe da SIE em apoiar e trabalhar em conjunto com todo o Governo do Estado:

Fonte: PROJETASC, janeiro 2022

PERSPECTIVAS PARA 2022

Em continuidade com as ações e programas dos anos anteriores, a SIE seguirá com uma abordagem estruturada das ações de governo, que se traduzem em obras, projetos e uma política de segurança e mobilidade que fomentem o desenvolvimento econômico e social de SC.



BIM: para 2022, o objetivo é que as equipes técnicas de diversos órgãos e entes, com apoio da SIE, estejam estruturadas e com domínio das ferramentas necessárias para que até o final do ano, pelo menos 40% das obras sejam licitadas em BIM.

Regularização do Transporte: em 2022 o desafio será a implementação da bilhetagem eletrônica em toda a frota do Estado, o que permitirá à SIE coletar os dados da operação intermunicipal, necessários à licitação, em 2024. Também será possível a adoção de uma política de gratuidade e subsídios, com segurança na concessão e controle do uso do recurso público.

Terminal Rodoviário Rita Maria em Florianópolis: em 2022 será lançada a PPP para a concessão do Terminal.

Continuidade da Política Municipalista: serão disponibilizados até o final do Governo R\$ 120 milhões para que sejam pavimentadas ruas e estradas rurais, em parceria com os consórcios de municípios.

Programa Novos Rumos: são descritas a seguir, por coordenadorias da SIE, as obras que serão iniciadas, continuadas ou finalizadas a partir de 2022, além das que já se encontram em andamento.

COORDENADORIA REGIONAL EXTREMO OESTE
1) Projetos Planejados:
Contorno de Bom Jesus do Oeste - Implantação - Trecho: Entr. Acesso Bom Jesus do Oeste - Entr. SC-160; Acesso Oeste Bom Jesus do Oeste - Implantação - Trecho: Entr. SC-492 - Entr. Contorno Bom Jesus do Oeste; SC-163 - Restauração com aumento de capacidade- Trecho: São Miguel do Oeste – Itapiranga; SC-170 - Implantação - Trecho: Entr. SC-496 – Itapiranga; SC-283 - Implantação - Trecho: Mondaí – Itapiranga; SC-492 - Implantação - Trecho: São Miguel da Boa Vista – Romelândia; SC-492 - Implantação - Trecho: Entr. SC-161 - Barra Bonita; Acesso Irati – Restauração – Trecho: Formosa do Sul – Irati; SC-482: - Restauração – Trecho: Santiago do Sul – Quilombo.
COORDENADORIA REGIONAL OESTE
1) Obras Planejadas:



SC-156 - Implantação - Trecho: Divisa SC/ PR - Distrito Vila Milani - São Domingos; SC-283 - Restauração com aumento de capacidade - Trecho: Concórdia – Seara; SC-484 - Implantação - Trecho: Guatambu - Caxambu do Sul; SC-283 – Restauração com aumento de capacidade – Trecho: Seara – Entr. Acesso Arvoredo
2) Contratação Integrada Planejada (projeto e obra):
SC-154 - Implantação - Trecho: Entr. BR-282 – Ipumirim.
3) Projetos Planejados:
SC-390 – Restauração – Trecho: Concórdia – Entr. BR-153; SC-154 – Restauração – Trecho: Ipumirim – Entr. SC-283; SC-156 – Restauração – Trecho: Lajeado Grande – Xaxim; SC-479 – Restauração – Trecho: Ipuauçu – Entr. SC-156; SC-156 – Restauração – Trecho: Entr. SC-479 – Entre Rios.
COORDENADORIA REGIONAL MEIO OESTE
1) Contratação Integrada Planejada do Projeto e Obra:
SC-452 – Implantação – Trecho: Vargem – Abdon Batista.
2) Obras Planejadas:
SC-462 – Implantação – Trecho: BR-153 – Matos Costa; SC-135 – Restauração – Trecho: Porto União – Matos Costa.
3) Projetos Planejados:
SC-284 – Restauração – Trecho: Distrito de Ibicuí – Entr. BR-470; SC-135 – Restauração - Trecho: Entr. BR-470 – Celso Ramos; Acesso Brunópolis – Restauração – Trecho: Entr. BR-470 – Brunópolis; SC-355 – Restauração – Trecho: Lebon Régis – Fraiburgo; SC-350 – Restauração – Trecho: Caçador – Entr. SC-120; SC-120 – Restauração – Trecho: Entr. SC-350 – Lebon Régis; SC-150 – Restauração – Trecho: Entr. BR-153 – Água Doce; SC-150 – Restauração – Água Doce – Luzerna; SC-465 – Restauração – Ibicaré – Treze Tilias; SC-355 – Restauração – Treze Tilias – Água Doce; SC-355 – Restauração – Entr. SC-150 (p/ Luzerna) – Catanduvas.
COORDENADORIA REGIONAL PLANALTO
1) Obras Planejadas:
SC-281 - Implantação - Trecho: Ituporanga – Atalanta; SC-284 - Implantação - Trecho: Palmeira - Correia Pinto.
2) Projetos Planejados:
SC-281 - Implantação - Trecho: Braço do Trombudo - Otacílio Costa; SC-350 - Restauração - Trecho: Rio do Sul – Aurora; SC-350 – Restauração – Entr. Acesso a Imbuia – Alfredo Wagner.
3) Contratação Integrada Planejada de Projeto/ Obra:



SC-370 - Implantação - Trecho: Rio Rufino – Urubici; Implantação do Contorno de Urubici
COORDENADORIA REGIONAL SUL
1) Obras Planejadas:
SC-108 - Implantação - Trecho: Anitápolis - Santa Rosa de Lima; SC- 108 - Implantação - Trecho: Jacinto Machado - Praia Grande; SC-445 - Duplicação - Trecho: Criciúma - Entr. BR-101; Anel Rodoviário de Criciúma – Implantação; Rótula da SC-370 em Tubarão – Implantação; Ponte sobre o Rio Ronco d’água na SC-445 em Morro da Fumaça (Obra de arte especial) – Restauração. SC-108 – Duplicação – Trecho: Criciúma – Urussanga e Contorno Rodoviário de Cocal do Sul – Implantação.
2) Projetos Planejados:
SC-447 - Restauração com aumento de capacidade- Trecho: Lagoa dos Esteves; SC- 440 - Implantação - Trecho: Urussanga - Entr. SC-446 (p/ Lauro Muller); SC- 435 - Implantação - Trecho: São Bonifácio - São Martinho; Acesso Laguna – Duplicação; SC-390 – Restauração – Trecho: Pedras Grandes – Tubarão; SC-290 – Restauração – Trecho: Entr. BR-101 – São João do Sul; SC-285 – Restauração – Trecho: Entr. BR-101 – Timbé do Sul; SC-446 – Restauração – Trecho: Nossa Senhora do Caravaggio – Forquilha; SC-443 – Restauração – Trecho: Criciúma – Entr. SC-446; SC-445 – Restauração – Trecho: Morro da Fumaça -Urussanga; SC-108 – Restauração – Trecho: Orleans – Urussanga; SC-390 – Restauração – Trecho: Tubarão – Pedras Grandes; SC-437 – Restauração – Trecho: Pescaria Brava – Entr. BR-101; SC-435 – Restauração – Trecho: Armazém – Gravatal; SC-108 – Restauração – Trecho: Rio Fortuna – Braço do Norte; SC-370 – Restauração – Trecho: Grão Pará – Braço do Norte.
3) Contratação Integrada Planejada de Projeto/ Obra:
SC- 290 - Implantação - Trecho: Pé da Serra do Faxinal - Divisa SC/RS
COORDENADORIA REGIONAL LITORAL CENTRO
1) Obras Planejadas:
SC-108 - Implantação - Trecho: Anitápolis - Santa Rosa de Lima; SC-281 – Implantação – Trecho: São Pedro de Alcântara – Angelina.
2) Projetos Planejados:
SC-401 - Implantação - Trecho: Acesso Santo Antônio de Lisboa - Entr. SC-404; SC- 435 - Implantação - Trecho: São Bonifácio - São Martinho; SC-435 – Restauração – Trecho: Entr. BR-282 - São Bonifácio; SC-401 – Restauração -Túnel Dep. Antonieta de Barros – Trevo da Seta; SC-406 – Restauração – Lagoa de Conceição – Rio Tavares



COORDENADORIA REGIONAL VALE
1) Obras Planejadas:
SC-340- Implantação - Trecho: Papanduva - Santa Terezinha - Vitor Meireles. SC-110 – Restauração – Trecho: Pé da Serra - Pomerode
2) Projetos Planejados:
SC-108 - Duplicação - Trecho: Massaranduba - Contorno de Blumenau; SC-108 - Duplicação - Trecho: Gaspar – Brusque; SC-114 - Implantação - Trecho: Itaiópolis - Santa Terezinha; SC-281 - Implantação - Trecho: Braço Trombudo - Otacilio Costa; SC-350 - Restauração com aumento de capacidade - Trecho: Rio do Sul – Aurora; SC- 486 - Implantação - Trecho: Intersecção Acesso Bairro Limoeiro; SC-108 – Restauração – Trecho: Brusque – São João Batista; SC-486 – Restauração – Trecho: Brusque – Botuverá; SC-412 – Restauração – Trecho: Contorno de Gaspar; Acesso Penha – Restauração – Trecho: Entr. BR-101 – Penha; SC-108 – Restauração – Trecho: Entr. Contorno de Blumenau – Entr. BR-470; SC-477 – Restauração – Trecho: Dr. Pedrinho – Benedito Novo; Acesso Sul Rio dos Cedros – Trecho: Timbó – Rio dos Cedros; SC-340 – Restauração – Trecho: Witmarsum – Rio do Cedros; Acesso José Boiteux – Trecho: Entr. SC-340 – José Boiteux; SC-114 - Restauração – Trecho: Salete – Entr. BR-470; SC-281 – Restauração – Trecho: Trombudo Central – Braço do Trombudo; SC-112 – Restauração – Trecho: Entr. BR-470 – Agrolândia; SC-281 – Restauração – Trecho: Atalanta – Agrolândia.
3) Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA):
Eixo Logístico Litoral – Implantação; Eixo Logístico Vale – Implantação.
4) Contratação Integrada Planejada Projeto/Obra:
SC-414 - Implantação - Trecho: Divisa de Municípios Luiz Alves/ Massaranduba.
COORDENADORIA REGIONAL NORTE
1) Obras em execução:
Eixo K em Joinville - Implantação.
2) Obras Planejadas:
Contorno Oeste Jaraguá do Sul – Implantação; SC-340 - Implantação - Trecho: Entr. BR-116 - Santa Terezinha; SC-135 – Restauração – Trecho: Porto União – Matos Costa.
3) Projetos Planejados:



SC-108 - Duplicação - Trecho: Guaramirim - Entr. SC-415; SC-114 - Implantação - Trecho: SC-114 - Divisa de Municípios Itaiópolis - Santa Terezinha; SC-418 - Restauração com aumento de capacidade - Trecho: Entr. BR-101- Campo Alegre; SC-415 – Restauração – Trecho: Entr. BR-101 – São João do Itaperiú; SC-415 – Restauração – Trecho: Entr. BR-280 – Baln. Barra do Sul; SC-415 – Restauração – Trecho: Entr. Baln. Capri – Entr. BR-280; SC-417 – Restauração – Trecho: Entr. Contorno de Garuva – Garuva (Entr. BR-101); SC-120 – Restauração – Trecho: Três Barras – Entr. BR-280.
4) Contratação Integrada Planejada Obra/Projeto:
SC-414 - Implantação - Trecho: Luiz Alves - Entr. SC-108.
5) Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA):
Eixo Logístico Litoral – Implantação.

Nova captação do BNDES - Novos Rumos 2: obras em vistas de início que, para uma gestão mais eficiente do fluxo de caixa, foram contempladas na operação de crédito BNDES – Novos Rumos, no valor total financiado de R\$ 382.361.179,20 (operação de crédito junto ao BNDES). São no total 5 projetos de implantação e restauração de infraestrutura viária.

Obras Civas: em 2022 a SIE planeja reforçar as ações de apoio técnico para projetos e obras civis junto aos órgãos e entes estaduais; instituir o Projeto SOC Itinerante, nas oito coordenadorias regionais da SIE; Estruturar as áreas de análise, fiscalização de projetos e de obras, a fim de melhorar e otimizar processo; Revisar a Tabela de Serviços de Projetos de Arquitetura e Engenharia (escopo e valores); e promover a análise sistemática de desempenho das obras executadas x termos de referência para contratação de projetos



3.11 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

2021 EM RESUMO

Durante o ano de 2021, além do enfrentamento da COVID-19, várias outras ações já planejadas, foram implantadas pela SES. O objetivo da gestão foi a regionalização do acesso em saúde de qualidade às pessoas, diminuindo os sofrimentos causados pelas longas filas para cirurgias eletivas, consultas e exames. Essas ações colocam Santa Catarina em destaque nacional e internacional pelo enfrentamento a pandemia e pelos resultados alcançados.

Enfrentamento à Covid-19

É importante ressaltar que no início do governo, herdamos uma dívida milionária de 750 milhões de reais, que muitos diziam impagável. Com gestão de processos de forma ascendente e colegiada mostramos à comunidade catarinense que não só foi possível pagar a dívida, como também investir na saúde pública em prol do cidadão. Agimos com austeridade, revisando contratos, enxugando a máquina pública e implantamos um governo sem papel, que resultou numa economia de 700 milhões/ano. A dívida foi sanada em 12 meses. Com superavit de 170 milhões no governo do Estado, desta forma, iniciamos o enfrentamento da pandemia em março de 2020.

Dando sequência ao enfrentamento da pandemia causada pelo coronavírus, iniciamos o ano de 2021, implantando as ações do plano estadual de imunização, cuja organização iniciou em setembro de 2020. Reestruturamos as 17 unidades de saúde (UDVS) reforçando as estruturas com redundância de fornecimento de energia elétrica, adquirindo novos geradores e compramos freezers para essas estruturas. Além disso, investimos na aquisição de mais de 10 milhões de ampolas e agulhas, identificamos as salas de vacinação (1200 em SC), aplicamos treinamentos específicos para as equipes municipais e organizamos a logística para distribuição das vacinas no estado, assumindo o compromisso da distribuição das doses



em até 24 horas para todos os municípios catarinenses. Para isso reforçamos equipamentos, veículos de transporte terrestre e aéreo. Mantivemos o pagamento do teto máximo da política hospitalar, bem como a integralidade dos contratos de UOS, incentivando a manutenção dos serviços hospitalares para o enfrentamento da pandemia. Evoluímos na construção de notas técnicas e portarias, sempre discutindo previamente com representantes municipais e os setores interessados. Melhoramos as ferramentas digitais já disponibilizadas, trazendo mais robustez e transparência de dados para que fossem usados como indicador de processos. Distribuímos quase 2 milhões de ampolas de medicamentos, socorrendo as unidades de prestadores, principalmente com o chamado “kit intubação”, anticoagulantes e antibióticos. O resultado disso foi que em nenhum momento os catarinenses se viram privados de ofertas em saúde, por falta de suporte, equipamentos ou insumos.

Santa Catarina é um dos estados com menores taxas de letalidade do mundo e talvez o único estado brasileiro que atende o cidadão com todo o suporte ventilatório aerodinâmicos nos piores momentos da crise. O resultado disso é o reconhecimento de vários organismos nacionais e internacionais, nos colocando como referência no enfrentamento à Pandemia.

POLÍTICA HOSPITALAR CATARINENSE

Em 2019 o estado de Santa Catarina, implantou a política hospitalar catarinense, já naquele ano apontado como incentivo a melhor política hospitalar do Brasil. Tal política determinava o teto de até 305 milhões/ano (até 2018 o valor não ultrapassava 80 milhões/ano) para que 117 hospitais aumentassem a oferta de serviço de saúde à SC.

No início da pandemia por determinação, esses valores foram repassados na integralidade. Para 2022, a nova política hospitalar catarinense, propõe um aumento de repasse para 620 milhões/ano, beneficiando mais, 56 unidades hospitalares, totalizando, 173



hospitais beneficiados por tal política.

REPASSE DE RECURSOS

O repasse de recursos financeiros para os hospitais estaduais gerenciados por Organizações Sociais para atendimento na pandemia da Covid-19 e retomada dos demais serviços, totalizou R\$ 489.414.845,26 (principalmente cirurgias e exames diagnósticos). Além desses repasses, o governo do estado repassou 20 milhões de reais para os consórcios intermunicipais de saúde, para que esses possam aumentar ainda mais as ofertas de exames e consultas.

EMENDAS PARLAMENTARES IMPOSITIVAS

O repasse de recursos financeiros estaduais referente às emendas parlamentares impositivas totalizou R\$ 93.051.807,86. As emendas foram pagas na totalidade, inclusive a de outros governos.

CIRURGIAS ELETIVAS

Santa Catarina realizou 85.454 cirurgias eletivas de média complexidade até 16 de dezembro, referente a mais de 650 procedimentos cirúrgicos diferentes em hospitais da rede própria estadual, municipais e filantrópicos. Além disso, autorizou 24 mil procedimentos eletivos de média e alta complexidade, desde outubro, quando foi anunciado o início da força-tarefa para diminuir o impacto das filas, atenuando o quadro e regionalizando mais o acesso da população.

Esse montante é referente às campanhas federal e estadual que ocorreram simultaneamente, colocando Santa Catarina em primeiro lugar como a unidade da federação que teve a maior execução financeira na campanha do Ministério da Saúde neste ano. Foram produzidos R\$ 20,8 milhões em procedimentos eletivos, sendo que a meta era de R\$ 11,9 mi de janeiro a setembro.

SC TRANSPLANTES



A Central Estadual de Transplantes de Santa Catarina - SC Transplantes assumiu novamente a liderança nacional no número de doadores efetivos de órgãos p.m.p. (por milhão de população), em setembro, com a marca de 36,8 doadores p.m.p., enquanto a média nacional foi de 14,3 doadores p.m.p., segundo dados da Revista Brasileira de Transplantes (RBT), publicada pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO).

De 1º de janeiro até o dia 28 de dezembro de 2021 foram 290 doadores de órgãos, o que corresponde a uma estimativa de 40,4 doadores p.m.p.. Nos últimos 20 anos, foram 3.306 doadores no Estado.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Na área da Atenção à Pessoa com Deficiência (ATPCD), as principais conquistas foram a padronização de novos itens de ostomia, ampliação do teto da Saúde Auditiva, além da estruturação da Reabilitação Pós-covid-19 na Atenção Especializada e das pessoas portadores de doenças raras. Ao todo, a área recebeu investimentos que atingem quase R\$25 milhões.

AME

O Estado descentralizou a oferta de aplicação da medicação em pessoas com Atrofia Muscular Espinhal (AME). Além do centro de referência no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, o Hospital São Francisco, de Concórdia, passou a oferecer a aplicação deste medicamento para as crianças que estão próximas da unidade para o meio oeste e centro oeste de Santa Catarina.

REABILITAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

O cofinanciamento da Atenção Primária em Saúde incluiu a implantação nos municípios de equipes multiprofissionais e equipes de reabilitação domiciliar reforçando a atuação para atendimento as demandas prioritárias e aos efeitos de longo prazo decorrentes da infecção pela Covid-19. O total repassado pela SES até novembro



para os municípios foi de R\$ 83.288.538,43. Já o incentivo estadual para o cofinanciamento das Equipes Multiprofissionais foi de R\$ 8.108.114,94.

MELHORIAS EM TECNOLOGIA

Em setembro, foi inaugurada a Sala de Situação com painéis públicos e outras estratégias de gestão interna para o desenvolvimento de análises estatísticas permitindo ao gestor público uma melhor tomada de decisão e planejamento em Saúde, principalmente neste ano de enfrentamento à Covid-19.

O Governo também investiu na renovação do portfólio tecnológico da Saúde para avançar em inteligência artificial, além de eliminar sistemas obsoletos. Essas melhorias geraram economia, melhor gestão e segurança de dados, velocidade das informações e crescimento tecnológico.

SERVIÇO DE TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

Para o transporte de pacientes entre as unidades hospitalares e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), desobrigando as Unidades de Suporte Avançado (USAs) do Serviço Móvel de Urgência (SAMU) de tal função, já está em funcionamento o serviço de transporte inter-hospitalar de pacientes graves em Florianópolis, Joinville, Lages e Chapecó.

PROGRAMA GENTE CATARINA

A SES participa do programa de Governo Gente Catarina com ações da área da saúde no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e Rede de Atenção à Saúde, monitorando a mortalidade infantil e morte prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na faixa etária de 30 a 69 anos, com o intuito de reduzir as mortes. Desde agosto, já foram realizados 110 encontros, mobilizando quase 1500 profissionais da Região Serrana, onde está sendo realizado o projeto piloto com ações que visam a melhoria dos indicadores de mortalidade infantil e morte prematura de 30 a 69 anos por doenças crônicas nos 18 municípios da região.



DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Os prestadores de serviço foram recontratualizados pelo estado, para que os 12 mil catarinenses hoje aguardando procedimentos possam ser atendidos ainda em 2022.

ATENDIMENTO BUCAL AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA MENTAL

Em uma ação conjunta com a Fundação Catarinense de Educação Especial e APAEs, pactuamos com 53 unidades hospitalares para que essas ofertassem atendimento odontológico sob sedação anestésica aos portadores de deficiência mental grave, proporcionando resolução casos agudos, bem como a médio prazo a prevenção de doenças bucais a essa população.

LACEN

O Laboratório Central (LACEN) entra para a rede nacional de sequenciamento genômico com investimentos tecnológicos realizados pelo estado. Entre os parceiros, nos últimos anos, estão Hemosc, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, Embrapa Concórdia, DASA, além de Unidades de Apoio ao Diagnóstico de COVID (UNADIG), disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, localizadas nos estados do Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará.

PARCERIA COM A SAP

Firmamos com a Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa (SAP) um termo de cooperação técnica para que todas as necessidades de rouparia e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) hospitalar seja fornecida por produção própria da SAP, e com isso, é possível uma redução de 40% de custo, garantia de fornecimento e ressocialização de apenados.

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ações conjuntas com a Secretaria de Desenvolvimento Social, tem trazido



benefícios ao terceiro setor. O governador Carlos Moisés anunciou o repasse de 2 milhões de reais, além de outras ações.

SERVIÇO AERO MÉDICO

Incorporamos em 2021 duas novas aeronaves ao serviço médico, um avião pressurizado e outra aeronave utilizada para distribuição de vacinas.

PERSPECTIVAS PARA 2022

VACINAÇÃO EM CRIANÇAS: Santa Catarina está preparada vacinar as crianças de 5 a 11 anos de idade contra a Covid-19. Como ocorre desde o início da campanha de vacinação, assim que o Ministério da Saúde enviar as doses, serão distribuídas em até 24h para todos os municípios. A estimativa do IBGE 2021 é que tenha 652.349 crianças de 5 a 11 anos em SC.

A pasta também está empenhada em ações de incentivo a outras campanhas de vacinação em crianças e adolescentes que previnem de doenças, como sarampo, paralisia infantil, influenza.

TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: Com a estadualização da oferta de Terapia Renal Substitutiva, o Estado investirá cerca de R\$ 3,9 milhões ao mês nas 30 clínicas, mediante a produção. O valor total é de R\$ 46.862.030,42 de incremento. O serviço deixará de ser oferecido pelos municípios e passará a ser disponibilizado de forma regionalizada promovendo assistência em toda a linha de cuidado, desde a oferta de consultas e exames ambulatoriais, fístulas arteriovenosas, até a realização de hemodiálise e diálise peritoneal.

REABILITAÇÃO PÓS COVID-19: De forma inovadora, o Governo de Santa Catarina, pelo meio da SES, construiu uma política de atenção aos pacientes com síndrome Pós Covid-19. A Política de Reabilitação Catarinense (PRC), elaborada em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), atuará na Atenção Primária à Saúde (APS), com atendimento domiciliar, e com atendimento regionalizado em Serviços Especializados de Reabilitação (SERs).

A estruturação das equipes será realizada pelos municípios, com cofinanciamento do Estado, garantindo investimento de mais de R\$ 2,7



milhões por mês para atuação de 544 equipes de reabilitação domiciliar e para o custeio de oito SERs. No total, serão nove serviços em atuação, sendo um da administração própria da SES.

MODERNIZAÇÃO ESTRUTURAL DA REDE HOSPITALAR: Investimos em reformas, ampliações e novas estruturas hospitalares, como mais uma das ações para tornar as 17 regiões mais autossuficientes possíveis nas ofertas das demandas da saúde. Entre os investimentos o complexo hospitalar, cujo projeto está sendo finalizado, como o novo LACEN, Central Única de Regulação e Hospital de Camboriú.

SAMU: A SES adotou uma nova forma de fazer gestão a partir de primeiro de janeiro de 2022. O estado absorve todos os médicos reguladores em seus quadros (mais de 270), bem como toda a estrutura do serviço aero médico. Fica sob a responsabilidade da OAS contratada apenas a parte operacional dos serviços. Além disso, aproxima-se ainda mais do corpo de bombeiros, ampliando a integração com novos investimentos nas bases compartilhadas.

Também deve ser expandido o serviço inter-hospitalar com novas ambulâncias em Joaçaba, Blumenau e Araranguá. Além da implantação da 24ª, 25ª e 26ª Unidades de Suporte Avançado (USA), respectivamente em Joinville, Brusque e Videira.

SISTEMA DE CHAMADA 192: Nos próximos dias a SES publicará edital para concessão de projetos para um novo sistema de chamadas trazendo novas tecnologias, a abertura de prontuário no local de atendimento, geolocalização, rastreabilidade, entre outras funcionalidades.

SERVIÇO AERO MÉDICO: Em 2022, iremos acrescentar mais um avião e estamos discutindo a possibilidade de um helicóptero com mais tecnologia.



3.12 COLEGIADO SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA E PERÍCIA OFICIAL

2021 EM RESUMO

O presente relatório de gestão apresenta os principais resultados obtidos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública no ano de 2021, tendo sido elaborado conforme a metodologia estabelecida no Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, destacando-se os principais resultados dos indicadores criminais comparando-se aos anos anteriores.

Cabe destacar que o referido plano foi estruturado para um horizonte de 10 anos, em cumprimento às novas legislações federais, em especial à Lei Federal nº 13.675, de 11 de junho de 2018, que criou a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e instituiu o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP).

Nesse sentido, o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social de Santa Catarina 2018-2028 (SSP/SC) foi desenvolvido para operar como uma bússola a direcionar as ações e assim maximizar os resultados com o menor esforço e o menor custo possível, visando contribuir com o desenvolvimento social e econômico do Estado, como uma forma pioneira de analisar e direcionar os eventos na área de segurança pública, sistematizar e organizar novos processos, construir novas possibilidades de ação e buscar a excelência na prestação de serviços à comunidade.

O principal objetivo foi – e continua sendo – garantir que Santa Catarina continue a ser um dos Estados mais seguros da nação e que a redução da criminalidade seja perene. A segurança pública não se limita apenas à preservação de vida e do patrimônio, mas também se direciona ao desenvolvimento social e econômico.

Assim, o plano elenca as políticas, os objetivos estratégicos e os programas e ações desenvolvidos tendo sido esse planejamento organizado num mapa estratégico composto por 4 (quatro)

dimensões:



- **criminal**, de segurança secundária (repressivas e de redução das oportunidades criminosas);
- **operacional**, com ações no campo da segurança primária (educativas, preventivas e de prestação de serviços);
- **integração**, com ações de cunho interinstitucionais e as de integração com a sociedade;
- **estrutural**, com investimentos em capital humano, logística e inovação tecnológica e o desenvolvimento da atividade de inteligência policial, correcional e ouvidoria.

Dentro dessas 4 (quatro) dimensões, 14 (quatorze) **diretrizes** foram estabelecidas e alocadas a cada uma delas, a saber: (i.1) proteção à vida, buscando-se a redução das mortes violentas, da vitimização de agentes de segurança e da letalidade policial, da violência contra a infância e a juventude, da violência contra às mulheres e dos crimes praticados pelo preconceito. (i.2) proteção ao patrimônio; (i.3) enfrentamento ao crime organizado e combate ao tráfico de drogas e de armas; (ii.4) controle da segurança das fronteiras e divisas; (ii.5) realização de operações integradas de grande porte; (ii.6) segurança no trânsito; (ii.7) proteção ao meio ambiente; (ii.8) prevenção de sinistros, salvamento de pessoas e outras atividades do Corpo de Bombeiros Militar; (iii.9) articulação interinstitucional; (iii.10) interação com a sociedade; (iv.11) investimentos em capital humano com adequação do efetivo, saúde física, mental e psicossocial dos profissionais da segurança e capacitação profissional; (iv.12) logística e inovação tecnológica; (iv.13) atividade de inteligência policial; (iv.14) atividade correcional e de ouvidoria.

Merece também um grande destaque a importante modificação ocorrida no ano de 2019 no modelo de gestão da Segurança Pública de Santa Catarina, que com o advento da reforma administrativa implantada pelo novo Governo do Estado, por meio da Lei Complementar Estadual n. 741/2019, a Secretaria Estadual de Segurança Pública passou então a ser gerida diretamente por um Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, no qual os quatro dirigentes máximos das Instituições que o compõem (PMSC, PCSC, CBMSC e PCISC), passaram a se revezar anualmente



na Presidência desse Colegiado. Um modelo inédito no país, mas que já vem apresentando excelentes resultados, especialmente na gestão integrada das ações operacionais.

Entre outras questões administrativas e operacionais, o Colegiado avalia e divulga semanalmente a toda a sociedade, os resultados criminais do Estado, promovendo a modificação das ações, sempre que isso se verifica necessário. Os resultados obtidos também são submetidos ao Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, criado pela Lei Estadual 17.802, de 28 de novembro de 2019.

Após três anos de execução do atual Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social de Santa Catarina, levado a efeito com uma intensa articulação entre as Corporações que compõem a segurança pública, especialmente voltados à atuação em relação à **dimensão operacional**, com a realização semanal de operações policiais nas principais regiões do Estado onde os indicadores apontam esta necessidade, entre outras medidas, já sendo possível identificar claramente na **dimensão criminal** uma significativa melhoria nos principais indicadores criminais do Estado.

A tabela a seguir identifica as metas e os resultados do indicador **homicídios**, sendo adotado como parâmetro o número de vítimas de homicídios por 100 mil habitantes:

Uma referência importante no excelente desempenho obtido nesse principal indicador, foi que o Plano Nacional de Segurança Pública/2018 havia previsto uma meta de redução de 3% ao ano para esse tipo de indicador, enquanto que a meta prevista no Plano Estadual era de 6% de redução ao ano. Contudo, apenas nesses três primeiros anos de execução do plano, o Estado já conseguiu reduzir cerca de 22% dos homicídios ocorridos em Santa Catarina.

Cabe um destaque especial que os resultados apontam para uma redução constante nos índices desse indicador e que o índice de 8,8 homicídios por 100 mil habitantes alcançado no ano de **2021 foi o melhor ano da série histórica do Estado** desde o ano de 2008 e também que esse mesmo índice está abaixo do índice 10 por 100 mil



preconizado mundialmente com um índice no “nível de controle” e que esse mesmo índice era a meta prevista no plano para o ano de 2025.

O segundo indicador a seguir apresentado é o de **latrocínios** por 100 mil habitantes. Indicador esse que Santa Catarina também teve um excelente desempenho de melhoria. A meta prevista para o ano de 2021 era de 0,73 por 100 mil habitantes e o Estado reduziu em 73%, chegando agora ao final do ano com uma taxa de apenas 0,23 por 100 mil habitantes. Assim como com os homicídios, os latrocínios seguem numa forte tendência de redução e no ano de 2021 também atingiram o menor indicador da série histórica do Estado.

INDICADOR	2018				2019				2020				2021			
	Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%	
Latrocínio (taxa)	0,62	0,84	q	-26%	0,39	0,80	q	-51%	0,28	0,76	q	-63%	0,23	0,73	q	-51%

A seguir serão apresentados os dados sobre o crime de **lesão corporal seguida de morte**, também por 100 mil habitantes:

INDICADOR	2018				2019				2020				2021			
	Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%	
Lesão Corp. Seg. Morte (taxa)	0,3	0,34	q	-12%	0,21	0,29	q	-28%	0,21	0,24	q	-13%	0,19	0,20	q	-5%

Observa-se do mesmo modo uma grande redução nos crimes de lesão corporal seguida de morte, tanto quanto se verificou nos tipos anteriormente apresentados, indicando uma clara tendência de queda. O índice alcançado no ano de 2021 também é o melhor indicador da série histórica do Estado.

Na sequência, serão apresentados os dados do indicador relativo às vítimas de **feminicídios** por 100 mil habitantes.

INDICADOR	2018				2019				2020				2021			
	Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%	
Feminicídio (taxa)	0,54	0,58	q	-6,9%	0,8	0,49	p	63,3%	0,79	0,40	p	97,5%	0,76	0,34	p	124,0%
Quantidade	38				58				57				55			



Algumas considerações importantes sobre esse indicador merecem destaque. Santa Catarina é um Estado em que os órgãos da segurança pública executam uma série de ações no combate à violência doméstica e à violência contra a mulher, possuindo uma ampla rede de atendimentos, com delegacias especializadas, redes de proteção, com uso de tecnologias, botão de pânico, patrulha Maria da Penha e outras.

Com a atuação dessa rede e com as campanhas nos meios de comunicação, o Estado acaba obtendo uma quantidade de registros bem maior que outros grandes Estados, por conta principalmente dessa sua boa estrutura. Esse é mais um dos motivos que fazem com que o Estado de Santa Catarina possua um alto índice nesse indicador, quando relacionado com a taxa da população, mas se for considerado apenas nos números absolutos, a quantidade não chega a ser assim tão alta, principalmente se comparado aos homicídios, que giram em torno de 700 casos por ano, enquanto os feminicídios, mesmo tendo aumentado, giram em torno de 55 por ano.

Nos últimos três anos a quantidade absoluta de feminicídios por ano vem diminuindo e esse ano também foi registrado uma quantidade um pouco menor do que a do ano passado. Mesmo com essa diminuição, a variação aumentou porque a meta anual prevista reduz consideravelmente a cada ano.

Mais uma informação que merece destaque foi o fato de o Governo do Estado ter estabelecido um sistema de gestão por **indicadores de resultados** e assim definiu esse indicador como uma de suas prioridades para os órgãos de segurança pública. Nesse sentido, para esse enfrentamento e para a diminuição desse indicador, já foi elaborado pelas Corporações um plano de ação conjunto, com uma série de ações e tarefas que até o final da atual gestão espera-se obter uma redução razoável nesse grave problema estrutural/cultural/criminal da nossa sociedade.

Quanto ao indicador relativo à quantidade de **policiais mortos em razão da atividade** o Estado tem conseguido manter o seu objetivo



de zero morte de policiais em decorrência da atividade nesses últimos três anos, fruto principalmente dos diversos investimentos realizados em aquisição de equipamentos de proteção pessoal, armamentos e viaturas e treinamento.

Na sequência, estão os dados do indicador relativo às **mortes em confronto policial** por 100 mil habitantes.

INDICADOR	2018				2019				2020				2021			
	Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%	
C o n - f r o n t o p o l i c i a l (taxa)	1,4	0,93	p	50,5%	1,09	0,77	p	42,0%	1,19	0,69	p	72%	0,97	0,60	p	61%
Quantidade	99				78				86				70			

Esse indicador aponta que a quantidade de mortes por confrontos policiais vem diminuindo em relação ao ano de 2018 e diminuiu significativamente nesse último ano de 2021, mesmo assim continuam num índice superior ao das metas previstas no plano estadual.

Cabe esclarecer que o combate à criminalidade e ao crime organizado recrudescer nos últimos anos, com muitas operações policiais sendo realizadas em todo o Estado e que os marginais estão enfrentando as forças policiais com armas pesadas e, por isso e por outras variáveis, o Estado não tem conseguido atingir a meta, apesar de ter diminuído os números absolutos.

Serão apresentados os dados do indicador relativo à **apuração de autoria de homicídios** por 100 mil habitantes.

INDICADOR	2018				2019				2020				2021			
	Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%	
Apuração de autoria (taxa)	62,1%	56,8%	p	9,0%	68,7%	57,3%	p	20,0%	60,9%	58,0%	p	5%	55,5%	60,4%	p	-8%

Quanto a este importante indicador, o Estado tem obtido um ótimo desempenho, com uma média de mais de 60% de taxa



de elucidação, conseguindo também na grande parte do tempo superar a meta prevista, apenas no ano de 2021 que ficou um pouco abaixo da meta prevista, sendo que a meta para o ano de 2021 teve um grande acréscimo em relação aos anos anteriores.

Serão apresentados agora, em conjunto, numa sequência única, os dados dos principais **crimes relativos à proteção ao patrimônio** por 100 mil habitantes, os quais foram priorizados no plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social de Santa Catarina e logo a seguir, serão apresentadas as análises pertinentes.

INDI- CA- DOR	2018				2019				2020				2021			
	Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%	
Roubo (taxa)	164,1	230,9	q	-29%	157,8	221,5	q	-29%	126,3	217,2	q	-42%	122,8	210,7	q	-42%

INDICA- DOR	2018				2019				2020				2021			
	Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%	
Roubo de veículos (taxa)	31,4	40,9	q	-23%	23,4	39,1	q	-40%	18,6	37,3	q	-50%	19,2	35,6	q	-46%

INDICA- DOR	2018				2019				2020				2021			
	Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%	
f u r t o (taxa)	1.393	1.626	q	-14%	1.452	1.605	q	-9%	1.190	1.585	q	-25%	1.266	1.565	q	-19%

INDI- CADOR	2018				2019				2020				2021			
	Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%		Nº	Meta	Var%	
Furto de veículos (taxa)	129,7	163,5	q	-21%	123,6	156,7	q	-21%	104,8	149,7	q	-30%	101,5	143,4	q	-29%

Ao analisar os dados sobre os principais crimes relativos à proteção ao patrimônio é possível visualizar claramente o excelente desempenho e a grande redução obtida pelo Estado de Santa Catarina nesses indicadores nos últimos três anos.

Segundo dados fornecidos pela Gerência de Estatística e Análise Criminal - GEAC da SSP, com dados obtidos do Sistema Integrado de Segurança Pública – SISP, o crime de **roubo** tem ficado com uma taxa de cerca de 40% abaixo da meta prevista no plano, sendo os melhores índices da série histórica.

Quanto ao **roubo de veículos** não foi diferente e o Estado de Santa



Catarina obteve uma grande redução ficando numa média de 45% abaixo da meta prevista no plano estadual, sendo também os melhores anos da série histórica.

Quanto ao indicador de **furto** por 100 mil habitantes, Santa Catarina, do mesmo modo que os indicadores anteriores, vem conseguindo uma grande diminuição ficando numa média de cerca de 20% abaixo da meta prevista no plano estadual e com os melhores indicadores da série histórica.

Quanto ao **furto de veículo** o Estado obteve do mesmo modo uma redução muito significativa, ficando numa média de 27% abaixo da meta prevista no plano, caracterizando-se como os melhores anos das séries históricas, sendo que, anualmente as metas previstas também diminuem, mas, mesmo assim, os indicadores continuam reduzindo mais do que elas.

A GEAC também informou que esses crimes contra o patrimônio, além de serem os melhores da série histórica do Estado, colocam Santa Catarina com os melhores índices do país nesses indicadores.

Independentemente desses bons resultados, na gestão dos indicadores de resultados do Governo do Estado, esses crimes patrimoniais também foram priorizados e as Corporações, sob a coordenação do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, já possuem planos de ações com tarefas e metas com o objetivo de continuar na busca por uma diminuição ainda maior do que já estão sendo alcançadas.

Convém ainda destacar que esses e os demais indicadores positivos, foram alcançados nos últimos anos mediante a definição de prioridades e do esforço concentrado, como, por exemplo, a liberação recursos extraordinários para o custeio permanente de operações policiais em todo o Estado e os significativos volumes de recursos investidos em equipamentos, armamentos, viaturas, treinamentos, entre outros. Essas e outras medidas se traduziram em uma grande redução nos índices de criminalidade em Santa Catarina, notadamente nos crimes contra a vida e crimes contra o



patrimônio, principais tipos de crimes que impactam diretamente na sensação de (in)segurança.

Outra medida importante que foi adotada e que vem sendo mantida é a divulgação semanal dos dados estatísticos que denotam essa redução dos indicadores criminais do Estado, disponibilizados publicamente como forma de prestação de contas e transparência no site oficial da Secretaria de Segurança Pública.

Acrescenta-se que o Estado de Santa Catarina tem sido sempre um dos primeiros a comprimir e a atender todas as demandas e exigências estabelecidas pelo governo federal, como a instituição do seu Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, a criação por lei estadual o seu Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social que também já está em funcionamento, tendo criado ainda por lei estadual o seu novo fundo de segurança pública e espera-se que, com os novos recursos financeiros do próprio Estado e também como os recursos que já estão disponibilizados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, pelo novo formato fundo-a-fundo e por meio de emendas parlamentares, o Estado consiga realizar ainda mais investimentos na área da segurança pública, de modo a dar melhores e maiores condições das Corporações realizarem, em especial, o combate à criminalidade .

Por fim, é imprescindível destacar que não é o planejamento por si só que reduz a criminalidade, mas sim, a incansável e diuturna atuação dos profissionais da segurança pública. Estes, que, no seu dia a dia, labutam cumprindo o seu mister, por meio de operações ou de suas atuações isoladas, no calar das madrugadas e intempéries, na incansável luta contra o crime, arriscando as suas próprias vidas e dedicando-se a bem servirem a toda a sociedade, salvando vidas e protegendo os patrimônios alheios, buscando assegurar o direito, a justiça e a tão almejada paz social.

Para finalizar, além dos resultados obtidos na dimensão criminal anteriormente apresentado, as Corporações que compõem a SSP, com suas autonomias administrativas também empreenderam muitas ações nas dimensões operacional, de integração e estrutural,



assim como a própria SSP.

Em relação à **dimensão de integração**, sob a tutela do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, a SSP também participou e deu continuidade, entre outras, das seguintes ações: Continuidade ao indicador do Governo do Estado relativo ao **projeto de Integração dos sistemas de segurança pública**, ação essa que vem proporcionando grandes avanços para a atuação dos profissionais da segurança pública com a expedição de boletins de ocorrências on-line, consultas instantâneas e trocas imediatas de informações entre as corporações, requisições de periciais on-line, entre outros, gerando economia de tempo na atuação e economia de recursos com a eliminação de retrabalho além da qualificação das informações.

Por último, além dessa grande evolução dos sistemas integrados de segurança pública, em relação à **dimensão estrutural** a Gerência de Licitações e Contratos da SSP informou que anualmente vêm sendo firmados convênios para a obtenção de recursos federais oriundos de emendas parlamentares e de outras fontes de recursos da Senasp, assim sendo, em valores arredondados, em 2019 foram firmados 2 convênios na ordem de R\$ 4.457.000,00 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil reais). Em 2020 foram 7 convênios que totalizaram R\$ 20.667.000,00 (vinte milhões, seiscentos e sessenta e sete mil reais) e em 2012 foram mais 2 convênios no valor total de R\$ 817.000,00 (oitocentos e dezessete mil reais). Todos esses recursos são destinados à modernização das 4 (quatro) Corporações com a **aquisição de viaturas e equipamentos** para o desempenho das suas atividades. Cabe acrescentar que todos eles ainda se encontram em execução em processos licitatórios, uns mais adiantados já com objetos entregues e outros ainda em andamento.

Do mesmo modo, também informou que foram licitados e investidos pela SSP a importância de R\$ 1.647.000,00 em **obras e reformas de instalações** para as Corporações.

Outro aporte de recursos importantes em execução na SSP são



os **recursos que estão repassados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública** por meio da modalidade fundo-a-fundo, tendo sido informado pela Diretoria Administrativa e Financeira que esta Secretaria recebeu no ano de 2021 a importância de **R\$ 30.182.344,43 (trinta milhões, cento e oitenta e dois mil reais)** destinados aos Eixos de Valorização dos Profissionais de Segurança Pública (R\$ 6.086.468,87) e Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública e Defesa Social (R\$ 24.145.875,56). Do mesmo modo que as verbas dos convênios federais, esses recursos estão disponíveis para a execução dos projetos aprovados e se encontram em execução por meio de processos licitatórios.



3.12.1 POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

O ano de 2021 representou um grande desafio a todos os catarinenses, em razão da pandemia de COVID-19. Nesse cenário de medos e incertezas, a Polícia Militar do Estado de Santa Catarina (PMSC) não mediu esforços para cumprir sua missão constitucional de proteger os cidadãos catarinenses.

A PMSC continuou a atuar de forma contundente no combate à criminalidade. Ao longo de todo o ano de 2021, foram realizadas mais de 140.000 operações policiais e 136.000 policiamentos, dos quais resultaram em 37.932 prisões em flagrante, cumpridos 5.148 mandados de prisão, apreendidas 2.256 armas de fogo ilegais e 4.752 veículos recuperados que possuíam registro de furto/roubo.

Importante destacar que houve uma redução de 9 % de crimes letais em relação ao ano de 2020.

A atuação da PMSC em repressão ao tráfico de drogas também merece destaque.

Por meio de ações de inteligência e operações realizadas em todo o Estado, houve significativo incremento na quantidade de drogas apreendidas. Ao todo, a Corporação apreendeu quase 15 toneladas de maconha no ano de 2021, 8% a mais do que no ano de 2020, quando foram apreendidas um pouco mais de 13 toneladas da droga.

Já em relação à cocaína, foram um pouco mais de 506 quilos apreendidos, representando cerca de 2% a menos em relação ao ano de 2020, quando foram apreendidos 517 quilos da droga.

E, além de todas essas ações, a PMSC ainda agiu na fiscalização das medidas preventivas visando evitar a propagação da COVID-19 em Santa Catarina.



Desde o dia 16 de março de 2020, data do primeiro decreto governamental regulando as ações de combate e prevenção a COVID-19 no Estado, foram realizadas mais de 60.5460 mil fiscalizações por parte da PMSC, que geraram 7.077 notificações e 555 interdições a estabelecimentos.

PROGRAMAS ESPECIAIS

O trabalho das redes preventivas no período de pandemia também continuou a ser realizado de maneira incansável. A PMSC, em alinhamento com o Plano de Governo 2019-2022, buscou fortalecer suas redes de segurança com vistas a atuar na prevenção dos delitos, criando a Coordenadoria de Programas Preventivos e interagindo com a sociedade através da Rede de Vizinhos, Rede de Segurança Escolar, Rede Rural de Segurança e Rede Catarina de Proteção à Mulher. Destaque para a atuação da Rede Catarina de Proteção à Mulher que, através de patrulha especializada (Patrulha Maria da Penha), realizou 28.278 visitas preventivas à mulheres vítimas de violência doméstica e fiscalizações de medidas protetivas de urgência durante o ano de 2021, protegendo vidas e contribuindo para dar voz e dignidade às vítimas.

Com vistas a fortalecer a Rede Catarina de Proteção à Mulher, a PMSC celebrou em 2021 dois convênios com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que preveem o repasse de R\$ 1,4 milhão de reais para ações de prevenção e combate à violência doméstica em Santa Catarina.

Como única Polícia Militar no Brasil que, desde 2012, possui um programa específico para a prevenção e atenção aos casos de desaparecidos, a PMSC, através do SOS Desaparecidos, em 2021, auxiliou a encontrar, de janeiro a dezembro, 101 pessoas. Quanto ao número de desaparecidos registrados pelo programa em 2021 houve um aumento de 103% de desaparecidos em igual período de 2019, e se compararmos com o ano de 2020 esse aumento foi de 7%.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) também continuou atuante em 2021, formando 37.857



alunos, atingindo 940 escolas, 123 municípios através de 341 instrutores. Desde o início do programa foram formados 1.545.428 alunos no Estado.

INVESTIMENTOS

A PMSC buscou, ao longo de 2021, a reestruturação e a atualização de equipamentos, com vistas a assegurar uma melhor prestação de serviço. Dessa forma, foram investidos ao longo de todo o ano cerca de R\$ 12.901.242,46, com recursos estaduais e de convênios (estaduais e federais) em aquisições de material bélico e equipamentos de proteção individual, incluindo armas, coletes balísticos e munições, entre outros materiais necessários para o desempenho da missão policial militar de preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio, possibilitando a substituição dos coletes balísticos que estavam com prazo de validade a expirar, garantindo assim a proteção necessária aos policiais no serviço operacional.

Em 2021 foram adquiridas pela PMSC 353 novas viaturas, cujo valor total investido foi de R\$ 37.060.790,00, oriundos de recursos do estado (FUMPOM, programa SC Mais Segura e emendas impositivas) entre automóveis leves, SUV's, camionetas, furgão ambulância e motocicletas.

Dentre as medidas adotadas pela corporação, deve-se destacar a utilização de recursos tecnológicos e de análise de dados, nesse quesito houve um investimento de R\$ 5.003.558,18 na aquisição de equipamentos de informática e de tecnologia para as OPM e para emprego embarcado (viaturas), além da destinação de R\$ 17.000.000,00 na aquisição de um sistema de radiocomunicação mais eficiente e seguro para os nossos policiais militares.

No que diz respeito ao efetivo policial militar, formaram-se no ano que findou 42 Aspirantes a Oficial e 530 novos praças policiais militares que foram apresentados prontos para o emprego operacional, totalizando um investimento de mais de R\$ 6.000.000,00 na formação de oficiais e praças que complementarão as ações de recomposição de efetivo de forma equalizada no estado



neste ano de 2022.

A captação de recursos é uma importante ferramenta utilizada pela instituição para incrementar seu orçamento e poder investir em novos equipamentos, veículos e obras.

Quanto às obras envolvendo a construção de novos quartelamentos e reformas dos existentes, em 2021 foram concluídas 16 obras no montante de R\$ 2.699.206,62, sendo entregues, dentre elas, a construção dos quartelamentos da PM nos municípios de Doutor Pedrinho e Irani. Há ainda, 12 obras em andamento e mais 2 a iniciar (valor total de R\$ 6.152.548,39), envolvendo, dentre elas, os novos aquartelamentos da PM nos municípios de Alfredo Wagner, Ibirama, Indaial, Iporã do Oeste, Paulo Lopes, Presidente Castelo Branco, Santa Rosa do Sul e São Pedro de Alcântara, além da nova sede da Polícia Militar Ambiental em Joinville.

Assim, no orçamento de 2021 foram incluídas 84 emendas parlamentares estaduais com destinação de recursos para a PMSC, o que gerou um investimento de mais de R\$ 24 milhões de reais.

Quanto aos Convênios, foram celebrados quatro convênios federais, no valor de R\$ 6,9 milhões de reais; um convênio com o FRBL, no valor de R\$ 1,3 milhão de reais. Já referente aos repasses Fundo a Fundo, de origem do Ministério da Justiça e Segurança Pública ocorreu a destinação de R\$ 16,6 milhões. As referidas captações serão destinadas à melhoria das estruturas da Polícia Militar e aquisição de equipamentos e viaturas operacionais, totalizando um valor de mais de 25 milhões em investimentos.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Dentre as principais prioridades da PMSC para o ano de 2022, podem ser destacadas as seguintes:

- Reforçar ações preventivas e repressivas e a atuação integrada com outros órgãos, com vistas a diminuir os indicadores criminais em Santa Catarina;



- Fortalecer e expandir as redes preventivas institucionalizadas pela PMSC (Rede de Vizinhos, Rede Catarina de Proteção à Mulher, Rede Rural de Segurança e Rede de Segurança Escolar);
- Finalizar e entregar 582 viaturas policiais militares decorrentes de processos licitatórios já concluídos, entre automóveis leves, SUV's, camionetas, furgão, ônibuse motocicletas;
- Entregar os prédios dos Grupamentos de Alfredo Wagner, Presidente Castello Branco e Iporã do Oeste;
- Entregar os prédios dos destacamentos de Santa Rosa do Sul, Paulo Lopes e São Pedro de Alcântara;
- Entregar o prédio da Companhia de Ibirama;
- Entregar o prédio do Batalhão de Indaial;
- Licitar, construir e entregar os prédios dos Destacamentos de Celso Ramos, São Martinho, Bocaina do Sul, Campo Alegre, Saltinho, Painel, Rio das Antas, São Domingos e Zortéia;
- Apresentar e aprovar o projeto de Lei que efetiva o Sistema de Proteção Social dos militares estaduais;
- Apresentar e aprovar o projeto de Lei que dispõe sobre a carreira das praças militares do Estado de Santa Catarina;
- Apresentar e aprovar o Projeto de Lei que cria o quadro de militares temporários na Polícia Militar de Santa Catarina e no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, a fim de que tais militares temporários sejam empregados nas atividades administrativas (atividades-meio) liberando efetivo para a atividade finalística (atividade operacional);
- Aprovar o planejamento para o incremento de efetivo com novas inclusões e cursos de formação de policiais militares;
- Apresentar e aprovar o projeto de Lei que dispõe sobre o novo Código de Ética e Disciplina dos militares estaduais de Santa Catarina.



3.12.2 POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

A Polícia Civil de Santa Catarina encerra o ano de 2021 com o efetivo policial de 3.567 homens e mulheres que, neste segundo ano da pandemia, em decorrência da Covid19, orientaram seus esforços para bem atender a sociedade catarinense. As atividades ordinárias da PCSC e a execução do Planejamento Estratégico da instituição, lançado no dia 11 de dezembro de 2019, gradativamente foram assumindo contornos de normalidade. Neste ano de 2021, importantes passos foram galgados em direção à excelência na prestação de serviços ao cidadão e na busca contínua de sua melhoria.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PCSC 2019/2023

*Em meados de 2019 foi lançado o Planejamento Estratégico PCSC 2019-2023, construído na metodologia **Balanced Scorecard (BSC)**, possibilitando a correlação de causa e efeito entre os objetivos estratégicos e, ainda, a mensuração de performance e do atingimento de metas. Tal documento permeia o desenvolvimento de políticas institucionais que orientam estrategicamente os rumos da instituição, como um impulsionador de desempenho da Polícia Civil de SC.*

As iniciativas e projetos concluídos estão em sua maior parte na Dimensão basal do Mapa Estratégico, Redes de Aprendizagem. Das 43 iniciativas concluídas, 39,53% estão nesta dimensão. Importante salientar que as dimensões posteriores se beneficiam com o resultado das ações das dimensões anteriores, conforme metodologia BSC.

Analisando as atuais 138 iniciativas ativas, 43 iniciativas foram concluídas, o que equivale a 31% das iniciativas em aproximadamente 20 meses do período de execução do Planejamento Estratégico (janeiro de 2020/setembro de 2021). A data final para este planejamento findará em 2023, indicando



tempo restante de aproximadamente 28 meses para execução das 95 iniciativas restantes.

Principais Entregas do Planejamento Estratégico

- Prêmio Escritório de Projetos do Governo do Estado - EPROJ 2021, Destaque do ano para Núcleo de Projetos da PCSC
- **Framework de projetos** da PCSC – versão 2.0
- Lançamento do sistema 'SC Mulher' (<http://pcporelas.pc.sc.gov.br/index.php> - <https://scmulher.pc.sc.gov.br/login.php>) desenvolvido pela PCSC para consolidar informações relacionadas às vítimas e seus agressores, possibilitando o preenchimento eletrônico do Formulário de Avaliação de Risco, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça;
- Mais de 100 convênios e acordos de cooperação técnica em execução (já foram excluídos os convênios de trânsito);
- Mais de 60 milhões de reais em recursos extraordinários captados em 2021, entre emendas federais, emendas estaduais, Fundo Nacional de Segurança Pública e o Programa SC+Segura;
- Início do Mapeamento de competências;
- Instituir a **Gestão por competências** com **mapeamento dos perfis profissionais de funções**;
- Pesquisa de **Clima organizacional da PCSC**;
- Implementado o curso de formação continuada **em gestão** promovidos pela ACADEPOL aos gestores da PCSC;
- Com registro junto ao CNPQ, agora a Academia de Polícia Civil de Santa Catarina conta com a pós-graduação em **Ciências Policiais e Investigação Criminal**, e a pós-graduação em **Gestão da Segurança Pública e Investigação Criminal**.
- Aperfeiçoamento do curso de formação inicial de Policiais Cíveis para Pós- Graduação em Especialização em Gestão da Segurança Pública e Investigação Criminal Aplicada;
- Em 2021 foram 2.101 policiais capacitados em cursos de formação continuada, 251 policiais pós-graduados em 'Ciências Policiais e Investigação Criminal/ Formação Inicial', e 21 policiais pós-graduados em 'Gestão da Segurança Pública e



Investigação Criminal;

- *Criação do Setor de Comunicação Visual da PCSC e da REDE 'COMUNICA PC'*

INVESTIGAÇÃO POLICIAL

- *Inquéritos policiais instaurados: 47.517*
- *Termos circunstanciados instaurados: 26.617*
- *Autos de prisão em flagrante instaurados: 18.656*
- *Cumprimentos de mandado de Prisão: 3.408*
- *Cumprimentos de mandado de Busca e apreensão: 2.259*
- *Armas apreendidas: 607*
- *Boletins de ocorrência Total: 789.577 (100%)*
- *Boletins de ocorrência (virtual): 455.358 (57,7%)*
- *Boletins de ocorrência (presencial): 334.219 (42,3%)*
- *Operações policiais: 1.192*

Destaca-se algumas das principais investigações e operações da Polícia Civil de Santa Catarina no ano de 2021.

No dia 16 de abril, a Polícia Civil de Santa Catarina desencadeou a Operação “@Express” para desmantelar uma organização criminosa responsável pelo tráfico interestadual de drogas sintéticas. A investigação foi da Divisão de Investigação Criminal (DIC) de Balneário Camboriú. Cerca de 170 Policiais Cíveis foram mobilizados para cumprir 60 mandados judiciais, sendo 39 mandados de busca e apreensão e 21 e mandados de prisão. As ordens foram cumpridas em Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí, Laurentino e Curitiba, no Paraná. Cerca de R\$ 900 mil em dinheiro foram apreendidos, 100 mil comprimidos de ecstasy recolhidos e 13 prisões efetuadas. A investigação durou mais de um ano e meio.

Em maio, a Polícia Civil concluiu o inquérito policial que apurou as mortes, de cinco pessoas, sendo três crianças e duas mulheres, em uma creche municipal em Saudades, no Oeste de Santa Catarina. O autor do crime foi preso em flagrante e indiciado por cinco homicídios triplamente qualificados e uma tentativa de homicídio qualificada. No dia 4 de maio uma creche no município



de Saudades foi invadida por um homem, de 18 anos, que, com uma arma branca – um facão – feriu crianças e professores.

No dia 26 de maio, a Polícia Civil de Santa Catarina deflagrou a Operação “Infância Protegida”, em combate ao crime de pornografia infantil e infanto-juvenil praticada na internet. Foram cumpridos no Estado 11 mandados de busca e apreensão em Florianópolis, São José, Barra Velha, Penha, Brusque, Lages, Palhoça e Rio do Sul. A primeira fase da Operação resultou em nove pessoas presas em flagrante. No dia 29 de setembro, foi deflagrada a Operação “Infância Protegida 2”, nos municípios de Florianópolis, São José, Gaspar, Blumenau, Porto Belo e Camboriú. Nessa segunda fase, foram cumpridos 09 mandados de busca e apreensão e realizadas quatro prisões em flagrante nos municípios de Gaspar, Camboriú, Blumenau e São José.

No dia 10 de agosto, a Polícia Civil de Santa Catarina, por intermédio da 3ª DECOR (Delegacia de Combate à Corrupção/PCSC) de Joaçaba, deflagrou a Operação “Open House”, que apura os crimes de fraude em processo licitatório, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Foram cumpridos 20 mandados de busca e apreensão nas cidades de Treze Tílias, São José, Florianópolis, Palhoça, Curitiba, Iomerê, Pouso Redondo, Agrolândia, além dos bloqueios de bens e valores dos investigados. Foram cumpridos também mandados de busca nas Prefeituras de Capinzal, Lacerdópolis, Ipira e Piratuba.

Na noite de 30 de novembro de 2020, aconteceu o maior roubo a banco da história do Brasil. A ação ocorrida em Criciúma é chamada de “domínio de cidade”. No total, foram levados R\$ 125 milhões. A Polícia Civil incansavelmente segue a investigação deste crime. E em novembro deste ano, desencadeou uma nova fase de investigações, a chamada Operação “Santa Forte”. As investigações apontaram a participação direta de 12 pessoas no assalto: dez homens de São Paulo, um homem e uma mulher de Santa Catarina, os quais tiveram suas prisões preventivas decretadas pela Justiça em Criciúma. A primeira fase das investigações envolveu os trabalhos de diversas forças de segurança e resultou na prisão e



no indiciamento de dezesseis pessoas relacionadas à organização criminosa responsável pelo roubo. Na nova fase, dez indivíduos já estão entre os dezesseis que respondem pelo crime de organização criminosa.

INVESTIMENTOS

A Polícia Civil segue qualificando continuamente os investimentos para atender cada vez melhor o cidadão catarinense, através de intenso estudo dos itens pretendidos, visando o cumprimento dos princípios da administração pública na aquisição do bem público, a eficiência na execução das atividades meio e finalísticas, bem como a melhoria nas condições de trabalho do Policial Civil e no atendimento ao cidadão.

Em **Armamento, Munição e Coletes** foram investidos **R\$ 395.044,50** em coletes balísticos, **R\$ 3.358.600,00** em Munições e **R\$ 502.762,76** em armamentos. Já em **Reformas das unidades**, Dentre Serviços de Engenharia e Reformas, foram mais de 1 milhão e meio de reais gastos em 13 importantes reformas das delegacias de Polícia Civil, dentre as quais destacam-se as reformas nas Delegacias de Polícia de Guatambu, Laurentino, Saudade, e telhado do prédio da Diretoria Estadual de Investigações Criminais. Dando sequência ao Plano de renovação da frota, foram investidos **R\$ 1.570.725,68**, dentre as **viaturas**, o novo guincho da Polícia Civil.



PERSPECTIVAS PARA 2022

Dentre as ações da Polícia Civil programadas para o ano de 2021, em alinhamento ao Plano Estadual de Segurança Pública e Desenvolvimento Social, a Polícia Civil de Santa Catarina apresenta dentre o portfólio de projetos os prioritários para o ano de 2022.

PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA 2022

AÇÕES ESTRATÉGICAS POR PROGRAMA, POR PORTFÓLIO

PORTFÓLIO - GESTÃO DA PCSC

PROGRAMA - REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DA PCSC

018. Estabelecer políticas de segurança da informação.

PROGRAMA - MODERNIZAÇÃO DA TI

052. Realizar a dotação para aquisição de softwares e hardwares em quatro anos.

PORTFÓLIO - INVESTIGAÇÃO E INTELIGÊNCIA

PROGRAMA - REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DA PCSC

046. Fomentar com maior apoio, efetivo policial e recursos às unidades de investigação de crimes de lavagem de dinheiro, para os fins do Decreto nº 1.714/2018.

048. Fomentar com maior apoio, efetivo policial e recursos às unidades de investigação de crimes fazendários, para fins de incremento na arrecadação estadual.

134. Criar a Delegacia Especializada em Crimes Fazendários junto à Diretoria Estadual de Investigações Criminais com atribuição Estadual.

142. Formalizar estrutura de combate a Pedofilia junto ao DIPC (Cyberlab).

PROGRAMA - MODERNIZAÇÃO DA TI

363/2020 - Implantação do inquérito digital

367/2020 - Plantão Digital PCSC

PROGRAMA - INTEGRAÇÃO

009. Buscar a efetivação da reciprocidade nos convênios celebrados referentes a acessos a bancos de dados, tais como SIMTE-PRF, SADE-PM, SAJPJSC, SIG-MPSC.

PROGRAMA - INTELIGÊNCIA POLICIAL

151. EXTRA 4. Estruturar a contrainteligência na PCSC.

PROGRAMA - NOVAS DELEGACIAS

1232/2019 - Delegacias de Combate à Corrupção em Santa Catarina

PROGRAMA - QUALIDADE DA PROVA



6/2021 - Aprimoramento no Cumprimento de Mandado de Busca e Apreensão (MBA)

7/2021 - Fortalecimento da cinotecnia policial

PORTFÓLIO - REESTRUTURAÇÃO DA ACADEMIA DE POLÍCIA

PROGRAMA - CAPACITAÇÃO CONTINUADA

032. Capacitar equipes em Investigação de homicídio e feminicídio, e local de crime.

033. Capacitar continuamente gestores e demais policiais civis para matérias atinentes à gestão de processos e gestão de pessoas.

034. Capacitar continuamente gestores e demais Policiais Civis em áreas de liderança e desenvolvimento.

036. Capacitar continuamente Policiais Civis no uso de armamento.

039. Capacitar Policiais Civis em cursos de tecnologia, notadamente na área de crimes Cibernéticos, Investigação por Meios Eletrônicos e interceptação telefônica.

042. Capacitar os policiais civis na área de Inteligência.

PROGRAMA - REFORMAS DA ACADEPOL

81/2021 - Programa de Reformas da ACADEPOL

PORTFÓLIO - RELACIONAMENTO COM CIDADÃO

PROGRAMA - EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

127/2021 - Centro de Educação de Trânsito nas delegacias PCSC

128/2021 - Escola de Trânsito - Educação infantil

PROGRAMA - SUPORTE AO CIDADÃO

155. EXTRA 8. Modernizar a Delegacia de Polícia Virtual

PROGRAMA - COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PCSC

Rede Comunica PCSC

SEM PROGRAMA

010. Fomentar a participação ativa da Polícia Civil nos CONSEG.

PORTFÓLIO - UNIDADES DE POLÍCIA

PROGRAMA - REFORMAS

166/2021 - 9ª DRP - Reforma e ampliação da DPCAMI de Mafra

171/2021 - 30ª DRP - Reforma DPCo Palhoça

519/2021 - 29ª DRP - Reforma e ampliação da Delegacia de Bombinhas

65/2021 - Implantação do Stand de Tiro na Diretoria Estadual de Investigações Criminais em São José

Solicita a reforma do canil da CORE (projeto pronto).

Pintura muro DEIC (projeto pronto)

Pintura de Imóvel Sede da Delegacia Regional de Caçador (10 DRP) (projeto pronto).



Pintura da Delegacia Regional de Polícia de Joaçaba (projeto pronto).

Reforma da Central de Plantão Policial de Itajaí (Projeto pronto).

Reforma e ampliação da DPCO de Trombudo Central

Projeto de reforma da CPP Palhoça

PROGRAMA - PADRONIZAÇÃO DAS DELEGACIAS

398/2021 - Delegacia Conceito PCSC

SEM PORTFÓLIO

PROGRAMA - INOVAÇÃO

149. EXTRA 2. Oferecer apoio logístico nas operações de Grande Porte da PCSC (DP Móvel, alimentação, guincho, etc)

PROGRAMA - MODERNIZAÇÃO DA FROTA

9/2021 - Renovação da Frota e Segurança Embarcada

PROGRAMA - ARMAMENTO E PROTEÇÃO

109/2020 - Modernização do armamento: armas longas e armas curtas PCSC

PROGRAMA - VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

074. Instituir a Gestão por competências com mapeamento dos perfis profissiográficos de funções.

075. Implementar ferramentas para avaliação de desempenho contínua e também específica para o estágio probatório.

991/2021 - Perfil Epidemiológico PCSC



3.12.3 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) encerrou o ano de 2021 com 179.087 ocorrências atendidas em todo o estado. Dessas, 130.248 referem-se a atendimentos pré-hospitalares, 12.995 de salvamento, busca e resgate, 10.207 incêndios e 7.087 ações preventivas. Há também destaque aos atendimentos do Batalhão de Operações Aéreas que totalizaram 1.275 ocorrências. A Central de Operações Bombeiro Militar (CBMSC) atuou de forma intensa, com 524.907 chamadas atendidas pelo telefone 193.

Quanto a formações e treinamentos, 112 novos sargentos e 102 novos Cabos se formaram no CBMSC neste ano, além do aperfeiçoamento de 31 oficiais no Curso de Comando e Estado-Maior, em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina. Também houve o 1º Seminário de Pesquisa e Inovação da corporação em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina.

A corporação realizou treinamentos constantes das equipes de Forças-Tarefa, participou de simulados com o Exército Brasileiro, além dos cursos internos, tais como: Formação de Bombeiros Cinotécnicos, reunindo militares de todo o Brasil; Salvamento em Altura; Corte de Árvores; Busca e Resgate em Inundações e Enxurradas; Curso e Simulado de Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos; Salvamento com Motonáutica; Conductor Naval; Análise de Projetos e Vistorias em Edificações; Formação de Inspectores de Incêndio; Curso Operações de Busca Terrestre; Avançado de Embarcações de Resgate; Treinamento de Operações de Busca e Resgate Terrestre; Curso de Combate a Incêndios em Edificações Verticalizadas; Curso de Tripulante Operacional; Atendimento de Central de Emergências; Treinamento de Operações Aéreas.

Outro destaque do CBMSC foi o Rescue Days, evento Internacional, realizado pela corporação em Chapecó e o Desafio Catarinense de



Resgate Veicular, em que a equipe de Chapecó representará Santa Catarina no evento mundial. Os dois eventos colaboram para a preparação das equipes para atender a população.

E os cidadãos também estão na lista do CBMSC: mais 7.130 pessoas foram certificadas no Curso Básico de Atendimento de Emergências, que aconteceu online, com participação de pessoas de todo o Brasil, além de Argentina, Uruguai, Haiti e Arábia Saudita. E ainda há o Curso de Formação de Bombeiros Comunitários e Guarda-Vidas Civis Voluntários.

A corporação agora conta com mais 05 novos cães de busca e resgate que foram certificados em 2021, totalizando 12 cães ativos.

Neste ano foi lançada a primeira edição da operação “Serra Mais Segura”, visando o cuidado com turistas e visitantes nas cidades que tiveram registro de neve.

Parcerias inéditas

Duas parcerias internacionais, uma com o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, incentivando o intercâmbio técnico, científico, cultural, administrativo, de instalações físicas, de equipamentos e de recursos humanos, visando ao aprimoramento profissional dos bombeiros que atuam na atividade de resgate veicular. A outra foi com o Instituto de Bombeiros de Münster, para a formação de comandantes e intercâmbio de profissionais.

Já aqui no Brasil, a corporação catarinense foi a primeira a fazer um acordo com a Receita Federal. A parceria foi para o fornecimento de veículos para os treinamentos de resgate veicular.

Outras ações do CBMSC 2021:

*Aeronaves Arcanjo empregadas para transporte de vacinas e pacientes de Covid-19 para outros estados;
Instituição do Dia Estadual do Bombeiro Militar Veterano - 18/05;
lançamento do aplicativo CBMSC Cidadão, em que unifica os*



aplicativos Firecast Comunidade e Praia Segura, disponível para IOS e Android – 06/12/2021.

Em 06/12/2021 ocorreu o advento da mudança de Comando Geral da Corporação.

INVESTIMENTOS

Quanto aos investimentos macros do ano de 2021, o CBMSC realizou as seguintes ações:

Gestão integrada das atividades aéreas: R\$ 368.744,87;

Operação Verão: R\$ 26.165.011,91 no ressarcimento de guarda-vidas voluntários e em viaturas e equipamentos;

Gestão do serviço de Bombeiros Comunitários: R\$ 20.704.904,23

Em 2021 a corporação manteve o trabalho sob a perspectiva de gestão e processos.

Dentre os projetos estruturantes para a modernização do CBMSC destaca-se o planejamento dos investimentos do programa SC mais segura, que beneficiará Bombeiros Militares e Voluntários.

Quanto às relações institucionais, a corporação focou na dimensão integração, e contou com o apoio de parlamentares. Foram celebrados 02 convênios federais com o Ministério da Justiça com recursos provenientes de Emendas Parlamentares Individuais e de Bancada Catarinense, empenhados na renovação da frota operacional totalizando R\$ 5.873.000,00. No âmbito Estadual, os parlamentares destinaram 35 emendas impositivas para investimento em materiais, equipamentos, veículos, obras, operação veraneio e projetos sociais, totalizando R\$ 7.408.500,00.

Foram celebrados 58 novos convênios municipais, 45 termos de cessão de uso, 11 acordos de cooperação técnica e 05 comodatos.

Destacam-se ainda a celebração de 30 Termos de Fomento para repasse de recursos provenientes de transferências voluntárias e emendas parlamentares aos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina visando aproximar as duas instituições e fortalecer o



atendimento a emergências em todo o território catarinense, totalizando R\$ 6.697.004,01.

PERSPECTIVAS PARA 2022

O Plano de gestão anual do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), alinhado ao Plano Estratégico da corporação (2018-2030) e pelo Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (2018-2028), segue cinco eixos dos quais ações gerais estão assim definidas:

<i>EIXOS</i>	<i>AÇÕES GERAIS</i>
<i>GESTÃO ESTRATÉGICA</i>	<i>Aquisição/construção/recepção de edificação para a sede do Comando-Geral do CBMSC. Ampliação dos indicadores de desempenho operacional e administrativo. Implementação de avaliação de desempenho pessoal por meio de indicadores. Avaliação de desempenho das unidades através de indicadores. Utilização dos sistemas de Business Intelligence no apoio a tomada de decisão e na transparência de informações. Fortalecimento da parceria com os Bombeiros Voluntários e implementação do Sistema Catarinense de bombeiros (em consonância com a ABVESC). Ampliar os acordos de Cooperação Técnica voltados à Capacitação, Pesquisa e Inovação.</i>
<i>GESTÃO OPERACIONAL</i>	<i>Renovação da frota e ampliação do número de auto escadas mecânicas. Disponibilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Implementação do Centro de Controle Operacional. Ampliação da infraestrutura de comunicação. Centralização dos Centro de Operações de Emergência em 3 regiões. Atualização dos sistemas E193.</i>



<i>GESTÃO DE PESSOAS</i>	<i>Padronização e modernização do Programa de Instrução de Manutenção Diária. Aprovação e implementação do quadro de bombeiros militares temporários. Planejamento de recomposição do quadro de efetivo de carreira. Ampliação do Efetivo fixado. Aprovação do Plano de Carreira de Praças. Alteração do Regulamento Disciplinar (Código de Ética). Proposição de projeto para criação de gratificação para atividades de risco (motoristas, mergulhadores, integrantes das Forças Tarefa) e atividade administrativa. Ampliação da DiSPS/DP para aprimorar o atendimento social ao efetivo. Implementar ações de valorização dos veteranos.</i>
<i>SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (SCI)</i>	<i>Executar a segunda fase do processo de simplificação e desburocratização da SCI no estado. Revisão das Instruções Normativas. Otimização da estrutura de análise de projeto. Atualização do sistema e-SCI. Implementação de tecnologia mobile na realização de vistorias de SCI.</i>
<i>INVESTIMENTOS</i>	<i>Conclusão do Centro de Treinamento de Combate a Incêndio de Laguna. Execução do planejamento de entregas do SC Mais Segura e emendas parlamentares. Construção do Centro de Inovação em Resgate e Saúde (CIRS). Construção do Centro de Pesquisa e Inovação do CBMSC. Construção do prédio do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP).</i>



3.12.4 POLÍCIA CIENTÍFICA DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

A Polícia Científica (PCi) é o órgão oficial que realiza as perícias criminais no Estado de Santa Catarina, que abrange quatro grandes áreas do conhecimento pericial: Análise Forense, Criminalística, Identificação Civil e Criminal e Medicina Legal. Ademais, conta com sua própria Academia de Perícia (ACAPE) e sua Corregedoria.

A Polícia Científica, juntamente à Polícia Militar, à Polícia Civil e ao Corpo de Bombeiros Militar, com o advento da Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, passou a compor o Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, órgão dirigente da Segurança Pública de Santa Catarina, sendo a Presidência desse Colegiado exercida alternadamente, a cada ano, por um dos dirigentes desses órgãos.

A Polícia Científica está presente em todo o território catarinense, por meio de 09 Gerências Mesorregionais de Perícias (GMPs) e 22 Núcleos Regionais de Perícias (NRPs), totalizando 31 unidades de perícias.

RESGATE HISTÓRICO: CRIAÇÃO DA POLÍCIA CIENTÍFICA

No dia 06 de janeiro de 1917, o Dr. Carlos José da Motta de Azevedo Correia, médico-legista, era nomeado Diretor do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal. Estava assim criado o embrião do órgão de Perícia Oficial que se conhece hoje. De lá até os dias atuais, a instituição passou por vários nomes, foi autônoma por um tempo, depois fez parte da estrutura de outros órgãos, até conquistar novamente sua autonomia.

Nessa longa jornada uma palavra sempre lhe foi íntima: ciência. Não à toa, o termo “Científica” já fez parte de alguns dos seus nomes passados. Por isso, com a promulgação da Emenda Constitucional 84/2021, no último dia 28 de dezembro – que transformou o Instituto



Geral de Perícias na Polícia Científica de Santa Catarina – ao mesmo tempo em que escreve um novo capítulo de sua história, a Perícia Oficial resgata o seu passado e sua identidade.

A iniciativa do chefe do Poder Executivo catarinense atendeu à Resolução 1/2020 do Conselho Nacional de Dirigentes de Polícia Científica (CONDPC), que estabelece a padronização das perícias oficiais no país. Além de uma antiga reivindicação da categoria, a padronização nacional fortalece a imagem e a representatividade das perícias frente à população e demais órgãos de Segurança Pública, assim como traz benefícios em termos de gestão, como a redução de custos a partir de aquisições conjuntas envolvendo todas as polícias científicas.

VANGUARDA NACIONAL: NÚMERO ÚNICO

No dia 08 de novembro, o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Polícia Científica de Santa Catarina, anunciou oficialmente o lançamento e início das operações de emissão do novo documento de identidade com número único em todo o estado. A partir dessa data, as carteiras de identidade produzidas em território catarinense apresentam o número do CPF do cidadão também como número do RG. O projeto pioneiro no Brasil – que contou com a parceria do Ciasc e da Receita Federal – abre um novo capítulo na história da identificação civil e representa um passo fundamental na construção de um sistema nacional integrado e seguro.

Apoiador da ideia mesmo antes de assumir o governo estadual, o Governador Carlos Moisés comemorou a conquista inédita de Santa Catarina. Em missão internacional na Escócia, o chefe do Executivo destacou que a relevância do trabalho desenvolvido pela Polícia Científica vai além das fronteiras estaduais e desponta como um caminho promissor para a unificação do sistema de cadastro civil do país. Em reconhecimento ao apoio e confiança dedicados desde o início ao projeto da Polícia Científica, o governador catarinense foi o primeiro cidadão brasileiro a obter o novo documento.

“Essa é uma conquista que tem tudo a ver com o estilo de



governança que desenvolvemos, aproximando o governo do cidadão a partir de soluções inovadoras e eficientes. É um grande passo para muitos outros que virão. Além da praticidade de se ter uma só numeração para os dois principais documentos presentes em nossas vidas, a fusão do CPF com o RG vai eliminar inconsistências do sistema e blindá-lo contra a maior parte das fraudes na emissão da carteira de identidade”, destaca.

MELHORIA DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO: CONFECÇÃO DAS CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Além de lançar o novo documento, a Polícia Científica também obteve avanços significativos na qualidade e capacidade dos serviços de emissão da carteira de identidade. Ao longo do ano, a instituição estabeleceu mais de 170 convênios com prefeituras para garantir atendimento em todas as regiões do estado. As administrações municipais providenciam local, estrutura e atendentes, enquanto o órgão pericial fornece tecnologia, insumos e capacitação.

Em novembro de 2021, com apoio do Governo Estadual a Polícia Científica contratou 130 terceirizados para reforçar o atendimento em suas unidades próprias de Identificação. Com o aporte desses colaboradores, os últimos meses de 2021 já mostraram um recorde de agendamentos em todas as unidades e o fim da falta de vagas que representava um problema histórico para a confecção dos documentos.

Tal medida vai ao encontro de uma ideia central do Governo do Estado: servir bem ao cidadão catarinense.

AUGE DE PRODUTIVIDADE: POLÍCIA CIENTÍFICA BATE RECORDE HISTÓRICO DE EXAMES ATENDIDOS E DE LAUDOS EMITIDOS

A Polícia Científica de Santa Catarina finalizou 2021 com ótimos números operacionais: alcançou o recorde de número de exames realizados e de laudos periciais emitidos. Foram realizados aproximadamente 107 mil exames periciais, um aumento de 16%



em comparação a 2020, e foram emitidos aproximadamente 99 mil laudos periciais, um aumento de quase 14% em comparação ao mesmo período anterior.

Além do empenho dos valorosos policiais científicos, cabe destacar que os bons números são resultados diretos da nomeação de 94 novos Peritos Oficiais e 02 Papiloscopistas, por meio do Ato nº 2123/2019, em 02 de setembro de 2019, pelo Governador Carlos Moisés da Silva. Tal incremento permitiu à Polícia Científica entregar melhores serviços à sociedade catarinense em 2020.

INVESTIMENTOS COM RECURSOS PRÓPRIOS E CONVÊNIOS INÉDITOS

Pela primeira vez na história, a Perícia Oficial catarinense fez a modernização completa das estações de trabalho em suas 31 unidades espalhadas pelo estado, com 417 computadores adquiridos com recursos próprios. Isso graças ao SC Mais Segura, programa que nos próximos dois anos vai investir R\$ 343 milhões na Segurança Pública – o maior volume já destinado ao setor em Santa Catarina. O Governo do Estado repassou R\$ 18 milhões à Polícia Científica em 2021, que foram aplicados em equipamentos técnicos, veículos, mobiliários, computadores e notebooks de alto desempenho, entre outros.

Desse valor, pouco mais de R\$ 12 milhões foram destinados à necessária renovação da frota, que vai contar em breve com mais 88 viaturas SUV, oito viaturas para transporte de cadáveres e um veículo para transporte de cargas. Cerca de R\$ 1,6 milhão foi aplicado na aquisição de equipamentos técnicos, entre eles, copiadoras e duplicadoras forenses de discos rígidos, leitores biométricos e scanners de mesa. Inclui também um Sistema de Cromatografia Gasosa e Espectrômetro de Massas, utilizado em análises forenses. O restante foi investido na compra de mobiliários, estações avançadas de trabalho e notebooks de alto desempenho para o trabalho pericial.

Com a autonomia proporcionada pelo Fundo de Melhoria da Perícia Oficial (FUMPOF), em 2021 a Polícia Científica também conseguiu estabelecer o seu primeiro convênio federal sem a intervenção da



Secretaria de Segurança Pública. No valor de R\$ 3.428.056,14, esse é o maior convênio já firmado pelo órgão em volume de recursos. Os valores captados junto à Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, foram empregados na aquisição de equipamentos de identificação e detecção de drogas e substâncias psicoativas. Por meio de convênio também foram adquiridas 70 maletas de local de crime, com recursos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

Assim, em 2021, somando-se os recursos oriundos do FUMPOF, SC Mais Segura e convênios com órgãos federais e estaduais, foram executados aproximadamente R\$ 24 milhões.

PERSPECTIVAS PARA 2022

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Polícia Científica tem os seguintes eixos em seu planejamento estratégico para o quadriênio 2019-2022:

- *Fortalecimento Institucional;*
- *Recursos Humanos;*
- *Fortalecimento Interinstitucional;*
- *Organização Interna;*
- *Captação extra de recursos via convênios;*
- *Melhoria da Infraestrutura;*
- *Inovação;*
- *Análise constante dos próprios números.*

Em 2021, conseguiu-se avançar em todos os eixos como, por exemplo, a mudança de nomenclatura para Polícia Científica (eixo de Fortalecimento Institucional), renovação completa das estações de trabalho e grande investimento em viaturas (eixo de Melhoria da Infraestrutura), assinatura do maior convênio da história do FRBL entre Ministério Público e Polícia Científica (eixo Captação extra de recursos via convênios) e o Projeto “Número Único” (eixo Inovação).

Para 2022, planeja-se seguir trabalhando em todos os eixos com



foco, principalmente, em Recursos Humanos (com a possível autorização para o chamamento da segunda turma de Peritos Oficiais, autorização para o concurso de Auxiliares Criminalísticos e homologação do concurso de Auxiliares Médico-Legais), Melhoria da Infraestrutura (com a entrega de obras iniciadas em anos anteriores) e Organização Interna (publicação de Decretos e Portarias, normatizando e modernizando o funcionamento da Polícia Científica de Santa Catarina).



3.13 SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

2021 EM RESUMO

A Secretaria Executiva de Assuntos Internacionais (SAI), apesar dos efeitos da pandemia, conseguiu atingir um satisfatório nível de produtividade no ano de 2021. Foram criados novos projetos, os quais foram executados com afinco para fomentar as relações internacionais, o comércio exterior e a atração de investimentos para Santa Catarina.

Isso decorreu na formação de novas parcerias, com significativa troca de experiência, o que resultou na articulação de novos acordos e atraiu a atenção dos investidores internacionais ao Estado.

De mãos dadas com os demais órgãos do governo catarinense, a SAI trabalhou para gerar impactos positivos para SC. Aguarda-se, ansiosamente, por um 2022 com mais parcerias, produtividade e crescimento de oportunidades de negócios para Santa Catarina.

Como síntese das principais conquistas de 2021, tem-se os seguintes destaques.

Janeiro

Criação da seção “Artigos” no site da Secretaria Executiva de Assuntos Internacionais, em que convidados discorrem sobre assuntos pertinentes às áreas de atuação da pasta: Comércio Exterior, Atração de Investimentos e Relações Internacionais.

Fevereiro

Criação da campanha “Porque investir em Santa Catarina”. Em parceria com as multinacionais sediadas em território catarinense, a SAI passou a divulgar vídeos em que empresas contam os motivos que as fizeram escolher SC para se instalarem. E, para 2022, o foco da campanha será “Por que exportar de Santa Catarina?”.

Março



Lançamento do Investor´s Guide (Guia do Investidor), que disponibiliza informações a empresários que desejam investir no Estado. Possui ainda dados territoriais, econômicos, de competitividade e de cada setor de Santa Catarina. Também descreve informações sobre o InvestSC e os programas de financiamentos.

Abril

Apoio à criação do Fórum Empresarial InvestSC com o objetivo de reunir representantes do Governo do Estado e uma seleção entre as maiores empresas em faturamento de Santa Catarina em prol do desenvolvimento econômico do Estado pós-pandemia.

Mai

Anúncio da emissão da Licença Ambiental de Instalação para a implantação do Terminal Gás Sul de regaseificação de gás natural liquefeito na Baía da Babitonga, em São Francisco do Sul. A licença ambiental foi emitida pelo IMA, vinculado à SDE. Esta etapa habilitou a New Fortress Energy para a chamada pública.

Junho

Assinatura de memorando de entendimento com a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil para áreas prioritárias: comércio e investimento; saúde, ciência e tecnologia; meio ambiente; agricultura; educação e direitos humanos. Além de melhores práticas na resolução de problemas administrativos e segurança pública, definição de metas, parâmetros, resultados e intercâmbio.

Julho

Reunião no Ministério da Economia, em Brasília, para dar continuidade a agendas das áreas de comércio exterior e competitividade, a exemplo da melhoria de competitividade dos portos catarinenses.

Agosto

Visita do embaixador do Japão no Brasil, Akira Yamada. Na ocasião, o diplomata disse ao governador Carlos Moisés que Santa Catarina é um estado muito importante para o Japão e reforçou o



fortalecimento do intercâmbio comercial e cultural.

Setembro

Visita ao Porto de São Francisco do Sul para identificar melhor as potencialidades do terceiro maior porto do Brasil para melhor apresentá-lo a agentes internacionais.

Outubro

Recepção ao embaixador da Costa Rica no Brasil, Norman Lizano Ortiz. O convidado do governo catarinense salientou, à época, as semelhanças entre Costa Rica e Santa Catarina, sendo “os dois orientados para o futuro com uma missão voltada ao sustentável, social e econômica”.

Novembro

Participação na COP26, na Escócia, foi marcada pela apresentação da atuação de Santa Catarina frente às questões climáticas, o reforço do compromisso com as boas práticas ambientais e pelo discurso de Carlos Moisés da Silva ao cobrar esforço coletivo das autoridades na recuperação de passivos ambientais deixados pela exploração de matriz energética por potências econômicas mundiais.

Dezembro

Reunião com o embaixador da Índia no Brasil, Suresh Reddy, em que o governador Carlos Moisés destacou a infraestrutura como sendo uma das bandeiras da atual gestão e pediu prioridade para o tema na agenda envolvendo cooperações e parcerias do Estado com a Índia.

Com relação aos números investidos pela Secretaria Executiva de Assuntos Internacionais, a SAI informa que nenhum valor de orçamento foi utilizado por esta pasta em 2021, com a exceção dos valores com natural custeio da pasta.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Por fim, referente ao planejamento estratégico da área/pasta



para 2022, alinhado ao Plano de Governo - período 2019/2022, continuaremos atuando nas três áreas de atuações da SAI, quais sejam: **Relações Internacionais**, com o engajamento cada vez maior dos corpos diplomatas e realizando missões internacionais, tanto levando Santa Catarina ao exterior como trazendo as mais diversas comitivas para conhecer todos os atrativos do Estado, sempre tendo em mente o aumento do **Comércio Exterior** e da **Atração de Investimentos Internacionais**.



3.14 SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE

2021 EM RESUMO

MEIO AMBIENTE FINALIZA 2021 COM IMPORTANTES AVANÇOS

A Secretaria Executiva do Meio Ambiente está na estrutura administrativa da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável e tem como função principal fazer a interlocução governamental com a União e outras entidades ligadas à área ambiental.

Entre as atribuições da SEMA, estão o planejamento, a formulação e normatização das políticas estaduais concernentes ao desenvolvimento econômico sustentável, além da elaboração de estratégias para o enfrentamento das mudanças climáticas, para a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa, entre outros.

CEIPA

Ordenamento Territorial

Em 2021, a SEMA, por meio da Coordenadoria Técnica de Integração e Planejamento Ambiental (CEIPA), avançou na implementação do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) em Santa Catarina.

Foram apresentados os primeiros resultados para os representantes dos municípios da Região Hidrográfica 3 (RH3), que ficam no Vale do Rio do Peixe, com vistas ao fortalecimento da municipalidade através da integração e articulação com o Estado e na busca da construção conjunta de um planejamento do território.

O ZEE é um importante instrumento de gestão que proporciona



ao Estado o planejamento considerando as potencialidades econômicas e fragilidades ecológicas de cada região. Esse mapeamento, além de trazer benefícios ambientais, com a preservação de espaços e uso consciente dos recursos naturais, também possui vantagens socioeconômicas, uma vez que identifica as potencialidades de cada região, servindo como um guia para o desenvolvimento sustentável e orientando futuros empreendimentos.

O produto final do ZEE possui um caráter propositivo orientando as ações prioritárias para cada zona de forma a contribuir para a construção de um sistema de apoio à gestão e fortalecimento de políticas sociais, ambientais e econômicas, com a integração de políticas públicas e atores que atuam no território, na construção de pactos, na orientação de investimentos, no monitoramento de dinâmicas setoriais, entre outros.

Ainda, no aspecto de planejamento do território, a SEMA através da Coordenadoria Técnica de Integração e Planejamento Ambiental (CEIPA) preside a Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla de Santa Catarina, responsável pela análise, acompanhamento e aprovação dos Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima (PGIs) do Estado de Santa Catarina.

Em 2021, foram analisados 07(sete) PGIs: Araranguá, Florianópolis: Setor 3 e Setor 6, Balneário Camboriú, Itajaí, Itapema e Penha.

Educação Ambiental

Promover a implementação e avaliação das políticas afetas à educação ambiental, em todos os níveis, fomentando políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente também é uma responsabilidade da SEMA.

Para a ação, a SEMA conta com a parceria dos Grupos de Trabalho



de Educação Ambiental – GTEAs, existentes nas 10 regiões hidrográficas do Estado.

Em 2021 buscou-se o fortalecimento da parceria dos GTEAs com os Comitês de Bacias para ações de conscientização ambiental nas regiões hidrográficas.

CIEA – COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PRESIDIDA PELA SDE/SEMA

Lançamento do Edital 3103/SED/2021, que trata de uma realização pioneira de um curso de Especialização Direcionada (Pós-graduação) em educação ambiental, por meio do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU/2021. O curso será ofertado nas 10 RHs do estado, contemplando 250 educadores interessados tanto no levantamento dos problemas socioambientais, como na busca de soluções que possibilitem a interação entre desenvolvimento, sustentabilidade e meio ambiente. A ação é decorrente das atribuições inerentes às pastas da SDE/SEMA e da SED no tocante à coordenação, gestão e planejamento compartilhado da Política Estadual de Educação Ambiental.

Cadastro Ambiental Rural

O Cadastro Ambiental Rural (CAR), desenvolvido em parceria com o IMA e Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural (SAR), é fundamental para regularizar a situação das propriedades rurais perante a lei, o que possibilita benefícios como redução de multas e liberação de créditos rurais.

Em Santa Catarina, já são mais de 371 mil imóveis inscritos, correspondente a 98,4% de propriedades cadastradas no Estado.

DRHS

Estiagem e monitoramento dos rios

Na Diretoria de Recursos Hídricos e Saneamento – DRHS, integrante da Secretaria Executiva de Meio Ambiente – SEMA, tivemos um ano



de muitos avanços no atendimento aos Catarinenses.

Além da pandemia e os efeitos que se prolongam no tempo, o ano de 2021 permaneceu desafiador devido aos impactos das diversidades climáticas no Estado. Por conta disso, a SEMA por meio da Diretoria de Recursos Hídricos e Saneamento (DRHS), em parceria com a Defesa Civil do Estado e Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc) e Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento, manteve o Boletim Hidrometeorológico.

O Boletim Hidrometeorológico Integrado é uma publicação online periódica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) através desta Secretaria Executiva do Meio Ambiente e da Defesa Civil de Santa Catarina (DC/SC), com a finalidade de compartilhar informações das condições hidrológicas dos rios catarinenses, bem como os impactos no abastecimento dos municípios.

Neste ano foram 18 (dezoito) publicações deste boletim colaborativo com o propósito de apresentar as condições hidrológicas dos rios do Estado de Santa Catarina e avaliar os impactos de abastecimento urbano para todos os municípios do Estado.

Outorgas

Com relação a autorização para uso dos recursos hídricos foi implantado parte do Sistema de Outorga de Água do Estado – SIOUT que alcançou os maiores números de atos administrativos emitidos em toda história de Santa Catarina.

O SIOUT SC foi lançado em 22 de março de 2021, modernizando o gerenciamento das concessões e administração de atos inerentes às outorgas de uso de água.

Com a implantação do sistema, até 17 de dezembro de 2021, cerca de 4.717 (quatro mil setecentos e dezessete) atos regulatórios de uso de recursos hídricos foram emitidos, número bem superior



em relação ao total emitido em todo o ano de 2020 (totalizando 1.298 atos), conforme dados do Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (Cnarh) mantido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Outras ações

Temos o Plano Estadual de Saneamento que teve o Edital publicado, com o objetivo de estabelecer prioridades e investimentos necessários para o setor, buscando a universalização dos serviços do saneamento. O valor previsto é de R\$ 2.941.964,44 (dois milhões novecentos e quarenta e um mil novecentos e sessenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos).

O Plano de Recursos Hídricos, por sua vez, é um dos principais instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/97). Consiste em estudos de longo prazo que visam orientar o planejamento do uso, recuperação, proteção e conservação dos recursos hídricos e podem ser realizados nas escalas: nacional, estadual e de bacia hidrográfica.

A título de exemplo temos o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Canoinhas e Afluentes do Rio Negro, Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Afluentes do Rio Pelotas e Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe. O investimento aproximado nesses planos é de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

Além do investimento nos Planos, a DRHS auxilia as entidades executivas que atuam nos Comitês das Bacias, com repasses financeiros e apoio operacional.

Aumentamos o monitoramento da vazão de água nos rios Estaduais e atualmente temos 40 pontos de monitoramento da qualidade da água no Estado.



DBIC

A Diretoria de Biodiversidade e Clima (DBIC) destaca as seguintes ações realizadas em 2021.

Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina

A construção de proposta para continuidade do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC), resultando na abertura de programa transferência para celebração de convênio com a Universidade Regional de Blumenau (FURB) com duração de cinco anos e custo orçado em R\$ 2.587.510,00.

Reserva da Biosfera da Mata Atlântica em Santa Catarina

A Coordenação do Grupo de Trabalho para reestruturação e reativação do Comitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), criado pelo decreto nº 1.710, de 13 de outubro de 2000.

O processo se encontra em fase final devendo ser encaminhado novo Decreto de reestruturação no mês de março.

Programa Produtor de Água – PPA

A DBIC deu continuidade ao Programa Produtor de Água, com destaque para a aplicação e aperfeiçoamento da Calculadora PSA (Pagamento por Serviço Ambiental), ferramenta utilizada para valoração dos serviços ambientais desenvolvida pela SEMA, no Programa Águas para Sempre da Companhia Águas de Joinville (CAJ), lançado em setembro de 2021. Assim como neste e em outros Programas a SEMA integra o Grupo Gestor.

Política Estadual de Serviços Ambientais

A criação do Grupo de Trabalho com a participação de servidores da SEMA, SAR, Epagri e IMA, com o objetivo de revisar o Anteprojeto de



Lei que visa aperfeiçoar a Política Estadual de Serviços Ambientais e o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais no Estado. Tendo como consequência a elaboração da proposta final do Anteprojeto de Lei que revoga a Lei nº 15.133, de 2010.

Projeto GEF - Pró Espécies

Santa Catarina, por meio da SEMA, IMA e WWF Brasil, continua participando do Projeto GEF – Pró Espécies com o objetivo de reduzir as ameaças e o risco de extinção de espécies por meio de ações de prevenção, conservação, manejo e gestão. A área de abrangência do Plano de Ação Territorial Planalto Sul envolve 11 municípios catarinenses.

Programa Catarinense de Inovação para Sustentabilidade Empresarial

Por meio de parceria SDE/SEMA e Sebrae foi dada continuidade ao programa com o objetivo de preparar Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Produtores Rurais catarinenses para tratar as relações de risco, oportunidades, impacto e dependência aos Recursos Naturais e incorporar em seus processos e modelos de negócio um Sistema de Gestão para a Sustentabilidade, incorporando a pauta ESG e a descarbonização da economia, assim como realçar os aspectos relacionados às mudanças climáticas.

Programa Qualidade do Ar

Em 2021 foram atualizados os inventários de emissões de poluentes atmosféricos das fontes veiculares, industriais e queima de biomassa e elaborado o primeiro Inventário de emissões naturais de SC. Também foram realizadas a Análise da Poluição do Ar em relação às condições meteorológicas e Avaliação da Qualidade do Ar de SC por sensoriamento remoto.

Gestão Climática

Um destaque na área foi a articulação com entidades nacionais e



internacionais que culminou na assinatura do Compromisso com a Aliança pela Ação Climática (ACA Brasil) e da Carta Compromisso Governadores pelo Clima, ambas firmadas em fevereiro.

Essa mobilização também resultou na participação do Governador Carlos Moisés da Silva, acompanhado pelo Secretário Executivo do Meio Ambiente, Leonardo Schorcht Bracony Porto Ferreira, na COP26, em Glasgow/Escócia.

Lá o Estado participou da criação do Consórcio Brasil Verde e formalizou a adesão de Santa Catarina ao ICLEI, que é a principal associação mundial de governos locais e subnacionais dedicados ao desenvolvimento sustentável.

Por meio destes compromissos, o governo reconhece o papel estratégico na promoção da adaptação aos eventos climáticos, bem como na adoção de um modelo de desenvolvimento pautado na neutralização de carbono e na busca de investimentos em fontes de energia renovável.

Durante o ano foi elaborado um roadmap visando o acompanhamento dos 17 compromissos assumidos na Carta dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente pelo Clima, além da integração de diferentes instituições governamentais para o levantamento dos impactos das mudanças climáticas e das ações de adaptação em andamento ou em planejamento e a divulgação destas no 3º Ciclo de Respostas do Estado no Programa CDP States and Regions.

Também foi dada a continuidade ao projeto piloto em que o governo convidou seus fornecedores e empresas instaladas no estado a participarem do Programa de divulgação ambiental para fins de identificação e gerenciamento dos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas - CDP Supply Chain. E, ainda, por meio do Programa CDP Cities, o Estado buscou o engajamento dos municípios catarinenses na gestão climática.

Além da destacada participação na COP26, o Secretário Executivo do Meio Ambiente trouxe notoriedade nacional e internacional



ao Estado demonstrando como o Governo de Santa Catarina já vem incorporando os princípios ESG (valorização das boas práticas ambientais, sociais e de governança), o desempenho do estado com relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as estratégias para a implementação dos compromissos climáticos.

Com respeito às temáticas, contribuiu significativamente nos eventos: “ESG: Perspectivas americanas e brasileiras”, evento realizado em Joinville para empresas; “Novas tecnologias e descarbonização de cidades”, no evento Circuito Urbano 2021 da ONU-Habitat e do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP); e a Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC).

PERSPECTIVAS PARA 2022

Entre as metas da SEMA para 2022, estão o aperfeiçoamento da elaboração e a aplicação da Regulamentação Ambiental de Santa Catarina, assim como o fomento da preservação dos recursos naturais.

CEIPA

ZEE/GERCO

Publicação do Decreto que estabelecerá critérios para o Zoneamento Ecológico-Econômico de Santa Catarina – ZEE.

Elaboração do ZEE para 04(quatro) regiões hidrográficas de Santa.

Implementação dos fóruns de discussão para o planejamento e gestão territorial no Estado: Núcleo Interinstitucional para a Gestão e o Planejamento Ambiental do Estado de Santa Catarina (NIGEPLAM), Comissão Estadual Coordenadora do Zoneamento Ecológico-Econômico de Santa Catarina (ZEE-SC) e Grupo de Coordenação do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro de Santa Catarina (GERCO-SC).



Revisão da legislação do GERCO para Santa Catarina.

PROJETO ORLA

Análise dos PGIS de Itapoá, Balneário Rincão e Bombinhas, que já chegaram a Comissão Estadual para análise, bem como todos os demais que chegarem para a CTE.

Realização de encontros temáticos para fortalecimento da gestão integrada do litoral catarinense. Para março encontra-se prevista a realização do I Encontro Catarinense do Projeto Orla: O processo de adesão dos municípios costeiros.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização de eventos conjuntos entre os GTEAs e Comitês de Bacias para fortalecimento das ações de educação ambiental nas 10 regiões hidrográficas do Estado.

CIEA

Revisão do Programa Estadual de Educação Ambiental de Santa Catarina – PROEEA.

Realização do curso de Especialização Direcionada (Pós-graduação) em educação ambiental, nas 10 RHs do estado, contemplando 250 educadores. (Edital 3103/SED/2021)

Realização do V Encontro Catarinense de EA em 2022

CAR

Implantação do Módulo da Análise Dinamizada, que vai proporcionar maior agilidade na análise dos cadastros, sem afetar a qualidade da verificação. Após a análise dos cadastros, iniciar-se-á a fase de aprovação e implantação do Programa de Regularização Ambiental no Estado.

DBIC

- *Propor anteprojeto de Lei que visa aperfeiçoar a Política Estadual de Serviços Ambientais e o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais no Estado, previstos na Lei nº 15.133/2010;*
- *Celebrar o convênio que irá possibilitar a continuidade do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC), assim como o seu acompanhamento;*
- *Reativar os trabalhos do Comitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA);*
- *Aplicar os recursos do Contrato de Repasse nº 905476/2020/CAIXA, referente a proposta 019350/2020 cadastrada na Plataforma + Brasil, cujo seu objetivo é executar intervenções de conservação de água e solo, visando a segurança hídrica, em bacias hidrográficas no Estado de Santa Catarina;*
- *Desenvolver e lançar programa Estadual para recuperação e conservação Florestal;*
- *Finalizar os trabalhos do GT e dar os devidos encaminhamentos para a criação e implementação do Corredor Ecológico Caminho das Nascentes;*
- *Realizar o inventário de gases do efeito estufa do Estado de Santa Catarina;*
- *Produzir estudos intencionando o alcance da neutralidade em 2050;*
- *Analisar o resultado do 3º ciclo do Programa CDP States and Regions e realizar o 4º ciclo de repostas com a integração de diferentes instituições governamentais;*
- *Verificar o resultado da divulgação ambiental feita em 2021 por meio do Programa CDP Supply Chain, além de engajar os fornecedores e empresas para participarem do ciclo 2022;*
- *Definir indicadores, com as respectivas metas anuais para os próximos cinco anos, para o acompanhamento e cumprimento dos compromissos pelo clima firmados pelo Estado;*
- *Realizar, em parceria com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA), o Seminário UrbanSUS aplicado a gestão climática nas cidades catarinenses;*
- *Realizar eventos com a finalidade de mobilizar, engajar e preparar gestores públicos municipais e estaduais, bem como*



a sociedade, para a ação voltada aos ODS - em especial nas temáticas: gestão climática, construções sustentáveis, compras sustentáveis – em parceria com a EGEM e/ou com outras instituições.

- *Atualizar o Plano de Controle de Poluição Veicular de Santa Catarina (PCPV);*
- *Elaborar o Plano de Controle de Emissões Atmosféricas do Estado de Santa Catarina;*
- *Participar da regulamentação da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica;*
- *Cooperar na operacionalização em Santa Catarina do Plano Setorial para a Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária com vistas ao Desenvolvimento Sustentável (ABC+);*
- *Estabelecer as bases de portfólios de gestão climática com projetos de descarbonização e de adaptação/resiliência.*

DRHS

Como planejamento para o ano que se inicia, nossa expectativa é cumprir todas as determinações legais relacionadas ao meio ambiente, desenvolvendo políticas e fomento de programas, projetos e ações que contribuam para o fortalecimento e preservação dos recursos hídricos. Levando em conta também que a preservação de recursos naturais deve estar alinhada ao desenvolvimento econômico.

Planejamos também prover capacitações, campanhas e fortalecimento da educação ambiental com foco em padrões sustentáveis de produção e de consumo, e proteção e uso sustentável dos ecossistemas terrestres e marinhos.

Nossa missão, além de gerenciar e coordenar as outorgas emitidas, também é administrar e promover a utilização racional dos recursos hídricos para o atendimento aos diversos usos e às futuras gerações, em termos de quantidade e qualidade de água.



4. ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Nesta seção, são apresentadas as ações de 2021 e projetos para 2022 dos órgãos da Administração Indireta do Governo do Estado de Santa Catarina, a saber: Empresas, Autarquias e Fundações.



4.1 ARESC - AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

O ano de 2021 apresentou inúmeros e significativos desafios em todos os setores de nossa sociedade em função dos efeitos acarretados pelo vírus COVID-19 e suas respectivas variantes, e, no ramo da regulação e fiscalização o panorama não se configurou diferente.

Contudo, mesmo com o cenário ainda impactado pelo todo o contexto, a Aresc seguiu com seus projetos e metas ao longo de 2021.

SANEAMENTO BÁSICO

Foram realizadas mais de 40 ações de fiscalização no setor, entre fiscalizações operacionais, de qualidade, de resíduos sólidos, resultando na emissão de 21 Termos de Adequações dos Serviços e 36 Autos de Infração;

As equipes de fiscalização deram andamento em cerca de 120 processos administrativos de fiscalização durante esse período.

No maior Congresso Brasileiro de Regulação da América Latina, promovido pela Abar em Foz do Iguaçu, PR, a agência apresentou cinco trabalhos técnicos. Entre os trabalhos apresentados, estavam artigos que abordaram temas relacionados à qualidade das águas e dos rios de Santa Catarina, e trabalhos sobre desastres ambientais, políticas de recursos hídricos e resíduos sólidos.

Outra ação colocada em prática foi a Implementação do Projeto “ACERTAR” em prestadoras de serviço. Esse é um programa de auditoria e certificação das informações do SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico na qual proporciona às concessionárias uma melhor gestão dos serviços prestados, aumentando assim, a transparência do setor perante à sociedade.



Visitas técnicas de rotina marcaram também os planos de ações fiscalizatórias do setor de saneamento básico, entre elas podem-se destacar as vistorias mensais da qualidade da Lagoa da Conceição e acompanhamento das medidas operacionais e de melhorias para a recuperação da lagoa de evapoinfiltração, a continuidade do Projeto Produtor de Águas do Rio Camboriú, e operação de fiscalização em todas as estações elevatórias de esgoto do município de Florianópolis, ação essa, em conjunto com IMA. Incluindo os trabalhos desenvolvidos, a análise dos planos de emergência e contingência dos prestadores de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com o intuito de garantir a continuidade do abastecimento nos municípios praianos que recebem um incremento populacional bem alto.

Para auxiliar o enfrentamento da estiagem que comprometeu o abastecimento em diversos municípios catarinenses, a Aresc foi parceira na elaboração das edições do **Boletim Hidrometeorológico Integrado**, monitoramento que foi realizado em conjunto com outras instituições do Estado.

E em cumprimento do seu papel regulador no sentido de estabelecer modicidade tarifária justa aos usuários e que garantam o equilíbrio econômico-financeiro das companhias de serviço de seus municípios conveniados, foram publicados;

- 07 Resoluções que estabelecem reajuste para as Tarifas e Preços dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- 01 Resolução de autorização para prorrogação de prazo da suspensão de corte de água por inadimplência devido à pandemia da Covid-19.

GÁS NATURAL CANALIZADO

Em 2021 a o setor de Gás Natural da Aresc realizou 12 acompanhamentos mensais da conta gráfica e duas apurações semestrais que resultaram na publicação das Resoluções Aresc n°



180 e nº190. Revisão da Margem Bruta de Distribuição da SCGÁS de 2021(Resolução Aresc nº 186);

Outros fatos relevantes ocorridos na regulação da distribuição de gás canalizado no Estado foram; Estudos e publicações de três Consultas Públicas, cujo objetivo foi aperfeiçoar a regulação do setor e permitir a autorização do projeto estruturante do planalto norte do Estado;

- Registro de quatro novos comercializadores de gás natural, resultando as resoluções Aresc nº 179, 181, 182 e 184;
- Habilitação de créditos tributários da SCGÁS decorrentes da modificação da base de cálculo de PIS/COFINS junto à Receita Federal do Brasil (decorrente de processo judicial).

TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS

No primeiro bimestre deu-se prosseguimento nos trabalhos fiscais atinentes aos cuidados e condicionantes sanitários e, concomitantemente, executada a operação verão, que teve sua atuação fiscalizadora intensificada nos principais terminais rodoviários do concernente litoral, assim como os demais polos geradores de movimentação de pessoas, quais sejam: parques temáticos e aquáticos, centros de compras, terminais aeroportuários, portos de passeios náuticos, praias e eventos afetos àquela época. Naquele e nos demais períodos do ano também continuaram as ações ordinárias da fiscalização como o transporte intercidades de funcionários e pacientes. Já a fiscalização relativa ao transporte escolar teve sua gradual introdução a partir do segundo semestre, devendo esta, ser mais acentuada no decorrer do ano vindouro.

Uma importante realização da diretoria foi a criação e consolidação de um canal direto com a Ouvidoria Geral da Aresc (OGA), o qual aliado com a rede de comunicação fiscal da gerência promoveu expressiva celeridade no trâmite e no tratamento das demandas advindas tanto da Ouvidoria Geral do Estado (OGE) quanto da própria OGA. Igualmente relevante, foi a introdução da figura do



Relator de Demandas, fato que oportunizou padronização e maior rapidez na elaboração de relatórios e respostas relacionados com as questões do transporte, resultando em argumentação mais técnica e com maior concisão normativa.

O setor também atuou em conjunto com a sua pertinente Gerência de Regulação para a concepção e publicação do Decreto Estadual nº1.342 de 22 de junho de 2021, que regulamenta os serviços privados de transporte intermunicipal de passageiros no regime de fretamento. Tal contribuição estendeu-se com os técnicos da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE) em relação à Instrução Normativa SIE nº1.342/2021, a qual orienta quanto aos procedimentos relativos à solicitação de licenciamento de fretamento em consonância aos preceitos estabelecidos no supracitado decreto.

Singular colaboração realizou a Aresc ao integrar; associadamente com a SIE, o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e demais atores afetos ao setor; o Grupo de Trabalho do Transporte (GT), estando este responsável pela recomposição delegatória do sistema de linhas regulares de Santa Catarina. Desse árduo trabalho multissetorial resultou um termo de acordo no qual as operadoras se comprometem com a manutenção operacional de uma determinada quantidade de suas linhas entendidas como essenciais e na sequencial implantação de um sistema padrão de bilhetagem eletrônica e de geoposicionamento. A partir dos dados gerados por este sistema durante um tempo específico será possível fixar um cenário mais realista das efetivas necessidades de transporte coletivo entre os municípios catarinenses e iniciar os processos delegatórios correspondentes, propiciando a regularização completa do sistema por meio de contratos de concessão atualizados e válidos.

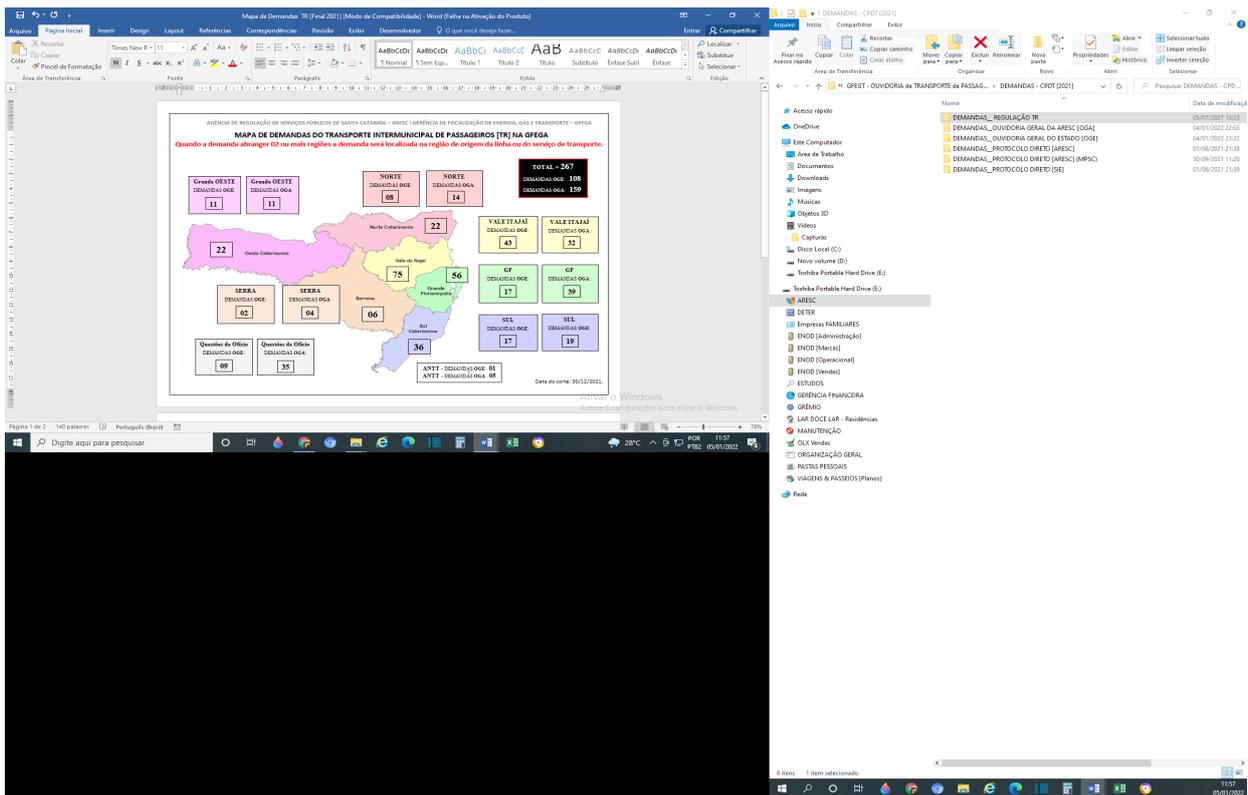
Outra medida bastante relevante trata-se do aumento da capilaridade da fiscalização de transporte para que a ação de fiscalização possa factualmente abranger todas as regiões do território de Santa Catarina. Assim, foram iniciadas tratativas para idealização de um convênio de cooperação entre a Aresc e o



Comando de Policiamento Militar Rodoviário (PMSC). No transcorrer de 2021 foram efetuadas diversas reuniões e até operações conjuntas com a PMSC. A minuta deste convênio de cooperação está em fase de análise e das adequações finais e deverá entrar em vigorar ainda em 2022, corroborando para elevação do controle sobre os serviços de transporte coletivo prestados em todo o estado.

Ao longo do ano de 2021 as equipes de agentes de fiscalização de transporte da Aresc, compostas por 25 fiscais de campo, esses divididos entre 4 e 6 equipes itinerantes atuando em todas as regiões do estado, efetuaram mais de **5.100** ações de fiscalização. O objetivo dessas operações foram o monitoramento do cumprimento dos protocolos sanitários de prevenção contra a pandemia, sendo considerados aspectos como a capacidade total de passageiros permitida, distanciamento social, uso de máscaras de proteção facial, circulação de ar, aferição de temperatura corporal, uso de álcool em gel, entre outras exigências legais vigentes em cada período do ano, uma vez que a pandemia alternou distintos estágios de gravidade durante o ano, dependendo ainda de cada região do estado, conforme Mapa de Risco. Como parte das atividades executadas diariamente, são conferidas também todas as exigências necessárias a quem realiza o transporte remunerado de passageiros, como a situação cadastral da empresa operadora junto ao Estado, condições dos veículos e documentação obrigatória de regularidade no sistema.

Entre as ações fiscais supramencionadas incluem-se aquelas oriundas das Ouvidorias (OGE e OGA), as quais no ano em tela totalizaram: **108** demandas de transporte procedentes da OGE e **159** demandas de transporte provenientes da OGA e **25** demandas atendidas diretamente na GFEGA. A seguir o Mapa de Demandas de Transporte da GFEGA/Ouvidorias.



Como resultado destas ações os agentes de fiscalização, mesmo tendo como foco a orientação e a instrução quanto às regras de regularidade do setor e às condutas restritivas de combate à pandemia, lavraram **202** autuações em 2021.

CRÉDITO DAS FOTOS: **ARESC.**



4.2 BADESC – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

2021 EM RESUMO

Cumprindo sua missão institucional de fomentar o desenvolvimento de SC, em 2021, o Badesc não mediu esforços para atender os empreendedores que muito ainda sofrem com os efeitos da pandemia. A Agência de Fomento do Estado de SC, mais uma vez registrou recorde histórico. Foram 1.511 operações contratadas nos setores público, privado e microcrédito, mais do que o dobro registrado em 2020 e que já era recorde institucional (652 operações). Há 24 anos a instituição não registrava número superior a mil operações, o que reforça o cumprimento do planejamento institucional de se fazer presente e parceiro do empreendedor catarinense. O volume financeiro chegou a R\$ 272,5 milhões.

O atendimento às micro e pequenas empresas foi destaque. Elas representaram 95,17% das operações contratadas no período de 01/01/2021 a 31/12/2021. Embora em 2021 a pandemia tenha continuado e assim elevado a demanda por crédito, a característica institucional – voltada ao fomento e desenvolvimento econômico e social de SC –, a disponibilização de nova modalidade de garantia, as parcerias com entidades empresariais e uma Linha com juros 100% subsidiados pelo Governo do Estado, possibilitaram a concessão recorde de crédito. Além, é claro, da ampliação do braço operacional com parcerias e melhorias tecnológicas para possibilitar o atendimento e análise de todos os pedidos.

Outra iniciativa para auxiliar os empreendedores em 2021, foi a prorrogação, em até 12 meses, de 57 clientes com contratos adimplentes com a instituição. O valor total prorrogado chega a aproximadamente R\$ 60 milhões.

SC MAIS RENDA EMPRESARIAL

Para auxiliar os setores mais prejudicados com as medidas



restritivas da pandemia, o Governo do Estado viabilizou crédito com juro zero por meio do Programa SC Mais Renda Empresarial. Para atendimento a este público, o Badesc firmou parceria com sistemas cooperativos, com a Associação Comercial de Florianópolis e investiu em tecnologia. Até 31 de dezembro, haviam sido contratadas 785 operações, no valor total de R\$ 61,9 milhões.

RECOMEÇA SC

A linha de crédito Recomeça SC foi criada para atender aos municípios de Presidente Getúlio, Ibirama e Rio do Sul, no Alto Vale do Itajaí, atingidos por uma enxurrada que causou mortes e deixou empresas completamente inoperantes. Com juros 100% subsidiados pelo Governo do Estado, o Badesc liberou, em menos de 30 dias, R\$ 25,43 milhões, divididos em 203 operações de crédito, todas asseguradas pelo Fundo de Aval do Estado de SC (FAE-SC).

MAIS OPORTUNIDADES PARA OS MUNICÍPIOS

Uma das principais demandas dos municípios catarinenses em relação ao Programa Badesc Cidades era o aumento do prazo para contratação de financiamento e alteração no cronograma de repasse das parcelas. Por isso, o Badesc remodelou toda a linha em 2021. Entre as principais vantagens: agilidade no processo de análise e contratação e a liberação simplificada do crédito. A partir de agora a liberação do crédito para obras de engenharia é feita 50% no ato da contratação, 35% quando for investida a primeira parcela e 15% na entrega da obra. Além disso, a administração pública terá prazo total de 10 anos para pagamento, incluídos dois anos de carência.

PARCERIAS COM ASSOCIAÇÕES PARA SISTEMA DE GARANTIAS

Para proporcionar ainda mais acesso ao crédito para os empreendedores catarinenses, o Badesc firmou parceria com a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) para criar, regulamentar e colocar em operação um sistema de garantias. O objetivo é garantir linhas de crédito destinadas aos associados



da ACATE e operacionalizadas pelo Badesc. Os empreendedores interessados nesta modalidade devem fazer a solicitação diretamente com a ACATE.

Parceria semelhante já havia sido firmada pelo Badesc com a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF). Desde 2020 a ACIF atua como garantidora das operações dos seus associados junto ao Badesc. O modelo de parceria despertou interesse de outras associações em SC, que estão estudando o assunto para implantação a partir de 2022.

Fundo de Aval de SC

Instituído em 2020, o Fundo de Aval do Estado de SC (FAE/SC) tem como objetivo prover garantia para financiamento de projetos de fomento a empresas que não possuem garantia real comprovada. O Badesc é o responsável por operar o Fundo e realizar as operações com esta modalidade de garantia.

Desde sua disponibilização aos empreendedores, o Fundo já viabilizou o financiamento de mais de R\$ 120 milhões. Nas operações das linhas de crédito Recomeça SC, que atenderam empreendedores de Presidente Getúlio, Ibirama e Rio do Sul atingidos por enxurrada, e SC Mais Renda Empresarial, esta foi a única modalidade de garantia. Ambas as linhas tiveram juros 100% subsidiados pelo Governo do Estado de SC.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Além dos recursos próprios para atender aos segmentos público, privado e microcrédito, o Badesc retornará as operações da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com limite inicial de R\$ 50 milhões, já com solicitação em análise pela Finep de R\$ 100 milhões. A instituição aguarda receber novo aporte do Fungetur, para apoiar empreendimentos turísticos, e do BNDES, um dos repassadores mais tradicionais de recursos.



4.3 BRDE – BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

BRDE: CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) é uma das principais instituições financeiras públicas de fomento do país, presente nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul. A missão do BRDE é promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

O BRDE, em 2021, celebrou 60 anos de história e, atualmente, conta com uma carteira de 33 mil clientes em 1.285 municípios nos três estados do Sul, fazendo do banco uma das maiores instituições entre os bancos de desenvolvimento e agências de fomento no Brasil e, ainda, a instituição que menos possui inadimplência.

Entre os **valores** preservados pela instituição estão:

- **Compromisso com o Desenvolvimento sustentável da Região:** apoiar iniciativas que visem à geração de emprego e renda, agregando benefícios econômicos, sociais e ambientais em sua região de atuação.
- **Autossustentabilidade:** perseguir a autogeração de valor econômico, financeiro e institucional de forma a preservar e ampliar a capacidade de atuação.
- **Resiliência:** criar soluções que garantam a superação das adversidades e desafios que ameacem a continuidade institucional.
- **Gestão Colegiada:** tomar decisões de forma compartilhada, qualificando e unificando as ações.
- **Valorização do Conhecimento Técnico:** fundamentar a atuação em critérios e parâmetros técnicos, investindo permanentemente na qualificação do capital humano.



O BRDE tem como sua **visão de futuro** ser reconhecido como parceiro estratégico imprescindível na promoção do desenvolvimento econômico e sustentável de toda a região Sul do país.

2021 EM RESUMO

R\$ 1,4 BILHÃO PARA EMPREENDEDORES DE SC: META DO ANO É SUPERADA

No ano em que completa 60 anos de história, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) comemora o melhor desempenho da agência em Santa Catarina. Ao todo, foram 5,5 mil operações realizadas em 2021 – o maior número entre os estados do Sul, onde o banco atua. Os valores em contratos firmados totalizam cerca de R\$ 1,44 bilhão – o montante recorde representa um aumento de quase 45% em relação a 2020. A quantidade de contratos e recursos para os setores do agronegócio, infraestrutura, turismo, comércio e serviços alavancam este crescimento expressivo. Das 8482 mil operações realizadas pelo BRDE, a agência catarinense operou 5580 mil contratos, fortalecendo a política de pulverização dos recursos e a necessidade atual de atendimento aos pequenos negócios.

Os setores do comércio e serviços absorveram um terço de todo crédito ofertado pelo BRDE no estado. Foram R\$ 472 milhões, 117% a mais que o setor recebeu em 2020. O agronegócio recebeu investimentos de R\$ 353 milhões, número que equivale a um crescimento de 147%, comparado ao ano anterior. No setor de infraestrutura o valor dos contratos feitos pelo BRDE aumentou 66% – recursos que financiaram obras de saneamento, asfalto, e até geração de energia limpa, seja com usinas fotovoltaicas ou PCH's.

LINHA DO TEMPO - 2021

- Em janeiro, o BRDE assina um aditivo contratual com o Ministério do Turismo para administrar o Fundo Geral de Turismo, o Fungetur. Foram adicionados mais R\$ 100 milhões



- em investimentos no turismo dos três estados da Região Sul.
- Lançado em fevereiro, novo aplicativo do BRDE, com objetivo de aproximar o banco dos clientes e facilitar o acesso a todas as opções de crédito, solicitações de financiamentos e consultas ao andamento de suas operações com o banco.
 - No Dia Internacional da Mulher, em março, é criado BRDE Empreendedoras do Sul, destinados às mulheres que empreendem. Até o momento, o BRDE contratou R\$ 30,8 milhões em financiamentos para empreendedoras de Santa Catarina.
 - Além disso, BRDE e Banco Europeu de Investimento (BEI), disponibilizam financiamento para pequenas e médias (PMEs) empresas afetadas pela pandemia, nos três estados do Sul.
 - Também o banco estreia no Plano Safra 2020/21 com equalização de juros a pequenos e médios agricultores, usando recursos próprios.
 - Em junho, o BRDE completa 60 anos, com carteira de crédito de R\$ 13,5 bilhões, o que lhe coloca no ranking de melhores bancos públicos com apoio aos produtores rurais.
 - No mês de agosto é lançada a websérie com Agência Francesa de Desenvolvimento, sobre projetos de energia limpa. A parceria já contabiliza 45 projetos na região Sul do Brasil, a partir de um fundo de 50 milhões de euros.
 - Em agosto, o BRDE começa a operar o programa de crédito emergencial **SC Mais Renda Empresarial**. As operações realizadas pelo banco, desde o início dos atendimentos do programa contrataram R\$ 263 milhões para micros, pequenos empresários e microempreendedores individuais catarinenses (MEIs) dos setores mais impactados pela pandemia.
 - Em novembro, o Ministério do Turismo confirmou a disponibilidade de mais R\$ 85,7 milhões para operações de financiamento às empresas do setor turístico nos três estados do Sul.
 - O Programa Recupera Sul vence em dezembro o prêmio **Banking Transformation**, com atendimento a 1.707 empresas, na forma de microcrédito e capital de giro.
 - Encerrando o ano, o BRDE selecionou os projetos beneficiados por leis de incentivo fiscal em SC. Em 2021, foram atendidos 33 projetos do estado com valor total de R\$ 1,5 milhão nas áreas sociais, culturais, esportivas e saúde.



R\$ 400 MILHÕES PARA MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS DE SANTA CATARINA

Santa Catarina conta com cerca de 500 mil micro e pequenas empresas. Apesar de ser uma das forças da economia no estado, é um dos setores que mais sofre com a crise da Covid-19. Considerando o cenário de enfrentamento da pandemia, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), tradicionalmente focado em operações de longo prazo em diversos setores, vem nos últimos dois anos inovando para atender à necessidade urgente de capital de giro e recursos para investimentos, assegurando a manutenção de milhares de negócios e emprego. Só em 2021, o BRDE concedeu recursos na ordem de R\$ 400,9 milhões – deste montante são R\$ 138,3 milhões para micro e R\$ 262,6 para pequenos empresários e microempreendedores individuais.

Mais de 95% das empresas catarinenses são de micro e pequeno porte, que juntas respondem por 35,1% do PIB no Estado. Com algumas ações, foi possível que muitas dessas empresas em dificuldades financeiras viabilizassem a manutenção dos negócios, garantindo renda e desenvolvimento durante esse momento difícil.

Crédito emergencial

Os empreendedores catarinenses de diversos setores como eventos, turismo, alimentação e comércio, tiveram os rendimentos afetados por causa da crise provocada pela Covid-19 e precisaram de apoio para manter os negócios e empregos. Lançado pelo Governo do Estado no final de julho do ano passado, o programa SC Mais Renda Empresarial foi uma das alternativas para socorrer as micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEIs). A iniciativa foi viabilizada pela Secretaria de Estado da Fazenda e contou com a operacionalização feita pelo BRDE. O SC Mais Renda Empresarial concedeu R\$ 263 milhões, sendo deste montante R\$ 230 milhões para micro e pequenos empresários e R\$ 33 milhões para os microempreendedores individuais (MEIs).

Com o programa deve atingir 6 mil contratos distribuídos em 218



municípios. Isso corresponde a 74% do território catarinense. Além dos financiamentos a juro zero, subsidiado pelo Governo do Estado, o impacto na manutenção dos empregos também é destaque com quase 15 mil empregos preservados.

Com o objetivo de auxiliar os empreendedores na busca destes recursos, garantindo um atendimento ágil e eficiente, o BRDE firmou parceria com as cooperativas de crédito em todas as regiões catarinenses.

De acordo com os dados registrados pelo banco, a região com mais recursos contratados para micro e pequenos empresários através do programa é a Oeste, com R\$ 126 milhões em 1482 contratos, o que representa 54,8% das operações; em seguida, aparece o Vale do Itajaí, com R\$ 58,9 milhões disponibilizados em 699 contratos, cerca de 25% do total de recursos liberados. O Sul catarinense vem na sequência com R\$ 15,4 milhões e 184 contratos; seguido do Norte com R\$ 14,6 milhões em 192 contratos firmados. A regiões Serrana e da Grande Florianópolis somaram R\$ 7,3 milhões cada.

Atendimento aos MEIs

No fim de setembro do ano passado, o BRDE iniciou por meio do programa de crédito emergencial, o atendimento aos microempreendedores individuais (MEIs). Neste caso, a linha de crédito é de até R\$ 10 mil e pode ser solicitada independentemente da atividade econômica. O prazo de carência é de seis meses e 12 meses de amortização, totalizando 18 meses. O atendimento é realizado por meio de cooperativas de crédito credenciadas pelo BRDE. A expectativa é alcançar a marca de 3.300 contratos para MEIs.

QUASE 150% A MAIS PARA O AGRONEGÓCIO

O número de contratos e projetos aprovados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para o agronegócio confirma que 2021 foi histórico na agência catarinense. Os dados mostram que o aporte de recursos no segmento totalizou R\$



353 milhões – um crescimento de quase 150% em relação ao ano anterior e o maior volume já registrado pelo banco em 60 anos. Ao todo, foram 2,1 mil contratos realizados, representando 79% a mais do que 2020 e um investimento acima da média no setor cooperativo de Santa Catarina.

Nos últimos três anos, o repasse de crédito para o agronegócio operacionalizado pelo BRDE chega a R\$ 660 milhões. O recurso liberado reforça a visão de ser um parceiro estratégico na promoção do desenvolvimento econômico e sustentável das regiões. O BRDE fomenta o agronegócio, permitindo a expansão dos negócios e a geração de emprego e renda no campo.

Um exemplo de apoio ao setor vem do Sul do estado, onde em 2021 foi inaugurado o novo parque industrial de uma cooperativa no município de Jacinto Machado. A obra de expansão abriga o mais moderno complexo industrial do Sul do Brasil, com uma área construída de 25 mil metros quadrados, capacidade de 10 mil fardos/dia de produção e com armazenagem total de 2 milhões de sacas. Um investimento de mais R\$ 75 milhões, sendo quase a metade (R\$ 35 milhões) financiados através do BRDE.

NÚMERO DE CONTRATOS PARA COMÉRCIO E SERVIÇOS CRESCER 162%

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) registrou em 2021, em Santa Catarina, aumento de 162% no número de contratos voltados para o setor de comércio e serviços, na comparação com o ano anterior. Ao todo, foram 2.449 contratos realizados, chegando ao montante de R\$ 472 milhões. Comparado ao ano anterior, R\$ 218 milhões, representa um crescimento de 117,5% em recursos disponibilizados.

Com a chegada da pandemia, esse é o segundo movimento consistente de crédito que o BRDE realiza em pouco mais de um ano, sempre com o objetivo de manter a atividade econômica e, principalmente, o emprego. Com a crise mundial, procurou viabilizar crédito, especialmente capital de giro, para o pequeno empreendedor.



Além dos juros subsidiados, houve prazo de carência e amortização que atenderam a necessidade de quem busca o recurso.

O crescimento ocorreu por conta do SC Mais Renda Empresarial e do Recupera Sul, programas desenvolvidos pelo banco para oferecer capital de giro e possibilitar que as empresas pudessem se manter durante a crise causada pela pandemia. Entendendo a necessidade do mercado, o BRDE criou ou apoiou novos produtos, oferecendo capital de giro. Em especial, o SC Mais Renda Empresarial, uma iniciativa do Governo do Estado, repassou recurso a juro zero para micro e pequenas empresas, algo inédito na operação do banco.

APOIO AO TURISMO: R\$ 159 MILHÕES PARA EMPRESAS DO SETOR EM 2021

Para auxiliar empreendedores de Santa Catarina impactados pela crise econômica, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) disponibilizou em 2021 recursos na ordem de R\$ 159 milhões para financiar projetos de investimentos ou como fonte de capital de giro. Os valores ajudaram a manter negócios e empregos, por exemplo, nas empresas de agências de viagens, empreendimentos turísticos de médio e grande porte, hotéis e pousadas, restaurantes e lanchonetes, transporte de passageiros etc.

Além de recursos próprios do banco, os valores também foram disponibilizados por meio do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) do Ministério do Turismo, e do SC Mais Renda Empresarial, programa do Governo do Estado, com subsídio integral dos juros, operacionalizados pelo BRDE. Os projetos contemplados são para implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos turísticos, além da compra de equipamentos e capital de giro isolado, principalmente, para micro e pequenas empresas – recursos que ajudam no fluxo de caixa.

Em Santa Catarina, desde o início da pandemia (março de 2020), o BRDE já disponibilizou R\$ 211,5 milhões para o setor. Os investimentos para o turismo, além de ajudar os empresários a desenvolver seus negócios, têm sua importância social por manter e ajudar a gerar mais empregos e atrair renda para o Estado.



Suporte na crise

O setor do turismo foi um dos mais afetados com a pandemia e, em resposta a isso, foram tomadas diversas medidas para ajudar a aliviar os impactos financeiros nesse setor. Entre elas, houve redução do teto de encargos financeiros para projetos (obras civis) e capital de giro isolado, baixando de 6% e 7% para até 5% a.a. + Selic. Aumento da carência para capital de giro isolado, passando de 6 para até 12 meses, com a suspensão do pagamento de juros por até 6 meses durante o período de carência, devendo o saldo ser capitalizado.

Ainda foram tomadas medidas para ajudar a economia durante a pandemia. Houve aumento do prazo de financiamento para capital de giro isolado de 48 para 60 meses, extensão das linhas de crédito para todos os portes (MEI, micro, pequenas, médias e grandes empresas), suspensão dos limites impostos a aplicação dos recursos do Fundo, permitindo a aplicação de 100% no capital de giro, entre outros.

NOVA PAUSA NOS PAGAMENTOS E ALONGAMENTO DE DÍVIDAS

As ações do BRDE em apoio ao enfrentamento da pandemia não se limitaram ao capital de giro. Para atenuar a situação das empresas e ajudar na manutenção dos empregos, o banco adotou o congelamento temporário da dívida de clientes, em especial micro e pequenos empresários dos três Estados do Sul. O banco suspendeu em 2021 por mais seis meses o pagamento de empréstimos para micro e pequenos empreendedores da região Sul do Brasil. A medida aprovada beneficiou aproximadamente 700 contratos, que totalizam cerca de R\$ 1 bilhão.

*O congelamento temporário da dívida, conhecido como *standstill*, já havia sido adotado pelo BRDE no início da pandemia (2020), beneficiando empresários do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A medida foi reeditada em 2021, tendo em vista o prolongamento da pandemia, com a possibilidade de prorrogação do prazo total de financiamento em até 18 meses para os contratos que utilizam a TLP como fator de atualização. No formato anterior, o*



empresário deixava de pagar a dívida durante meio ano. Mas como o prazo do financiamento não mudou, houve um aumento no valor das parcelas. Desta vez, houve a possibilidade de alongamento da dívida para não afetar o fluxo mensal de caixa das empresas.

Em linha com o movimento feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), fonte original dos recursos, a novidade garantiu fôlego adicional também a alguns dos segmentos mais impactados pela pandemia, independentemente do porte, como: eventos, turismo e hotelaria; agências de recrutamento e seleção e de locação de mão-de-obra; agências de viagens; produtoras de vídeo e estúdios de áudio; transporte de passageiros interestadual e intermunicipal; além de comércio varejista.

A solicitação se integrou as demais ações emergenciais em implantação no BRDE para apoio aos clientes, estando alinhada com medidas governamentais que estão sendo implementadas desde o início da crise.

R\$ 30,8 MILHÕES PARA EMPRESAS LIDERADAS POR MULHERES EM SC

Assim como o Governo do Estado tem trabalhado uma política de inclusão, o BRDE tem se esforçado para continuar sendo uma instituição que vai além de sua atuação para o desenvolvimento do Sul do país, mas também como um agente importante dentro desta inserção social. Com o objetivo de apoiar as empresas comandadas por mulheres, gerar novas oportunidades e assim reduzir as desigualdades, o banco disponibilizou a partir de março de 2021 um programa de crédito voltado exclusivamente ao empreendedorismo feminino. Com possibilidade de financiamento para investimentos fixos e capital de giro, incluindo micro e pequenas empresas, o BRDE Empreendedoras do Sul já contratou mais de R\$ 30,8 milhões em Santa Catarina. Até o momento, 290 empresas e microempreendedoras individuais (MEIs) foram beneficiadas com o programa que disponibilizou recursos de R\$ 10 mil a R\$ 935 mil.

Além de recursos próprios, o BRDE contou com a participação de



fundings nacionais para atender a necessidade do mercado como o Fungetur, do Ministério do Turismo, parceria com o BNDES através da Agência Especial (FINAME) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Por meio do programa, o BRDE também agilizou a fiscalização dos contratos, assim como reduziu as tarifas de análise e o percentual de comissão interna.

O programa

O Empreendedoras do Sul é direcionado para empresas de diferentes portes que tenham ao menos 50% do seu capital social de sócias mulheres. A oferta de crédito para capital de giro é reservada apenas para pessoas jurídicas e com receita operacional bruta de até no máximo de R\$ 90 milhões no ano anterior ao pedido. As produtoras rurais poderão acessar as linhas repassadas pelo BRDE por meio do Plano Safra. Já as microempreendedoras individuais e pessoas físicas poderão ter o apoio através de parcerias do banco com outras instituições que atuam com programas de microcrédito, como as cooperativas.

O crédito para capital de giro está limitado a 20% do faturamento bruto registrado no ano anterior ao pedido. Já para investimento fixo, não há limite fixado no programa. É possível financiar obras de construção ou reforma, compra de equipamentos nacionais ou do exterior, adaptações de tecnologia e para capital de giro associado ao projeto.

DESTAQUE NACIONAL NO ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

Uma das principais variáveis observadas na avaliação do comportamento do crédito bancário é o índice que mede a inadimplência no setor. Um aspecto que vem sendo ressaltado pelas agências de classificação de risco, é o índice de inadimplência registrado pelo BRDE. No último balanço divulgado pelo banco, o percentual de atrasos nos pagamentos, a partir de 90 dias, continua em patamares muito baixos, atingindo 0,61%. O percentual é consideravelmente inferior ao do conjunto de bancos públicos, que atingiu 2,27%, e dos bancos privados, com 2,28%.



O BRDE promove ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social em toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo. Primando pela segurança e qualidade do seu portfólio, com garantias condizentes com os riscos assumidos - o BRDE utiliza as garantias como principal instrumento mitigador do risco de crédito, o Banco dispõe ainda de uma base normativa uniforme e coerente, o que lhe assegura uma estrutura de controle compatível com a natureza e complexidade de suas operações. Por consequência, a Instituição detém uma carteira de crédito composta, predominantemente, por operações classificadas entre os níveis AA e A. O que lhe permite operar em níveis de inadimplência estáveis e significativamente inferiores aos apresentados pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN).

BANCO COMPLETA 60 ANOS E REAFIRMA OS COMPROMISSOS DE APOIAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL ALINHADO COM A SUSTENTABILIDADE

Principal referência como instituição de fomento de caráter público no apoio a produtores rurais e empresas nos três estados do Sul do país, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) completou 60 anos de atuação em junho de 2021. Entre os maiores bancos em tamanho de carteira de crédito do Brasil, com R\$ 13,5 bilhões, o BRDE tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, compromisso cada vez mais alinhado com as agendas da inovação e da sustentabilidade.

Além de financiar projetos de longo prazo para empreendimentos públicos e privados de todos os portes, a instituição vem dando uma resposta importante às necessidades de maior capital de giro aos segmentos mais afetados pela pandemia de Covid-19. Em seis décadas de atuação, o banco já atinge a marca de R\$ 200 bilhões em operações de crédito.

Diante de um cenário de crise, além dos seus próprios recursos,



o Banco vem trabalhando por meio de parcerias com outras instituições, nacionais e internacionais, com o objetivo de contemplar tanto o crédito emergencial em momento de extrema dificuldade para os empreendedores quanto o apoio a novos investimentos.

*Neste sentido, um aspecto relevante é o compromisso assumido pelo Banco como signatário da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pelas Nações Unidas. A partir da diversificação das nossas fontes de **funding**, houve também um esforço em ampliar os programas e linhas para atender a esse compromisso, o que compreende desde projetos para o uso e produção de energias renováveis, agricultura de baixo carbono e obras de saneamento, mas também estímulo ao empreendedorismo das mulheres. Aproximadamente 83% da sua carteira de crédito é aderente a, no mínimo, um ODS.*

NOVO ACORDO DO BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO E BRDE APOIA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS AFETADAS PELA COVID-19
O Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciaram em 2021 a disponibilização de financiamento dirigido especificamente às pequenas e médias empresas (PMEs) nos três estados do Sul do país, afetadas pela pandemia da Covid-19. O novo acordo altera um contrato assinado em 2018, no sentido de permitir maior flexibilidade às duas instituições e de ampliar os critérios de elegibilidade do atual empréstimo-quadro BRDE Climate Action FL, no montante de 80 milhões de euros, com o objetivo de apoiar e acelerar a concessão de empréstimos a empresas do setor privado, confrontadas com a crise da Covid-19 na América Latina, especialmente no Brasil.

*Esta flexibilidade dá o acesso das PMEs e, em particular, das microempresas nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, a financiamento no montante de 15 milhões de euros – aproximadamente **R\$ 100 milhões – essa liberação inicial será destinada para capital de giro de MPEs**, além da possibilidade de crédito para investimento.*



O BEI e o BRDE estabeleceram uma parceria para apoiar diversos projetos de ação climática no Brasil, incluindo nos domínios da energia solar fotovoltaica, das pequenas centrais hidroelétricas e de outras fontes de energia renováveis. No contexto da Covid-19, a parceria foi adaptada para ajudar a dar resposta às necessidades específicas das PMEs ao permitir maior rapidez no desembolso dos empréstimos às empresas.

No âmbito do empréstimo-quadro BRDE Climate Action FL, até 30 milhões de euros serão destinados ao financiamento de projetos urbanos, apoiados pelo Felicity - mecanismo de preparação de projetos financiado pela Iniciativa Internacional de Proteção do Clima (IKI), promovida pela Alemanha. O Felicity presta assistência aos promotores de projetos em áreas urbanas na elaboração de estudos de viabilidade e outras medidas de preparação e capacitação para apresentar ao BRDE.

AVALIAÇÃO POSITIVA EM RANKING QUE MEDE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) fechou o primeiro semestre com uma classificação de risco de longo prazo, escala nacional, em A.br, com perspectiva estável. A avaliação foi conferida pela Moody's Local, agência de rating que presta serviços a diferentes instituições financeiras do Brasil, entre elas o BRDE e outros bancos públicos ou de fomento.

Entre os pontos positivos, o relatório da agência aponta que o BRDE fechou o exercício (dezembro de 2020) com um índice de atrasos nos pagamentos (inadimplência) sobre a carteira de crédito de apenas 0,4%. A classificação de rating é importante para reforçar a credibilidade do banco na sua estratégia de diversificação de fontes para captação de recursos, o que inclui possibilidades no futuro de atuar junto ao mercado de capitais (emissão de RDB's).

No relatório que emitiu ao mercado, a Moody's observou que "o rating do BRDE reflete o papel estabelecido do banco na promoção do desenvolvimento nos estados relativamente prósperos do sul do



Brasil, a posição como um dos maiores repassadores dos recursos do BNDES para o setor agrícola e níveis sólidos de capitalização”. A agência conclui indicando que a “perspectiva estável reflete a expectativa de manutenção dos fundamentos de crédito consistentes com o atual nível de rating ao longo dos próximos 12-18 meses”.

R\$ 30 MILHÕES EM CAPTAÇÕES NO MERCADO DE CAPITAIS

Como parte da estratégia de diversificação de suas fontes de captação de recursos, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) alcançou o valor global de R\$ 30 milhões através da emissão de títulos no mercado de capitais. Uma terceira e última oferta de R\$ 10 milhões em Recibos de Depósitos Bancários (RDBs), conforme previa projeto piloto, foi fechada pela Agência do BRDE de Florianópolis.

De acordo com o projeto piloto, os recursos serão alocados no Fundo BRDE de Promoção ao Desenvolvimento Produtivo, Sustentável e Social dos Estados da Região (BRDE Promove Sul) e serão aplicados no fundo rotativo estadual de respectiva agência que realizou a venda dos RDBs. Um primeiro lote havia sido ofertado ainda em fevereiro pela Agência de Curitiba e um segundo, em agosto, foi vendido pela Agência de Porto Alegre.

*A ida ao mercado através da emissão de RDBs faz parte de uma estratégia do BRDE definida no início de 2020, trazendo mais diversificação de **fundings**, como planejamento importante para a independência do banco, além de oportunizar maior oferta de crédito para os potenciais projetos de desenvolvimento em Santa Catarina.*

O projeto de emissão de RDBs é conduzido pela equipe da Diretoria Financeira do banco e tem como público alvo clientes ou instituições parceiras do BRDE devidamente habilitados conforme regras da Comissão de Valores Mobiliários. Toda a operação segue normas do Banco Central do Brasil. A emissão dos títulos tem valor unitário de R\$ 1 mil e, por se tratar de uma primeira experiência da instituição com essa natureza, está direcionada a um único investidor



interessado em cada agência.

LANÇAMENTO DE APLICATIVO PARA FACILITAR CONTATO COM OS CLIENTES

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) iniciou a operacionalização em 2021 de um aplicativo com o objetivo de aproximar e facilitar cada vez mais o contato dos clientes com a instituição. Através do app, é possível solicitar financiamentos, conhecer todas as linhas de crédito do BRDE, consultar extratos e saldos de operações, acessar as informações das parcelas de financiamentos e tirar dúvidas. A plataforma está disponível para os sistemas iOS (AppStore) e Android (PlayStore).

A ferramenta funciona como uma espécie de internet banking para quem já é cliente do BRDE, onde é possível acessar a conta e todas as informações de contrato e parcelas. Para quem ainda não é cliente, o aplicativo permite acessar todos os produtos que o banco oferece. Além de buscar cada vez mais liberar créditos voltados à inovação, o BRDE trabalha no desenvolvimento interno, digitalizando processos e com o novo aplicativo facilitando a aproximação com a sociedade, reforçando ainda mais uma nova lógica de atuação do BRDE, mais prática e 100% digital.

BRDE VENCE O PRÊMIO BANKING TRANSFORMATION

Assim que o mundo inteiro foi atingido pelos efeitos da pandemia de covid-19, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) buscou diversas soluções para enfrentá-los. Assumindo seu papel de maior banco de fomento da Região Sul do Brasil, o BRDE percebeu a necessidade iminente de financiar capital de giro, apesar de sua trajetória de investimentos a longo prazo.

Diante das ações executadas, o BRDE conquistou em 2021 o primeiro lugar na categoria Inovação em Crédito do Prêmio Banking Transformation, antigo Prêmio Relatório Bancário. Em sua 17ª edição, a premiação prestigia iniciativas transformadoras do setor financeiro nacional, na qual concorreram 231 projetos. O BRDE



concorreu com o projeto Recupera Sul – o programa de Crédito Emergencial para recuperação da economia da Região Sul (BRDE Recupera Sul) disponibilizou R\$ 553,6 milhões na forma de capital de giro e microcrédito e atendeu mais de 1,7 mil empresas.

O prêmio reconhece o quanto o banco procurou se adaptar às demandas provocadas pela crise sanitária e cumprir com seu papel de apoiar a economia na região Sul. O case vencedor espelha o quanto o banco se adaptou nesse momento crítico, conseguindo resultados operacionais históricos e fortemente alinhados à agenda do governo estadual.

Além dos auxílios diretos promovidos neste período, o BRDE Recupera Sul também trouxe importantes avanços nos processos operacionais do banco. As ações de Tecnologia da Informação implementadas englobam a digitalização de processos, segurança cibernética, digitalização de processos, expansão dos canais digitais e outras.

CAMPANHA COBERTOR SOLIDÁRIO

Através das doações dos colaboradores da agência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), em Florianópolis, mais de 120 famílias em situação de vulnerabilidade social de várias regiões do estado foram beneficiadas com a entrega de cobertores. A ação fez parte da Campanha Cobertor Solidário, promovida pela Rede Laço de Voluntariado e parceiros em Santa Catarina. A agência do banco foi um dos pontos de coleta desde quando iniciou a campanha. Ao todo, 121 cobertores foram arrecadados à Rede Laço de Voluntariado. Uma parte deles enviada para dezenas de famílias atingidas pelo tornado em Campos Novos, no Meio-Oeste, em 2021.

A Campanha Cobertor Solidário da Rede Laço de Voluntariado tem o objetivo de estimular a doação de cobertores, mantas e edredons, novos ou usados, higienizados, em bom estado e embalados, em



todos os municípios catarinenses.

SELEÇÃO DE PROJETOS BENEFICIADOS POR LEIS DE INCENTIVO FISCAL EM SC

Dezenas de entidades e organizações sociais de Santa Catarina que atuam em projetos ligados às áreas assistenciais, culturais, esportivas e de atendimento em saúde foram beneficiadas com recursos disponibilizados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), por meio das Leis de Incentivo Fiscal. Em 2021, após um longo trabalho de análise das inscrições, o BRDE aprovou 33 projetos por meio do Fundo Nacional do Idoso, Fundo da Criança e do Adolescente, Lei de Incentivo ao Esporte, Lei de Incentivo à Cultura e Pronas/Saúde. O valor a ser repassado às entidades e organizações sociais chega a R\$ 1,5 milhão.

O BRDE manteve seu tradicional apoio aos projetos das entidades de Santa Catarina, ajudando a desenvolver os trabalhos junto às comunidades que atuam. Nos últimos sete anos, o banco apoiou 220 projetos, disponibilizando quase R\$ 10 milhões que ajudaram milhares de crianças, idosos, artistas, portadores de necessidades especiais, pacientes com câncer e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Os recursos já impactaram diretamente mais de 250 mil pessoas nesses últimos anos. A ação faz parte da política de responsabilidade socioambiental do BRDE e está conectada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), do qual o banco é signatário.

INCENTIVO À CULTURA

A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil de Joinville – a única filial do famoso Teatro Bolshoi da Rússia – é uma das beneficiadas com o repasse de recursos. A escola tem a missão de formar artistas cidadãos promovendo e difundindo a arte-educação, proporcionando a formação de artistas da dança, com alunos vindos de diferentes estados brasileiros e do exterior. Nos últimos



três anos, o BRDE já repassou R\$ 274 mil ao Bolshoi, através de incentivos fiscais.

Além da Escola do Teatro Bolshoi, outras entidades e organizações sociais também receberão o apoio este ano, entre elas: APAE (Jaraguá do Sul), Associação dos Amigos Autistas (Videira), Bairro da Juventude (Criciúma), Grupo Teatral Anjos da Noite (Tijucas), Associação de Ginástica (São José), Instituto Guga Kuerten (Florianópolis), Associação Coral (Chapecó), entre outras em regiões do estado.

PERSPECTIVAS PARA 2022

O desempenho do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) durante a pandemia o aproximou da população e contribuiu para torná-lo mais conhecido como agente de apoio à economia. O planejamento estruturado foi essencial na distribuição de crédito aos estados do Sul, onde atua. Este desenvolvimento abriu uma perspectiva importante para 2022, com demanda por crédito para agricultura, turismo, indústria, infraestrutura, comércio e serviços.

Manter o nível de aplicação num contexto de alta de juros e incertezas quanto à capacidade do país crescer em 2022 é um dos maiores desafios do BRDE. Nosso olhar se volta para a aceleração na captação de recursos diferenciados, no mercado nacional e internacional, e no foco contínuo no fomento ao financiamento de longo prazo a projetos de investimento. O desafio é acelerar, captar e entregar mais recursos, gerando efeitos sociais. A perspectiva é que os recursos que antes eram usados para a manutenção dos postos de trabalho, agora são para a criação de novos empregos e ampliação dos negócios.

É preciso continuar um diálogo permanente com a sociedade organizada, para entender suas demandas e dar respostas dentro do alcance das atribuições e competências do BRDE. Repassar crédito alinhado com outras prioridades, como desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade. Aprimorar nossos



conhecimentos e técnicas e, sobretudo, compreender o que a sociedade espera do banco, e disponibilizar crédito rápido e desburocratizado, com muita transparência e diálogo. Aprimorando também os produtos, criando ferramentas e programas inovadores e necessários ao mercado. Gerar mobilização para trazer recursos equalizados atendendo mais cooperativas, cooperados e pronafianos (produtores aptos a acessar recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

É importante dizer que estar aberto à inovação não significa perder características essenciais do banco, como o bom atendimento e a qualidade técnica das equipes. É dar resposta adequada à uma necessidade da sociedade, agregando elementos importantes ao repasse de crédito, mantendo os negócios familiares, contribuindo para que as pessoas realizem seus sonhos e objetivos. Atuar junto aos diferentes ramos do cooperativismo, além do setor agropecuário, que é uma das forças de Santa Catarina, fazer crescer as operações com o setor comércio e serviços e abrir oportunidades nos segmentos de infraestrutura, indústria, inovação, energia limpa etc.

Contar com a capacidade técnica que o BRDE possui de analisar projetos, contribuindo para que a inadimplência no banco continue baixa, sendo destaque nacional, mesmo com todas as adversidades na economia e os impactos da pandemia. Manter a percepção diferenciada de não apenas vender crédito, mas trazer soluções de crédito, contando com as equipes que se incorporam nas análises dos projetos, trazendo resultados para toda a sociedade, gerando renda e empregos.

O BRDE segue motivado para atuar no fomento às energias renováveis, para investimentos que transformem a matriz energética, e isso abrange biomassa, energia eólica, entre outras iniciativas. O banco avança em ações para ser o primeiro banco verde do país. A ideia é concretização de um fundo para projetos verdes nos estados onde atua. A questão ambiental exige a união de todos para que sejam encontradas alternativas e soluções.

Captar recursos de fornecedores tradicionais como o BNDES, mas



buscar ainda mais outras fontes. Essa diversificação de funding é muito importante para a independência do banco. Isso mostra todo planejamento que o BRDE vem traçando nos últimos anos e isso deve se ampliar.

É preciso manter o otimismo, com a percepção clara de que o BRDE segue fazendo a diferença na vida das pessoas. Oferecer suporte e apoio ao sonho de empreendedores, interferindo positivamente na transformação da sociedade, cumprindo o dever como banco de fomento. O BRDE completou 60 anos em 2021 e o desafio é manter este vigor que trouxe a instituição até aqui, fazendo a diferença onde atua também nas próximas décadas.



4.4 CASAN – COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

2021 EM RESUMO

No ano em que a CASAN completou 50 anos, a Companhia deixa para Santa Catarina a marca do Planejamento Hídrico e da expansão da cobertura de coleta e tratamento de esgotamento sanitário.

Com suporte financeiro de R\$ 1,7 bilhão do Governo do Estado, situando a segurança hídrica como uma de suas prioridades, a CASAN deu início ao maior aporte de recursos em infraestrutura de sua história. São obras para ampliação da capacidade de produção, adução e reservação de água. As Estações de Tratamento de Água também estão sendo modernizada e automatizadas, garantindo maior controle operacional e acompanhamento remoto.

Os recursos financeiros estão sendo aplicados em mais de 200 reservatórios, mais que 50 sistemas de produção, adução e rede de distribuição de água, além de obras estruturantes que garantirão a capacidade de captação de novas fontes de água em todo o estado.

Uma das principais obras em execução é o Projeto Chapecozinho, maior obra de Sistema de Abastecimento de Água em Santa Catarina. Com 58 quilômetros de adutora, reservatórios, estações de recalque (bombeamento) e de tratamento de água, o Chapecozinho vai beneficiar a população de Cordilheira Alta, Chapecó, Xaxim, Xanxerê e municípios vizinhos.

Com referência aos sistemas de esgotamento sanitário, 10 obras foram finalizadas em 2021: Araquari/Itinga, Chapecó/EFAPI, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Ibirama, Indaial/Tapajós, São José/Ponta de Baixo e Centro Histórico, Maravilha e Florianópolis/Monte Cristo, ampliando a cobertura de coleta e tratamento de esgoto urbano de 26,64% (2020) para aproximadamente 30% no final de 2021.



Na Capital, a Companhia está realizando obras que ampliam o Sistema de Esgoto Insular, e implantam os novos sistemas do João Paulo, Monte Verde e Saco, e o sistema Ingleses/Santinho, projetos que somam investimentos de mais de R\$ 340 milhões.

Também nesse ano a CASAN deu início ao processo da maior obra de esgotamento sanitário de Santa Catarina: a desativação das lagoas de estabilização de Potecas, em São José, e implantação da nova e moderna Estação de Tratamento.

Os municípios de Barra do Sul, Ipira-Piratuba, Itá, Rio do Sul e Santo Amaro da Imperatriz também possuem obras de implantação de coleta e tratamento de esgotamento sanitário.

INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Modernização do site e plataforma de serviços online

Após a disponibilização dos serviços de maneira online aos usuários visando à necessidade de manter o distanciamento e isolamento social, a CASAN focou, nos anos de 2020 e 2021, no aprimoramento e melhoria dos principais canais de atendimento como forma de garantia da continuidade dos serviços da Companhia. O website, além de canal de comunicação com a Sociedade, dispõe do serviço de atendimento à distância com todos os serviços oferecidos pela Companhia. Também, em comemoração aos 50 anos da Companhia, o site foi reformulado trazendo um layout mais “clean” e moderno, com atenção na facilitação do atendimento ao usuário, buscando praticidade, dando destaque ao hall de serviços ofertados.

Nos últimos dois anos foram realizadas mais de 64.000 mil solicitações de forma online, sendo que todos os serviços solicitados presencialmente foram disponibilizados no formato digital aos clientes da CASAN, contabilizando 37 serviços de atendimento à distância, sendo os mais procurados: segunda vida de fatura, alteração de fatura por vazamento oculto, ligação de água e ramal, parcelamento de débito e religação de cavalete.



eCASAN - Imobiliária

O eCASAN – Imobiliária, foi implantado com o objetivo de disponibilizar às imobiliárias o serviço de mudança de titularidade de unidades da CASAN sendo realizado diretamente pelas imobiliárias de forma online. Todo o processo é feito por meio de plataforma web, desde o cadastro da solicitação até a troca efetiva da titularidade do cliente. Em 2021, o eCASAN – Imobiliária, por meio de convênio com o SECOVI, ampliou o projeto para outras imobiliárias, tornando-o em projeto permanente.

Software SGPE

Por meio do convênio de cooperação técnica 300/2019 com o Governo do Estado de Santa Catarina, a CASAN adotou o SGPe – Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos, permitindo assim um passo significativo para transformação digital. Além da agilidade dos processos, ocorreu grande redução do uso de papel, aumentando a eficiência dos serviços prestados. Antes, os documentos e processos administrativos que tramitavam entre as **áreas/setores** da CASAN eram por meio físico, sendo todos impressos, assinados, protocolados e enviados por funcionários, ou quando locais distantes geograficamente por meio do serviço de malote/Correios, podendo demorar semanas para uma simples assinatura e/ou parecer. Hoje, em algumas horas pessoas em diferentes municípios conseguem analisar e liberar um processo/protocolo.

Com o SGPe, a CASAN implantou a solução para gerenciamento de processos administrativos em formato digital, possibilitando a autuação, tramitação de processos, inclusão de peças processuais e o gerenciamento de documentos. Considerando que a CASAN possui aproximadamente 250 unidades distribuídas pelo Estado de Santa Catarina, todos os processos passaram a ser e tramitados por meio digital, permitindo maior celeridade às ações, reduzindo quase que em sua totalidade as impressões e custos com envios de documentações por malotes, permitindo, assim, maior transparência à Sociedade quanto ao andamento dos processos.



A CASAN e o Novo Marco do Saneamento

A Lei Federal nº 14.026/2020 traz o Saneamento para cenário diferente provocando uma necessidade de mudanças na gestão da Companhia.

Como meta principal, a CASAN trabalha para universalizar até o ano de 2033 os serviços de saneamento básico: 99% da população urbana com acesso à água potável, e 90% com coleta e tratamento de esgoto.

O Decreto Federal Nº 10.710/2021 estabelece a metodologia e critérios de comprovação da capacidade para universalização do saneamento, exigindo avaliação da capacidade econômico-financeira por entidade reguladora em duas etapas sucessivas.

Na primeira etapa, foi analisado o cumprimento de índices referenciais mínimos dos indicadores econômico-financeiros e, na segunda etapa, a adequação dos estudos de viabilidade e do plano de captação de recursos.

No ano de 2021 a CASAN cumpriu as comprovações da primeira e segunda fase, enviando às agências reguladoras os respectivos estudos para validação, comprovando a capacidade econômico-financeira para alcançar as metas de universalização propostas pela nova legislação.

Um dos fatos relevantes nesta caminhada foi o retorno positivo obtido junto ao mercado de capitais para obtenção dos recursos necessários à expansão dos serviços de abastecimento de água, de coleta e de tratamento de esgotos.

A prospecção indicativa realizada pela CASAN para captação de R\$ 2,4 bilhões, valor avaliado como necessário para a primeira etapa de cumprimento das exigências do Novo Marco do Saneamento, até 2026, trouxe a possibilidade de obtenção de até R\$ 13 bilhões – quase seis vezes mais ao que se busca.

Investimentos NA MODERNIZAÇÃO DE equipamentos



OPERACIONAIS

- *Investimentos de R\$ 8.363.442,52 milhões/ano na aquisição de equipamentos pesados:*
- *R\$ 5.850.000,00 na aquisição de 26 retroescavadeiras hidráulicas 4x4;*
- *R\$ 1.890.400,00 na aquisição de 04 caminhões tipo prancha 6X2, PBT24ton;*
- *R\$ 623.042,52 na aquisição de 02 caminhões Guindaste (Munk) PBT8Ton.*
- *Início do processo de aquisição de caminhões basculantes, com entrega programa para 2022: investimento de R\$12.366.900,00 na aquisição de 18 caminhões basculantes com braço valetador PBT8ton.*

INVESTIMENTOS EM OBRAS

Sistemas de Abastecimento de Água (SAA):

Com referência aos investimentos para abastecimento de água, são destacadas as obras:

- *melhoria na distribuição de água, reservatórios e rede de distribuição, dos municípios de Florianópolis e São José. Investimento de R\$ 1,4 milhão;*
- *ampliação do sistema de captação e adução de água bruta no Rio Cubatão, pertencente ao sistema integrado de abastecimento de água da Grande Florianópolis, beneficiando os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz. Investimento de R\$ 7 milhões;*
- *ampliação das Estações de Tratamento de Água do tipo ultrafiltração, com projeto, instalação e pré-operação em Águas Mornas (Santa Cruz da Figueira) e Santo Amaro da Imperatriz. Investimento de R\$ 1,1 milhão;*
- *contratação de Serviços Técnicos Especializados para perfuração e instalação de poço tubular profundo para reforço no Sistema de Abastecimento de Água de São Joaquim.*



Investimento de R\$ 2,8 milhões.

Como forma de medir e mensurar os investimentos, a CASAN monitora com os seguintes indicadores:

- *Volume de reservação de água (m³): o objetivo é medir o volume de água tratada que pode ser reservada nos municípios em que a CASAN atua. No ano de 2021 a maior parte dessas obras saiu da fase de elaboração de projeto/termo de referência e foi encaminhada para o processo licitatório. Atualmente são mais de 200 obras desse tipo, que farão com que a capacidade de reservação da CASAN seja ampliada em 93mil m³, chegando a 316 mil m³.*
- *Capacidade de produção de água (L/s): o objetivo é medir a capacidade de produção de água tratada nos municípios em que a CASAN atua. No ano de 2021 a maior parte dessas obras saiu da fase de elaboração de projeto/termo de referência e foi encaminhada para o processo licitatório. Atualmente são mais de 50 obras desse tipo, que farão com que a capacidade de produzir água tratada seja dobrada, ampliando em 9,5 mil L/s.*
- *Extensão de rede de adutoras (km): o objetivo é medir a capacidade de levar água tratada nos municípios em que a CASAN atua. A maior parte dessas obras está na fase de elaboração de projeto/termo de referência. Atualmente são mais de 50 obras desse tipo, que farão com que a extensão de redes de adutoras seja ampliada em 378 km, chegando a 1.738 km.*

Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES):

Com relação ao indicador de coleta e tratamento de esgoto, nos municípios que a CASAN atua, em 2018 apresentava-se o índice de 24% elevando para 27% em 2020. Até outubro de 2021, o índice atingiu 30%, representando um incremento de 25% na cobertura de coleta e tratamento de esgoto urbano.

As obras realizadas em 2021, que auxiliaram o incremento deste indicador, foram realizadas nos municípios de Araquari – Sistema Itinga, Ibirama, Indaial, Concórdia, Criciúma - Sistema Próspera,



Criciúma – Sistema São Luiz, Curitibanos e Florianópolis - Bairro Monte Cristo, totalizando o investimento de aproximadamente R\$ 22 milhões (vinte e dois milhões de reais).

As obras de ampliação entregues em 2021 totalizam 19.820 ligações domiciliares, 299 mil metros de rede coletora, 35 unidades de estações elevatórias, 35 mil metros de emissários. Essas ampliações de rede de esgoto foram realizadas nos municípios de Turvo, Forquilha, Içara, Criciúma, Laguna, Braço do Norte, Lauro Muller, São Joaquim e Otacílio Costa.

Dentre as obras que estão em andamento, citamos os sistemas de Florianópolis (bairros Ingleses e Santinho), Itá, Santo Amaro da Imperatriz, Ipira e Piratuba. Também foi revitalizada a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Nações e ETE Encano do Norte em Indaial.

Para os próximos 4 anos estão programadas a finalização de obras como Florianópolis (bairro Saco Grande, Monte Verde, João Paulo e interligação de Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui e Cacupé), Florianópolis Insular (ampliação da ETE Insular e Bacias D e F), Rio do Sul, Mafra e Balneário Barra do Sul.

Importante destacar que a o Marco do Saneamento – Lei Federal No. 14.026/2020, traz como obrigação o cumprimento da meta de 90% de coleta e tratamento de esgoto para todos os municípios.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

No ano em que completa cinco décadas, a CASAN fortaleceu suas ações de responsabilidade ambiental. Tornou-se signatária do Movimento ODS Santa Catarina e renovou a parceria com o Consórcio Iberê para continuidade de ações de proteção e conservação da Mata Ciliar na Região Oeste. O projeto permite a proteção e recuperação de áreas de vegetação ao longo de cursos d'água nos municípios de Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Guatambu, Planalto Alegre e São Carlos. A valorização da agricultura familiar e da Política Nacional de



Recursos Hídricos também são metas do Iberê.

Como mais um marco, em 2021 consolidou-se a integração da CASAN ao Programa “Governo Sem Papel”, que só trouxe ganhos e vantagens com o Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos/SGP-e. No fechamento deste ano, a empresa contabilizou uma economia de 6 milhões de quilos de papel e uma economia de 13 milhões de litros de água na produção dos materiais que seriam utilizados em seus processos físicos.

TRATO PELO SANEAMENTO

A Companhia traz uma nova forma de conscientização ambiental de conversas com os catarinenses, de porta em porta, em atividades ambientais, com distribuição de mudas de plantas, trabalhos educativos em escolas, entre outros.

Os tratos estão sendo desenvolvidos em Florianópolis (Trato pela Lagoa e Trato pelo Capivari) e no sul do estado no município de Laguna (Trato por Laguna).

Outros dois programas – o Trato pelo Lajeado São José, em Chapecó, e o Trato pelo Rio Araújo, no município de São José – estão em fase inicial.

PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DA CASAN

Em 2021 foi realizado o plano de negociação de crédito, o ZERA DÍVIDA, com o objetivo de incentivar a regularização de débitos de clientes ativos e inativos. Esse programa foi construído em duas fases, sendo que na primeira foram realizadas 929 negociações num total de débitos negociado de mais de R\$4,1 milhões, e a segunda, ainda vigente, registrando, até o momento, 676 negociações e mais de R\$ 3,5 milhões negociados.

Em resumo, no ano de 2021, foram 1.605 negociações representando mais R\$ 7,6 milhões.



Convênios com os Municípios

- *Convênios firmados em 2021 para recuperação da pavimentação asfáltica das ruas que sofreram intervenções para a implantação e ou implantação do Sistema de Abastecimento de Água e ou Sistema de Esgotamento Sanitário: Braço do Norte, Forquilha, São Miguel do Oeste, Criciúma, além dos convênios existentes: Balneário Barra do Sul, Biguaçu, Garopaba, Nova Veneza, Rio do Sul, Santa Cecília, São Joaquim e São José;*
- *Convênio firmado com Florianópolis: com o objetivo de fiscalização para identificação das ligações irregulares de esgoto;*
- *Convênio de Cooperação para Gestão Associada: Água Doce, Antônio Carlos, Catanduvas, Pinhalzinho, Salete, Urubici.*
- *Formalização de Termo Aditivo ao Contrato de Programa permitindo que a CASAN repasse ao Fundo Municipal de Saneamento Básico o valor correspondente a 5% das receitas auferidas com a prestação de serviços (descontados os impostos incidentes) conforme previsto nas normativas das agências reguladoras. Os recursos são obrigatoriamente destinados às ações de saneamento previstas nos respectivos Planos Municipais de Saneamento, sendo que foram assinados em 2021: Balneário Piçarras, Barra Velha, Criciúma, Curitibanos, Dionísio Cerqueira, Ipira, Laguna, Lauro Muller, Nova Veneza, Otacílio Costa, Piratuba, Siderópolis e Xaxim. Também foram repassados recursos aos municípios com aditivo vigente: Agrolândia, Águas Mornas, Angelina, Ascurra, Balneário Barra do Sul, Biguaçu, Chapecó, Florianópolis, Forquilha, Garopaba, Içara, Lontras, Nova Veneza, Santa Cecília, São Joaquim, São Lourenço do Oeste, Urupema, Vidal Ramos e Xanxerê.*

Operação Verão

A Segurança hídrica recebeu atenção também com foco na temporada 2021/2022. Integrada à operação "" do Governo de Santa Catarina, a CASAN investiu quase R\$45 milhões em infraestrutura



de água e esgotamento sanitário para garantir a segurança do saneamento dos catarinenses e turistas.

A Operação Verão da Companhia incluiu campanha para uso responsável e consciente da água, com orientações e ações na mídia convencional, em plataformas digitais e redes sociais.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Alinhado à política pública de saneamento do Estado de Santa Catarina, focados no alcance da visão e cumprimento da missão da Companhia, a CASAN trabalha sob um modelo de gestão estratégico que busca atender os interesses do Governo, do Poder Concedente, da Sociedade usuária dos serviços, da própria CASAN como uma organização, cumprindo os contratos de programas firmados, bem como o atendimento e universalização do serviço de saneamento no Estado.

O Estado de Santa Catarina costuma ter dificuldades de abastecimento em períodos de estiagem/seca e dificuldades de escoamento de água em períodos de chuvas intensas. Diante desse cenário de desequilíbrio, a CASAN tem desenvolvido projetos de forma a aprimorar e ampliar a reserva de água no Estado, e capacidade, bem como aumentar a quantidade e capilaridade dos grandes reservatórios. Esses projetos foram incluídos pelo Governo do Estado como uma das metas prioritárias de investimentos, com recursos estimados na ordem de R\$ 1,7 bilhão a serem desembolsados ao longo dos próximos anos.

Gestão

Para avaliar o alcance dos objetivos estratégicos, a Companhia implantou o Programa de Gestão Estratégica por Indicadores que acompanha mensalmente um conjunto de Indicadores e Metas alinhados aos indicadores do Governo do Estado, representando os resultados alcançados pelas ações realizadas.

Como forma de avaliar o desempenho da CASAN, os objetivos



estratégicos estão definidos por 19 indicadores de resultados que abarcam os principais elementos de análise de desempenho de uma empresa do setor de saneamento.

PRÓXIMOS DESAFIOS

Obras programadas para os próximos 4 anos em Sistema de Esgotamento Sanitário: Florianópolis Bairro Saco Grande, Monte Verde, João Paulo e Conexão Santo Antonio, Sambaqui e Cacupé, Florianópolis Insular – Ampliação da ETE e Bacias D/F, Rio do Sul, Mafra, Balneário Barra do Sul.

Também, estão previstas obras para os próximos 4 anos: Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIA) Chapecó, beneficiando os municípios de Chapecó/SC, Xanxerê/SC, Xaxim/SC e Cordilheira Alta/SC, com a previsão de execução das seguintes partes do sistema: Captação e Estação de Recalque de Água Bruta no Rio Chapecozinho: Vazão 1.252 L/s; Adutora de Água Bruta: 5.950 m; Estação de Tratamento de Água: Vazão 1.250 L/s; Estação de Recalque de Água Tratada: Vazão 1.250 L/s; Adutora de Água Tratada: 52.563 m; Reservatório Apoiado de Xanxerê: 6.000 m³; Reservatório Apoiado de Xaxim: 3.500 m³. Investimento total de R\$ 198.199.782,94.

Ampliação do sistema de adução de água bruta (de 1.000 L/s para 1.500 L/s) pertencente ao Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIA) da Grande Criciúma, beneficiando os municípios de Criciúma/SC, Forquilha/SC, Nova Veneza/SC, Siderópolis/SC, Morro da Fumaça/SC, Maracajá/SC e Içara/SC, com a previsão de execução das seguintes partes do sistema: Assentamento de 6.250 metros de Adutora de Água Bruta em diâmetro 800 mm entre o **Booster Picadão** a ETA São Defende. Investimento total de R\$ 10.980.000,00.

Investimento aproximado de R\$1,7bilhão para as obras de ampliação, melhoria do Planejamento hídrico, atingindo percentuais expressivos de conclusão das obras, bem como seus indicadores. Ao final do programa, pretende-se ampliar a extensão de redes de adutoras em 28%, passando de 1.360km para mais de



1.738km, dobrar a capacidade de produção de água, passando de 9.490 L/s para mais de 19.081 L/s, e ampliar a capacidade de reservação de água tratada em 42%, passando de 222.929 m³ para mais de 316.000 m³.



4.5 CEASA – CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

A Ceasa/SC garante, há 45 anos, o abastecimento alimentar de dois terços da população catarinense, por meio da unidade central localizada em São José e das duas unidades localizadas em Tubarão e Blumenau.

Os principais desafios de 2021 consistiram em elaborar um plano de gestão eficiente, modernizar a legislação que lhe é pertinente, conservar o desenvolvimento de seu braço social, manter, apesar da pandemia, da crise econômica e problemas climáticos como a estiagem, os patamares negociados no ano anterior, consolidando a participação de produtores catarinenses no mix de produtos ofertados e a busca por soluções sustentáveis e inovadoras para resíduos orgânicos gerados na CEASA/SC.

O aumento da eficiência da gestão foi iniciado com a elaboração de um novo regulamento de mercado e planejamento estratégico integrado ao Roadmap da Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural, e da modernização da lei de funcionamento da CEASA/SC que foi aprovada na ALESC em dezembro de 2022.

Paralelamente à modernização da legislação, houve a implementação de um Núcleo de Gestão de Processos apoiado pelo Escritório de Gestão de Processos do Estado de Santa Catarina para análise, diagnóstico, revisão e redesenho dos processos de negócios da empresa com objetivo de torná-los mais eficientes.

A gestão profissionalizada resultou na melhoria dos resultados contábeis da empresa, que apresentou lucro recorde em 2020 e 2021, e possibilitou o investimento, com recursos próprios, de R\$ 1.986.345,93 (Um milhão, novecentos e oitenta e seis mil, trezentos e quarenta e cinco reais e noventa e três centavos), na recuperação da estrutura física das unidades, onde foram realizadas obras por



muito tempo adiadas.

Houve terceirização dos serviços portaria, limpeza e manutenção que possibilitou, além da adequação às recomendações do Tribunal de Contas do Estado, redução de custo, maior agilidade e melhoria no atendimento aos usuários.

A gestão buscou entendimento com os secretários municipais de agricultura das diversas regiões do estado e demais parceiros para fazerem uso da política de Estado que é oportunizar aos produtores familiares acesso para comercialização nas unidades da CEASA/SC.

O trabalho ininterrupto, apesar da pandemia, das Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina garantiu, em 2021, abastecimento e segurança alimentar a 4,5 milhões de pessoas, com picos de 6 milhões durante a temporada de verão, comercializando, aproximadamente, 330 mil toneladas de alimentos, movimentando 1 bilhão de reais e gerando 2 mil empregos diretos pelas empresas e produtores instalados.

Considerando a cesta catarinense, a participação de produtos catarinenses é de 48% do volume comercializado, o que evidenciou a necessidade de readequação da métrica para refletir de forma mais fidedigna a participação do produto catarinense.

Outro ponto a considerar na CEASA/SC é sua ação no campo social. Mantemos, em parceria com o SESI, o projeto MESA BRASIL que atende 160 instituições, entre creches, asilos e abrigos, e 250 famílias cadastradas pela assistência social, totalizando 20 mil pessoas alimentadas ao mês e 240 mil ao ano, por meio de doações de produtores e boxistas da CEASA, que destinam 130 toneladas/mês de hortifrutigranjeiros sem valor comercial, mas próprios ao consumo, fazendo da CEASA/SC o maior doador do projeto MESA BRASIL em Santa Catarina. O projeto conta com mão-de-obra voluntária de ex-dependentes químicos que são reinseridos na sociedade.

A busca por soluções sustentáveis inovadoras para resolver de forma



sustentável a destinação e reaproveitamento de resíduos orgânicos que iriam para aterros sanitários, se deu por meio do Programa SC Inovação da SAR que, em parceria com a UFSC, formulou o projeto Living Lab, tornando a CEASA/SC um laboratório ao ar livre para que estudantes de mestrado e doutorado pudessem demonstrar os métodos para a destinação e reaproveitamento de resíduos orgânicos.

Atualmente são 5 projetos finalizados, com resultados que serão analisados para escolha de 1 ou 2 soluções que melhor se adequem às necessidades da CEASA/SC, oportunizando negócios, empregos e renda e, principalmente, evitando o uso de aterros sanitários.

São vários subprodutos resultantes do manejo adequado dos resíduos orgânicos da CEASA, entre eles: adubo orgânico, adubo orgânico mineral, gás e proteína para uso na alimentação de PETs.

Além disso, há monitoramento constante do uso correto de defensivos agrícolas nos produtos comercializados nas unidades, por meio de amostras coletadas para análise laboratorial em parceria com a CIDASC.

PERSPECTIVAS PARA 2022

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico para 2022 consiste no aprimoramento da gestão com a conclusão da revisão dos processos internos para adequá-los à nova legislação que nos rege, melhoria, recuperação e modernização das estruturas físicas, ampliação da rede, estudo da nova sede da CEASA/SC, ampliação da coleta de dados, implantação de um moderno sistema de monitoramento e vigilância, modelagem da virtualização dos serviços, implementação de ECOponto, tamponamento do rio/esgoto que passa dentro da CEASA/SC, execução do projeto de recapeamento asfáltico da CEASA/SC, auxiliar o sistema de rastreabilidade, estudo de viabilidade para criação de creche, ampliação do projeto social e



contraçãodas melhores propostas do Living Lab.

Com a conclusão do diagnóstico do Núcleo de Gestão de Processos, se implementará as soluções para aprimorar e dar maior agilidade no atendimento dos usuários.

A unidades continuarão a serem recuperadas com obras necessárias à adequada manutenção e modernização das estruturas com captação da água da chuva, colocação de painéis solares para geração de energia.

A ampliação da rede consistirá na assunção da unidade de Joinville que estava municipalizada e, atualmente, está em adiantada negociação com o município e no planejamento da construção da unidade de Chapecó.

Estudos e projetos para a nova CEASA/SC, por meio da modalidade de permuta, com modernas instalações num prédio inteligente, com captação e reaproveitamento de água, geração de energia solar e biogás e áreas para o tratamento de resíduos, fornecendo instalações confortáveis a clientes, produtores, boxistas e prestadores de serviço, tornando uma grande central de atacados.

A ampliação da coleta de dados com ferramentas de gestão e relatórios pormenorizados com a finalidade subsidiar produtores e empresas públicas do sistema estadual de agricultura para que aproveitem as janelas de oportunidade decultivo considerando as demandas da sazonalidade da CEASA/SC. Fornecer os dados de forma rápida e precisa para o público-alvo.

A implantação de um moderno sistema de monitoramento e vigilância com uso de câmeras, sistemas de reconhecimento facial e de placas com objetivos de dar segurança aos usuários da CEASA/SC, em parceria com o projeto Bem-te-vi da Polícia Militar de Santa Catarina e Prefeitura Municipal de São José.

Implementação de ECOponto para coleta de resíduos.



Estudo, projeto e execução do tamponamento do rio/esgoto que passa dentro da CEASA/SC.

*Execução do projeto de recapeamento asfáltico da CEASA/SC.
Estudar o modelo de CEASA virtual com implantação de projeto piloto.*

Auxiliar o sistema de rastreabilidade em parceria com a CIDASC e Vigilância Sanitária.

Estudo de viabilidade para criação de creche para atendimento dos produtores familiares.

Ampliação dos projetos sociais para inclusão de populações vulneráveis.

Contração das melhores soluções do projeto Living Lab para reaproveitamento de resíduos.



4.6 CELESC – CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

As Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc estão entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a empresa possui duas subsidiárias integrais - a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,2% das ações ordinárias da companhia, correspondentes a 20,2% do capital total.

2021 EM RESUMO

CONQUISTAS 2021

Mesmo com os efeitos remanescentes da pandemia, as intempéries climáticas que atingiram o Estado e uma das piores crises hídricas da história do país, a Celesc encerrou 2021 fornecendo energia de qualidade para a sociedade catarinense e com excelentes resultados econômico-financeiros. A Companhia superou as expectativas e seguiu firme no compromisso de fornecer um serviço essencial à sociedade.

Atualmente, são cerca de 160 mil quilômetros de redes elétricas, 4,7 mil quilômetros de linhas de distribuição, 1,7 milhão de postes, 188 mil transformadores e 176 subestações da Celesc, além das 254 lojas de atendimento. A Celesc atende 3,2 milhões de unidades consumidoras em 285 municípios de Santa Catarina e no município de Rio Negro, no Paraná.

Pelo menos quatro (4) conquistas marcaram o ano de 2021.



Revisão tarifária periódica

Merece destaque o resultado da Revisão Tarifária Periódica da Celesc Distribuição deste ano, com efeito médio ao consumidor de 5,65%, considerando consumidores de toda a área de concessão da empresa. O reajuste ficou bem abaixo das empresas de porte similar à Celesc e dos índices de inflação. Importante destacar a ação judicial promovida pela Companhia, visando repassar, de forma extraordinária, a cobrança de PIS/COFINS sobre a base de cálculo do ICMS, que totalizou um repasse de quase R\$ 800 milhões ao consumidor. Foi a melhor revisão tarifária da Companhia: o reajuste tarifário foi de 5,65% (abaixo da inflação do período). As glosas sobre os investimentos da Companhia passaram de 15% para 0,12%, um excelente desempenho do Grupo. Caso não fosse realizado neste momento o repasse de valores decorrentes deste crédito pela Celesc aos consumidores, o efeito do reajuste na tarifa seria superior a 14%.

Celesc Rural

O Programa Celesc Rural, foi outra conquista do ano por meio do qual foram realizadas cerca de 1.000 obras para substituir redes monofásicas nuas por redes monofásicas ou trifásicas com cabos protegidos, atingindo 1.500 quilômetros do território catarinense. O investimento no programa já soma cerca de R\$ 280 milhões, incluindo as obras concluídas, em andamento e licitadas. Ao todo, serão beneficiadas 220 mil propriedades rurais catarinenses em cerca de 3 mil quilômetros no Estado. As melhorias proporcionadas pelo Celesc Rural possibilitam ao produtor a instalação de equipamentos mais potentes e modernos para a realização de suas atividades, contribuindo para o aumento da produção e trazendo uma nova realidade ao agronegócio, setor que faz de Santa Catarina referência mundial. A substituição de redes monofásicas por trifásicas ocorre nas localidades em que é constatado grande crescimento da carga instalada. Os cabos protegidos também estão sendo instalados nas regiões com áreas de reflorestamento. Esses cabos contam com capas protetoras e garantem maior robustez na rede, aumentando o isolamento do sistema e minimizando a atuação de fatores externos. Assim, a combinação da instalação



de cabos protegidos e de religadores automáticos aumentam substancialmente a confiabilidade da distribuição de energia elétrica, garantindo um serviço com menor interrupção possível ao consumidor rural. Essas ações aumentam a confiabilidade da distribuição de energia elétrica.

Indicadores de continuidade de energia

Os excelentes indicadores de continuidade de energia que a Companhia fechou 2021 também merecem referência, fruto da gestão estratégica e do trabalho incansável dos seus mais de sete (7) mil empregados (próprios e terceiros). O DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) ficou abaixo de 10 horas, e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção de Energia) ficou abaixo de 7,00, considerando uma janela móvel de doze meses (em novembro/2021 o DEC registrado foi de 9,91 e o FEC 6,68).

Inaugurações

A inauguração da ampliação da PCH Celso Ramos foi outro grande destaque, um investimento de R\$ 40 milhões de reais para aumentar a capacidade instalada, que passou de 5,62 MW para 13,92 MW. Também a construção da 1ª Usina Solar da Celesc, que opera com 28 kWp de potência instalada. A Usina Celso Ramos Solar, classificada como microgeração, injetará energia na rede de distribuição da companhia, energia que se transformará em créditos para a Celesc Geração. A partir deste projeto piloto, a empresa planeja a expansão deste novo modelo de negócio para a companhia.

INVESTIMENTOS NO SISTEMA ELÉTRICO

Apenas em 2021, os investimentos da empresa em obras, melhorias, materiais e equipamentos, além de serviços, totalizaram cerca de R\$ 608 milhões. Desse total, foram destinados aproximadamente R\$ 225 milhões para a instalação de redes elétricas de média e baixa tensão e R\$ 185 milhões para melhorias no sistema elétrico de alta tensão (subestações e linhas de transmissão, com benefícios para o



atendimento de todas as regiões do território catarinense).

Em 2021, os recursos para manutenção do sistema elétrico somaram R\$ 129 milhões e, deste total, R\$ 20 milhões foram destinados à limpeza de faixa, poda e roçada de vegetação. Esse último é um dos investimentos mais importantes para o Verão, tendo em vista que a vegetação que alcança a rede elétrica em temporais é causa de cerca de 35% das ocorrências no sistema. A rede elétrica também foi inspecionada com “termovisores”, equipamentos que permitem, por meio da análise da temperatura local, identificar preventivamente pontos de desgaste (em chaves, emendas e conexões), possibilitando a substituição de itens antes da falha. A inspeção foi realizada em 85% dos troncos de alimentadores que somam mais de 7,5 mil quilômetros de rede.

Em 23 de Julho, a Celesc inaugurou uma subestação (Chapecó III) na cidade de Chapecó, localizada no Oeste de Santa Catarina. Com isso, a Companhia busca garantir um fornecimento de energia elétrica de qualidade pelos próximos 20 anos na região.

NOVAS TECNOLOGIAS

Em 2021 a cidade de Araranguá foi a primeira com medição inteligente de energia - Um projeto pioneiro, que dá o primeiro passo para inserir Santa Catarina no mapa das *smart cities* (cidades inteligentes), começou a ser desenvolvido em julho pela Celesc, em Araranguá, no sul do Estado. Com investimento aproximado de R\$ 23 milhões, o projeto-piloto substituiu medidores de energia convencionais por equipamentos inteligentes, que disponibilizam dados sobre a qualidade da energia que chega ao cliente, permitindo a melhor gestão do seu consumo e perdas, bem como a realização de alguns serviços comerciais de maneira remota, proporcionando a identificação instantânea de ocorrências na rede elétrica, dando mais agilidade aos atendimentos.

ESTÍMULO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Para estimular e promover o uso consciente e eficiente de energia



elétrica em diferentes segmentos da sociedade, a Celesc promove projetos na área de Eficiência Energética. Um dos exemplos dessas ações é o “Sou Legal, Tô Ligado”, que beneficiou famílias de baixa renda com redução na conta de energia elétrica em Santa Catarina, e ficou entre os três finalistas do prêmio PMI (Project Management Institute) de Santa Catarina - Melhores do Ano 2021. Com investimentos de R\$ 22,3 milhões, o projeto foi executado ao longo de 22 meses, entre setembro de 2019 e julho deste ano. No total, foram atendidos 15.571 mil clientes em 25 cidades catarinenses. A iniciativa consistiu em substituir equipamentos como chuveiros, lâmpadas e refrigeradores antigos - e que consomem mais energia -, por aparelhos mais novos e econômicos.

Também no âmbito da eficiência energética, a Celesc segue trabalhando em ações de modernização do sistema elétrico urbano de 19 municípios catarinenses, com a troca de mais de 15 mil luminárias ineficientes. Com a adoção do projeto “Cidade + Eficiente”, iniciado em 2018, as comunidades locais foram beneficiadas com mais segurança e aumento do conforto visual nas ruas, por meio de um sistema de iluminação pública sustentável na medida em que, com as lâmpadas de LED, a necessidade de manutenção cai em até 60%. Além disso, o projeto tem proporcionado às cidades atendidas uma economia de R\$ 5,7 milhões por ano, ou o equivalente a 7.654 MWh, e o plantio de mais de 9 mil árvores. Cidades catarinenses como Itá, Santo Amaro da Imperatriz, Campos Novos, Modelo e Pomerode tiveram o projeto concluído entre 2019 e 2021.

INVESTIMENTO EM P&D

Projeto Eletroposto Celesc é um dos destaques de 2021- O projeto Eletroposto Celesc é uma parceria da Celesc Distribuição com a Fundação CERTI, com financiamento do programa de P&D da ANEEL, para a difusão do conceito da mobilidade elétrica no estado de Santa Catarina e no país ao estabelecer uma infraestrutura de recarga veicular que engloba mais de 680 km de extensão cobertos com 8 estações de carregamento rápido e mais 22 estações semirrápidas em cidades de todas as regiões do estado de Santa



Catarina. O objetivo é a integração de integração dos três Estados da região Sul, abrindo caminho para a interligação a nível Mercosul através da Argentina.

GERAÇÃO

Em 2021, a Celesc Geração investiu cerca de R\$ 19 milhões na modernização e ampliação do seu parque gerador e aportou R\$ 5 milhões nas suas participadas. O maior destaque foi a conclusão da Ampliação da PCH Celso Ramos, em Faxinal dos Guedes, projeto iniciado em 2019 e concluído em 2021 com investimento total de R\$ 40 milhões. O parque gerador é formado por 18 usinas, sendo 12 unidades próprias e seis com sócios privados, com 126,51 MW de capacidade instalada, produzindo energia de forma ininterrupta. A Empresa também possui participação em um empreendimento de transmissão que contempla uma subestação 525/230kV e 433 quilômetros de linhas de transmissão de 525 e 230kV, que percorrem aproximadamente trinta municípios catarinenses.

APORTE EM PROJETOS CULTURAIS E ESPORTIVOS

A Celesc também realiza ações que valorizam as políticas sociais e de editais de incentivos fiscais que refletem no desenvolvimento educacional, esportivo e cultural da população do estado. Neste ano, a empresa selecionou 31 projetos para receber os incentivos fiscais referentes à Chamada Pública para Projetos Culturais e Esportivos, referente ao exercício de 2021. Nesta edição, o investimento foi de R\$ 3,2 milhões em iniciativas de todas as regiões do estado, sendo R\$ 2,6 milhões para 22 projetos culturais e R\$ 659 mil para nove (9) projetos esportivos. Serão atendidas propostas aprovadas pela Lei Federal de Incentivo à Cultura nas modalidades artes cênicas, música e audiovisual, e pela Lei de Incentivo aos Esportes na modalidade de Desporto Educacional.

APORTE PARA ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Buscando promover o desenvolvimento da sociedade na qual está inserida, em 2021, a Celesc destinou aproximadamente R\$



243 mil à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brusque, por meio de incentivos fiscais. A entidade promove apoio às mulheres com câncer, com atendimento médico-assistencial e psicossocial para a prevenção e combate à doença. A destinação dos recursos integra o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), do Ministério da Saúde, que está inserido na Política de Responsabilidade Social da Celesc.

APORTE PARA FUNDOS ESTADUAIS DA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E IDOSO

Em 2021, foram repassados recursos ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e também ao Fundo do Idoso (FEI) que, somados, ultrapassaram R\$1,3 milhão. Os valores foram repassados diretamente aos Fundos, que são geridos pela Secretaria do Desenvolvimento Social, com participação dos conselhos estaduais que desenvolvem ações no estado para atender cada um de seus públicos-alvo.

LANÇAMENTO POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Em setembro de 2021, por meio de sua área de responsabilidade Social, a Celesc fez o lançamento da Política de Diversidade e Inclusão. Participaram do evento representantes do BID, Ethos, Abradee, Childhood Brasil, Abrinq, ODS Santa Catarina, entre outras instituições. Nesse sentido, a Celesc reforça sua posição, como Empresa, para disseminar internamente a cultura de diversidade, trazendo mais dinamismo e produtividade, e, ainda, atuando como indutora do desenvolvimento catarinense, ajudando a construir uma sociedade mais justa e humana.

COMBATE ÀS FRAUDES E LIGAÇÕES CLANDESTINAS

Para combater ações ilícitas de desvio de energia elétrica, como ligações clandestinas (gatos) e fraudes em medidores de luz, as equipes da Celesc fiscalizam, periodicamente, unidades comerciais e residenciais em operações que ocorrem em todo o estado. Em 2021 o trabalho foi realizado em parceria com as Polícias Civil



e Militar, o Instituto Geral de Perícias e o Ministério Público, as ações estratégicas realizadas para enfrentar esse tipo de perda envolveram os Núcleos e as Unidades da Celesc em todo o estado, com equipes exclusivas para a fiscalização

O foco principal das ações é o combate ao desvio de energia elétrica, prática que, além de ser ilícita, pode causar sérios danos em uma instalação elétrica e acidentes de grandes dimensões. As ligações clandestinas e as fraudes para reduzir o consumo podem ocasionar acidentes como choques elétricos, curtos-circuitos e até originar incêndios, expondo moradores e frequentadores de comércios e indústrias a riscos. A fiscalização desses casos de irregularidades requer operações permanentes pelas equipes técnicas da Celesc e a colaboração de consumidores na denúncia das fraudes. A Celesc também realiza operações para retirar instalações irregulares de fiação telefônica da rede elétrica. Essas instalações prejudicam o fornecimento de energia, pois excedem o limite suportado pelas redes. Além de causarem poluição visual, essas ligações clandestinas deixam a rede de distribuição de energia elétrica mais vulnerável a sobrecargas e até mesmo mais propícia a curtos-circuitos, colocando em risco a vida da população. Somente em 2021, foram 33,2 mil postes inspecionados e 582 notificações emitidas.

MELHORIA NA QUALIDADE DO SERVIÇO

Visando aprimorar a prestação de serviços aos clientes, a Celesc investiu em 2021 em 85 novos totens de auto e vídeo atendimento, que foram instalados em 49 lojas da empresa espalhadas por todas as regiões de Santa Catarina. Os novos equipamentos são mais modernos e abrem possibilidade para novas funcionalidades como pagamento com cartão e segunda via de fatura. Além disso, para estar cada vez mais conectada às necessidades dos seus clientes e alinhada às boas práticas de mercado, a Celesc ampliou os serviços oferecidos em seus canais virtuais de atendimento. O WhatsApp, por exemplo, é uma das novas ferramentas que os clientes podem utilizar para ter acesso ao histórico de consumo dos últimos meses; consulta de débitos; envio de segunda via; registro de falta de energia; e religação de unidade consumidora. O atendimento é



feito 24 horas por dia, todos os dias da semana. Atualmente, quase todos os serviços podem ser realizados de forma virtual, com acesso pelo computador ou celular. Com destaque para a Agência Web (www.celesc.com.br) e o aplicativo Celesc, que pode ser baixado via iOS ou Android, uma ferramenta eficiente e rápida que pode ser utilizada para registro de falta de energia, consulta de débitos, 2ª via da fatura, pedido de religação por corte, entre outros serviços. Com o objetivo ampliar as opções de pagamento das faturas de energia elétrica em atraso e proporcionar mais comodidade aos clientes, a Celesc disponibilizou o parcelamento dos débitos vencidos por meio de cartão de crédito.

PREMIAÇÕES

A empresa, que completou 66 anos em 2021, mantém o reconhecimento pelo setor e consumidores como uma das melhores distribuidoras de energia elétrica do país. A comemoração ocorre no momento em que projetos e programas para melhorar a qualidade de vida dos catarinenses ganham destaque. A empresa foi finalista do Prêmio ANEEL de Qualidade 2020 nas categorias Região Sul e Brasil entre as 31 concessionárias que atendem mais de 400 mil unidades consumidoras (UCs). A premiação tem como objetivo destacar as distribuidoras mais bem avaliadas, resultantes de pesquisa de opinião realizada com os clientes de energia elétrica em todo o Brasil. A Celesc também foi reconhecida no Prêmio ABRADDEE como a terceira melhor distribuidora de energia elétrica avaliada pelos clientes, entre as 31 concessionárias de todo o país que atendem mais de 500 mil unidades consumidoras (UCs). A conquista foi anunciada durante o Prêmio ABRADDEE 2021, promovido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADDEE), que celebra, anualmente, os resultados alcançados pelas distribuidoras no atendimento aos consumidores e sua contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços de energia.

RESULTADOS

Ao final do 3º trimestre de 2021, a Celesc registrou aumento de



3,2% no número de consumidores, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o que representa 3,203 milhões de unidades consumidoras (UCs) em sua área de concessão. Já o consumo de energia apresentou aumento de 10,1% na comparação trimestral (superior às médias da região Sul e nacional), sendo de 6.586 GWh no 3T21 ante ao consumo de 5.984 GWh, no mesmo período de 2020. O excelente resultado é reflexo da contínua recuperação da economia catarinense, com destaque para recuperação do consumo de energia elétrica em todas as classes de consumo — tanto no mercado cativo quanto no mercado livre —, especialmente a indústria e o comércio, que registaram crescimento de 6,1% e 10,6% no trimestre, respectivamente.

No mesmo período, o Grupo Celesc obteve maior quantidade de energia faturada, com elevação de seu fornecimento e de seu suprimento de energia elétrica, além de um resultado expressivo na energia de curto prazo. Tais fatores ajudam a explicar o aumento de 39,4% da Receita Operacional Líquida na comparação do acumulado até o terceiro trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior. Já com relação aos custos e despesas acumulados no ano, o destaque fica por conta da elevação significativa de 49,7% nos custos da energia comprada. Os custos e despesas totais do Grupo cresceram 38,5% no acumulado até set/2021 em relação ao mesmo período no ano anterior, em linha com o crescimento da receita. Com isso, o EBITDA acumulado nos nove primeiros meses de 2021 foi de R\$ 834,9 milhões (elevação de 36,0% em relação ao 9M20) e, ainda, o lucro líquido acumulado até setembro/2021 foi de R\$ 474,9 milhões (aumento de 66,6% em relação ao 9M20). As ações da Companhia (CLSC4) na bolsa (B3) apresentaram variações positivas de 0,02% no terceiro trimestre de 2021 e de 36,70% nos últimos 12 meses.

Ainda no terceiro trimestre de 2021, a Celesc Distribuição passou por sua 5ª Revisão Tarifária, considerada a melhor da Companhia, com reajuste tarifário de 5,65% (abaixo da inflação do período). As glosas sobre os investimentos passaram de 15% para 0,12%, um excelente desempenho do Grupo. Os investimentos totais do Grupo Celesc no 9M21 foram de R\$ 545,6 milhões, sendo R\$ 526,2 milhões na Celesc



ponta para a capitalização de sinergias em volta do principal negócio da empresa: a distribuição de energia.

Por sua vez, o Mapa Estratégico, que define os objetivos direcionadores de resultados que a empresa pretende atingir, e norteiam os principais indicadores e metas físicas financeiras e de sustentabilidade, foi também revisitado e mantido, conforme objetivos representados a seguir:



Para concretizar os objetivos e as metas estabelecidas na revisão anual do Plano Diretor e do Planejamento Estratégico, são direcionadas as Iniciativas Estratégicas, para os próximos 5 anos, conforme relacionadas: (i) Recuperação de Receitas e Gestão de Provisões; (ii) Gestão de Investimentos; (iii) Automação e Transformação Digital; (iv) Investimento Seletivo em Novos Negócios; (v) Gestão por Processos e Metas; (vi) Equilíbrio Atuarial.



4.7 CIASC – CENTRO DE INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

Em 2021, o Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (CIASC), como entidade responsável por executar políticas de tecnologia de informação, comunicação e governança eletrônica, assim como pelo tratamento de dados e informações, atuou pela transformação digital dos serviços públicos de diversas áreas do Governo.

No último ano, o CIASC manteve seu compromisso de ampliar a oferta de serviços digitais ao cidadão catarinense, além de prover suporte técnico ao Governo nas medidas de enfrentamento à pandemia de Covid-19 com apoio direto à saúde e na digitalização de serviços públicos para serem feitos de forma não presencial.

NOVO DOCUMENTO DE IDENTIDADE

2021 foi mais um ano de muitos desafios, mas no qual pudemos ter grandes conquistas, como a iniciativa pioneira no país do Governo do Estado, que unificou os documentos de RG e CPF, importante para a confiabilidade e segurança dos dados, com participação fundamental do CIASC, em parceria com o Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina e a Receita Federal do Brasil. Agora, todos os documentos de identificação emitidos em Santa Catarina possuem como identificador único do cidadão o número do seu CPF.

A implementação traz inúmeras vantagens e impacta diretamente na vida da população. Além da praticidade de o cidadão ter um documento único que concentre seus dados, a segurança e confiabilidade das informações é um dos aspectos principais. A unificação contribui para impedir golpes e fraudes, como uma pessoa assumir a identidade de outra que faleceu ou, ainda, uma pessoa ter mais de um documento de identidade. Atualmente, cada Estado possui sistemas independentes que geram diferentes



numerações para as carteiras de Identidade, o que possibilita que uma pessoa tenha até 27 Carteiras de Identidade oficiais, com números diferentes.

A ação reflete uma série de iniciativas da empresa no avanço de entregas para a administração pública catarinense, como vemos na sequência.

CIASC ETERNAL

Com o CIASC Eternal, os órgãos e instituições do estado contam com um serviço com tecnologia de ponta na digitalização, guarda e preservação de dados. Milhões de documentos, inclusive os históricos, já foram digitalizados, contribuindo com a proposta catarinense de um Governo Sem Papel. A solução representa agilidade, segurança e proteção para os registros de documentos, conservando os arquivos de forma centralizada e facilitando o acesso às informações, que ficam disponíveis online.

SC MAIS RENDA

O CIASC também garantiu o desenvolvimento de toda a tecnologia necessária para o pagamento do auxílio emergencial SC Mais Renda, a partir do trabalho das equipes técnicas do CIASC e garantindo uma operacionalização mais rápida do programa. Ainda, com a validação dos beneficiários, pelo cruzamento de dados do sistema, foi possível apurar inconsistências e evitar que fossem concedidos benefícios a pessoas não contempladas pelos requisitos previstos em Lei, como pessoas que já recebiam o auxílio emergencial federal, por exemplo.

INTELIGÊNCIA DE DADOS

A Inteligência de Dados teve papel ainda mais fundamental no ano que passou, com o desenvolvimento de soluções para gerar e apresentar dados e informações que contribuíssem na tomada de decisões da gestão pública. Um exemplo é o Painel de inteligência para análise multinível de dados da Saúde, que utilizou



a Plataforma BoaVista, ferramenta de Big Data do CIASC. O uso dessa análise multinível serviu de suporte ao acompanhamento da pandemia em Santa Catarina e contribuiu para que os profissionais compreendessem a realidade enfrentada para planejar, executar e monitorar políticas públicas.

APOIO À GESTÃO DE DADOS DA PANDEMIA

Também a Sala de Situação da Saúde de Santa Catarina utiliza painéis de inteligência de dados do CIASC. Entre eles, estão o de casos de COVID no estado, o de monitoramento regional, e o de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A Sala era uma demanda que existia desde 2019, antes da pandemia, e deve continuar sendo útil à administração pública depois que a pandemia tiver passado, em razão da importância estratégica dos dados, pois é possível segmentar os casos geograficamente, e consolidar os números por município ou região.

SERVIÇOS DIGITAIS

Os serviços digitais desenvolvidos pelo CIASC têm facilitado o acesso dos catarinenses a demandas públicas. O CIASC desenvolveu o canal online para recebimento de denúncias do Departamento de Defesa do Consumidor do Governo do Estado, o PROCON/SC. Com a ferramenta digital, qualquer pessoa que queira denunciar irregularidades praticadas por um negócio contra os consumidores em Santa Catarina pode fazer o acesso através do portal do Governo do Estado, no endereço sc.gov.br. Também é possível que o cidadão acompanhe o encaminhamento das denúncias que fez, o que garante mais transparência e a prestação de contas do trabalho de fiscalização do PROCON/SC.

Outra solução, voltada para as pessoas com deficiência de Santa Catarina, permite a inscrição online para atividades paradesportivas oferecidas pela Fundação Catarinense de Educação Especial, a FCEE. O recurso está disponível no Portal de Serviços Digitais da Secretaria de Estado da Administração e facilita o acesso da população aos recursos oferecidos.



O encaminhamento de pensão no Instituto de Previdência do Estado, o IPREV, é outro exemplo que podemos mencionar. Com a solução criada pela empresa pública, agora, é possível ao interessado encaminhar solicitações de pensão por morte para dependentes de ex-servidores e/ou solicitar revisão dos valores de pensão de forma automatizada.

O Departamento Estadual de Trânsito de Santa Catarina, Detran/SC, é outro órgão que conta com serviços digitais do CIASC para entregar melhores resultados ao cidadão catarinense. Em 2021 foi lançado um serviço online do Detran para pedidos de revisão de infração de trânsito, possibilitando que todos os proprietários de veículos, notificados por infrações de trânsito por órgãos de Santa Catarina, que desejem indicar outro condutor ou recorrer da infração, possam fazer isso pelo portal do Detran Digital. A medida traz praticidade e agilidade para os cidadãos que precisam utilizar os serviços.

*Para qualificar o contato e a comunicação dos catarinenses com o Departamento de Trânsito, o CIASC criou soluções para o Detran Digital. Foram implementados um sistema de pesquisa de satisfação dos usuários, para avaliar o atendimento, e uma solução de **chatbot**, ferramenta virtual com uma caixa de bate-papo que permite ao cidadão tirar dúvidas relacionadas aos serviços.*

Além disso, a renovação do alvará dos credenciados do Detran, profissionais médicos, psicólogos, despachantes e estampadores de placas e empresas autorizadas a prestar diversos serviços, pode ser feita de forma online.

Na Educação, além do sorteio de vagas para as escolas estaduais em 2021 que é feito de forma online, também foi desenvolvido pela empresa o sistema para a inscrição dos candidatos no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, Uniedu. Ainda, é importante destacar as melhorias no sistema Matrícula Online, que permite que os estudantes da rede pública de Educação façam suas inscrições pela internet. Pela primeira vez, candidatos do ensino público profissionalizante puderam se inscrever para as vagas de forma on-line.



PARCERIA COM A EPAGRI

O CIASC também firmou uma parceria com a Epagri para a criação de um Laboratório de Tecnologias de Informação e Gestão para Agricultura para desenvolvimento de pesquisas e inovações que possam atender a produção agrícola do estado, área que é essencial para a economia catarinense, acelerar a transformação digital e trazer benefícios aos agricultores e produtores rurais.

Essas soluções desenvolvidas pela empresa são exemplos de iniciativas que contribuem com a transformação digital do nosso Estado e facilitam o acesso dos cidadãos aos serviços públicos.

PARCERIAS, RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES

- Finalista no Prêmio Excelência em Governo Eletrônico 2021, com a solução “SISP Conecta – Inteligência Policial Integrada”
- 2º lugar na Pesquisa da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (ABEP), sobre Nível de Maturidade em Segurança da Informação (SI) e adequação à Lei Geral de Proteção aos Dados (LGPD)
- 3º lugar em Premiação do Ministério Público com o Projeto “Dados contra a covid-19”
- Prêmio Boas Práticas em Gestão Pública de SC (Parceria com a Secretária da Educação)
- Destaque no Programa de Inteligência Artificial IA² do Ministério da Ciência e Tecnologia

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DA PASTA

O CIASC finalizou o ano de 2021 com investimentos totais de R\$ 17,9 milhões. Desse montante, destacam-se os investimentos em inteligência de dados e transformação digital, no valor de R\$ 6,9 milhões, contribuindo para a disponibilização de serviços digitais de forma ágil ao cidadão, investimentos de R\$ 7,9 milhões na melhoria do acesso dos cidadãos e alunos da rede pública estadual aos serviços de Governo com a modernização da infraestrutura da rede, além do aprimoramento da segurança dos dados de Governo com o



investimento de R\$ 3 milhões.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Com o objetivo de fomentar a inovação, melhorar a infraestrutura tecnológica e aliar novos recursos tecnológicos potencializando a atividade de inteligência, o Planejamento Estratégico do CIASC está focado em seis objetivos:

- 1. Promover experiência de governo digital ao cidadão;**
- 2. Prover inteligência de dados para governos;**
- 3. Assegurar a sustentabilidade;**
- 4. Garantir disponibilidade, segurança e privacidade dos dados e serviços prestados;**
- 5. Fortalecer a imagem e a marca CIASC;**
- 6. Impulsionar uma transformação cultural motivando as pessoas para colaboração e inovação.**

Para o acompanhamento desses objetivos estratégicos, foram definidos 20 indicadores, com as respectivas metas anuais para os próximos cinco anos. E, para o alcance das metas, foram planejadas iniciativas estratégicas que serão executadas por uma equipe responsável dentro de um prazo de conclusão previamente definido.

Para 2022, destacamos as seguintes metas e ações, com investimento total previsto de R\$ 21,7 milhões:

- Ampliar para 2,5 milhões o número de usuários de serviços digitais;
- Implementar soluções de Inteligência Artificial nas atividades e serviços;
- Aumentar em 20% o número de conexões de clientes (GovLink), considerando que, em 15/12/2021, existiam 2.419 unidades ativas;
- Adequar 80% dos processos do CIASC à LGPD;
- Aumentar a capacidade de entrega de serviços digitais;
- Foco na entrega de analytics para fomentar a Inteligência de Dados do Governo;



- *Investimentos em backup e em segurança da rede para garantir a segurança e a privacidade dos dados e serviços prestados pelo CIASC;*
- *Modernização e oferta de mais serviços digitais ao Governo, que agreguem valor ao cidadão catarinense, com investimentos em infraestrutura de Big Data e na área de transformação digital;*
- *Investimentos em subscrição de Gestão de Identidade e APIs (login único com segurança).*

Com as nossas respostas ágeis ao Governo e ao cidadão catarinense, reforçamos a nossa atuação como parceiro do Estado e vislumbramos um ano novo com ainda mais eficiência nos serviços prestados.



4.8 CIDASC – COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc - é a responsável oficial por executar ações de sanidade agropecuária, fomentando o agronegócio catarinense e o desenvolvimento das cadeias produtivas, garantindo a excelência sanitária dos rebanhos e lavouras do estado.

Com presença em todo o território estadual, a companhia trabalha para preservar a saúde pública. Toda a sociedade catarinense é beneficiada por conquistas conduzidas pela Cidasc, como o status de Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, concedido há 14 anos pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), que trouxe vantagens do ponto de vista sanitário e também econômico.

Suas atividades são divididas em três principais áreas técnicas, a Defesa Sanitária Animal, Defesa Sanitária Vegetal e Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal, com atuação também na educação sanitária. Cada uma delas contribui de alguma forma com as políticas públicas de saúde e com o crescimento das atividades agropecuárias.

2021 EM RESUMO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

O Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP-, que registra e fiscaliza os estabelecimentos sob o Serviço de Inspeção Estadual - SIE, contribui ativamente com ações direcionadas à segurança e qualidade dos produtos de origem animal, que devem obrigatoriamente ser submetidos à inspeção sanitária.

Em 2021, foram inscritas 16 novas agroindústrias no Serviço de



Inspeção Estadual. Também está a cargo da Cidasc a concessão de alguns registros federais. Em 2021, mais 20 estabelecimentos aderiram ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal – SISBI, que permite a comercialização em todo território nacional. No total, 71 estabelecimentos catarinenses estão no SISBI e as equipes da Cidasc têm estimulado a obtenção deste registro, tendo em vista o potencial de expansão que traz para as empresas.

Da mesma forma, os pequenos produtores podem solicitar à Cidasc o Selo ARTE, que valida produtos genuinamente artesanais e característicos das regiões catarinenses para venda em qualquer parte do Brasil. Em 2021, foram concedidos 17 novos selos ARTE, totalizando 21 certificações.

Além disso, foram realizadas mais de 5.500 fiscalizações (supervisões, auditorias e análises documentais) e mais de 7.500 análises laboratoriais de produtos de origem animal e água. O departamento ofereceu cursos de capacitação gratuitos para treinar os profissionais atuantes na área de alimentos, vinculados ao setor agropecuário. Ao longo do ano, 30 turmas, totalizando 10 diferentes cursos, com mais de 8900 participantes inscritos, foram ofertadas.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

A Defesa Sanitária Animal (DSA), em consonância com as diretrizes nacionais e internacionais estabelecidas, realiza ações como a vigilância epidemiológica ativa e passiva. É o órgão que faz a fiscalização, monitoramento, controle e erradicação de focos de doenças, algumas das quais podem afetar a população.

Em 2021, 2.123 notificações de suspeitas de doenças diversas foram atendidas. As ações de fiscalização também tiveram finalidade educativa, orientando o autuado sobre a legislação sanitária. As abordagens destacaram a importância das medidas para preservar o status sanitário diferenciado que Santa Catarina conquistou e que tantas oportunidades de negócio tem gerado.



Para um efetivo monitoramento e prevenção de doenças, a Cidasc também implementa o controle do trânsito de animais e o cadastro de rebanhos. Em 2021, mais de 1 milhão e 397 mil Guias de Trânsito Animal foram registradas no Sigen+, sistema informatizado disponibilizado pela Cidasc, para transporte de carga viva e produtos de origem animal.

Referente a capacitações, foram realizadas reuniões, palestras e lives que atingiram, no total, cerca de 4300 participantes, entre médicos veterinários oficiais, credenciados, habilitados e produtores rurais e a elaboração e disponibilização de cursos EAD voltados a assuntos de DSA.

Departamento Estadual De Defesa Sanitária Vegetal

*O sistema de Defesa Sanitária Vegetal constitui-se num trabalho estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização da produção, do comércio e do trânsito de vegetais ou produtos desta origem que possam ser veiculadores de pragas. A produção estadual de maçã e banana, por exemplo, está sob constante vigilância para permitir a comercialização nacional e exportação, sendo o Estado livre de *Cydia pomonella*, *greening* e *moko* da bananeira. O Cancro europeu da macieira ocorre em menos de 18% das propriedades catarinenses.*

Em 2021, foram emitidas 66.780 Permissões de Trânsito Vegetal para o comércio de 237,3 mil toneladas de banana, 452,2 mil toneladas de maçã, e 10 mil toneladas de outros produtos vegetais. Foram realizadas mais de 1900 inspeções ou coletas de amostras para controle de pragas.

Também está a cargo do departamento a fiscalização do comércio e controle da qualidade de sementes e mudas comercializadas no estado e do comércio e uso de defensivos agrícolas. O Programa Estadual de Controle e Monitoramento de Resíduos de defensivos agrícolas teve seu primeiro ano de operação com o objetivo de atingir 800 amostras de produtos de origem vegetal, coletadas no comércio e na produção em todo território, além de monitorar os produtos orgânicos e convencionais. O índice de conformidade das



amostras dos produtos de origem vegetal, está na ordem de 89,3%,

Outro marco importante foi a disponibilização da versão final para integração ao sistema informatizado para controle de estoque, comercialização e uso de defensivos agrícolas. A partir de 1º de julho, todas as operações comerciais envolvendo estes produtos e todos os receituários agronômicos emitidos passam a compor uma robusta base de dados para estatísticas, fiscalização e vigilância.

Para proteção dos polinizadores, a Cidasc proibiu em meados de 2021 a aplicação foliar de defensivos agrícolas com o princípio ativo Fipronil, após longo debate com o setor produtivo. A medida é pioneira no Brasil e busca preservar a sanidade das abelhas, que geram renda aos apicultores e beneficiam nossa agricultura através da polinização.

PERSPECTIVAS PARA 2022

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL:

As ações do DEINP para o ano 2022 visam, além de manter a qualidade do produto local, por meio das permanentes fiscalizações, impulsionar o comércio de produtos de origem animal com qualidade e inocuidade para além das fronteiras catarinenses. O Departamento tem como meta fomentar a adesão dos estabelecimentos ao Selo SISBI e ao Selo ARTE, buscando o reconhecimento da qualidade dos produtos do Estado em todo território nacional.

Além dos controles aplicados pelo serviço veterinário oficial nas fiscalizações para verificação de autocontroles e boas práticas de fabricação nos estabelecimentos, a Cidasc também acompanha as medidas corretivas, combate fraudes e verifica o cumprimento da legislação sanitária. Neste sentido, o DEINP projeta capacitar mais atores envolvidos com o setor agropecuário pelo Programa de Capacitação Online em Inspeção de Produtos de Origem Animal. Também visa novas ações de educação sanitária e planejamento



de estratégias de comunicação e campanhas de mídia para conscientizar o consumidor sobre a importância de um alimento seguro e o papel da inspeção sanitária para a preservação da saúde pública.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL:

Os objetivos gerais da defesa sanitária animal podem ser resumidos em preservação da sanidade animal, da saúde pública e do meio ambiente. Este conjunto contribui para o fortalecimento da economia, pois a condição agro-sanitária catarinense agrega valor à produção e facilita o acesso aos mercados consumidores internos e externos.

Neste contexto, para 2022 está prevista a manutenção dos programas sanitários de controle oficial de doenças já implantados (como o da raiva dos herbívoros), a prevenção da introdução de doenças erradicadas ou exóticas (como a peste suína africana), bem como do controle de trânsito agropecuário (animais, produtos e subprodutos). O estímulo a certificações sanitárias, a exemplo da certificação de propriedades livres de brucelose e tuberculose, é outro tipo de medida que busca a sanidade dos rebanhos e promoção da saúde pública.

É previsto, também, um incremento nas atividades de vigilância ativa, fundamental para que os riscos sanitários ou mesmo doenças existentes no rebanho sejam detectados precocemente, evitando seu ingresso ou disseminação. No mesmo sentido, as ações de educação sanitária junto aos produtores catarinenses serão essenciais para que haja estímulo à notificação imediata (vigilância passiva), sempre que houver qualquer suspeita de doença de controle oficial, para adoção de medidas no menor tempo possível.

Para atingir estes objetivos, haverá investimento em capacitação contínua do corpo técnico, investimento em tecnologia e facilitação dos serviços online oferecidos para a sociedade. Haverá também, além das aquisições e contratações que já fazem parte da rotina do serviço, uma importante reestruturação da infraestrutura do serviço



oficial de defesa sanitária animal, com destaque para renovação de frota de veículos e dos equipamentos de informática.

Pretende-se ainda, manter e implementar convênios e termos de cooperação, para melhor interação com outros órgãos, buscando maior eficiência dos serviços públicos à sociedade catarinense.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Manter o status sanitário, melhorar a qualidade dos insumos utilizados em nossa agricultura e a qualidade dos alimentos produzidos e ofertados a nossa população são as grandes metas norteadoras de todo o trabalho do Departamento de Defesa Sanitária Vegetal.

Assim, o planejamento estratégico para o ano de 2022 aponta para a continuidade e aperfeiçoamento dos programas já implantados. O Programa Estadual de Controle e Monitoramento de Resíduos de Defensivos Agrícolas está garantido até 2024, com aportes de R\$3,3 milhões com recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural - FDR.

As implementações, para toda equipe, de ferramentas tecnológicas, hardwares e softwares, análise e coleta de dados, também estão previstas para 2022. Com esses avanços buscamos um aumento da produtividade e um melhor planejamento das políticas públicas desenvolvidas pelo departamento.

São necessárias também a revisão e discussão de normas e leis em torno dos assuntos sementes e mudas, defensivos agrícolas, fertilizantes, inspeção vegetal e defesa sanitária vegetal. Elas devem ser executadas ou iniciadas neste ano, pautadas sempre em critérios técnicos.



4.9 DETRAN – DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

Breve exposição dos resultados atingidos pelos setores integrantes deste órgão executivo de trânsito.

COORDENADORIA DE CREDENCIAMENTO

Disponibilização no Portal de Serviços Digitais do Governo do Estado, de diversos serviços realizados pela Coordenadoria de Credenciamento.

Tais ferramentas atingiram os seguintes objetivos:

- a - facilitar o contato do cidadão com o órgão;*
- b - desburocratizar a tramitação dos documentos entre cidadão x DETRAN;*
- c - otimizar a gestão dos servidores;*
- d - aumentar a efetividade e produção dos serviços.*

COORDENADORIA DE DEFESA DE AUTUAÇÃO

A principal conquista foi ter encerrado os processos físicos e iniciado o trabalho com os processos 100% digital, sistema Detrannet, com a possibilidade do cadastro das Defesas diretamente pelo usuário através do Detran Digital, facilitando o acesso pelo usuário e dando maior transparência.

GERÊNCIA GERAL DAS JUNTAS ADMINISTRATIVAS DE TRÂNSITO E JARIS

As principais conquistas e desafios de 2021 do Detran/SC ainda foram todas as medidas de prevenção e gestão para a continuidade dos



serviços prestados durante a pandemia, com aperfeiçoamentos e melhorias de acesso a informação pelo Portal Digital do Detran/SC.

Com relação aos investimentos nesta gerência podemos mencionar a implementação do PROCESSO DIGITAL DE INFRAÇÕES DE TRÂNSITO, que proporcionou e facilitou a protocolização de indicações de condutor, defesas de autuação e recurso à JARI, diretamente pelo usuário em sua residência acessando o ambiente do Portal Digital do Detran/SC.

Ademais, o referido processo digital implantado e disponibilizado para todas as CIRETRAN e Municípios de Santa Catarina, possibilitou a tramitação digital e direta entre os órgãos autuadores do Estado, gerando maior celeridade e economia ao erário público com as remessas dos documentos, as quais eram realizadas pelos Correios.

GERÊNCIA DE HABILITAÇÃO

Instalação do controle biométrico para a realização dos exames práticos de direção veicular, avaliações médicas e psicológicas, tanto do examinado quanto do examinador.

GERÊNCIA DE VEÍCULOS

- *Desenvolvimento do sistema de controle de veículos transporte de escolares;*
- *Implantação do CRV eletrônico;*
- *Início do sistema para o controle da exigência da vistoria semestral no licenciamento de veículos transporte escolares;*
- *Liberação do sistema para os despachantes credenciados auditarem transferências interestaduais com comunicação de venda;*
- *Liberação do sistema para autorizar a estampagem de placas PIV de outros Estados;*
- *Liberação do sistema para autorizar o cancelamento de laudo CSV;*
- *Liberação do acesso para os despachantes credenciados realizarem o cadastro da ATPV.*



OUVIDORIA

- *Redução do número de manifestações de ouvidoria registradas no ano de 2021 (2.858 demandas), comparativamente ao ano de 2020 (6.571 demandas), no que tange ao Departamento Estadual de Trânsito de Santa Catarina; Diminuição do tempo médio de resposta das manifestações de ouvidoria (4,91 dias em 2020 para 2,55 dias em 2021) e pedidos de acesso à informação (4,46 dias em 2020 para 1,13 dias em 2021).*

SETOR DE CONTRATOS

- *Desenvolveu e reformulou a contratação de empresa responsável pela elaboração de Carteira Nacional de Habilitação (contado apenas a partir de maio de 2021, atingiu-se uma economia de R\$8.454.202,06, conforme quadro desenvolvido pela GERAD).*

■

	Valor dos serviços no contrato ANTERIOR	Valor do Contrato ATUAL	Economia
Maio	R\$ 4.173.918,58	R\$ 3.040.684,31	R\$ 1.133.234,27
Junho	R\$ 4.543.496,74	R\$ 3.209.843,78	R\$ 1.333.652,96
Julho	R\$ 4.735.843,72	R\$ 3.367.819,54	R\$ 1.368.024,18
Agosto	R\$ 4.836.931,88	R\$ 3.498.562,66	R\$ 1.338.369,22
Setembro	R\$ 4.518.018,76	R\$ 3.583.057,08	R\$ 934.961,68
Outubro	R\$ 4.525.581,52	R\$ 3.886.884,43	R\$ 638.697,09
Novembro	R\$ 4.622.896,70	R\$ 4.026.765,24	R\$ 596.131,46
Dezembro	R\$ 5.050.605,38	R\$ 3.939.474,18	R\$ 1.111.131,20
			R\$ 8.454.202,06

- *Inaugurou a renovação do parque tecnológico do Detran a partir da aquisição, em sistema de registro de preços, de 350 computadores, com vistas ao aperfeiçoamento do serviço público a longo prazo;*
- *Adquiriu veículos novos que proporcionarão a médio prazo a redução significativa na manutenção de veículos antigos, sem ignorar a melhoria de condições de deslocamento aos servidores que os utilizam.*



CIRCUNSCRIÇÕES REGIONAIS DE TRÂNSITO

Com a inauguração da CIRETRAN Sul da Ilha, em parceria com o Aeroporto Internacional Floripa Airport e sem custo para o Estado, passamos a atender os cidadãos daquela região, contemplando-os com todos os serviços administrativos de documentação veicular e CNH. Esta unidade, soma-se às unidades instaladas por esta gestão no Bairro Coqueiros e no Shopping Vila Romana.

PERSPECTIVAS PARA 2022

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- *Continuidade na descentralização dos serviços de trânsito, inaugurando a CIRETRAN Norte da Ilha, localizada no interior da 7ª Delegacia de Polícia Civil de Canasvieiras, em parceria com a PCSC;*
- *Acordo de cooperação técnica junto à Prefeitura Municipal de Florianópolis para a cessão de espaços visando a instalação de uma CIRETRAN no bairro Coloninha e local para exame prático veicular no TICAP (atualmente desativado) no Bairro Capoeiras.*
- *Instalação da CIRETRAN Sul, no Município de Joinville, em parceria com o Supermercado Condor;*
- *Instalação de CIRETRAN nos Municípios de Timbó e Imbituba;*
- *Melhorias no portal DETRAN DIGITAL;*
- *Criação da LADV digital- A Licença de Aprendizagem de Direção Veicular (LADV) é obrigatória para que o candidato possa cursar aulas práticas de direção. Com a criação da LADV-e tão logo a taxa de emissão seja quitada, tanto o instrutor de trânsito, quanto o aluno, receberão em seus telefones celulares a versão eletrônica do documento, sem a necessidade da impressão física do documento pelo órgão de trânsito ou pelo CFC.*
- *Alteração do layout da CNH, trazendo mais segurança, modernidade e requisitos internacionais ao documento. Segundo informação do Senatran a nova carteira começa a ser emitida de 1º de junho.*
- *Continuidade no processo de formação de examinadores de trânsito, visando suprir a necessidade das CIRETRAN.*



4.10 ENA – FUNDAÇÃO ESCOLA DE GOVERNO

A Fundação Escola de Governo ENA tem como competências estabelecidas na Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, a execução de políticas de ingresso e desenvolvimento funcional dos agentes públicos da Administração Pública Estadual, a operacionalização da Educação a Distância (EAD) e o gerenciamento do Arquivo Público do Estado – APESC.

2021 EM RESUMO

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

ENA VIRTUAL

Na ENA Virtual foram oferecidos, de março a dezembro, 98 (noventa e oito) cursos no total, sendo lançados mensalmente de 9 a 14 cursos, impactando 13.493 (treze mil, quatrocentos e noventa e três) alunos. Entre cursos presenciais, parceiros e os cursos oferecidos pela ENA Virtual, impactamos 40.905 (quarenta mil, novecentos e cinco) pessoas, emitimos 16.360 (dezesseis mil, trezentos e sessenta) certificados perfazendo um total de 7.834 (sete mil, oitocentos e trinta e quatro) horas de curso.

Foram realizados convênios visando o aumento da oferta de cursos virtuais na Plataforma Moodle com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP/EVG, Fundação João Pinheiro - FJP, Escola de Governo do Espírito Santo – ESESP, Ministério Público de Santa Catarina – MPSC, Escola de Gestão Municipal - EGEM, ENAP em Rede, totalizando 134 (cento e trinta e quatro) cursos em parceria com outros órgãos.

Também foram realizados 13 (treze) Cursos de Educação Continuada com a participação de 103 (cento e três) agentes públicos (administração direta e indireta) com temas como: Governança Corporativa, Licitação e Contratos, Compliance e Código de Conduta, Redação na Era Digital, Processo Administrativo Disciplinar, dentre



outros. Esses cursos são voltados especialmente para atender o público regido pela Lei 13303/2016, carga horária total de 92 (noventa e duas) horas.

Concedemos suporte a 8 (oito) órgãos (FCEE, CIDASC, PMSC, SES, SEA, CGE, DIVS) que disponibilizaram 94 (noventa e quatro) cursos na plataforma Moodle impactando 11.996 (onze mil, novecentos e noventa e seis) agentes públicos. Foram realizados 15 (quinze) treinamentos sobre Moodle para 5 (cinco) órgãos (Vigilância Sanitária, CGE, SEF, SES e SIG), totalizando 30 (trinta) servidores capacitados na plataforma.

Além disso, ao longo de 2021, a Fundação Escola de Governo – ENA promoveu inúmeras ações de capacitação que permitiram o desenvolvimento dos servidores e agentes públicos catarinenses, destacando-se algumas:

- *Curso de Especialização Lato Sensu em Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social para 17 (dezesete) servidores do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina – IPREV, que tem como objetivos compreender os aspectos fundamentais e as perspectivas da previdência no Brasil e no mundo, dentre outros.*
- *Curso de Especialização em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva para 25 (vinte e cinco) servidores da Fundação Catarinense de Educação Especial, que tem como objetivo geral qualificar a formação dos servidores participantes do curso na área da educação especial, por meio da disseminação da Política de Educação Especial do Estado de SC, promover o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais ao exercício profissional.*
- *Em andamento, encontra-se o Curso de Certificação de Administradores (CA) para 24 (vinte e quatro) conselheiros e administradores com o objetivo de melhorar as práticas de governança e compliance no âmbito das Estatais Catarinenses (Lei 13.303/2016 e Decreto 1.007/2016).*
- *Destacam-se ainda, 36 cursos in company oferecidos na modalidade online com transmissão ao vivo pelo zoom para*



647 (seiscentos e quarenta e sete) agentes públicos, totalizando 753 (setecentos e cinquenta e três) horas de curso, dentre os temas abordados, destacam-se: a nova Lei de Licitações, Procedimento Administrativo Disciplinar, Comunicação Assertiva e Relacionamento Interpessoal, LGPD- Lei Geral de Proteção de Dados, Gestão do Conhecimento, Gestão de Conflitos e etc.

DIRETORIA DO ARQUIVO PÚBLICO

Apesar das restrições de atendimento no primeiro semestre devido ao agravamento da pandemia e no segundo semestre em razão da preparação do acervo para a mudança de endereço, o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (APESC) seguiu prestando serviço à sociedade em 2021 na sua missão de preservar e divulgar a memória administrativa catarinense.

Foram registrados 733 atendimentos de pesquisa realizados em 12.482 volumes de materiais do acervo.

O Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos higienizou 39.156 páginas de documentos, com aplicação de carcelas em 19.911 páginas, velaturas em 7.705 páginas e 27.061 reforços de restauração, além da preparação de 480 suportes para acondicionamento de material.

No processamento técnico arquivístico, foram descritos 28 fundos documentais e organizados 72 conjuntos documentais (1.106 volumes). Mais de 200 mil folhas foram paginadas. No processamento técnico bibliográfico, foram contemplados 798 volumes.

O Arquivo Público promoveu duas exposições virtuais: “Memória, experiência e desafios: as ações do APESC no contexto da pandemia” e “De distrito de Porto Belo a município de Bombinhas”.

Foi concluída a digitalização das certidões de nascimento, casamento e óbito de cartórios catarinenses do período de 1918 a



1989 que compõem o Fundo Cartorial em parceria com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias / Family Search, totalizando 2.274.685 páginas.

As redes sociais continuaram sendo um ponto de contato muito importante entre o APESC e a sociedade. Foram 76 postagens na página do Facebook e 123 postagens na página do Instagram contando ao público um pouco da história catarinense com os documentos, fotografias, mapas e outros materiais que compõem o acervo do APESC, além de apresentar as atividades desenvolvidas pela instituição. A página do Instagram conta hoje com 1.318 seguidores e alcançou em 2021 quase 42 mil contatos. A página do Facebook teve quase 3.000 curtidas/compartilhamentos/comentários.

Foram iniciadas as atividades do projeto financiado pelo Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público (FRBL/MP) para digitalização de parte do acervo do APESC, guarda em repositório digital arquivístico confiável e disponibilização ao público. Em 2021, foram adaptados os softwares de repositório RDC-Arq (Archivematica) e de disponibilização ao público (ATOM) e digitalizados os microfilmes com as edições do Diário Oficial do Estado e parte das fotografias. Estão disponíveis na internet as edições de

1957 e quase 400 instrumentos de pesquisa. Foi realizada a organização, processamento técnico e descrição dos metadados de quase 20.000 edições do Diário Oficial do Estado e de cerca de 7.000 fotografias (incluindo 71 álbuns com 5.500 exemplares), além da preparação de 1.962 volumes de relatórios de governo, de diversos órgãos e legislação.

A exemplo do que ocorreu em 2020, os eventos virtuais se fizeram presentes e possibilitaram a ampliação da audiência. O APESC promoveu as lives “Arquivos públicos municipais catarinenses: os desafios e soluções no contexto epidêmico da Covid-19” e “A atuação de profissionais de História nos espaços arquivísticos de Santa Catarina”, além do “Fórum de Arquivos Municipais Catarinenses”



como parte da programação do XV Encontro Catarinense de Arquivos. Nesse evento, dois historiadores do APESC apresentaram o trabalho “Patrimônio, memória e informação: as ações educativas no APESC”. No 31º Simpósio Nacional de História, foi apresentado trabalho no Seminário Temático “O trabalho do Historiador em instituições custodiadoras de acervos”.

No tema das ações educativas, a iniciativa “A Escola Vai ao Arquivo” no formato virtual teve a participação de 571 alunos. Além da aula “A Escola desvendando o Arquivo”, que apresenta o APESC aos estudantes, foram ministradas as aulas virtuais “Tão perto, tão longe: mais de 150 anos de história”, “Histórias veladas: escravidão e abolição em Santa Catarina a partir da documentação do Arquivo Público”, “Presença indígena em Santa Catarina” e “Chapecó e o Oeste Catarinense”. Foi realizada ainda a oficina “Páginas de História de Santa Catarina: o trabalho com as fontes” para os alunos do curso de História da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE).

Concluindo o ano, a Diretoria deu início à preparação do acervo para a mudança de endereço prevista para o primeiro semestre de 2022, com encaixotamento de materiais, amarração de volumes para posterior colocação em páletes, vedação de caixas de arquivo e identificação dos materiais a serem transportados. A mudança será para uma sede provisória, tendo em vista a venda do imóvel atual. Em 2021, foram iniciadas as tratativas entre Fundação ENA, Secretaria de Estado da Administração e Secretaria de Estado da Infraestrutura, com a facilitação do Escritório de Projetos, para viabilizar a adaptação das instalações da antiga Escola Lauro Müller como sede definitiva do Arquivo Público do Estado.

PERSPECTIVAS PARA 2022

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Cursos Educação Continuada - previsão de 22 (vinte e dois) cursos com a participação de 330 (trezentos e trinta) agentes públicos (administração direta e indireta) com temas como: Governança



Corporativa, Licitação e Contratos, Redação na Era Digital, Processo Administrativo Disciplinar, A Nova Lei de Licitações dentre outros.

Cursos in Company - sob demanda dos órgãos. Já confirmados 22 (vinte e dois) cursos, dentre eles: Fundamentos e Metodologia do Portfólio, Restinga Morfológica e Vegetação, Legislação Ambiental relacionada a supressão de vegetação, Código de Integridade e Conduta, LGPD- Política de Privacidade e Proteção de Dados, Nova Lei de Licitações, solicitados pelos seguintes órgãos: IMA, EPROJ, SDE, SEMA, Porto de São Francisco e UDESC.

Cursos em parceria com a ENAP em Rede - previsão de realização de 3 (três) cursos online com transmissão ao vivo pelo Zoom com média de participação de 105 (cento e cinco) servidores públicos da administração direta e indireta.

Curso de Certificação de Administradores – previsão de 2 (dois) cursos com a média de participação de 30 (trinta) administradores e conselheiros das Estatais (Lei 13.303/2016 e Decreto 1.007/2016). E implantar/implementar Curso de Certificação para dirigentes, gestores de recursos e membros dos conselhos e comitês dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS (Lei nº 13.846/2019, Lei nº 9717/1998).

Continuação da Pós-Graduação em Gestão de Regimes Próprios de Previdência Social – (continuidade da pós já em andamento desde 2019 - nº de Participantes: 17 (dezessete).

Pós-Graduação em Educação Especial - em parceria com a Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE continuidade da pós já em andamento desde 2021 – nº de Participantes: 25 (vinte e cinco).

Credenciar a Fundação Escola de Governo - ENA junto ao Ministério da Educação e Cultura – MEC para o ensino de pós-graduação a distância.

Incentivar e ampliar iniciativas de inovação (parcerias



internacionais e nacionais), firmar 5 (cinco) novos convênios e contratos e ampliar convênios e termos de parceria (termo de cooperação técnica) com outras Escolas de Governo e instituições.

Criar novos cursos de pós-graduação com previsão de 47 (quarenta e sete) participantes.

Executar 100% das ações do PDS - Plano de Desenvolvimento dos Servidores recebidos dos órgãos, a partir da homologação dos Planos de Capacitação feita pela Secretaria de Estado da Administração, conforme Decreto 3186/2021.

Realização de Campanhas de Conscientização por meio da realização de Lives (exemplo: outubro rosa, setembro amarelo), e ainda a realização de eventos abertos ao público, promovendo a divulgação de temas importantes e ações de impacto direto na sociedade, como corrupção, previdência, educação financeira, racismo, imigração, gênero etc, propondo anualmente pelo menos 2 (duas) ações voltadas para responsabilidade social.

Outras ações: Implantar a política de avaliação institucional interna e consolidar as ações da CPA (Comissão Própria de Avaliação), mapear os Processos (Parceria com EPROC), contratar consultoria Plano de Comunicação e Marketing, implementação do Conselho Estratégico, criar a Revista de Publicação Acadêmica.

DIRETORIA DO ARQUIVO PÚBLICO

O principal desafio para o ano de 2022 é a realização da mudança de endereço do Arquivo Público do Estado, assegurando a integridade do acervo e a reabertura do serviço de atendimento de pesquisa o mais breve possível.

O processo de mudança de um arquivo público é complexo e tem sido refletido pela equipe técnica do APESC a fim de minimizar os riscos e danos aos quais o acervo é submetido nessas condições e otimizar o processo de transferência e instalação na nova sede. Assim, o primeiro semestre de 2022 será dedicado às etapas de



preparação do acervo para o transporte, adequação do novo imóvel às necessidades da instituição, efetiva transferência do acervo e das áreas administrativas e organização dos materiais de forma a permitir a retomada das atividades do APESC.

No projeto de digitalização com recursos do FRBL/MP, pretende-se disponibilizar na internet os representantes digitais de todas as edições do Diário Oficial do Estado e das fotografias do acervo. Busca-se, ainda, a aquisição de scanners para permitir que as atividades de digitalização sejam desenvolvidas pelo próprio APESC de forma contínua.

Em parceria com a Gerência de Gestão Documental da Secretaria de Estado da Administração, dando continuidade ao ocorrido no final de 2021, serão realizadas visitas a espaços de arquivamento de documentos dos diversos órgãos do Estado a fim de identificar oportunidades de recolhimento de documentos de valor permanente e conhecer a realidade da guarda e gestão de documentos no Estado.

Enquanto não se concretiza a criação do Sistema Estadual de Arquivos com a alteração da Lei Estadual nº 17.449/2018, que se encontra em tramitação, o APESC buscará aumentar o contato com os arquivos municipais catarinenses para a promoção de ações pela preservação e difusão do patrimônio documental de Santa Catarina.

Sendo 2022 o ano de comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil, o APESC participará, em parceria com a Fundação Catarinense de Cultura, de uma programação que inclui exposição de documentos do Arquivo Público sobre o tema e outras ações.

Nas ações educativas, está planejada uma nova aula com o tema A participação de Santa Catarina no Bicentenário de Independência do Brasil, além da continuidade das demais já elaboradas, algumas das quais serão disponibilizadas em meio digital.



O APESC também planeja intensificar ações de inclusão social e participar do IX Congresso Nacional de Arquivologia, que ocorrerá em Florianópolis.

Em 2021, apesar do contexto adverso, a Fundação Escola de Governo – ENA cumpriu sua missão de promover a capacitação dos agentes públicos e a preservação e divulgação do patrimônio documental catarinense. Para 2022, as ações continuarão orientadas para o aprimoramento do serviço público e da gestão dos documentos permanentes do Estado, contribuindo para uma administração pública estadual qualificada, responsiva e consciente de seu papel na sociedade.



4.11 EPAGRI – EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

PRINCIPAIS RESULTADOS

Com sua estrutura atual em 2021 a Epagri alcançou muitos resultados. Foram realizadas 279.229 ações com 132.449 beneficiários dos quais 48.810 foram visitados, 29.526 capacitados e, dos capacitados, 4.728 foram através de métodos de capacitação online.

Em relação ao atendimento a entidades representativas, em 2021 foram realizadas 16.628 ações com 3.877 entidades.

A métrica usual da empresa é a contabilização por unidades familiares, desta forma, em 2021 foram alcançadas 107.844 famílias em 277.424 atividades interativas que resultaram na capacitação de 22.981 famílias em alguma especialidade e, destas 2.897 em capacitações online.

A pesquisa agropecuária alcançou 26 novas tecnologias das quais 11 foram lançamentos de cultivares, resultado da execução continuada de 420 projetos de pesquisa que geraram 706 publicações em 2021.

Em relação ao detalhamento do trabalho executado em 2021 podemos destacar a instalação e/ou manutenção de 458 unidades de referência técnica, que são utilizadas para difusão de informação, conhecimento e tecnologia. O resultado do estímulo a sucessão familiar na agropecuária e pesca com 441 jovens capacitados em empreendedorismo rural. O acompanhamento permanente aos maricultores para a manutenção de SC em primeiro de lugar no ranking de produção de ostras e mexilhões, através do acompanhamento de 784 maricultores dos quais 444 cultivam mexilhões e 339 ostras/vieiras. Uma das ações para a manutenção da biodiversidade se dá através do acompanhamento de 4.080



apicultores/meliponicultores que trabalham com abelhas nativas profissionalmente. O estímulo a adoção de práticas de menor impacto ambiental, contabilizou em 2021 1.640 agricultores com Certificado Orgânico vigente no MAPA. Além da participação na aplicação de recursos para financiamentos, crédito orientado, com valores superiores a 478 milhões de reais em 282 municípios.

O Balanço Social anual demonstra que para cada real aplicado na Epagri, foi obtido retorno social para os catarinenses de R\$ 6,92 no ano de 2020 (último balanço social publicado).

INVESTIMENTOS

Abaixo estão listados os valores aplicados pela Epagri nos projetos em execução em 2021 com financiamentos de instrumentos de repasse de recursos federais.

Nome da Ação	Objetivo	Recurso investido 2021 (R\$)
PAC Embrapa 2013	Aprimorar a capacidade da Epagri para o monitoramento dos parques aquícolas no litoral; Aprimorar a modernização e reestruturação da Cantina da EEV; modernizar e instrumentalizar o laboratório de análise de solo do CE-PAF; Fortalecer a área de pesquisa em produção vegetal da Epagri.	320.000,00
Ater para Agricultura de Baixo Carbono - ABC	Promover, difundir e incentivar a Agricultura de Baixo Carbono e de transição para Sistemas de Produção Sustentáveis, através de ações de ATER.	1.920,00
Melhoria do Queijo Artesanal Serrano - QAS 2016	Promover a melhoria da qualidade do Queijo Artesanal Serrano, para garantir a sustentabilidade da cadeia produtiva.	79.017,61
Qualificar jovens do meio rural e pesqueiro catarinense - 11 Cetres	Qualificar jovens do meio rural e pesqueiro catarinense sobre produção, formas organizativas e protagonismo.	14.299,00
Criar Unidade Didática de Gado de Corte no CETUBA	Estruturar uma Unidade Didática no CETUBA, referência com Boas Práticas em Bovinos de Corte e Produção de Carne de Qualidade à Base de Pasto.	341,50
Criar Unidade Referência em PI do Pêssego e Uva no Cetrevi	Criar uma Unidade de Referência em Produção Integrada de Pêssego e Uva no Cetrevi	2.763,98
ANATER - Projeto Piloto - UGT 5 e 9	Atendimento de ATER para 1000 famílias em 71 municípios das regiões do Alto Vale do Itajaí e do Oeste Catarinense.	28.599,00
ANATER - Projeto Mais Gestão	Oferecer serviços de ATER, através de assessoria e consultorias técnicas, para 39 empreendimentos da Agricultura Familiar.	339.091,28



Nome da Ação	Objetivo	Recurso investido 2021 (R\$)
ANATER - Projeto Diversificação do Tabaco	Assistência Técnica e Extensão Rural para 2.400 agricultores familiares em 29 municípios para diversificação da cultura do tabaco.	846.369,76
CRT Leite - (Investimento)	Criar o Centro de Referência Tecnológica em Produção de Leite a pasto com base nos princípios da Agroecologia em Campos Novos.	184.750,21
Estruturação do CEPA	Adquirir veículos e equipamentos de informática e tecnologia da informação para estruturação e modernização do CEPA.	435.548,00
PI Banana - Itajaí	Capacitar produtores e profissionais ligados à bananicultura na Produção Integrada e incentivar a obtenção de Selo Brasileiro de Qualidade.	11.821,65
CVT Agroindústria - Cetreville	Criar o Centro de Vocação Tecnológica, de Inovação e de Empreendedorismo em Agroindústria de Produtos de Origem Vegetal no Cetreville.	254.863,96
Projeto Flor-e-Ser -Mulheres Rurais e da Pesca	Promover espaços de fortalecimento econômico, político-social, familiar e pessoal de agricultoras e pescadoras.	11.466,45
Jovens Intercooperação (Cetrec/Cetresmo)	Qualificar jovens agricultores do Oeste e do Extremo Oeste catarinense sobre inovação e cooperativismo no ambiente produtivo	23.637,48
ATER Digital (Notebooks e Smartphones)	Apoio à estruturação da Epagri visando a ampliação e qualificação dos serviços de ATER aos agricultores por meio de implementação de equipamentos de TI.	752.400,00
TOTAL		3.306.889,88

Foram alcançados 7.015 beneficiários por meio da viabilização da aplicação de R\$ 298.735.488,64 para execução de inúmeros programas da Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural (SAR), com destaque para os temas de conservação do solo e água, melhorias sustentáveis no processo produtivo e sistemas alternativos de produção para a competitividade e rentabilidade da agricultura e da pesca catarinense. Destacamos as iniciativas que contribuem para a resiliência hídrica no estado quantificados abaixo:

Grupo de Investimento	Nº Projetos	Valor Total (R\$)
Captação, Armazenamento e distribuição de água	1456	28.820.948,19
Construção de Cisterna	869	48.596.219,74
Distribuição/tratamento água	139	6.335.982,85
Irrigação	154	6.940.025,28
Poço	485	26.594.132,36
Práticas Conservacionistas	45	1.066.908,00
Total Geral	3.148	118.354.216,42

Fonte: SECREDITO e planilha de controle estadual de cotas (28/12/2021).



PERSPECTIVAS PARA 2022

Para 2022, o cenário básico é de haver menor crescimento da agropecuária e do agronegócio de SC, em relação aos níveis projetados inicialmente, devido à situação de estiagem vivenciada a partir do final de 2021. Em que pesem os elevados investimentos que estão sendo realizados pelo Governo do Estado no aumento da disponibilidade de água ao setor agropecuário e na mitigação de crises hídricas, as estiagens que vem ocorrendo em quase todo o território catarinense já afetam diversas atividades e devem apresentar frustrações de safras e redução na produção.

Neste sentido, a Epagri se organizou para garantir agilidade e eficácia nas ações que minimizem os efeitos da estiagem ou aumentem a resiliência hídrica para próximos eventos. Paralelamente serão desenvolvidos trabalhos conjuntos entre a pesquisa agropecuária e extensão rural para minimizar os prejuízos e proporcionar informações, métodos e tecnologias para enfrentamento, com o mínimo impacto nas demais atividades e planejamento de ações para o desenvolvimento sustentável das regiões em que a empresa atua.

Com objetivo de padronizar, melhorar a qualidade e redução de custos, será desenvolvido amplo trabalho na melhoria dos processos de negócio com foco na eficiência e alcance das metas estratégicas da Epagri.

METAS E INDICADORES ANUAIS

As metas e indicadores abaixo estão alinhados com o Planejamento de Longo Prazo, Plano Plurianual de Atividades (PPA) e fazem parte dos indicadores do Programa Desenvolvimento Agropecuário e Pesqueiro do PPA 2020-2023.



<i>Objetivo Estratégico</i>	<i>Indicador</i>	<i>Unidade</i>	<i>Meta 2022</i>
<i>Normatizar e otimizar a gestão técnica e administrativa para a consecução das atividades fins da Epagri bem como estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização.</i>	<i>Retorno social</i>	<i>R\$</i>	<i>5,30</i>
	<i>Participação de Funcionários da área meio</i>	<i>%</i>	<i>28,00</i>
	<i>Custo com pessoal X Custo operacional total</i>	<i>%</i>	<i>87,50</i>
<i>Buscar a competitividade da agricultura catarinense frente a mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores.</i>	<i>Novos cultivares e tecnologias</i>	<i>Un</i>	<i>14,00</i>
	<i>Média de projetos correntes aplicados por pesquisador</i>	<i>Un</i>	<i>1,40</i>
	<i>Publicações aplicadas por pesquisador</i>	<i>Un</i>	<i>2,80</i>
<i>Promover a melhoria da qualidade de vida do meio rural e pesqueiro.</i>	<i>Capacitação de agricultores e pescadores</i>	<i>%</i>	<i>18,50</i>
	<i>Cobertura de atendimento a famílias</i>	<i>%</i>	<i>57,00</i>
	<i>Participação de atividade de campo</i>	<i>%</i>	<i>50,00</i>

Fonte: Contrato de Gestão e Resultados EPAGRI 2018



4.12 EPROJ - ESCRITÓRIO DE GESTÃO DE PROJETOS DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

O Escritório de Gestão de Projetos de Santa Catarina (EPROJ SC) foi instituído por intermédio do Decreto n. 1.289/2017, incluído na estrutura administrativa do Estado através da Lei Complementar n. 741/2019 e suas competências e atividades regulamentadas pelo Decreto n. 632/2020. O Artigo 3º deste Decreto determina que “O Escritório de Gestão de Projetos (EPROJ) da Administração Pública Estadual do Poder Executivo tem como objetivo ampliar e otimizar as ações governamentais na execução de projetos e programas”. O primeiro parágrafo deste mesmo artigo estabelece que “A execução de projetos e programas será realizada pela chefia competente, observadas as normas inerentes à atividade específica dos órgãos ou das entidades controladas ou vinculadas, sendo que, na gestão de projetos, as diretrizes, ferramentas e metodologias definidas pelo EPROJ serão obrigatoriamente adotadas.”

LANÇAMENTO DO PROJETA SC - O PORTAL DE GESTÃO DE PROJETOS DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Em 30 de Junho o Governador Carlos Moisés da Silva lançou o Projeta SC, ferramenta on-line de acompanhamento e monitoramento dos projetos Estaduais. O evento ocorreu no Teatro Pedro Ivo, na presença de chefes de estado, com transmissão ao vivo pelo canal EPROJ SC no YouTube. Através dessa ferramenta o cidadão pode consultar e acompanhar, em tempo real, o planejamento, execução e conclusão de todas as obras e projetos do Governo de Santa Catarina, distribuídos por todo o Estado. Esse é um trabalho realizado pelo EPROJ para proporcionar mais agilidade e transparência à gestão pública catarinense.



PRÊMIO EPROJ SC 2021

Foi realizado no dia 25 de Agosto, a primeira edição do Prêmio EPROJ SC. A premiação tem o objetivo de valorizar e incentivar ainda mais a atuação dos servidores do Executivo catarinense que fazem a diferença, contribuindo com a implantação e fortalecimento dos Núcleos de Gestão de Projetos (NUPROJs). Para o Coordenador Geral do EPROJ SC, Vitor Correa, foi um dia para agradecer e celebrar o trabalho dedicado dos secretários e suas equipes. “Foi um reconhecimento dos esforços aplicados no Novo Modelo de Gerenciamento de Projetos do governo estadual”, ressaltou.

O Prêmio EPROJ SC é uma iniciativa do Escritório de Gestão de Projetos de Santa Catarina, elaborado de forma independente e realizado com o apoio de alguns parceiros. O evento aconteceu no Teatro Pedro Ivo para alguns convidados e contou com a presença de autoridades do Governo do Estado, como secretários, gestores, especialistas em gestão de projetos e servidores estaduais. As categorias e os critérios de premiação foram definidos por um comitê formado pelos gestores e pelo Coordenador Geral do EPROJ SC. Foram definidas as seguintes categorias: Agentes de Mudança, Patrocinadores, NUPROJs de Destaque e Especialistas de Gestão de Projetos de Destaque.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS DOS ÓRGÃOS

O EPROJ finalizou em 2021 mais um ciclo do Programa de Capacitação em Gestão de Projetos dos Órgãos. Foram capacitados 170 servidores em 14 Órgãos e Entidades Estaduais, entre os meses de setembro e novembro. A iniciativa teve início em agosto e, de forma coordenada e estratégica, formou inicialmente 19 Instrutores Oficiais, peças fundamentais para multiplicar os conhecimentos nos Órgãos. Ao longo da Capacitação, foram abordados 4 módulos, totalizando 21 horas, a citar:



- *Módulo 1 - Fundamentos de Gerenciamento de Projetos;*
- *Módulo 2 - Oficina Project Model Canvas;*
- *Módulo 3 - Oficina Sistema de Gestão de Projetos e Planejamento (GPP) e Projeta SC;*
- *Módulo 4 - Gerenciamento de Escopo, Tempo e Custo.*

O treinamento foi fundamental para desenvolver competência técnica dos gestores públicos em ferramentas e conhecer a metodologia utilizada pelo EPROJ, se tornando aptos e alinhados para atuarem na gestão de projetos.

EVOLUÇÃO DE 502% NO CADASTRO DE PROJETOS EM SANTA CATARINA

A gestão de projetos do governo de Santa Catarina teve uma grande evolução no último ano. Em 2019 foram cadastrados 491 novos projetos na ferramenta de Gestão de Projetos do Estado, o GPP. Em 2020 o número de projetos cadastrados passou para 1073 projetos, um aumento de 218% em relação ao ano anterior. Já em 2021 o número de projetos cadastrados passou para 2466, um avanço de 230% se comparado ao ano de 2020 e uma evolução de 502% quando comparado a 2019. Esse avanço só foi possível devido à implementação dos Núcleos de Gestão de Projetos (NUPROJs) nos órgãos estaduais.

São 950 projetos cadastrados no banco de projetos que estão em fase de iniciação ou em planejamento e que aguardam priorização e recursos para execução. São 1335 projetos em andamento e 133 concluídos no período. Além disso, dezenas de novos portfólios foram criados somando 15 bilhões de reais. São números muito expressivos alcançados pelo Governo do Estado e que contribuem para a estratégia do Governo em tornar Santa Catarina o melhor lugar para se viver, visitar, trabalhar e empreender.

ESTRUTURAÇÃO DE SEIS NÚCLEOS DE GESTÃO DE PROJETOS (NUPROJS)

Inicialmente em 2020 foram estruturados 16 NUPROJs nos



Órgãos da Administração Direta do Poder Executivo do Estado. Em 2021, este número passou para 22, com a estruturação de 6 novos NUPROJs: EPAGRI, FAPESC, FCC, FESPORTE, IMETRO, PGE. Atualmente são cerca de 150 servidores atuando diretamente nos Núcleos de Gestão de Projetos que contribuem para a melhoria da maturidade em gestão de projetos do Estado e conseqüentemente, com o sucesso dos projetos. Os Núcleos de Gestão de Projetos atuam de forma coordenada com a chefia competente no planejamento e na execução de projetos e programas do Órgão ao qual pertence, garantindo a observância da cultura de gestão de projetos definida pela Administração Pública Estadual do Poder Executivo.

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 7/2021

Em 22 de Março foi aberto o segundo Edital de Chamada Pública em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), consolidando a cultura de gerenciamento de projetos na Administração Pública Estadual. O certame teve como objetivo contratar 30 novos profissionais com conhecimento e/ou experiência em gestão de projetos para atuarem no Executivo catarinense. A partir deste edital foi possível recrutar e formar 13 especialistas em gestão de projetos. A iniciativa possibilitou implementar melhorias aos Núcleos de Gestão de Projetos (NUPROJs) existentes.

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 47/2021

Em 8 de Novembro foi aberto o terceiro Edital de Chamada Pública em parceria com a FAPESC, com o objetivo de consolidar ainda mais a cultura de gerenciamento de projetos na Administração Pública Estadual. O certame visa contratar 65 novos profissionais com conhecimento e/ou experiência em gestão de projetos para atuarem no Executivo catarinense.

A iniciativa possibilita implementar melhorias aos Núcleos de Gestão de Projetos (NUPROJs) existentes, além de estruturar novos. A implementação dos Núcleos é resultado dos esforços do EPROJ, que dentro de suas atribuições, apoia os Órgãos estaduais na ampliação



e otimização das ações para execução de projetos e programas governamentais. A proposta é acompanhar de perto a evolução dos órgãos, de acordo com o Modelo de Gestão e Desempenho proposto pelo governo.

PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E CASES

O ano de 2021 também foi um ano de produção científica. O EPROJ SC valoriza o conhecimento técnico e especializado e entende que a pesquisa científica proporciona a resolução de problemas relevantes para a sociedade. Desta forma, está também engajado em contribuir e difundir o conhecimento científico.

Dentro deste contexto, o EPROJ SC teve trabalhos selecionados em eventos de relevância nacional e internacional, como o 5th International Conference on Public Policy- ICPP5 e XXV Congreso Internacional de Dirección e Ingeniería de Proyectos – CIDIP.

Foi submetido um case para concorrer ao Prêmio Excelência em Governo Eletrônico – e-Gov no Seminário Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação para Gestão Pública 2021 (SECOP 2021), mesmo evento onde o EPROJ já havia sido premiado em 2017.

Foram submetidos 2 trabalhos para o Congresso Consad de Gestão Pública de 2022 intitulados “Diretrizes para a transformação digital do Escritório de Gerenciamento de Projetos do Estado de Santa Catarina - EPROJ SC” e “Proposta de trilhas de aprendizagem em gerenciamento de projetos para os servidores públicos do Estado de Santa Catarina.”.

O EPROJ apresentou o case “Lições aprendidas da Implantação de Quinze Escritórios de Gerenciamento de Projetos no Estado de Santa Catarina - Brasil” no IX SINGEP - Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade.

PARCERIA COM O PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE - PMI

Em 11 de Novembro, o Estado de Santa Catarina, por intermédio



da Casa Civil / Escritório de Gestão de Projetos e a Seção SC - Brasil do Project Management Institute celebraram um Termo de Apoio entre si. O Project Management Institute, representado pelo PMI-SC, é uma associação profissional sem fins lucrativos, líder mundial na profissão de gerenciamento de projetos, programas e portfólio. Essa parceria tem o objetivo de promover conhecimento qualificado, disseminar metodologias e ferramentas, valorizar o profissional e estreitar relacionamentos. Tudo isso pensando no profissional gestor de projetos e na Administração Pública do Estado de Santa Catarina.

PERSPECTIVAS PARA 2022

IMPLANTAÇÃO DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 47/2021

A seleção dos 65 novos especialistas em gestão de projetos para compor os Núcleos de Gestão de Projetos exigirá um grande esforço do EPROJ SC no início de 2022, para a integração destes profissionais aos Órgãos. Conforme programação, será realizado um Programa de Ambientação voltado aos selecionados no Edital. Serão oferecidas palestras e workshops com o objetivo de prepará-los para atuação no Estado, bem como a realização de reuniões de alinhamento para garantir a total integração junto aos Órgãos e com isso, reduzir o tempo da curva de aprendizagem.

ESTRUTURAÇÃO DE 18 NÚCLEOS DE GESTÃO DE PROJETOS (NUPROJS)

Até o final de 2022 o EPROJ SC pretende estruturar 18 Núcleos de Gestão de Projetos nos demais Órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado, totalizando 37 NUPROJs. Com essa iniciativa será possível atender todo o Poder Executivo do Estado que atua por projetos.



ESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE GESTOR DE PROJETOS ESTADUAL

Atualmente não há no Estado de Santa Catarina um Plano de Cargos e Salários para Gestor de Projetos. Devido os cargos públicos possuírem atribuições muito específicas, as possibilidades de movimentação e de desenvolvimento dos funcionários são reduzidas. Logo, o desempenho de atividades fora das atribuições predefinidas do cargo é caracterizado como desvio de função. Para resolver essa disfunção e proporcionar perenidade a gestão de projetos que vem sendo estruturada no Estado através dos NUPROJs, uma nova carreira precisa ser desenvolvida com atribuições claras e competências requeridas para o seu exercício.

ESTABELECIMENTO DE METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS E PRIORIZAÇÃO

As instituições públicas possuem uma lista com inúmeros projetos, no entanto é necessário equalizar o tempo e recursos disponíveis entre os projetos. A priorização de projetos é uma prática fundamental para garantir que sejam realizadas apenas as iniciativas certas e, portanto, aquelas que contribuirão para os objetivos estabelecidos. A priorização de projetos é o processo pelo qual as iniciativas são identificadas, analisadas e selecionadas. Logo, trata-se de uma prática que tem por objetivo criar um ranking de relevância dos projetos, através do estabelecimento de critérios claros e compartilhados nos Órgãos. Esta prática traz visibilidade para o que deve ser realizado primeiro. Priorizar os projetos de uma forma estruturada é importante para reduzir conflitos entre as áreas. Tornar transparente a seleção dos projetos e comunicar quais são os critérios utilizados, tende a reduzir o estresse e a ansiedade dos servidores e da sociedade.

FORMAÇÃO DE CARTEIRA DE PROJETOS ESTRUTURANTES

Projeto Estruturante é categoria de projeto cujas entregas finais apresentam grande impacto econômico, social e/ou ambiental contribuindo consideravelmente para os objetivos do Modelo de



Gestão por Resultados do Estado de Santa Catarina nas mais diversas áreas de atuação. É fundamental que a carteira de projetos estruturantes esteja alinhada a Agenda 2030 Brasil – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o qual busca a promoção do bem-estar, qualidade e humanização no atendimento ao cidadão, a promoção do crescimento econômico sustentável e inclusivo, emprego e trabalho e a melhoria dos serviços públicos.



4.13 FAPESC – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

A Fapesc é o órgão estadual responsável pela execução da Política Pública de Ciência, Tecnologia e Inovação e tem como missão “Promover o ecossistema catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação por meio de fomento e da integração de seus agentes, objetivando o avanço de todas as áreas do conhecimento, o equilíbrio regional, o desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida do cidadão catarinense”.

2021 EM RESUMO

O ano de 2021 foi marcado pela expansão dos programas apoiados pela fundação com ampliação de recursos e investimentos por parte do Governo do Estado. Foram 50 Chamadas Públicas lançadas no ano passado, o que representou um incremento de 147% em relação a 2020.

Se considerarmos o crescimento do número de chamadas públicas desde o ano de 2018, temos os seguintes índices de crescimento:

- 2018 – 7 chamadas
- 2019 – 19 chamadas (incremento de 271%, se comparado com o ano anterior)
- 2020 – 34 chamadas (incremento de 197%, se comparado com o ano anterior)
- 2021 – 50 chamadas (incremento de 147%, se comparado com o ano anterior)

Se compararmos o número de chamadas no ano de 2018 com o ano de 2021, temos um incremento de significativos 714% no número de chamadas públicas.

Em três anos foram lançadas 103 chamadas públicas contra 27 entre 2015 e 2017, o que dá uma média de 1 chamada a cada 10 dias,



contra 1 a cada 40 dias. No ano de 2021 a média foi de 1 chamada a cada 7 dias.

Esse resultado significa um maior acesso ao e pelo Ecossistema Estadual de CTI, bem como mais oportunidades para pesquisadores, instituições, empreendedores e inovadores; além de melhora nos resultados e impactos das pesquisas e inovações para a sociedade, no curto, médio e longo prazos. Esta estratégia, ainda, gera oportunidades regionais em todo o estado de Santa Catarina, de forma isonômica, pública e transparente, ampliando as conexões e recursos investidos de modo a permitir o desenvolvimento econômico e social sustentável.

No ano de 2021 foram atualizados os equipamentos de informática da equipe de trabalho (estações de trabalho e notebooks).

Foi elaborada proposta de concurso público para a Fapesc e encaminhada a Secretaria de Estado da Administração e GGG.

Lançamos o maior edital de bolsas de mestrado e doutorado da história da Fapesc com 56 milhões de reais para quase 1000 bolsas, contemplando quase 300 programas de pós-graduação das universidades catarinenses.

De forma inédita nestes 25 anos, a Fapesc captou 2,67 milhões de reais em emendas parlamentares da bancada federal catarinense (recursos oriundos do senador Esperidião Amin e da deputada federal Angela Amin). O recurso será utilizado para a execução de um projeto aprovado junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) com a instalação de oito FAPESC LABs (Espaço Maker & Coworking junto a Centros de Inovação da Rede de Centros de Santa Catarina nas cidades de Chapecó, Joaçaba, Caçador, Blumenau, Jaraguá do Sul, Itajaí, Tubarão e Florianópolis).

Importante ressaltar o lançamento da Chamada Pública específica (DEV TI) e a contratação da ampliação do programa Entra21 para o Estado de Santa Catarina, para além cidade de Blumenau. Serão investidos mais de 6 milhões de reais para a formação de



programadores/desenvolvedores (iniciativas que fazem parte do Programa SC +TECH que envolve várias Secretarias de Estado).

A Fapesc também tem exercido um importante papel de levar a ciência e a tecnologia para dentro dos órgãos públicos do Governo com o Programa #Fapesc@Gov +Pesquisa&Inovação. No ano de 2021 foram pelo menos 20 chamadas com desafios propostos pelos órgãos públicos, inclusive com mais de 20 milhões de recursos alocados por estes órgãos.

A Fapesc firmou cooperação com a Rede Laço para tratar de inovação social e de impacto social no estado de Santa Catarina, bem como desenvolver capacitações em elaboração de projetos e captação de recursos. Foram realizadas três capacitações no ano de 2021 nas cidades de Florianópolis, São João Batista e Tubarão.

Na formação de empreendedores e criação de novos negócios e startups, a Fapesc lançou programas importantes: Nascer, Centelha II, Acelera SC, Inovatur II, além do Conexão SC, Apoio à Ativação do Ecosistema de CTI, Apoio à Operação dos Centros de Inovação e Empreendedorismo Universitário Inovador.

INVESTIMENTOS

Foram lançadas 50 chamadas públicas no ano de 2022, sendo disponibilizados R\$155.361.477,20, sendo que parte destes recursos não tiveram projetos contratados e que algumas chamadas serão executadas no ano de 2022 e, no caso das bolsas, até o ano de 2026.

Na pesquisa, foram investidos mais de 20 milhões de reais; na inovação mais de 27 milhões de reais; e na difusão e bolsas o investimento foi superior a 104 milhões de reais.

Foram empenhados e pagos no ano de 2021 R\$96.880.088,59.

O orçamento original para o ano de 2021 era de R\$38.743.610,00 e chegou a R\$69.598.940,55 (somente fonte 100 do tesouro do Estado).



Parte dos recursos da Fapesc são executados na função 12 (educação). No ano de 2021 esse valor foi de 44,7 milhões de reais.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Para o ano de 2022 estão previstas a execução dos programas lançados no ano de 2021 e 2020, os atos comemorativos da Jornada dos 25 anos da Fapesc (completados no dia 09/01/2022).

Será realizada a reforma do espaço físico da Fapesc tornando o ambiente mais inovador e adequado ao relacionamento com as universidades, empresas e empreendedores. Os investimentos estão previstos na ordem de 4 milhões de reais com recursos próprios.

Será lançada a Revista Fapesc de Difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação, com o objetivo de levar informações atuais sobre as pesquisas e inovações geradas em Santa Catarina, possibilitando a transparência, novas conexões e negócios, inspiração e mobilização.

Está previsto, também, a realização de Concurso Público para a Fapesc. Será o primeiro concurso para a fundação em 25 anos. Isso será um marco para o Estado de Santa Catarina, para as próximas gerações de pesquisadores e empreendedores.

Iniciaremos a execução do novo ciclo de bolsas de mestrado e doutorado com investimentos de 56 milhões de reais em 4 anos. Serão quase 1000 bolsas para quase 300 programas de pós-graduação em Santa Catarina.

Estão previstos o lançamento de pelo menos 37 chamadas públicas nas áreas de pesquisa, bolsas, eventos, prêmios, inovação e internacionalização, com a reedição de programas exitosos, bem como com o lançamento de novos programas.

Está prevista, também, a atualização das legislações aplicáveis à Fapesc e aos programas de pesquisa e inovação, adequando às novas legislações estaduais e federais, bem como criando propostas de desburocratização dentro do programa SC +Confiança.



Será lançado o novo portal da Fapesc na internet, bem como o BI de CTI da Fapesc, e, ainda, a nova plataforma de CTI para submissão e acompanhamento dos projetos apoiados pela Fapesc.

Estão previstas as retomadas das ações de internacionalização de pesquisas, pesquisadores e instituições de ensino, bem como de gestores, empreendedores, inovadores e startups.

Há a previsão de conclusão das obras e entrega/inauguração de três Centros de Inovação (Tubarão, Itajaí e Criciúma) e a contratação do Centro de Inovação de Rio do Sul.

Destaque deve ser dado, ainda, ao início de dois programas estaduais de formação de desenvolvedores (DEV TI e ENTRA21 estadual), o que vai formar mais de 3000 desenvolvedores no ano de 2022 e que faz parte do Programa SC +TECH que envolve várias Secretarias de Estado.

A Fapesc, como integrante do Programa Gente Catarina, atuará na atração de talentos e projetos com o objetivo é combater a desigualdade entre os municípios e melhorar a qualidade de vida das pessoas em nosso estado.

No ano de 2022 também será realizado o novo planejamento estratégico da Fapesc para os próximos cinco anos, atualizando o planejamento vigente.

DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS PELA FAPESC NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS COM INÍCIO NO ANO DE 2022

- *Auxiliar na criação de startups e novas empresas a partir de TCCs, dissertações, teses e projetos de pesquisa e inovação;*
- *Auxiliar na formação de pessoas para atender as demandas da sociedade;*
- *Institucionalizar programas de empreendedorismo inovador nas diversas regiões do Estado de Santa Catarina, transversalizando a inovação e o empreendedorismo nos*



municípios catarinenses;

- *Gerar valor com o conhecimento produzido e viabilizar sua transferência para a sociedade, governo e setor empresarial;*
- *Promover ações com foco nas demandas regionais e dos atores locais;*
- *Produzir ciência básica e aplicada gerando conhecimento com foco nas soluções dos problemas da sociedade;*
- *Atuar em rede colaborativa regional, nacional e internacional, ampliando a cooperação entre ICTs, empresas e governo;*
- *Gerar projetos estruturantes para o desenvolvimento econômico e social do estado;*
- *Aproveitar as oportunidades de fomento e ampliar o número de pesquisadores envolvidos em ações de CTI;*
- *Gerar a aproximação da academia com a empresa e o governo;*
- *Financiar ações junto a universidades e centros de pesquisa e inovação;*
- *Compartilhar laboratórios e estruturas entre empresas e universidades promovendo a inovação aberta;*
- *Atuar na internacionalização de negócios, startups, pesquisas, pesquisadores e empreendedores;*
- *Criar programas de geração de renda, emprego qualificado e oportunidades regionais;*
- *Apoiar a consolidação das empresas e a manutenção de negócios nas regiões;*
- *Criar programas para geração de Inovação no setor empresarial, academia e governo;*
- *Apoiar as ações de qualificação de pessoas (pesquisadores, empreendedores e profissionais), auxiliando e fomentando a formação, atração e retenção de talentos;*
- *Manter o Estado e as ICTs alinhados com os Sistemas Nacional e Internacional de CTI, estabelecendo novas conexões e alianças entre instituições, governos e empresas com vistas a aproximar a ciência das demandas da sociedade;*
- *Fortalecer o Ecossistema de CTI do Estado (empresas, ICTs, IES);*
- *Estar conectado aos hubs e habitats de inovação, apoiando ativamente a Rede de Centros de Inovação de Santa Catarina e seu ecossistema regional e estadual;*
- *Gerar parcerias, articulações, investimentos e conexões;*



- *Atrair novos negócios pelo ambiente catarinense (Ecossistema de CTI favorável e desenvolvido);*
- *Captar novos recursos e investimentos para CTI (públicos, privados e internacionais);*
- *Atuar na desburocratização dos processos públicos;*
- *Criar políticas públicas de CTI, atualizar a legislação e executá-las com fluxos e procedimentos céleres e isonômicos.*



4.14 FCC – FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA

2021 EM RESUMO

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC) tem como missão valorizar a cultura por meio de ações que estimulem, promovam e preservem a memória e a produção artística catarinense. É responsável pela gestão do Sistema Estadual de Cultura e pela execução de políticas públicas de apoio à cultura, além da formulação, coordenação e execução de programas de incentivo às manifestações artístico-culturais no Estado.

Entre as ações de fomento voltadas para a cultura de Santa Catarina estão os editais promovidos pela FCC. Em 2021, foi realizada a sétima edição do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura. Instituído pela Lei 15.503/2011, o certame recebeu ao todo 1.609 inscrições e contemplou 215 projetos com o montante de R\$ 5,6 milhões nas áreas de Patrimônio e Paisagem Cultural, Artes e Artes Populares.

Já o Prêmio Catarinense de Cinema, que é conferido anualmente a pessoas físicas e jurídicas, tem como foco o fomento da produção audiovisual. No ano passado, o edital instituído pela Lei 15.746/2012 teve 346 inscritos, das seis mesorregiões catarinenses e distribuiu R\$ 5 milhões em recursos aos 45 projetos contemplados em três modalidades: produção com seis categorias, desenvolvimento de projetos com uma categoria e difusão com quatro categorias.

O Edital da Lei Aldir Blanc SC 2021 foi viabilizado por meio da Lei Aldir Blanc de Incentivo à Cultura. O repasse dos recursos feito pelo Governo Federal visou atender o setor cultural do Estado e dos municípios, que foram diretamente impactados pela pandemia. Foram R\$ 27,4 milhões pagos para 1.179 projetos e ações culturais em toda Santa Catarina.

No mês de setembro, foram abertas as inscrições para o Programa de Incentivo à Cultura (PIC), cuja fonte é a renúncia fiscal do ICMS. Regulamentado pelo Decreto Estadual N° 1.269, o PIC foi viabilizado pela plataforma Prosas.



Outras duas iniciativas lançadas em 2021 são o Programa de Integração de Descentralização da Cultura (IDC) e o Centro de Desenvolvimento de Cultura (CDC). O IDC abriu um chamamento público, por meio de Edital de Credenciamento, para seleção de 60 grupos artísticos das seis mesorregiões do Estado de Santa Catarina, visando à realização de dez apresentações cada, em forma de circuito. Já o CDC pretende apoiar e financiar a implantação de Espaços Multiartes de pequeno porte, qualificando-os tecnicamente com equipamentos de som, luz e multimídia para as atividades artísticas de música, teatro, literatura, dança, cinema e palestras, denominados de Centros de Desenvolvimento Culturais, nos municípios de menor IDH, que não possuam equipamentos culturais, minimamente condizentes para as apresentações artísticas. Serão selecionados 30 municípios, pelo critério de menor IDH, atendendo prioritariamente, as prefeituras que se manifestarem e acordarem em participar do CDC, conforme regulamentação e critérios do programa estabelecidos pela Fundação Catarinense de Cultura.

Na primeira etapa do Programa, as prefeituras selecionadas serão atendidas com o valor de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), por convênio, para compra dos equipamentos. A execução de ambos os programas ocorrerá até dezembro/2022.

Em sua área finalística, a FCC desenvolveu diversas outras atividades, entre elas, os processos de tombamento e as oficinas de arte, que foram adaptadas ao ambiente on-line, além de iniciativas emergenciais e projetos especiais como a Comemoração do Bicentenário de Anita Garibaldi, que contou com exposição, concurso literário, colóquio internacional, mostra de filmes entre outras ações.

Contudo, os maiores esforços da FCC foram concentrados na operacionalização e execução de editais de auxílio e fomento à cultura. Em que pese todas as dificuldades enfrentadas em virtude da continuidade do momento pandêmico e a execução dos trabalhos de forma remota pelos servidores, a FCC lançou três editais que injetaram R\$ 38 milhões na economia criativa do Estado.



INVESTIMENTOS

- *Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura (Lei 15.503/2011): R\$ 5,6 milhões*
- *Prêmio Catarinense de Cinema (Lei 15.746/2012): R\$ 5 milhões*
- *Lei Aldir Blanc SC: R\$ 27,4 milhões*
- *Escola de Teatro Bolshoi no Brasil: R\$ 3,6 milhões*
- *Festival de Dança de Joinville: R\$ 1,5 milhão*
- *Investimento em reformas estruturais nas casas pertencentes à FCC: R\$ 2,3 milhões*
- **Valor total investido: R\$ 45,4 milhões**

PERSPECTIVAS PARA 2022

Para 2022, a Fundação Catarinense de Cultura manterá as ações de fomento já consolidadas como o Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura e o Prêmio Catarinense de Cinema, que passam a distribuir a quantia de R\$ 8 milhões cada, um acréscimo de 60%.

O 11º Salão Nacional Victor Meirelles também está no planejamento da FCC, rompendo uma pausa de 13 anos desde a última edição deste que, historicamente, é um dos principais prêmios de arte contemporânea do Brasil. As inscrições seguem abertas até 20 de janeiro de 2022 e, além de premiar os artistas selecionados com 25 prêmios no valor de R\$ 7 mil cada e mais dois de R\$ 20 mil pela aquisição das obras, ainda vai dar origem a uma exposição no Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), na qual toda a população poderá ter acesso gratuito aos trabalhos escolhidos.

Duas outras iniciativas lançadas em 2021 terão continuidade neste ano que se inicia, são elas: o Programa de Integração e Descentralização da Cultura (IDC), que recebeu o credenciamento de 163 grupos artísticos, dos quais 60 foram selecionados para apresentações gratuitas à população, e os Centros de Desenvolvimento Cultural (CDC), cujo objetivo é descentralizar as ações do setor e viabilizar recursos para compra de equipamentos de som, luz e tratamento acústico, com a finalidade de implementar



centros nos municípios com menor índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Santa Catarina. Somadas, essas iniciativas chegam a R\$ 16 milhões.

Além disso, serão retomadas as operações do Programa de Incentivo à Cultura (PIC), por meio da Lei n. 17942, de 12/05/2020, que dispõe sobre a concessão de incentivo fiscal com o objetivo de estimular a realização de Projetos Culturais no âmbito do Estado de Santa Catarina.

As casas culturais administradas pela FCC passarão por manutenção e reformas, sendo a mais significativa delas no Museu Nacional do Mar – Embarcações Brasileiras, que terá a maior revitalização de sua história desde a inauguração, em 1993. Serão investidos R\$ 20 milhões para a reforma geral do espaço, com licitação já em andamento, seguindo os ritos administrativos. Enquanto isso, o Museu fica em funcionamento durante a temporada de Verão, quando recebe o maior número de visitantes todo ano, e voltando a fechar para o restante das obras ao final dela.



4.14 FESPORTE – FUNDAÇÃO CATARINENSE DE ESPORTE

2021 EM RESUMO

RETOMADA DO CALENDÁRIO ESPORTIVO

Nosso Estado foi precursor na liberação dos eventos esportivos, tornando-se referência nacional, o que muito nos orgulha. Juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde, por intermédio da Superintendência de Vigilância em Saúde, buscamos criar protocolos sanitários consistentes objetivando proporcionar um ambiente seguro a todos os envolvidos, visando os cuidados no controle e combate à pandemia de Covid-19. Assim, através das Portarias conjuntas com a SES, que foram formuladas respeitando as diversas manifestações esportivas, bem como o público-alvo, conseguimos viabilizar a retomada esportiva em Santa Catarina.

CONVÊNIOS COM OS MUNICÍPIOS

Mais do que grandes eventos, o Governo do Estado, por intermédio da Fesporte, firmou, até o momento, 108 convênios com os municípios catarinenses com vistas a melhorar e reaparelhar as estruturas esportivas mediante aquisição de piso modular, bem como aquisição de veículos para transporte e fomento ao desporto educacional, aquisição de materiais esportivos para as escolas da rede municipal de ensino e para algumas equipes e associações esportivas. Essas ações serão essenciais para o desenvolvimento do esporte e dos nossos atletas.

ENTREGA DE MATERIAIS ESPORTIVOS PARA AS UNIDADES ESCOLARES ESTADUAIS

Objetivando estimular o desenvolvimento do desporto educacional, a Fesporte viabilizou aquisição de materiais esportivos, através de licitação, a fim de serem distribuídos a 1088 unidades de ensino (estaduais, indígenas e unidades de detenção). Tal iniciativa é pautada no nosso reconhecimento da importância de fomentar o



desenvolvimento da prática esportiva na base.

BOLSA ATLETA

No dia 21 dezembro a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei encaminhado pelo Governo do Estado. O projeto foi desenvolvido pela Fesporte e em parceria com a SEF, SED e CC e objetiva beneficiar mais de 1000 atletas e paratletas catarinenses. O Projeto de Lei estabelece como público-alvo, os atletas e paratletas praticantes do esporte educacional, que comprovarem estar matriculados e frequentando a escola. Não obstante irá beneficiar também os atletas de alto rendimento, com vistas a estimular a permanência e vínculo destes com os clubes e entidades catarinenses. Farão jus ao recebimento do benefício financeiro da Bolsa- Atleta de Santa Catarina, conforme os valores estabelecidos, as seguintes categorias:

- *Atleta Escolar Nacional;*
- *Atleta Escolar Internacional;*
- *Atleta Nacional Sub-18;*
- *Atleta Nacional 18+;*
- *Atleta Internacional Continental;*
- *Atleta Internacional Mundial;*
- *Atleta Olímpico ou Paralímpico.*

As bolsas previstas variam entre 350 a 1.500 reais, totalizando um investimento superior a oito milhões de reais.

SISTEMA ESPORTIVO DE CADASTRAMENTO DE MUNICÍPIOS E ATLETAS

A Fesporte viabilizou, através de licitação, a contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos na área de tecnologia da informação, para licença de uso de software de gestão esportiva, incluindo os serviços de implantação, treinamento de usuários, suporte técnico e manutenção, hospedagem de arquivos, dados e backup.

A contratação de serviços técnicos na área de tecnologia



da informação justifica-se na necessidade de aperfeiçoar o gerenciamento das competições realizadas pela Fundação Catarinense de Esporte que compõem o Calendário Oficial de Eventos do Estado de Santa Catarina.

Atualmente, atividades essenciais como inscrições, cadastros de atletas, gerenciamento das competições, súmulas, tabelas e relatórios são realizados de forma manual e com extrema dificuldade pela diretoria técnica deste órgão. Tais procedimentos não garantem a perfeita execução e transparência necessária ao bom andamento das competições.

Outro ponto, de extraordinária importância, está na necessidade de armazenamento das informações geradas, com acesso a banco de dados específico dos eventos realizados por esta Fundação, garantindo sua organização com excelência e profissionalismo.

LEI DE INCENTIVO

Anteprojeto de regulamentação de incentivo fiscal destinados ao esporte. Proposta bem estruturada contemplado as situações experimentadas em outras unidades da federação, com investimento previsto em 75 milhões de reais.

CORRIDA DA PONTE

A 2ª edição da corrida da Ponte Hercílio Luz, com provas de 5km e 10km, contou com a participação de 2000 (Dois mil) inscritos em mais uma prova que empolga os corredores. Como cenário, a icônica Ponte Hercílio Luz, reaberta ao público em dezembro de 2019, integrando o percurso da corrida. O evento foi gratuito, necessitando apenas da apresentação do comprovante de vacinação COVID19, com as duas doses, e a doação de 2KG de alimentos não perecíveis.

ATLETAS HOSPEDADOS EM HOTEL

A Fesporte, a partir de 2021, potencializou a qualidade de atendimento aos participantes dos eventos mediante a contratação



de empresa especializada para prestação de serviço de reserva de hospedagem para atendimento ao calendário oficial de eventos esportivos da Fundação.

TRANSMISSÃO DOS EVENTOS POR MEIO DA TV FESPORTE NO YOUTUBE

A Fesporte iniciou em 2021 uma nova fase da divulgação dos seus eventos. Transmissões ao Vivo passaram a fazer parte da nossa rotina de comunicação. O modelo foi planejado inicialmente para os grandes eventos, com cobertura ampla em todas as modalidades. Por conta da necessidade do novo sistema de disputa em várias sedes, foi feito um planejamento para que todas as regiões e modalidades fossem contempladas. Algumas etapas regionais também foram exibidas nos canais da Fesporte.

Além das transmissões ao vivo, a Fesporte passou a contar com uma estrutura de produção de conteúdo que potencializou a divulgação dos eventos. Os vídeos e transmissões foram exibidos nas redes sociais (Instagram e Facebook) e no canal de Youtube da Fundação. Foram aproximadamente 200 horas de transmissões ao vivo, com mais de 500 mil visualizações.

Além da divulgação, importante destacar a contribuição na elevação do nível das disputas, motivação e valorização dos nossos atletas e paratletas. Os conteúdos estiveram disponíveis aos veículos de comunicação e participantes para livre circulação em redes sociais. Eles puderam ter o registro das suas participações e compartilhar nas redes.

Em apenas um dos vídeos divulgados nas redes sociais da Fesporte, tendo como protagonista a paratleta Janaina Lima, de Criciúma, medalhista nos Parajasc, foram mais de 2 milhões de visualizações e 150 mil curtidas nas redes sociais. A Fesporte ultrapassou em 2021 a marca de 80 mil seguidores nas suas redes sociais, demonstrando ainda um grande potencial de crescimento.



ENCAMINHAMENTO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E REFORMA ADMINISTRATIVA DA FESPORTE

O referido anteprojeto visa atender as competências desta Fundação e adequar as necessidades das novas realidades do esporte das políticas públicas do Estado seguindo as orientações do Plano Estadual de Esporte e Lazer - PEEL. Ressalta-se que, desde sua criação em 1993, a Lei de criação da Fesporte nuncateve uma atualização, tanto que a Lei nº 9.131, de 06 de julho de 1993, traz como estrutura organizacional o Conselho Curador, Conselho Deliberativo e Diretoria, estrutura não utilizada há mais de 14 anos.

PERSPECTIVAS PARA 2022

ARENAS DE VERÃO (2021/2022)

O governo do Estado, por intermédio da Fesporte, irá entregar na temporada de verão 2022, o equivalente a 10 (dez) arenas esportivas e de lazer em praias de Santa Catarina. Os municípios selecionados já assinaram o contrato e os termos com as condições necessárias para o recebimento das arenas que irão receber competições das modalidades de vôlei de praia e beach tennis, além de proporcionar o lazer e o bem-estar da população através de espaços kids, zen, gamer e academia. Não obstante, o projeto idealizado pela Fesporte disponibilizará banheiros e espaços climatizados. A programação está prevista para ocorrer entre os dias 14 de janeiro a 05 de março.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO DESPORTIVA ESCOLAR (PIDE)

O Projeto de Iniciação Desportiva Escolar tem por objeto ofertar práticas esportivas para crianças na faixa etária de 10 a 16 anos que estejam regularmente matriculadas na rede de ensino público estadual e municipal, a fim de desenvolver e promover a iniciação esportiva no Estado de Santa Catarina. Engloba alunos com deficiências e alunos em vulnerabilidade social através de inclusão nas modalidades desenvolvidas pelo programa, dentre as quais: atletismo, basquete, esportes de raquete, futsal, handebol, lutas e voleibol. Serão ofertadas 540 bolsas, para 27 UEs do Estado



de Santa Catarina, onde, até o momento, já estão cadastradas 21 delas. A previsão de início é no mês de fevereiro de 2022, com investimentos de 12 milhões de reais, destinados a bolsas e aquisição de materiais esportivos.

MEXA-SE

Seu objetivo principal é a criação de um programa estadual de promoção à saúde, através da prática de atividade física, aumentando os níveis de atividade física entre os catarinenses. Será desenvolvido através da parceria entre a Fesporte, SED, Instituições de Ensino Superior e Unidades Básicas de Saúde.

CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DA FESPORTE

Envolve diretamente os 295 municípios do Estado, por meio de atividades promovidas abrangendo catarinenses de todas as faixas etárias, bem como do paradesporto. Além do fomento ao esporte, os eventos impactam diretamente na economia da região de cada evento, sendo um importante vetor econômico.

Apoio à FCDU e FCDE:

- *FCDU: A Fesporte firmou parceria com a Federação Catarinense de Desporto Universitário, em que fornecerá apoio técnico e financeiro.*
- *FCDE: os Jogos Escolares de Santa Catarina – JESC, pertencentes ao calendário oficial de eventos da Fesporte, serão classificatórios para os eventos nacionais organizados pela FCDE.*

Olimpíada das APAES

A 22ª edição da Olimpíada das APAES está prevista para ocorrer entre os dias 11 a 15 de abril de 2022 e a Fesporte fará parceria na organização e realização do evento.



Maratoninha Escolar de Santa Catarina

É um projeto escolar que será desenvolvido em todas as regiões do Estado, seguindo os mesmos moldes dos eventos pertencentes ao calendário oficial da Fesporte, iniciando com as fases microrregionais, passando para as etapas regionais e culminando com a etapa estadual. O intuito principal do projeto é fomentar a prática esportiva e, com isso, estimular a atividade física nas crianças e adolescentes matriculados na rede de ensino.

Convênios com os Municípios

Para 2022 serão prospectados novos convênios com os municípios catarinenses com vistas a seguirmos melhorando e reaparelhando as estruturas esportivas mediante aquisição de piso modular, bem como aquisição de veículos para transporte e fomento ao desporto educacional, aquisição de materiais esportivos, dentre outros.

Corrida da Ponte

3ª edição da corrida da Ponte Hercílio Luz, com provas de 5km e 10km, com o cenário a icônica Ponte Hercílio Luz, reaberta ao público em dezembro de 2019, integrando o percurso da corrida. O evento será gratuito, necessitando apenas da apresentação do comprovante de vacinação COVID19.

Retomada da Volta Ciclística de Santa Catarina

Objetiva estimular o desenvolvimento do esporte em Santa Catarina. Tal iniciativa é pautada no nosso conhecimento da importância de fomentar o desenvolvimento da prática esportiva na base.

Entrega de Materiais Esportivos para Projetos Esportivos e Escolares de Santa Catarina

Com o objetivo de estimular o desenvolvimento do desporto educacional, a Fesporte viabilizou a aquisição de materiais esportivos, por meio de licitação, a fim de serem distribuídos a 1088



unidades de ensino (estaduais, indígenas e unidades de detenção). Tal iniciativa é pautada no nosso reconhecimento da importância de fomentar o desenvolvimento da prática esportiva na base.



4.15 FCEE– FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

2021 EM RESUMO

FCEE FECHA ANO DE INVESTIMENTOS HISTÓRICOS, NOVAS PARCERIAS E PROJETOS PARA FUTURO

A Educação Especial em Santa Catarina, após mais um período de tantos desafios, recebeu um aporte total de mais de R\$ 550 milhões que marcou o ano de 2021. O destaque foi o lançamento do programa SC Mais Inclusiva, que garantiu repasses inéditos para as instituições especializadas. A Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) é responsável pela coordenação técnica e pelos repasses financeiros para as 250 instituições parceiras que beneficiam mais de 30 mil pessoas com deficiência em todo o estado.

O ano também foi marcado por outras conquistas, como a licitação de obras para o novo prédio no campus da FCEE e o início da Pós-Graduação em Educação Especial, promovida pela própria Fundação. Também teve destaque o grande número de Carteiras do Autista emitidas e a publicação inédita “Diretrizes para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na rede regular de ensino de Santa Catarina.”

PROGRAMA SC MAIS INCLUSIVA

Lançado em agosto de 2021 pelo governador Carlos Moisés e pela presidente da FCEE, Janice Krasniak, o SC Mais Inclusiva é um programa de repasses, considerado o maior pacote de investimentos na história da Educação Especial em Santa Catarina. Já são mais de R\$ 250 milhões repassados para as entidades especializadas e cerca de 800 projetos aprovados, beneficiando pessoas com deficiência em todas as regiões do estado. Os repasses do programa são feitos de acordo com as necessidades apontadas pelos gestores das instituições. Os investimentos permitem reformas, ampliações e construções de novas sedes, aquisição de



jardins sensoriais, equipamentos, mobiliários, academias e veículos adaptados.

Os atos oficiais que formalizaram os repasses do SC Mais Inclusiva ocorreram em diversas cidades, de todas as regiões do estado, entre os meses de setembro e dezembro e devem continuar em 2022.

VISUAL MODERNIZADO MARCA UM ANO DE GRANDES REALIZAÇÕES

O ano de 2021 também ficou marcado pela renovação da logomarca da Fundação Catarinense de Educação Especial, apresentada em agosto, com um visual mais moderno para o tradicional bonequinho vermelho. A nova logo alinha-se com a fase de expansão, cooperação e reconhecimento da Fundação. Visitas técnicas de representantes da Educação Especial de outros estados e projetos para o novo prédio da FCEE são algumas realizações que ganharam destaque ao longo do ano.

O projeto para construção do novo prédio no campus, em São José, avançou em 2021. A licitação para a primeira contratação de empresa de engenharia especializada foi realizada em outubro pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SIE). As obras, previstas para o primeiro semestre de 2022, terão um orçamento de R\$26,6 milhões e duração prevista de 24 meses. O prédio abrigará seis dos dez Centros de Atendimento Especializado e terá recursos inovadores de acessibilidade e sustentabilidade, suprimindo uma demanda de espaços físicos mais adequados para educandos e servidores.

Ao longo deste ano, a Fundação Catarinense de Educação Especial também recebeu diversas visitas de técnicos de outros estados do Brasil, que vieram em busca de conhecimentos, demonstrando sua importância como referência nacional. Em fevereiro, foram recebidos representantes do Rio Grande do Sul (RS), que vieram em busca de informações sobre a Carteira do Autista. Em junho e agosto, respectivamente, representantes das secretarias estaduais de Educação de Mato Grosso (MT) e do Acre (AC), conheceram as



instalações e os serviços oferecidos no campus da FCEE, visando ampliar os atendimentos na rede de ensino dos seus estados.

Outra iniciativa que ganhou destaque foi o início do curso de pós-graduação “Educação Especial na Perspectiva Inclusiva”, promovido de forma inédita pela Fundação Catarinense de Educação Especial em parceria com a Fundação Escola de Governo ENA. A pós-graduação tem como objetivo qualificar os servidores que atuam na área da Educação Especial, tanto no campus da FCEE em São José quanto nas instituições conveniadas em todo o estado, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais ao exercício profissional.

PROGRAMAS DE PARCERIAS AUXILIAM INSTITUIÇÕES EM TODO O ESTADO

As instituições especializadas em Educação Especial de Santa Catarina funcionam por meio de parcerias com o Governo do Estado, representado pela Fundação Catarinense de Educação Especial. Atualmente, os programas de parceria são de três tipos: o Modelo de Repasse Direto (MRD), o programa da Lei 13.334/2005 e o programa Cedência de Professores. Todos envolvem repasses financeiros e permitem não apenas a manutenção das atividades pedagógicas, como o próprio funcionamento das instituições.

O Modelo de Repasse Direto (MRD) possui 162 instituições conveniadas e prevê a contratação direta de professores nos diversos serviços da educação especial. Em 2021, foram repassados R\$ 31,3 milhões, que possibilitaram a contratação de 1.000 professores para o atendimento de 10 mil educandos em todo o Estado. Já o programa da Lei 13.334/2005, destinado à manutenção das atividades técnico-pedagógicas das APAEs, repassou o valor total de R\$ 32,8 milhões para 191 entidades. O programa Cedência de Professores, por sua vez, é destinado ao desenvolvimento dos serviços pedagógicos das instituições parceiras conveniadas que não aderiram integralmente ao MRD. O investimento em 2021 foi de R\$ 230 milhões, auxiliando 178 instituições com 2.000 professores ACT e outros 950 efetivos.



ATENDIMENTOS EM MEIO À PANDEMIA

Ao longo de 2021, devido à pandemia, os atendimentos diários no campus da FCEE e nas instituições parceiras em todo o estado funcionaram por meio do ensino híbrido, flexibilizados entre o formato presencial e remoto. Para tanto, foi realizado o planejamento e a organização das atividades, assim como as orientações e suporte às famílias e aos educandos. Somente neste ano, o Centro de Avaliação e Encaminhamento (CENAE) da Fundação realizou 1.550 triagens e avaliações diagnósticas em pessoas com deficiência, além de 276 exames audiológicos para aqueles que apresentavam deficiência auditiva. Na área da pesquisa, mais de 200 estudos de caso foram elaborados com os educandos.

Após um ano do lançamento oficial da Carteira de Identificação do Autista de Santa Catarina, em 2020, foram emitidas 2.500 carteiras pela Fundação somente em 2021. O documento facilita o acesso da pessoa com autismo ao atendimento prioritário garantido por lei e proporciona maior controle do estado sobre o número de pessoas com essa condição.

Além disso, foram emitidas 4.570 Carteiras de Passe Livre Intermunicipal, que proporcionam a gratuidade no transporte intermunicipal às pessoas com deficiência em Santa Catarina.

PUBLICAÇÃO INÉDITA ORIENTA ATENDIMENTOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS ESCOLAS

Outro grande destaque do ano na área das produções técnicas foi a publicação pela FCEE, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, das “Diretrizes para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na rede regular de ensino de Santa Catarina”. A publicação, inédita no contexto da Educação Especial no estado, tem como objetivo fundamentar as práticas pedagógicas nas escolas da rede regular de ensino do Estado que atendem educandos com Atraso Global do Desenvolvimento, Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista. Edições impressas do



livro foram distribuídas nas escolas, enquanto a versão digital está disponível para download no site da FCEE.

MAIS DE 7 MIL PROFISSIONAIS CAPACITADOS PELA FCEE EM 2021

De janeiro a dezembro deste ano, a FCEE realizou 71 cursos nas modalidades presencial e a distância, tendo certificado 7.555 profissionais atuantes em instituições especializadas em Educação Especial de Santa Catarina e em escolas da rede regular de ensino. Foram realizadas, ainda, 48 palestras on-line (Lives), transmitidas ao vivo pelo Canal da FCEE no YouTube, que contaram com cerca de 72 mil visualizações até 31 de dezembro. E também foram realizadas 15.096 docências e 672 assessorias. A FCEE, enquanto instituição responsável pelas políticas de Educação Especial do estado, também é responsável pela capacitação dos profissionais que atuam nos serviços especializados disponibilizados nas instituições parceiras e nas escolas da rede regular de ensino.

PERSPECTIVAS PARA 2022

As parcerias e os investimentos terão continuidade em 2022. O lançamento do programa Acolher, subprograma do SC Mais Inclusiva, possibilitará o repasse de recursos para as instituições especializadas não contempladas na Lei 13.334/2005. Assim, o Governo do Estado, por meio da FCEE, beneficiará as entidades especializadas em Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), Síndrome de Down, deficiência visual e auditiva. As instituições receberão recursos para investir na manutenção das atividades técnico-pedagógicas possibilitando, assim, a melhora na qualidade do atendimento prestado às pessoas com deficiência.

Além das obras de construção do novo prédio, o campus da Fundação também passará por melhorias, com reformas em diversas edificações que atualmente abrigam centros de atendimento e o ginásio de esportes.

O concurso público aprovado no final de 2021 também traz grandes



expectativas para a instituição, com a contratação prevista de 99 profissionais, sendo 62 vagas para cargos de nível superior e 37 para nível médio para atuação no campus da instituição em São José. O edital será publicado no início de 2022. Entre os cargos contemplados no concurso estão vagas para Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Pedagogo, Fonoaudiólogo e Técnico em Atividades Administrativas.

Entre as parcerias renovadas que permitirão a continuidade das atividades em 2022 destaca-se a renovação da parceria entre FCEE e Secretaria de Estado da Saúde (SES) para operacionalização do Serviço de Reabilitação Visual e Adaptação de Prótese Ocular (SRV), único gratuito de Santa Catarina, que atende pacientes de todo o estado no campus da Fundação, em São José. A parceria com a SES garante a cedência de médico oftalmologista, a partir de fevereiro de 2022, para dar continuidade à avaliação, acompanhamento e encaminhamento de mais de 450 pacientes atendidos no serviço.

Outra parceria importante que terá continuidade em 2022 é a parceria técnico-científica com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que envolve as áreas de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Assistivas, Produção de Teleconferências Temáticas, Formação Continuada e Capacitação EAD, Comunicação e apoio a projetos especiais.

A realização de um curso de Mestrado em Educação Especial para os profissionais da FCEE atuantes em todo o Estado é outra expectativa importante para 2022. As tratativas com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), referência nacional na área da Educação Especial, já estão em andamento e a previsão é que o curso tenha início em 2022.



4.16 IMA – INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) encerra o ano de 2021 com 21.139 processos protocolados e 22.434 finalizados, o que representa uma taxa de conclusão de 106,13%. Neste ano, o IMA emitiu licenças ambientais que viabilizaram a segurança ambiental para a liberação de grandes empreendimentos, que superaram R\$12 bilhões em investimentos para o estado.

O órgão também investiu em infraestrutura, novas tecnologias, equipamentos e aumentou a frota de veículos para trazer mais conforto, segurança e melhores condições de trabalho para os servidores do IMA nas 16 Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental do Estado, e na sede do órgão em Florianópolis.

Foram adquiridos 33 novos veículos entre eles modelos como furgões e picapes, que também serão utilizados para ajudar no resgate, transporte e soltura de fauna silvestre, entre outros serviços e demandas inerentes às 10 Unidades de Conservação Estaduais coordenadas pelo IMA.

O Instituto adquiriu 70 novos computadores para que os servidores possam usufruir de e-mails com maior capacidade de armazenamento, ferramentas de videoconferências ilimitadas, além de outros benefícios tecnológicos para agilizar o trabalho diário.

Um novo canal de atendimento via Whatsapp também foi disponibilizado nas Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental para atendimento ao público, que pode utilizar o serviço para esclarecer dúvidas e ter acesso a uma comunicação mais interativa e humanizada com as equipes.

LICENCIAMENTO

Até dezembro de 2021, os empreendimentos de maior porte



licenciados pelo IMA já superaram mais de R\$ 12 bilhões em investimentos em Santa Catarina e a expectativa de geração de 15 mil empregos.

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) emitiu 7.793 licenças ambientais de janeiro a dezembro (12 de dezembro) deste ano. Dos processos concluídos, 3.163 foram licenças de operação (incluindo renovações); 880 licenças de instalação; 513 licenças prévias; 458 licenças prévias com dispensa de licença de instalação e 2.779 licenças por compromisso (incluindo as renovações automáticas). Outros 534 processos foram arquivados e/ou indeferidos.

Principais Licenças Emitidas em 2021

- Licença Ambiental de Instalação (LAI) da Linha de Transmissão LT 230 kV Itá a Pinhalzinho 2 e LT 230 kV Itá a Xanxerê e ampliação de duas subestações. Investimento de R\$ 242 milhões.
- Licença Ambiental de Instalação (LAI) para a Linha de Transmissão 230 kV Biguaçu – Ratoles C1 e C2, que tem por finalidade garantir o fornecimento de energia elétrica para a região metropolitana da Grande Florianópolis. Investimento de R\$ 600 milhões.
- Licença Ambiental Prévia (LAP) para a ampliação da empresa Pamplona Alimentos, localizada em Presidente Getúlio. Investimento de R\$ 359 milhões.
- Licença Ambiental Prévia (LAP) para a ampliação da empresa Guararapes Painéis S.A., no município de Caçador. Investimento previsto de R\$ 750 milhões.
- Licença Ambiental de Instalação (LAI) para a Linha de Transmissão LT 230/525 kV Rio do Sul - Indaial - Gaspar II e seccionamentos associados da empresa Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A.. Investimento de R\$ 509 milhões.
- Licença Ambiental de Operação (LAO) para a Linha de Transmissão de 525 kV SE Biguaçu - SE Siderópolis 2, da Linha de Transmissão de 230 kV SE Siderópolis 2 - SE Forquilha e



de parte da Subestação de Energia de 525/230 kV Siderópolis 2, da empresa EDP Transmissão Aliança SC S.A. Investimento de R\$ 1,3 bilhão.

- Licença Ambiental de Operação da ampliação da empresa Westrock Celulose, Papel e Embalagens Ltda, localizada no município de Três Barras, no Planalto Norte. Investimento em torno de U\$ 345 milhões, o equivalente a quase R\$ 2 bilhões.
- Licença Ambiental de Instalação (LAI) para a ampliação da empresa Guararapes Painéis S.A., no município de Caçador. Investimento previsto de R\$ 750 milhões.
- Licença Ambiental de Instalação (LAI) para a nova unidade da BRF, no município de Videira. Investimento de R\$ 643 milhões em Santa Catarina, incluindo as obras de ampliação da empresa em Videira.
- Licença Ambiental Prévia (LAP) para a Linha de Distribuição (LD) 138 quilovolt (kV) Joinville SC – São Francisco (Trecho II) e Licença Ambiental de Operação (LAO) para a Linha de Distribuição (LD) 138 kV Videira – Fraiburgo. As licenças somam um total de mais de R\$ 46 milhões.
- Licença Ambiental de Instalação (LAI) para que a empresa da Seara Alimentos construa uma Fábrica de Ração e, também, uma Fábrica de Premix para operar no município de Itaiópolis. No total, serão investidos pela empresa R\$183 milhões para consolidar os dois empreendimentos na cidade.
- Licença Ambiental de Instalação (LAI) para a ampliação da empresa Seara Alimentos LTDA/JBS no município de São Miguel do Oeste. Investimento estimado de R\$ 47 milhões.
- Licença Ambiental de Instalação (LAI) que permite a continuidade da implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SIA) Chapecozinho, no Oeste do Estado. Com um investimento de aproximadamente R\$ 193 Milhões.
- Licença Ambiental de Instalação (LAI) para ampliar o parque fabril da empresa Trombini Embalagens S.A., no município de Fraiburgo. O projeto tem investimento previsto de R\$ 220 milhões.
- Licença Ambiental de Instalação (LAI), ao Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura (Semasa), de Itajaí para a instalação de uma Estação de Tratamento de



Lodo (ETL), no bairro São Roque. Investimento previsto de R\$ 8 milhões.

- *Licença Ambiental de Instalação (LAI) para a implantação do projeto da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Campo Belo, localizada no Rio Vacas Gordas, afluente pela margem direita do Rio Pelotas, entre os municípios de Campo Belo e Capão Alto, no Planalto Serrano. Investimento de aproximadamente R\$ 55 milhões.*
- *Licença Ambiental de Instalação (LAI) para a empresa Neoenergia ampliar as Linhas e Redes de Transmissão de Energia Elétrica do Empreendimento Joinville Sul – Itajaí II – Biguaçu. O empreendimento no valor de R\$ 1 bilhão.*
- *Licença Ambiental de Instalação (LAI) para que a empresa Portonave inicie a obra de melhorias no cais de atracação do Terminal Portuário de Navegantes. A obra representa um investimento de R\$ 500 milhões.*
- *Licença Ambiental de Operação (LAO) para que a JBS Biodiesel, por meio da Seara Alimentos, possa operar no município de Mafra. Com o investimento de R\$ 180 milhões.*
- *Licença Ambiental de Operação (LAO) para o funcionamento Linha de Transmissão que interliga a subestação Lages - área Industrial à subestação Parque Industrial Berneck. Com investimento de cerca de R\$ 12 milhões.*
- *Licença ambiental para a empresa Raitz Galvanização atuar em Campo Alegre. O novo empreendimento projeta um investimento de aproximadamente R\$ 50 milhões.*
- *Licença Ambiental de Operação (LAO) para a empresa Bugio Agropecuária (Ecofrigo), em Chapecó, com investimento previsto de R\$ 30 milhões.*
- *Licença Ambiental de Operação (LAO) da empresa Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A cujo empreendimento representa um investimento de cerca de R\$ 20 milhões.*
- *Licença Ambiental de Instalação (LAI) para dar início à primeira fase de construção do Terminal Gás Sul (TGS) de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL), na Baía da Babbitonga, em São Francisco do Sul. Investimento em torno de R\$ 380 milhões.*



Licenças previstas e/ou em andamento

- *LAP+LAI da empresa Montebelo Indústria e Comércio de Carnes S/A atua no ramo da indústria frigorífica em Palmitos/SC. Estimativa do custo total do empreendimento: R\$ 120 milhões.*
- *(LAI) para a linha de transmissão de energia elétrica da empresa Coopercocal, no município de Cocal do Sul. A LAI é a segunda de três licenças ambientais obrigatórias e autoriza o início das obras do empreendimento, que possui investimento aproximadamente R\$ 15 milhões.*
- *Licença Ambiental Prévia (LAP) para a Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Riqueza Energética atuar no rio Iracema, que abrange os municípios de Caibie Riqueza. O investimento aproximado do empreendimento é de R\$ 9 milhões, com previsão de 1MW de potência instalada.*
- *Licença Ambiental Prévia (LAP) com dispensa da Licença Ambiental de Instalação (LAI) para a empresa Cooperativa Central Aurora Alimentos instalar a Linha de Transmissão de 138 kV Derivação (Chapecó II - Aurora) - Cooperalfa e Aurora II, localizadas nos municípios de Chapecó e Guatambu. Investimento aproximado de R\$ 5 milhões.*

NOVIDADES

Em 2021, o IMA lançou a Autorização Ambiental Autodeclaratória (LAC) para as atividades de fauna silvestre. Assim, além da Avicultura, do segmento de Transporte de Produtos Perigosos e de Antenas de Telecomunicações esta atividade tornou-se a quarta atividade beneficiada pela LAC, modalidade automática e online.

Por meio do programa do Estado SC Mais Confiança, o IMA também ampliou a renovação autodeclaratória de Licença Ambiental de Operação (LAO) para setor da suinocultura, chegando à sétima atividade beneficiada pela modalidade de licenciamento automática e online. Com isso, a meta é atingir 40% da demanda de licenciamento ambiental com modalidades autodeclaratórias.

O IMA tem cinco modalidades contempladas pela Licença



Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC) e duas para a renovação autodeclaratória.

BALNEABILIDADE

O IMA realiza a coleta em 231 pontos dos 500 quilômetros da costa catarinense. Até março de 2022 a pesquisa será divulgada todas as sextas-feiras. Os banhistas podem conhecer a situação de cada praia por meio das placas de sinalização que estão sendo instaladas em todos os pontos onde há coleta, pelo site balneabilidade.ima.sc.gov.br e pelo aplicativo Praia Segura, do Corpo de Bombeiros.

FISCALIZAÇÃO

O IMA realiza operações preventivas, em conjunto com outros órgãos, com o objetivo de fiscalizar o transporte de produtos perigosos no estado. Neste ano, foram 50 operações que resultaram na abordagem de 2.116 veículos. Deste total, 1.492 transportavam produtos perigosos e 56 foram notificados/autuados por irregularidades ambientais.

PROGRAMA PENSO, LOGO DESTINO

Somente neste ano, as ações do programa somaram o recolhimento de mais de 700 quilos de pilhas; mais de 5.000 quilos de eletroeletrônicos; 45 mil embalagens de agrotóxicos; quase 12 mil unidades de lâmpadas e cerca de 6 mil pneus. No total, foram coletados mais de 100 mil itens da Logística Reversa em 2021.

*O Programa ainda participa em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde de uma ação de recolhimento de pneus em combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Até agora já foram mais de 4 mil pneus recolhidos.*

BIODIVERSIDADE

O IMA é um dos participantes do Programa de Estruturação de Concessões de Unidades de Conservação do Banco Nacional



de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que pretende alavancar o turismo nas unidades de conservação no Brasil, com foco na preservação ambiental, no turismo sustentável e na geração de renda e desenvolvimento regional.

O Programa vai atuar em nove estados brasileiros e em 36 Unidades de Conservação, entre elas estão previstas cinco catarinenses, sob a administração do IMA. São elas: Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, na Grande Florianópolis; Parque Estadual da Serra Furada, em Orleans; Parque Estadual Fritz Plaumann, em Concórdia; Parque Estadual Rio Canoas, em Campos Novos; e Parque Estadual Acaraí, em São Francisco do Sul.

A parceria com o BNDES possibilita a realização dos estudos e diagnósticos para embasar as licitações a concessionárias que ficarão responsáveis pela estruturação e operação do turismo nas Unidades. Esse tipo de parceria é muito importante para o estado. Traz agilidade e eficiência para obras e ações que aceleram o desenvolvimento.

Entre as ações que as concessionárias deverão implementar nos Parques destacam-se o investimento em estruturas de atendimento como centro de visitantes, trilhas, banheiros, estacionamentos, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos e de educação ambiental.

APREENSÃO E RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS

O Centro de Triagem de Animais Silvestres neste ano recebeu 2.485 animais, sendo: 1.797 aves; 508 mamíferos; 180 répteis e 1 invertebrado. Atualmente, após solturas, transferências e repatriações realizadas estão em tratamento no Centro 381 animais.

PERSPECTIVAS PARA 2022

- Implementação do relatório mensal de desmatamento de Santa Catarina.
- Expansão do Programa Penso, Logo Destino para 50



municípios.

- *Implementação do programa de monitoramento de efluentes e águas superficiais.*
- *Avaliação da inclusão de novo indicador de balneabilidade nas praias.*
- *Descentralização do CETAS, implantação de uma unidade na Região de Chapecó*
- *Regularizar em torno de 3.000hec no PAEST – Parque estadual da Serra do Tabuleiro*
- *Construção do Centro de Visitantes do Parque Estadual ACARAI*
- *Programa de Estruturação de Concessões de Unidades de Conservação - Assinatura do Contrato de Concessão de 5 Unidades de Conservação até o final do ano*
- *Continuidade ao esforço de reestruturação do IMA com a modernização e/ou melhora de equipamentos como aquisição de novos computadores, tablets, drones, antenas para solução wifi, aquisição de uniformes e coletes para servidores; placas de balneabilidade, continuidade do projeto de renovação da frota de veículos, entre outros.*



4.17 IMETRO – INSTITUTO DE METROLOGIA DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

2021 COM VÁRIOS PROJETOS CONCLUÍDOS

- *Implantação dos Procedimentos Padrões nas rotinas administrativas e operacionais nas áreas mais sensíveis para todos os colaboradores, os resultados positivaram ainda mais o alcance nos objetivos institucionais da autarquia.*
- *O projeto da renovação estética visa conservar e preservar o bem público.*
- *Inserção de laboratório de congelados para armazenagem de produtos pré-medidos.*
- *Proporcionando o aumento da fiscalização de produtos pré-medidos na área dos pescados.*
- *Implantação de laboratório do setor da Qualidade e aquisição de equipamentos de análise técnica laboratorial.*
- *Reestruturação e ampliação do estacionamento da sede do Imetro-SC em São José.*
- *Renovação estética da sede do Imetro-SC em São José;*
- *Implantação do pacote G Suíte, para modernização do sistema de e-mails e arquivamento em nuvem.*

AÇÕES EM DEFESA DO CONSUMIDOR FORAM PRIORIDADE

Foram verificadas e fiscalizadas em 2021, 20.244 bombas medidoras em 294 municípios de SC, que equivale uma cobertura de quase 100% dos postos no Estado Catarinense.

Destas foram reprovadas 1.038 sendo autuadas 271 bombas medidoras, esse é um dos trabalhos diários do Imetro/SC entre tantos. Se comparado ao ano de 2020 o número de ações registra um aumento de 26%.



DESTAQUES

Em novembro a “Operação Coruja” fiscalizou postos de combustíveis nos municípios de Florianópolis, Chapeco, Blumenau, Tubarão e Joinville, no horário noturno, das 20h até meia-noite. Com objetivo de garantir a segurança e saúde de quem utiliza os serviços nestes horários.

Outro destaque de repercussão nacional ficou por conta da Operação “Petróleo Real”, foram duas semanas de combate às fraudes e fiscalização dos postos de combustível em Santa Catarina. A Operação mobilizou as equipes do Imetro-SC, Polícia Civil, Procon de Santa Catarina, Polícia Militar, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), e a Secretaria de Fazenda Estadual.

APREENSÃO E DESTRUIÇÃO DE BALANÇAS IRREGULARES

Em 2021 o Imetro-SC destruiu 68 balanças, reprovadas por falta de Portaria de Aprovação de Modelo pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia). A maior parte das apreensões (66 unidades) foi realizada em uma empresa de revenda de equipamentos. Foram fiscalizadas 35.271 balanças em 2021.

Em novembro foi realizada a “Operação Bagagem Certa” no Aeroporto Internacional Hercílio Luz. Com objetivo de fiscalizar as balanças de bagagens utilizadas pelas companhias aéreas. A verificação aponta se os equipamentos seguem os padrões para pesagem de bagagens, inspecionando se o número informado nos instrumentos é, de fato, o que deve ser cobrado do consumidor.

AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA DE CARGAS PERIGOSAS

Com o objetivo de atender com maior eficiência as demandas de empresas relacionadas às cargas perigosas em Santa Catarina, o Imetro-SC está implantando dois novos postos de verificação de Veículos Tanque Rodoviário (VTR) - o caminhão-tanque, de



transporte de combustíveis líquidos. Uma unidade em Tubarão, em processo de levantamento do local, e outra em Chapecó, onde as obras estão bem adiantadas e a implantação será ainda neste primeiro semestre. Enquanto o posto de Itajaí a licitação segue em andamento para ampliação, em uma nova estrutura mais moderna e equipada para atender a demanda.

AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS E NÚMEROS EXPRESSIVOS NO PLANO DE TRABALHO DO IMETRO-SC- GNV

Iniciativa inédita na segurança de veículos movidos a GNV (Gás Natural Veicular); atuação fundamental durante e pós pandemia - com prioridade para fiscalização dos produtos de prevenção à Covid-19; ampliação de serviços de segurança de cargas perigosas no Estado; superação de metas e números expressivos no Plano Anual de Trabalho, foram algumas das ações do Imetro-SC (Instituto de Metrologia de Santa Catarina) durante o ano de 2021.

Sistema GNV Seguro

Santa Catarina, através do IMETRO, inovou no País na segurança de veículos movidos a Gás Natural Veicular. O Sistema GNV Seguro tem o objetivo de evitar acidentes no abastecimento de veículos com instalação irregular de GNV, bem como combater o uso de equipamentos clandestinos.

O programa permite a identificação dos veículos regularizados com rapidez e praticidade, por meio da leitura do chip contido no Selo GNV (documento certificado pelo Inmetro, que deve ser apresentado durante o abastecimento). Caso o sistema identifique irregularidade no selo, a bomba de abastecimento será bloqueada.

Adequação Lei GNV

O Imetro-SC também trabalhou na adequação da Lei 16.402, de 2014, ao Projeto GNV Seguro, para ampliar a segurança e combater conversões clandestinas no Estado. O Instituto de Metrologia de Santa Catarina atuou ao lado de outras entidades, como a



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), a ACOI (Associação Catarinense dos Organismos de Inspeção) e a Primi (Alta Tecnologia em Proteção de Receita e Operação).

SUPERAÇÃO DE METAS E NÚMEROS EXPRESSIVOS

Mesmo com o cenário ainda de pandemia, a produtividade do Imetro se destacou no ano que passou, conforme pode ser observado pelo quantitativo apresentado no quadro a seguir, com alguns dos trabalhos executados na área da metrologia legal.

INSTRUMENTOS/ SERVIÇOS	VERIFICAÇÕES/ FISCALIZAÇÕES	REPROVADOS	AUTUADOS
Balanças	35.271	1.911	35
Bombas medidoras	20.244	1.038	271
Cronotacógrafos	67.559	5206	285
Produtos Pré-Embalados	27.755	602	602
Restaurantes*	69		
Padarias	2.912	28	28
Inicial de Termômetros Clínicos	56.400	-	-
Inicial de Esfigmomanômetros	60.619	159	-

*Portaria Inmetro 97/2000 revogada

RECONHECIMENTO DO SETOR PRODUTIVO AO IMETRO-SC

Essa missão se tornou ainda mais exitosa com o reconhecimento do setor produtivo. Principalmente levando-se em conta as dificuldades impostas pela pandemia mundial da Covid-19, e os esforços da atual gestão do Imetro-SC para evitar prejuízos à indústria. Exemplo disso foi o reconhecimento público das Balanças Rinnert, de Braço do Trombudo (SC), ao trabalho de fiscalização inicial dos equipamentos para liberar a comercialização das balanças.

RESUMO DO SETOR DE QUALIDADE

Em 2021 o número de ações de fiscalização chegou a 13.149, dos mais diversos produtos como brinquedos, materiais elétricos, GNV, eletrodomésticos, materiais escolares entre outros. Foram realizadas



1685 visitas com o destaque para quase 250 ações em operações especiais, com repercussão nacional.

PLANO DE TRABALHO (PT) E O PLANO DE APLICAÇÃO (PA)

Decreto que regulamenta a Lei 18.307 de 27 de dezembro 2021, que dispõe sobre o programa de retribuição por desempenho de atividade no âmbito do Instituto de Metrologia de SC. Tem como objetivo a valorização dos bons profissionais através da meritocracia, o PRDA estará sempre vinculado a meritocracia, porquanto na medida em que os servidores buscam seu aprimoramento profissional e melhoria no seu desempenho, alcançando resultados satisfatórios e anteriormente pactuados. Por consequência, o nível de satisfação de sua atuação, seja na área técnica ou administrativa, tende a melhorar, e isto será percebido por meio das avaliações institucionais.

OPERAÇÕES EM DATAS COMEMORATIVAS

Diversas fiscalizações ao longo do ano para orientar o cidadão no momento das compras e presentes:

- Fiscalização do Imetro-SC reprova 10 % de artigos escolares (fevereiro).
- Imetro-SC intensifica a fiscalização de pescados e ovos de Páscoa (março).
- Imetro-SC participa da Operação Corpus Christi de segurança nas estradas (junho).
- Escritório de Tubarão realiza seminário para discutir saúde mental e 'setembro amarelo' (setembro).
- Imetro-SC abraçou a Campanha Outubro Rosa (outubro).
- Imetro-SC realiza Operação Dia das Crianças e orienta aos consumidores sobre compras seguras (outubro).
- Presentes de Natal – Imetro-SC orienta consumidor com dicas na hora da compra (dezembro).



PARCERIA COM O INMETRO NACIONAL

Fiscais do Inmetro-SC participam da Operação Nacional “Energia Segura”

O Instituto de Metrologia de Santa Catarina participou durante o mês de dezembro da Operação Nacional “Energia Segura”, coordenada pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), e atuação de todos os órgãos delegados pelo País. Esta operação teve como principal objetivo a fiscalização na venda de fios e cabos elétricos que, além de verificação em de acordo com normas do Inmetro, garantiriam a eficiência dos materiais e a segurança nas instalações elétricas em residências, empresas, indústrias, entre outros.

Operação Petróleo Real

Fiscalização de 2.470 bombas de combustível, de forma prevenir e/ou identificar fraudes, coibindo-as, para a garantir a oferta correta do produto ao consumidor.



4.17 IPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

O Instituto de Previdência do Estado (IPREV), constituído sob a forma de autarquia pública previdenciária, regulado pela Lei Complementar Estadual n. 412, de 26 de junho 2008, tem por objetivo executar todas as operações na área de previdência aos segurados e respectivos dependentes do Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Estado de Santa Catarina - RPPS/SC, abrangendo nessa atividade, a administração, o gerenciamento e a operacionalização do RPPS/SC, incluindo a arrecadação e gestão de recursos, a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios previdenciários obedecidos as normas constitucionais e a legislação específica.

O IPREV é responsável pelo atendimento de 46.349 servidores em atividade, 51.510 aposentados e 9.780 pensões por morte instituídas (dados de novembro de 2021).

2021 EM RESUMO

A seguir uma síntese das principais ações do IPREV no ano de 2021.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA:

A Reforma da previdência do regime próprio de previdência dos servidores públicos estaduais, regime deficitário na ordem de R\$ 5 bilhões por ano, ocorreu em agosto de 2021 com a aprovação da Lei Complementar n. 773 que alterou a Lei Complementar n. 412, de 2008.

A Lei Complementar n° 773, de 11 de agosto de 2021, foi elaborada visando dar continuidade ao processo de adesão do Estado ao novo regime previdenciário estabelecido pela Emenda à Constituição Federal n° 103/2019, aprovada pelo Congresso Nacional, que previu a necessidade de as unidades da Federação adequarem sua legislação interna ao novo regramento constitucional.

O intuito da Reforma foi o fortalecimento do regime por meio do



aperfeiçoamento de suas regras, notadamente no que se refere aos benefícios previdenciários, deforma a se buscar o equilíbrio e a sustentabilidade do sistema para o presente e futuras gerações. Procurando, entre outras finalidades, tornar o sistema previdenciário mais equitativo, com regras mais condizentes com a realidade social e econômica do Estado.

Os efeitos projetados foram a redução do déficit atuarial em 20% dos então R\$149,5 bilhões para R\$ 120 bilhões, e a redução dos aportes financeiros realizados pelo Tesouro do Estado, numa projeção em 5 anos de 3,1 bilhões, e em 20 anos de R\$ 16,5 bilhões.

CAPACITAÇÃO DOS SETORIAIS E SECCIONAIS DE GESTÃO DE PESSOAS

Diante da nova reforma da previdência, verificou-se a necessidade de orientar/capacitar os setoriais e seccionais de Gestão de Pessoas dos Poderes e Órgãos quanto às alterações legais referentes as regras de concessão dos benefícios previdenciários. As capacitações foram realizadas na seguinte ordem:

- **Antes da aprovação:** Capacitação Geral com todas as setoriais
- **Agosto:** Capacitação Geral com todas as setoriais
- **Setembro:** FCC, SIE, SAP, UDESC, SED, PCSC, IGPSC, TCE, SEF, SDS E SES
- **Outubro:** SDE, SED, PGE, ALESC, UDESC
- **Novembro:** SED (CRE Tubarão), MPSC, SIE, SES (Mat. Darci Vargas) e TJSC

COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

- *Por meio da compensação previdenciária com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, ingressaram no ano de 2021 mais de R\$ 45 milhões de novas receitas para o Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Estado de Santa Catarina - RPPS/SC.*
- *Celebração de Contrato de Adesão ao Sistema de Compensação Previdenciária junto à DATAPREV para a*



operacionalização da Compensação Previdenciária entre o Regime Geral de Previdência Social e o Regime Próprio de Previdência dos servidores do Estado de Santa Catarina, e entre os Regimes Próprios de Previdência.

DEMANDAS JUDICIAIS

- *Foram contestados cerca de R\$ 24 milhões em cálculos judiciais.*
- *Estão ativos 42 mil processos judiciais, sendo que 12 mil ingressaram em 2021, frutoda Lei Federal de Proteção Social dos Militares e do limite de isenção de contribuição previdenciária que após a reforma passou a ser de um salário-mínimo.*

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E CORRELATOS

- *Pensões por morte concedidas: em função da pandemia, até 15/12/2021, foram concedidos 1.011 benefícios de pensão por morte, quantidade superior em 30% em relação a 2020 e 65% em relação a 2019.*
- *Com o atendimento pelos canais digitais também se elevaram as tentativas de fraudes para o recebimento de benefício de pensão, sendo indeferidos cerca de 7% dos requerimentos, e destes 70% com indícios de fraude.*
- *Aposentadorias concedidas: 1.606 aposentadorias*
- *Certidão de Contribuição Previdenciária: 1.146 CTC*
- *Averbação: 1.303 averbações*
- *Processos de isenção de contribuição previdenciária: 304*

CONVÊNIOS EFETIVADOS

- *Convênio com Poder Judiciário - adesão do IPREV/SC ao Convênio n. 35/2020 celebrado entre o Poder Judiciário e o TCE/SC, que tem por objeto o intercâmbio de informações de que dispõe o Poder Judiciário, por meio do Sistema Selo Digital de Fiscalização, com o fim específico de ter acesso aos dados de*



registros de óbitos, nascimento e casamentos.

- *Convênio com JUCESC - para a disponibilização dos Sistemas Informatizados da JUCESC visando o acesso do IPREV a base de dados para pesquisas na modalidade de consulta.*

MANUAIS

Manualização, padronização e uniformização dos processos e procedimentos como parte da implantação da governança e compliance, dentre os quais destacamos:

- *Manual Consolidado de Aposentadorias*
- *Manual de Aposentadoria – Procedimentos*
- *Manual Averbação*
- *Manual CTC*
- *Manual para Central de Atendimento*

PERSPECTIVAS PARA 2022

1. *Reduzir o déficit financeiro e atuarial;*
2. *Conceder benefícios previdenciários em até 30 dias;*
3. *Emissão de Certidão de Contribuição Previdenciária (CTC) e Averbação em até 60 dias;*
4. *Reduzir em 90% as diligências do TCE sobre as homologações de aposentadorias e pensões, dos processos ingressos a partir de 2022;*
5. *Aumentar o ingresso de recursos de compensação previdenciária em 20%;*
6. *Implementar o cadastramento por biometria facial até junho/2022;*
7. *Efetivação do Convênio de cooperação técnico-profissional entre o IPREV e a Secretaria de Estado da Educação - SED, para a realização do cadastramento anual dos pensionistas vinculados RPPS/SC, por meio dos setoriais de recursos humanos da SED,*



localizados em todo o território Catarinense;

- 8. Realizar Convênio com DETRAN e IGP com a finalidade de ter acesso a base de dados destes Órgãos, para fins exclusivos de consultas, com o objetivo de dar maior segurança e robustez na análise do benefício de pensão por morte;*
- 9. Disponibilizar e requerer aos poderes e órgãos o uso do WebService do IPREV para envio e solicitação de benefícios previdenciários;*
- 10. Reduzir o número de processos judiciais em 15%;*
- 11. Implantar e operar a central de atendimento multicanal;*
- 12. Regulamentação da Lei Complementar n. 773/2021;*
- 13. Concurso público;*
- 14. Modernizar o parque Tecnológico e a Infraestrutura do IPREV.*



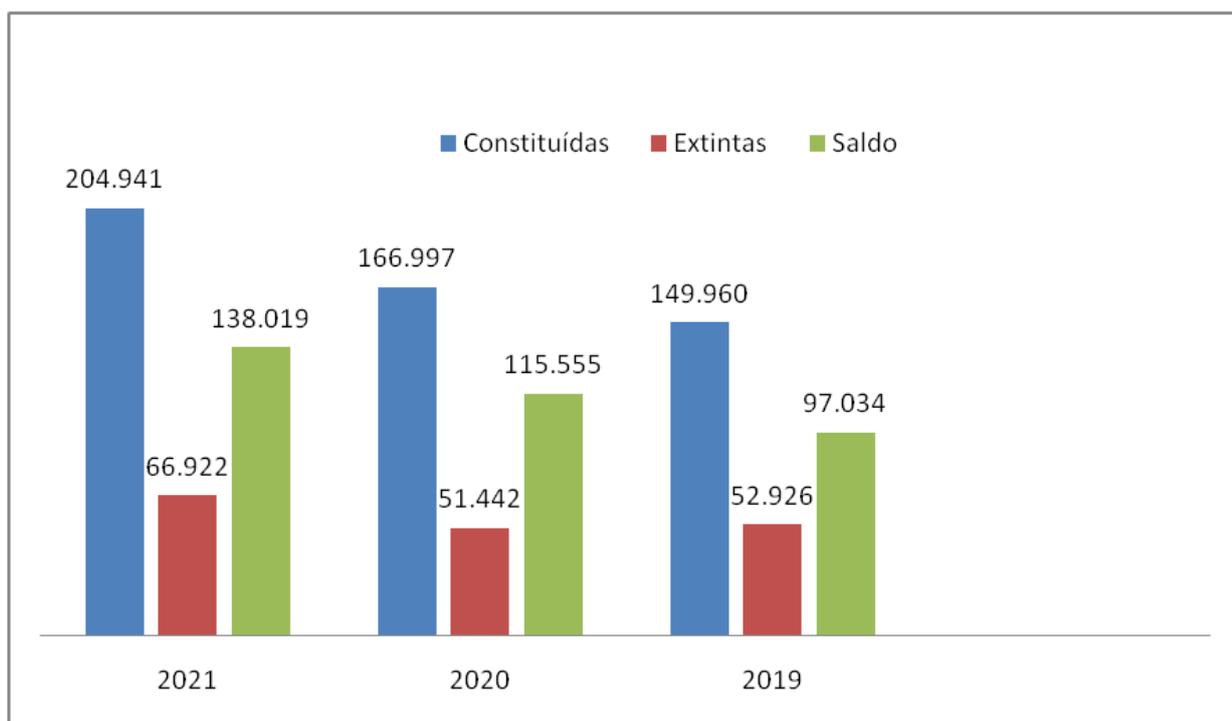
4.18 JUCESC – JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

Mesmo com o impacto da pandemia da Covid-19 na economia pelo segundo ano consecutivo, Santa Catarina segue firme com um dos perfis mais empreendedores do Brasil. E os números da nossa autarquia, que estão públicos no Observatório Jucesc, ferramenta esta que lançamos no último ano, comprovam.

EM 12 MESES: SALDO DE MAIS DE 138 MIL NOVOS NEGÓCIOS EM SC

O número de abertura de empresas no território catarinense aumentou de maneira constante ao longo do ano passado. A alta foi de 19,44% em novos negócios, se comparado os anos de 2021/2020. Já se compararmos 2021/2019, que não tínhamos a pandemia, o crescimento foi 42,23%.



A agilidade para a constituição foi um dos motivos que influenciou no bom resultado de 2021. Hoje, com a junta 100% digital em Santa Catarina, é possível abrir um novo negócio em apenas alguns



cliques, colocando o estado entre as três Juntas mais rápidas do Brasil.

Empreender como oportunidade

Os dados apresentados pelo Observatório Jucesc confirmam também que muitos catarinenses, durante a pandemia, viram no empreendedorismo uma oportunidade. O saldo das naturezas jurídicas de 2021 confirma o fato. Foram 108.691 novos CNPJs de natureza Microempreendedor Individual (MEI). A segunda colocada é a Limitada (LTDA), com 29.812 empreendimentos. Na sequência estão classificações como: S/A, Cooperativa, entre outras.

Já quando analisado os dez maiores saldos dos ramos de atuação do ano passado, o comércio liderou com 29.965 novos negócios. Em seguida, aparecem: indústria de transformação (16.371); construção (15.359); atividades profissionais, científicas e técnicas (11.081); outras atividades de serviços (10.856); atividades administrativas e serviços complementares (10.562); alojamento e alimentação (10.014); transporte, armazenagem e correio (9.680); educação (5.964); e informação e comunicação (4.510).

Atualmente, Santa Catarina conta com 1.095.711 empresas ativas (dados de janeiro de 2022).*

Mais produtividade

A Jucesc Digital mostrou sua força e trouxe resultados em 2021. Além de mais celeridade nos processos, ainda aumentamos em produtividade. Registramos um crescimento de 10% no número de análises de processos e alta de 10,6% nos despachos, se comparado ano passado e o de 2020, da Jucesc.

Os dados são resultados de 222,6 mil protocolos e 452,9 mil despachos, trabalhos estes realizados por meio de 80 analistas no ano passado e, 202,3 mil processos e 409,4 mil liberações, através das análises de 97 pessoas em 2020.

Esta agilidade é resultado das inovações nos processos de



modernização da autarquia, com ferramentas para aperfeiçoar o sistema e melhorar o atendimento aos usuários, por meio de um sistema 100% digital. A evolução simplificou as etapas do registro de empresas e colaborou para a celeridade das análises, assim como o aumento do engajamento da equipe do Colegiado de Vogais, analistas e demais servidores da Jucesc.

Os números podem ser confirmados no BI de produtividade que lançamos em 2021.

Atendimentos Via Central de Serviços

A concentração e simplificação dos serviços mais utilizados pelos usuários no site da Junta, via Central de Serviços, como Certidões, Espelho Empresa e Pesquisa Nire, também trouxe mais agilidade e facilidade na comunicação com todos aqueles que trabalham ou necessitam rotineiramente de documentos mercantis.

A alta foi de 21,6% na comparação de 2021 (418.003) e 2020 (343.736). Já a análise do ano passado com 2019 (292.738), o crescimento apontou 42,8%

Atendimentos Via Sicom

O Sistema Integrado de Comunicação (Sicom), que facilita o diálogo entre o órgão mercantil e o empreendedor, centralizando todas as formas de contato e informações em um único canal, respondeu uma média de 306 e-mails e whatsApps por dia, considerando 22 dias úteis, totalizando 80.885 atendimentos em 2021. É ainda mais celeridade aos processos empresariais.

Integração com os órgãos licenciadores

Finalizada a integração com os órgãos licenciadores, IMA e Divs. A ação faz parte da meta do governo de facilitar e agilizar a abertura e funcionamento de empresas.

Implementação do SC Bem Mais Simples



O SC Bem Mais Simples (SCBMS), uma política pública de simplificação do Governo do Estado, foi implantado e passou a contar com a integração de 46 municípios catarinenses em 2021. Outras 37 cidades foram treinados e iniciarão sua adesão ao programa, além dos mais, 20 estão em fase de treinamento do sistema e 192 foram articulados para aprovarem em suas Câmaras municipais a Lei de adesão.

O programa SCBMS, que contribui para dar mais celeridade e segurança na abertura de novos negócios, funciona por meio do Enquadramento Empresarial Simplificado (EES), ao agilizar a emissão de atestados, licenças e alvarás, por meio da autodeclaração.

Entre os municípios que já estão abrindo empresas em apenas alguns cliques, por meio do SCBMS, estão: Abelardo Luz, Barra Velha, Biguaçu, Bom Jesus do Oeste, Botuverá, Caçador, Campos Novos, Concórdia, Corupá, Criciúma, Cunha Porã, Faxinal dos Guedes, Florianópolis, Fraiburgo, Garopaba, Gaspar, Herval d'Oeste, Ibirama, Imbituba, Indaial, Itapema, Itapiranga, Itapoá, Jaraguá do Sul, Lontras, Mafra, Maravilha, Monte Castelo, Morro da Fumaça, Nova Itaberaba, Nova Trento, Otacílio Costa, Pomerode, Rio do Sul, Rodeio, São Francisco do Sul, São João Batista, Tigrinhos, Tijucas, Timbó, Três Barras, Treze Tílias, Tubarão, Videira, Xanxerê e Xaxim.

Antes, cada órgão responsável como, Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros Militar e os ambientais, precisavam emitir seus licenciamentos separadamente. Com o programa é diferente. Tudo é feito com base nas informações repassadas pelo empreendedor, que posteriormente serão verificadas. Assim, atividades de baixa complexidade são liberadas rapidamente e destravam a fila dos casos mais complexos.

O SC Bem Mais Simples é coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), em conjunto com a Jucesc, responsável pela integração dos sistemas, e com os órgãos licenciadores estaduais, como Instituto do Meio Ambiente de Santa



Catarina (IMA), Vigilância Sanitária (DIVS) e Corpo de Bombeiros Militar.

Registro automático

Abrir uma empresa em poucos minutos, nas 24 horas do dia, sete dias da semana, em qualquer cidade do estado, passou a ser realidade em Santa Catarina no ano de 2021. Usando o Registro Automático, a completa automatização do registro mercantil, o tempo médio do processo passa de 40 para cinco minutos, quando se trata das naturezas LTDA e EI. É muito mais segurança e celeridade ao empreendedor catarinense.

Baixa de empresas

Em Santa Catarina, no último ano, a baixa de empresas de qualquer modalidade também passou a ser de forma automática e sem a preocupação com os custos da certificação digital para assinaturas. É economia e segurança para quem precisa.

Viabilidade automática

O primeiro passo para a abertura de uma empresa, antes do efetivo registro no órgão competente, é fazer uma consulta prévia de nome empresarial para verificar se há outras empresas abertas com a mesma razão social. Este procedimento, lançado em 2021, tem por objetivo prevenir problemas com o nome da empresa, caso outra já tenha sido registrada anteriormente com a mesma denominação.

Tratando-se de registro na Jucesc, a viabilidade é liberada de forma automática, sem a análise humana.

Dispensa de viabilidade locacional

Em novembro de 2021, foi disponibilizada para o empreendedor a opção do mesmo escolher por dispensar ou não a viabilidade locacional, quando a consulta não for respondida de forma automática e imediata pelas prefeituras. A ação tem o objetivo



proporcionar um ambiente de negócios mais favorável.

Livro mercantil digital

Em 2021, todos os livros mercantis da Jucesc são digitais. O cidadão não precisa sair de casa. Pode realizar uma solicitação via site, com autenticação automática.

Novo sistema de certidões

Para dar ainda mais agilidade e segurança às solicitações de certidões empresariais, a Jucesc disponibilizou em 2021, o novo sistema que permite ao cidadão solicitar Certidões Simplificada e de Inteiro Teor na velocidade de alguns cliques.

São José – um dos últimos municípios a integrar a REDESIM

A Jucesc já integrou ao seu sistema 290 municípios catarinenses, tornando todo o processo 100% digital, o que facilita a abertura de empresas em cada cidade.

Um dos últimos municípios a integrar à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), foi a cidade de São José.

Para facilitar visualização dos catarinenses referente os municípios integrados, lançamos ainda em 2017, um Mapa de Integração REDESIM.

Assinatura de convênios com Boa Vista e Serasa

Uma autarquia superavitária precisa sempre de parcerias que reforcem uma gestão moderna e eficiente. Por isto, foram renovadas as assinaturas de convênios com o Boa Vista e Serasa, órgãos de grande expressão em análises de cadastros empresariais, para acesso aos dados existentes nos assentamentos desta Junta Comercial.

E não paramos por aí. Em 2021, realizamos a execução de



investimentos na ordem de R\$ 600 mil em notebooks e acessórios. Implantamos o atendimento presencial por agendamento. Recebemos o prêmio de inovação catarinense. Colocamos em ação ainda, o Jucesc Conecta, que visa levar conhecimento, apresentar as principais alterações, aos servidores e ao público externo. Iniciamos o Programa Jucesc Qualifica, que busca promover cada vez mais qualidade nos processos. Dado o pontapé na implementação da LGPD, assim como andamento nas ações voltadas à acessibilidade e reformas do prédio da junta.

Assim como o foco da gestão Moisés, prestamos um serviço de excelência, ágil e desburocratizado. E continuaremos prestando em 2022. Abaixo os principais desafios e conquistas.

PERSPECTIVAS PARA 2022

UM ANO DE MAIS CRESCIMENTO, AVANÇOS E FACILIDADES AOS USUÁRIOS

Com os indicadores econômicos atuais do Estado e, também, o conjunto de informações do Observatório Jucesc, que apresenta crescimento ano após ano, nossa expectativa é de que o número de novos negócios continue subindo em Santa Catarina. Portanto, para simplificar e desburocratizar ainda mais os processos de registro mercantil, 2022 vem com muita novidade na Jucesc.

Balcão Único

O Balcão Único será uma funcionalidade que permitirá a abertura de empresas de forma gratuita, validações automáticas e em um procedimento único. Por este método, não é necessário passar pelas etapas tradicionais de viabilidade, DBE, Registro, Inscrição Municipal e Licenciamento. Foco em ainda mais segurança, transparência, simplificação e agilidade nos processos.



Continuidade da implantação do Programa SCBMS

Para acelerar o empreendedorismo nos municípios, já que em um único local, o empreendedor tem a resposta rápida de todo seu processo de abertura, a meta para este ano é chegar em 200 cidades com a implementação do Programa SC Bem Mais Simples. Menos tempo com burocracia, muito mais tempo para cuidar da sua empresa.

Integração com os 295 municípios de SC

Já que a Redesim permite também abreviar e simplificar os procedimentos para abertura de novos negócios e diminuir o tempo e o custo para o registro e a legalização dos empreendimentos, reduzindo a burocracia ao mínimo necessário, outro foco da Jucesc em 2022 estará na integração de todos os municípios catarinenses.

Apenas Aurora, Calmon, Campo Belo do Sul, Ermo e Matos Costa ainda não estão integrados com o sistema da Jucesc.

Integração com os cartórios

Um dos principais benefícios com a integração dos cartórios à RedeSim catarinense, será a possibilidade do usuário de sociedade civil, conseguir, através de uma entrada única de dados, realizar o registro de CNPJ, além do licenciamento de Pessoas Jurídicas registradas nos cartórios, de forma digital.

Implementação das Assinaturas Avançadas

A assinatura avançada será um novo recurso que possibilita a assinatura de documentos digitais de maneira mais fácil, segura e gratuita. Para isso, o cidadão precisará previamente adquirir seu selo de confiabilidade gratuitamente no portal gov.br e depois inserir o código de segurança que é enviado para o e-mail ou celular do assinante.

Execução Projeto Social de Empreendedorismo

A Jucesc está construindo um Projeto de Educação Empreendedora, destinado para jovens de 14 a 24 anos, preferencialmente, os que estão em



situação de vulnerabilidade e dos municípios com baixo IDH. O objetivo é incentivar o empreendedorismo, a formalização, fornecendo assistência técnica e trazendo mecanismos facilitadores que permitam o crescimento pessoal e profissional deste público.

Novos Serviços

A Jucesc segue trabalhando para desburocratizar seus processos, tornando o ambiente de negócios atrativo para que os empresários venham fazer o registro das suas empresas. Desta forma, a ideia é seguir avançando também na disponibilização de novos serviços em 2022. Entre eles, o Radar Empresarial, uma plataforma de monitoramento de Pessoa Física e Pessoa Jurídica com registro no Estado, ou seja, o sistema gerará um aviso em tempo real de qualquer arquivamento que ocorra na PJ vinculada à pessoa monitorada, o que, sem dúvida, vai trazer muitos benefícios para os empreendedores.

Visando chegar ao topo de eficiência entre todas as juntas do Brasil, a Jucesc prevê para 2022 um valor do orçamento para aperfeiçoar, ainda mais, seu sistema 100% digital. Prevê a implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Trabalhará também na melhoria das ferramentas de atendimento Fale Conosco. Disponibilizará serviços digitais para leiloeiros e tradutores, como por exemplo, carteiras digitais, entre outras metas.

VISÃO DE FUTURO

Atingir e manter a excelência nos serviços prestados, com gestão em constante evolução e inovação, para se tornar a Junta Comercial mais rápida do Brasil e o melhor órgão público do Estado, além de manter-se referência nacional no Registro Mercantil e na Integração e Simplificação das Atividades Empresariais, sendo motivo de orgulho para os servidores, vogais e toda a sociedade catarinense.



4.19 SANTUR – AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

PRIMEIRA CONCESSÃO DA HISTÓRIA DO GOVERNO DO ESTADO: CENTRO DE EVENTOS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

O Governo do Estado, por meio da Santur, realizou a primeira concessão da história com o Centro de Eventos Balneário Camboriú, com isso, o equipamento será administrado pela iniciativa privada pelos próximos 20 anos. O total investido para a construção do Centro de Eventos foi de R\$ 142 milhões, sendo R\$ 72,2 milhões do Governo Federal, R\$ 50,8 milhões do Governo do Estado e R\$ 19 milhões da Prefeitura de Balneário Camboriú.

R\$ 28 MILHÕES PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES DE BLUMENAU

A Santur firmou o convênio com a prefeitura de Blumenau para o investimento de R\$ 28 milhões do Governo do Estado na construção do Centro de Convenções de Blumenau. O empreendimento terá 11,5 mil m² distribuídos em seis pavimentos, com áreas internas para eventos, espaços para serviços de alimentação, auditórios, salas de reunião, sala de imprensa, estacionamento para 110 automóveis e 100 bicicletas e outros ambientes. O espaço, que deve estar pronto até dezembro de 2023, poderá receber eventos durante o ano inteiro, ajudando a diminuir a sazonalidade do turismo na região.

PROGRAMA DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

A Santur, em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SIE), executou neste ano a primeira etapa de implantação da nova sinalização turística. As cinco primeiras regiões turísticas atendidas foram Caminho dos Canyons, Encantos do Sul, Caminho do Contestado, Vale das Águas e Caminho das Fronteiras,



com investimento aproximado de R\$ 1,8 milhão do Governo do Estado. Outras oito regiões receberão a nova sinalização em 2022.

ORLA SEGURA: BALIZAMENTO NÁUTICO

A Santur executou o projeto de aquisição de equipamentos (poitas, boias e demais componentes) para realizar o balizamento náutico de praias e balneários, visando a segurança de banhistas ou usuários de embarcações e potencializando o turismo náutico de Santa Catarina. A ação faz parte do Programa Orla Segura, com investimento do Governo do Estado R\$ 630 mil, para melhorar e adequar a infraestrutura de ordenamento náutico nos balneários catarinenses.

BANDEIRA AZUL: SANTA CATARINA É O ESTADO MAIS AZUL DO BRASIL

Para a temporada 2021/2022, Santa Catarina figura novamente como o “Estado mais azul do Brasil”, com o maior número de certificações do Programa Bandeira Azul, reconhecimento da qualidade socioambiental de praias e equipamentos náuticos. O estado conquistou 15 das 28 certificações concedidas no país, o que representa 53% do total. O resultado reflete a ação da Santur na realização de um estudo técnico que teve por objetivo impulsionar a adesão de municípios ao programa e, conseqüentemente, ampliar a certificação internacional no estado.

TURISMO ACESSÍVEL

A Santur destinou um investimento recorde em acessibilidade em praias e balneários do estado. Foram R\$ 750 mil destinados à aquisição de 150 cadeiras de rodas anfíbias e 19 mil estrados. É a maior iniciativa do gênero no Brasil que conta com a indispensável atuação do do Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC) desde 2013, quando o projeto Praia Acessível começou a ser realizado.



CONVÊNIOS E PARCERIAS

- *Revitalização do Caminho Turístico Vila Canto Grande em Bombinhas - **R\$ 1.080.937,66***
- *Construção de trapiche na Praia do Embrulho em Bombinhas - **R\$ 868.570,47***
- *Reforma da Praça Coberta de Rancho Queimado - **R\$ 290 mil***
- *Reforma, revitalização e adequações do Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês, em Chapecó - **R\$ 625 mil***

APOIO AOS EMPREENDEDORES E NEGÓCIOS DO TURISMO

Acesso a recursos do Fungetur

A Santur teve importante atuação em parceria com o Badesc para agilizar a contratação de crédito direcionado aos negócios do turismo em Santa Catarina. A Santur auxiliou na análise da documentação necessária para realização dos contratos, agilizando a liberação dos recursos, totalizando R\$ 103 milhões que atenderam a demanda de 580 empresas no estado.

Elaboração do plano turístico integrado da Grande Florianópolis

Oito municípios catarinenses integram o projeto que prevê a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável, por meio de parceria firmada entre a Santur e o Sebrae. Serão atendidas as cidades de Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Angelina, Anitápolis, São Bonifácio, Rancho Queimado, São Pedro de Alcântara e Alfredo Wagner.

PESQUISA E INOVAÇÃO NO TURISMO

Central de Inteligência do Turismo

A Santur lançou, em janeiro de 2021, a Central de Inteligência do Turismo do Estado. A estrutura fica na sede do órgão, em Florianópolis, e oferece suporte técnico e tecnológico para o trabalho de coleta, monitoramento e análise de indicadores do setor. A



Central foi criada também com objetivo de agregar a Rede de Inteligência do Turismo, formada pela Santur, Ufsc, Fecomércio SC e Fecam, além do trade, entidades representativas do setor e outros atores que queiram contribuir e compartilhar dados e informações que venham auxiliar o setor turístico no estado.

Almanach 2.0

Durante 2022 a Santur lançou a versão 2.0 do Almanach, o painel de dados do turismo catarinense. A ferramenta, totalmente desenvolvida pela equipe da Santur, auxilia na organização, apresentação e compreensão dos dados das atividades características do turismo (ACTs), por meio de visualizações interativas e recursos de *business intelligence*, de forma a facilitar a consulta e avaliações sobre o desempenho do setor.

Inovatur II

A Santur criou e executa, em parceria com a Fapesc, o Inovatur - o 1º programa de inovação aberta do país focado no turismo, com o objetivo de incentivar a inovação no setor, apoiar a geração de novas empresas ou já existentes e a transformação de ações inovadoras em empreendimentos ou produtos e serviços. Na segunda edição do programa, lançada em 2021, foram destinados R\$ 900 mil na seleção de 16 iniciativas inovadoras.

Programa Tei@

Lançado em parceria com a Fapesc o edital do Programa Tei@, no valor de R\$ 937 mil. O programa busca otimizar a área de mineração, captura e análise de dados, realização de estudos vocacionados à definição de diretrizes estratégicas relacionadas à atividade turística e a implantação de laboratório de inovação na área do turismo. Desse modo, visa a melhoria contínua e a transparência na gestão pública, a tomada de decisão baseada em conhecimento e o fomento à iniciativas inovadoras em prol do desenvolvimento sustentável.



Pesquisa de Demanda Turística

A Santur lançou o edital no valor de R\$ 725 mil para realização da Pesquisa de Demanda Turística, fundamental para consolidar a Central de Inteligência do Turismo e para uma gestão baseada em dados. O estudo servirá para orientar ações relacionadas aos investimentos, formatação e promoção de produtos turísticos, com campanhas publicitárias dirigidas ou segmentadas sobre os destinos e atrativos do estado.

INFORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO TURÍSTICA

Viaje+SC

Programa de incentivo ao turismo dentro do estado destinado a dar visibilidade aos produtos e serviços turísticos, ao mesmo tempo em que promove o turismo seguro, uma vez que a adesão ao programa está condicionada ao atendimento dos protocolos sanitários de prevenção à Covid-19. O programa encerrou 2021 com 940 empresas cadastradas.

Ação com influenciadores digitais para promover o destino Santa Catarina

Dentro da estratégia de promoção turística de Santa Catarina, a Santur desenvolveu ação inédita de promoção dos destinos turísticos do estado nas redes sociais, com o engajamento de dois influenciadores digitais, especialistas em viagens. Juntos, eles somam mais de 1 milhão de seguidores no Instagram e ação alcançou mais de 4 milhões de impressões.

Participação em feiras e eventos

Além da promoção e informação permanente nas mídias sociais gerenciadas pela Santur, em 2021 houve a retomada da participação em eventos de promoção turística e negócios do turismo. Desse modo, Santa Catarina marcou presença em oito grandes eventos: 48ª ABAV Expo & Collab; EBS Eventos Business



Show; Transcatarina; Festuris-Gramado; SP Boat Show; Road Show Maravilhas do Sul/Nordeste; Abeta Summit; Festival das Cataratas - Foz do Iguaçu/PR.

Cartilha de orientações sobre a temporada de Verão 2021/22

A Santur elaborou um cartilha direcionada aos os turistas que visitam o estado na temporada de verão. Com informações sobre segurança sanitária, vacinação, o Programa Bandeira Azul, links e telefones úteis, o documento está acessível em três idiomas - português, inglês e espanhol.

Novo Centro Integrado de Segurança e Informações Turísticas na Ponte Hercílio Luz

Inaugurado no final de dezembro de 2021 o novo Centro Integrado de Segurança e Informações Turísticas, localizado na cabeceira insular da Ponte Hercílio Luz, em Florianópolis. No local, que está sendo revitalizado, a edificação servirá como referência para moradores e turistas que busquem informações sobre a região, além de servir como um QG para agentes servidores da Segurança Pública do Estado e do Município.

PERSPECTIVAS PARA 2022

CONVÊNIOS E PARCERIAS

- Conclusão do projeto de fortalecimento do turismo termal e de bem-estar;
- Avançar no processo de concessão do Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira;
- Continuidade do PMI do complexo turístico da Serra do Rio do Rastro;
- Conclusão da Rua Coberta em Urubici;



INOVATUR (JANEIRO A ABRIL)

- *Podcasts - continuidade dos episódios semanais gravados com cada uma das startups selecionadas;*
- *Cinco rodadas de negócios em cinco regiões do Estado;*
- *Demo-day: evento de encerramento com apresentação dos projetos das startups para o trade turístico, apoiadores, investidores e parceiros.*



4.20 SCGÁS – COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

IDENTIDADE CORPORATIVA

Negócio: Desenvolver e operar infraestrutura para distribuição de gás canalizado.

Propósito: Contribuir com o desenvolvimento econômico e socioambiental do Estado e o bem-estar dos catarinenses desenvolvendo e operando infraestrutura para distribuição de gás canalizado.

Visão 2026: Ser reconhecida como a melhor concessionária de serviços públicos no Estado de Santa Catarina e estar entre as melhores concessionárias distribuidoras de gás canalizado do País, expandindo o atendimento a mais regiões do Estado, criando valor para os clientes, sociedade e acionistas.

Pontos relevantes de destaque histórico:

- Em abril de 2021 completou 21 anos de operação (18/04/2021), início do fornecimento de Gás Natural para o Estado de SC;
- Dentre as distribuidoras do país, a SCGÁS é a segunda maior em número de municípios atendidos (68) e a sexta maior em extensão de rede (1,341 km);
- A indústria é o segmento de maior consumo, correspondendo em 2021 a 84% total de gás natural no Estado. A SCGás figura na quarta posição no segmento industrial no país, em comparativo às outras distribuidoras.

CONQUISTAS E DESAFIOS DE 2021

Em 2021 o volume de vendas de gás natural atingiu níveis superiores ao projetado no orçamento, acompanhando a tendência de crescimento econômico do Estado, puxado principalmente pelo segmento industrial.



Pontos relevantes:

- *Restabelecida a segurança regulatória, a empresa retomou sua capacidade financeira e recuperação do caixa operacional;*
- *Houve registros de recordes de volumes de vendas, com aumento de 11% em relação aos volumes vendidos em 2019 (ano anterior à pandemia) e 12% em relação à 2020, com foco no segmento industrial;*
- *Crescimento de mais de 10% em número de clientes, ultrapassando a marca de 18 mil;*
- *Registro de receitas extraordinárias pelo êxito em processo tributário de exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições de Pis/Cofins;*
- *Aprovação pelo Conselho Administrativo da SCGÁS do maior Pacote de Obras da história da Companhia, através do Plano Plurianual de Negócios de cinco anos – 2022-2026 (R\$ 616 milhões), superando o plano anterior; e*
- *Recebimento de recursos do BNDES de mais de R\$ 11 milhões e contratação de novo financiamento para expansão da infraestrutura de distribuição.*

Por outro lado, alguns desafios impactaram os resultados, e perduram:

- *Limitações de capacidade no transporte, restringindo a disponibilidade de gás para contratação e o acesso ao sistema de transporte dificultando a entrada efetiva de novos fornecedores;*
- *Encargos do contrato de suprimento de custos com sobre preço de ultrapassagem do volume contratado devido à limitação de capacidade, sem o repasse às tarifas pela Agência Reguladora, impactando severamente o resultado econômico e financeiro gerando escassez de; e*
- *Forte aumento dos custos de aquisição de molécula devido às cotações do dólar e principalmente do petróleo (brent).*

Em 2021 a Companhia ultrapassou os dois bilhões de faturamento, e até 2021 ultrapassou a marca de 12 bilhões de m³ de gás natural



fornecidos em atendimento a mais de 18 mil clientes, distribuídos em 68 municípios, com 71% de representatividade do PIB do Estado, conforme indicadores a seguir:

Tabela 1 – Principais Indicadores Comerciais

INDICADORES	2021	ATÉ 2021
Vendas R\$ mil	2.008.713	
Volume de vendas mil m ³	807.002	12.077.250
Municípios atendidos	4	68
Clientes (unidades consumidoras)	1.901	18.634
Industriais	17	335
Comerciais	42	707
GNV	2	137
Residenciais	1.840	17.455

O resultado de R\$ 156 milhões compõe-se de R\$ 67 milhões das operações, aproximadamente 78,8% do previsto, impactado pelo sobre preço do gás de ultrapassagem não repassado às tarifas, e de R\$ 89 milhões de receita extraordinária referente ao processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

Investiu-se aproximadamente R\$ 70 milhões, dos quais R\$ 57 milhões foram dedicados à implantação de redes de distribuição, agregando mais 79 quilômetros a malha e atendendo 1.901 novos clientes.

Tabela 2 – Investimentos

INDICADORES	2021	ATÉ 2021
Investimentos R\$ mil	69.906	1.406.576
Km rede	78,94	1.346

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento do Estado, manteve investimentos estruturantes que avançam para o interior, sendo o mais relevante de R\$ 18 milhões no projeto Serra Catarinense e Lages para construção de 17,4 km com programação



para interligar à rede local de Lages até 2024, ramal Garuva com R\$ 6 milhões em 11 km e outras indústrias. Investiu, ainda, R\$ 6,7 milhões (8 Km) em interligações de rede na região vale do Itajaí para manter a estabilidade do sistema frente ao aumento da demanda do gás na região.

O detalhamento dos investimentos em rede está abaixo demonstrado:

Tabela 3 – Indicadores de Expansão da Rede

PROJETOS	TOTAL INVESTIMENTO R\$	EXTENSÃO DE REDE (M)
SATURAÇÃO	10.261.857	15.871
Saturação Industrial	6.729.526	10.377
Saturação GNV	590.934	319
Saturação Comercial	1.360.830	2.488
Saturação Residencial	1.580.566	2.686
PROJETOS INDUSTRIAIS E GNV	29.196.325	37.505
PROJETO SERRA CATARINENSE	12.553.244	7.726
Serra Trombudo Central - Pouso Redondo	725.293	232
Serra Pouso Redondo - Ponte Alta	11.827.951	7.494
OUTROS PROJETOS	16.643.080	29.779
Projeto Vosso-Sanovo	5.062.646	9.735
Projeto Brametal	1.428.045	2.460
Projeto Perfisud	4.019.381	6.671
Ramal Garuva	5.913.010	10.912
PROJETOS URBANOS	4.321.682	12.287
Sistema Sao Jose	2.428.765	6.670
Sistema Balneário Camboriú	1.790.073	5.617
PROJETOS ESPECIAIS	12.992.381	13.281
Interligação ER03-ER02-ER05	6.675.573	8.160
Sistema Joinville - Segunda ERP	382.306	526
Remanejamento RDGN Criciúma	801.521	1.364
Remanejamento de rede BR-280	1.610.120	791
Remanejamento de rede BR-470	3.522.861	2.441
TOTAL INVESTIMENTOS RDGN	56.772.244	78.943

Obs.: Realizado até 09/2021 mais projetado de 12/2021.



PERSPECTIVAS PARA 2022

PLANO DE INVESTIMENTOS EM EXPANSÃO DA REDE DE GÁS CANALIZADO

Com o crescimento da economia do Estado, a Companhia continua enfrentando grandes desafios para 2022 e anos seguintes na busca de soluções para a defasagem de capacidade contratual no suprimento de Gás Natural, mantendo o gerenciamento junto aos maiores envolvidos (Petrobrás, TBG, ANP, MME, ABEGÁS) e promovendo novas Chamadas Públicas visando complementar de volumes já para 2022, além dos fortes aumentos do custo devido às cotações do dólar e principalmente do petróleo (brent).

As principais metas da Companhia para 2022 são:

- **Indicador:** Extensão da rede
- **Objetivo estratégico:** Expandir a infraestrutura de distribuição
- **Meta:** 1.445 km
- **Indicador:** Volume de vendas
- **Objetivo estratégico:** Desenvolver o mercado
- **Meta:** 2.365 mil m³/dia
- **Indicador:** Número de usuários
- **Objetivo estratégico:** Expandir a infraestrutura de distribuição
- **Meta:** 22.988
- **Indicador:** Margem bruta unitária
- **Objetivo estratégico:** Consolidar a aplicação dos mecanismos tarifários do Contrato de Concessão
- **Meta:** 0,3948 R\$/m³ (Média ponderada pelo volume de vendas de 0,3826 de jan. até jun. e 0,4061 de jul. até dez./2021.)

Com foco em grandes investimentos estruturantes para promover a interiorização do gás buscando atender a todos os catarinenses, para o período compreendido entre 2022 e 2023, a Companhia pretende investir dos R\$ 223 milhões, dos quais R\$ 193 milhões dedicados à expansão de rede de distribuição, numa extensão de mais de 213 km de rede e conectar quase 10 mil novos clientes.



A SCGAS é a concessionária do país com o maior projeto de expansão de rede de distribuição de gás canalizado em andamento (Projeto Serra Catarinense), são cerca de R\$ 200 milhões, que interligará a rede existente até a rede isolada no município de Lages, que iniciou sua operação em 2020 através do transporte via gás natural comprimido (GNC). Através deste mesmo modal de distribuição, a SCGÁS implantará uma nova rede isolada na região do Planalto Norte, num futuro breve também disponibilizando gás natural para os municípios de Três Barras e Canoinhas (Res. ARESC 193).

A Companhia destinou recursos para expandir o mercado urbano nos centros com maior densidade demográfica, entre eles destaca-se a continuidade dos projetos de expansão da rede em Balneário Camboriú, Itapema, São José, Joinville, Blumenau, Pomerode e Lages para os próximos anos.

Os projetos especiais referem-se à relocação da rede às margens de rodovias BR 470, e na cidade de Joinville que estão sendo duplicadas. Também em 2021 iniciaram interligações de city-gates nas regiões norte e sul, para manutenção da estabilidade da rede devido ao grande aumento da demanda de volumes das indústrias catarinenses nas duas regiões, numa extensão de mais de 23 km.

**Tabela 4 – Plano de Negócios 2022 – 2023**

PROJETOS	INVESTIMENTOS		KM REDE		CLIENTES	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
SATURAÇÃO	10.751.107	7.359.639	15.621	9.886	3.716	6.222
Saturação Industrial	6.784.059	4.092.900	12.611	6.510	24	21
Saturação GNV	1.741.318	978.600	1.375	750	8	7
Saturação Comercial	1.206.620	1.039.287	1.025	840	53	70
Saturação Residencial	1.019.111	1.248.853	610	1.786	3.631	6.124
PROJETOS INDUSTRIAIS E GNV	40.364.291	54.926.462	56.438	59.727	1	8
PROJETO SERRA CATARINENSE	24.482.951	39.854.732	23.506	41.750	-	-
Serra Pouso Redondo - Ponte Alta	11.329.092	2.843.000	10.506	-	-	-
Serra Ponte Alta - Otacílio Costa	10.821.998	15.174.397	10.000	14.000	-	-
Serra Otacílio Costa - Lages	2.331.861	21.837.335	3.000	27.750	-	-
OUTROS PROJETOS	13.633.509	5.465.145	29.137	-	-	5
Ramal Garuva	9.331.703	4.278.510	19.632	-	-	3
Ramal Guabiruba	4.301.806	1.186.635	9.505	-	-	2
EXPANSÃO INDUSTRIAL	2.247.831	9.606.585	3.795	17.977	1	3
Primor Tijucas	242.817	861.364	350	2.330	-	1
Menegotti Jaraguá	930.588	-	1.662	-	1	-
Ciser Araquari	288.779	3.245.690	783	8.647	-	1
Paviplan Guaramirim	785.647	5.499.531	1.000	7.000	-	1
REDES LOCAIS	5.571.397	5.528.049	7.000	10.000	-	3
Rede Local Planalto Norte	5.571.397	5.528.049	7.000	10.000	-	3
PROJETOS URBANOS	2.977.903	5.199.084	7.300	18.375	-	-
Sistema Sao Jose	374.222	-	1.670	-	-	-
Sistema Itapema	1.990.761	1.453.964	5.630	5.287	-	-
Sistema Balneário Camboriú	94.553	2.123.511	-	7.213	-	-
Sistema Pomerode	377.550	-	-	-	-	-
Centro Lages	140.816	-	-	-	-	-
Projeto Joinville	-	921.171	-	3.375	-	-
Projeto Blumenau	-	700.438	-	2.500	-	-
PROJETOS ESPECIAIS	16.895.463	15.120.596	20.620	8.510	-	-
Interligação ER03-ER02-ER05	10.075.257	4.658.656	17.440	-	-	-
Interligação ER07-ER08-ER09	-	5.847.000	-	6.000	-	-
Remanejamento de rede BR-470	4.449.481	4.614.940	2.000	2.510	-	-
Remanejamento de rede Joinville	2.370.725	-	1.180	-	-	-
TOTAL INVESTIMENTOS RDGN	76.560.161	88.133.831	106.979	106.497	3.717	6.233



4.21 SCPAR – SC PARTICIPAÇÕES E PARCERIAS S.A.

2021 EM RESUMO

Em 2021, a SCPAR obteve bons resultados, tanto na área de desestatização como na gestão dos portos delegados ao Estado.

O Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI-SC), que teve a SCPAR como unidade gestora neste ano, continuou progredindo com marcos expressivos em 2021. Destacamos aqui algumas conquistas, como a assinatura do contrato de concessão do Centro de Evento de Balneário Camboriú, o primeiro contrato de concessão de um ativo público para a iniciativa privada da história do Governo de Santa Catarina. Também abrimos a consulta pública do projeto de PPP do Complexo Penal em Blumenau. Por fim, enviamos os estudos do projeto de concessão do Terminal Rodoviário Rita Maria para análise prévia do Tribunal de Contas do Estado (TCE), a fim de lançarmos a licitação no início de 2022.

O ano de 2022 será a consagração dos projetos iniciado em 2019. Abriremos as consultas públicas e realizaremos a audiência pública de diversos projetos e a expectativa é a assinatura dos contratos de concessão dos projetos do Terminal Rita Maria, do Mirante da Serra do Rio do Rastro, do Aeroporto de Jaguaruna e a assinatura dos contratos de PPP do Complexo Hospitalar em Florianópolis e do Complexo Prisional em Blumenau.

No âmbito da gestão portuária o desempenho foi muito acima do esperado em todos os portos delegados ao estado, alcançando marcas históricas de movimentação de carga. Foram movimentadas 6,8 milhões de toneladas no Porto de Imbituba, volume 17,1% maior que o realizado em 2020, no Porto de São Francisco do Sul o crescimento foi de 14% em relação ao ano anterior, atingindo a marca de 13,6 milhões de toneladas movimentadas. Ambos os portos alcançaram novo recorde anual de



movimentação de carga de toda sua história.

Dentre as melhorias em infraestrutura, no Porto de Imbituba o ano ficou marcado pela entrega bases definitivas de apoio à família dos caminhoneiros, conclusão da obra de reforma do Centro de Atividades Múltiplas e requalificação da área antigo Terminal Frigorífico (TERFRIO), área arrendável de localização privilegiada, próxima aos Cais 1 e 2. Destaque também para o Porto de São Francisco do Sul, onde em 2021 foram investidos aproximadamente R\$ 50 milhões em obras como a da dragagem de manutenção, que não acontecia há 5 anos, e aquisições como os equipamentos de sinalização náutica, pás carregadeiras e demais equipamentos específicos para o Terminal Graneleiro e o corredor de exportação.

No âmbito da atração de negócios, uma das grandes conquistas foi o leilão do Terminal de Granel Líquido no Porto de Imbituba, realizado pelo Governo Federal em novembro. A área foi arrematada para um contrato de 10 anos, onde há perspectiva de injeção de mais de 25 milhões de reais na qualificação da infraestrutura. Também está em fase final o Processo Seletivo Simplificado para arrendamento transitório do Terminal de Granéis Minerais, etapa anterior ao leilão do terminal.

O ano de 2021 foi repleto de reconhecimentos aos portos catarinenses, a atuação da SCPAR Porto de Imbituba e Porto de São Francisco do Sul receberam o prêmio nacional Portos + Brasil 2021, “Ranking do IGAP”.

As boas práticas ambientais do Porto de São Francisco também foram reconhecidas pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), mudando sua classificação no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) de 7º para 4º lugar entre os 34 portos públicos do Brasil, enquanto o Porto de Imbituba recebeu a Medalha Amigo da Marinha e, pelo sexto ano consecutivo, o Certificado em Responsabilidade Social da Alesc.

Quanto ao Porto de Laguna, onde a SCPAR atua diretamente como Autoridade Portuária, destacamos os investimentos e aquisições



realizados em 2021, como a contratação e execução dos programas de controle ambiental, dragagem de manutenção dos berços de atracação, equipamentos de sinalização náutica, estudos para elaboração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento, entre outras projetos indispensáveis para o bom funcionamento do Porto.

Importante ressaltar que o ano de 2021 foi marcado por uma nova orientação estratégica, emanada do acionista majoritário Estado de Santa Catarina. A nova premissa consiste em restringir o campo de atuação da SCPAR exclusivamente na gestão portuária.

Para tanto, fez-se necessário o desinvestimento das participações acionárias e dos Fundos, além do repasse das atribuições referentes à estruturação dos projetos da carteira do PPI-SC à outra entidade do governo.

Considerando o novo posicionamento da companhia, as iniciativas estabelecidas com a finalidade alcançar os objetivos definidos para o ano de 2022 estarão concentradas em dois eixos de atuação, sendo o primeiro a desestatização no setor portuário e o segundo a melhoria da eficiência operacional de suas subsidiárias e filial.

No eixo de desestatizações serão desenvolvidos projetos que contemplem a realização de arrendamentos de áreas disponíveis nos portos delegados ao Estado de Santa Catarina. Destaca-se dentre essas ações: a elaboração dos estudos (EVTEAs) do berço 401 e do Terminal Graneleiro no Porto de São Francisco do Sul, o chamamento público para a elaboração de EVTEAs das áreas disponíveis no Porto de Imbituba e, por fim, a elaboração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Laguna. Todos esses projetos serão desenvolvidos no decorrer do próximo ano e possuem como escopo a atração de investimentos do setor privado para melhoria das operações e otimização das áreas não afetas às operações dos portos.

Para a melhoria da eficiência portuária, serão desenvolvidas ações visando a aplicação do princípio da transversalidade, aperfeiçoando a articulação e a uniformização de ações entre a estatal



controladora (SCPAR) e as estatais controladas (Portos Delegados). A intensificação da atuação da holding no planejamento dos investimentos estruturantes de manutenção e de melhoria das instalações e operações, também é um grande desafio para esse ano.

No Porto de Laguna, os esforços serão convergidos para realizar os investimentos estratégicos, à exemplo da execução da dragagem dos berços de atracação, iniciada em 2021, a implantação de novo projeto de balizamento náutico e a execução dos projetos de melhorias elétricas e recuperação estrutural.

Paralelamente a execução dos investimentos, será iniciado o projeto para derrocagem e aprofundamento do canal de acesso ao porto. A obra tem por objetivo eliminar o gargalo que impede o desenvolvimento do Porto de Laguna e sua concepção se dará em conjunto com a Secretaria de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina.

Por fim, também será pauta desse ano o fortalecimento da estrutura de governança corporativa, através de ações de melhoria de processos, documentos e estruturas de controle.

Ressaltamos que as expectativas da SCPAR para o ano de 2022 são extremamente positivas, esse será um ano grande desenvolvimento para o Estado de Santa Catarina.



4.22 SUDERF– SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS

2021 EM RESUMO

REGULARIZAÇÃO DO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS:

Há décadas o transporte intermunicipal de passageiros aguarda pela regularização do serviço, situação que é uma realidade em todo o país. Com o objetivo de resolver este problema, em janeiro de 2021 o Secretário da Infraestrutura e Superintendente da SUDERF, tenente-coronel Thiago Vieira, determinou a formação de um grupo de trabalho reunindo servidores da SIE, SUDERF, ARESC, PGE e SEF. Essa situação vinha sendo acompanhada inclusive sendo pelos órgãos de controle do estado desde 2016, conforme processo RLA-14/00193831 TCE - 2018, referente ao transporte na Região Metropolitana da Grande Florianópolis. A necessidade de regularização dessa situação se agravou sobremaneira a partir dos efeitos da pandemia de Covid19, que quase provocou o colapso do setor.

Como resultado da ação realizada pelo grupo de trabalho foi proposto um cronograma detalhado de ações, visando à regularização dos serviços. Essas ações iniciaram com a negociação e assinatura de um termo de acordo entre o Estado e o MPSC para a implementação dessas ações.

Dentre os principais resultados do esforço realizado pelos técnicos da SUDERF, SIE, ARESC, PGE e SEF pode-se citar a análise e ajuste da operação, não somente das linhas da Região Metropolitana da Grande Florianópolis - RMF, mas de todas as linhas intermunicipais do estado. O que culminou com a assinatura do termo de compromisso com todos os operadores de transporte intermunicipal da RMF e do restante do estado.

Com esta ação a SUDERF regularizou provisoriamente a operação



do serviço, o que por um lado beneficia o usuário com a garantia de linhas e horários que passam a ser acompanhados e fiscalizados pelo regulador do serviço (ARESC), e por outro as empresas que passam a ter segurança jurídica para a operação do serviço e realização do planejamento das suas atividades.

Sistema de Transporte Integrado Metropolitano TRIM

Ainda na área de transporte a SUDERF deu mais um importante passo para a contratação do Sistema de Transporte Integrado Metropolitano TRIM no ano de 2021. A partir da celebração de parceria junto da UFSC foi contratada a entrega dos parâmetros técnicos que nortearão o lançamento da concessão da operação do transporte coletivo de passageiros da RMF em 2022.

Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (RMF)

Outro objetivo central da SUDERF, determinado pela Lei Complementar n.º 636, de 09 de setembro de 2014, é a elaboração e implementação do Plano de Trabalho para implementação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) na Região Metropolitana da Grande Florianópolis (RMF), determinação esta que encontra respaldo também no Estatuto da MetrÓpole. Devido a sua complexidade a contratação do plano encontra dificuldade desde a sua primeira tentativa pela SUDERF em 2018, no entanto essa dificuldade tem sido encontrada pela maioria das regiões metropolitanas do país. Mesmo diante de toda a instabilidade que dificultou sobremaneira trabalhos do Comitê de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (CODERF) durante o ano de 2021 foi elaborado, em parceria com a UFSC e aprovado junto ao Comitê o Plano de Trabalho para a sua contratação e implementação.

PERSPECTIVAS PARA 2022

A SUDERF vem conduzido ao longo dos últimos anos estudos e ações para viabilizar o projeto do Sistema Integrado de Transporte Metropolitano – TRIM, que tem como objetivo a concepção de um novo sistema de transporte público na RMF, conforme preconizado pelo PLAMUS (2015). Com o avanço dos estudos técnicos realizados pela UFSC com a participação dos municípios, o objetivo da autarquia é dar início ao processo de concessão da operação do Sistema Integrado de Transporte Metropolitano – TRIM da RMF ainda no ano de 2022.

Como consequência do esforço realizado para a regularização do transporte no estado, a SUDERF avançará no processo para a implementação do Projeto Piloto com a aquisição de 08 ônibus elétricos que deverão entrar em operação na região Metropolitana da RMF. Após o período de monitoramento de seu desempenho o Estado avaliará os resultados com o objetivo de estabelecer políticas públicas para a expansão da frota de ônibus elétricos na RMF e no estado.

Outro ponto no planejamento da SUDERF para o ano de 2022 é a contratação para iniciar os trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) na Região Metropolitana da Grande Florianópolis (RMF) conforme aprovado no CODERF em 2021.



4.23 UDESC – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

2021 EM RESUMO

A Udesc completou 56 anos de fundação em 2021 dispondo de uma estrutura multicampi com 12 unidades distribuídas em nove cidades de Santa Catarina, além de 26 polos de apoio presencial para o ensino a distância, envolvendo cursos de graduação e pós-graduação, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Ministério da Educação (MEC). Assim como no ensino, a Udesc é referência na extensão – com mais de 1 mil ações – e na pesquisa – com 217 grupos credenciados pelo CNPq. São mais de 13 mil alunos distribuídos em 61 cursos de graduação e 56 cursos de pós-graduação, sendo 36 mestrados, 15 doutorados e 5 cursos de especialização.

Em 2021, a instituição permaneceu empenhada com ações importantes em meio ao contexto da pandemia Covid-19. Em uma das frentes de trabalho, a Universidade ativou o Laboratório de Análises Biomoleculares e Genéticas no município de Lages para realizar exames de identificação de Covid-19 de forma gratuita para o município, com capacidade para realizar a análise de até 300 amostras por dia.

Em outra frente de trabalho, a Udesc garantiu a continuidade das atividades de ensino em 61 cursos de graduação, 36 mestrados, 15 doutorados e 5 cursos de especialização, evitando maiores prejuízos à comunidade acadêmica além dos que a pandemia trouxe. Após a interrupção por conta do período de quarentena, em 17 de março de 2020, as atividades na pós-graduação foram reiniciadas em 25 de maio do mesmo ano, enquanto a graduação retornou de forma remota em 22 de junho de 2020.

Desde 17 de março, quando iniciou o período de quarentena, alunos e servidores estiveram mobilizados em atividades para conter o avanço da doença. São destaques a fabricação de milhares de



unidades de face shields (protetores faciais) em impressoras 3D, a doação de materiais para a rede de saúde, como máscaras, luvas e álcool em gel, a disponibilização de equipamentos do hospital veterinário de Lages, entre outras ações.

O Laboratório de DNA, da Udesc Lages, também ofereceu seus equipamentos para diagnóstico molecular da Covid-19 ao Laboratório Central (Lacen), do Governo do Estado. Na mesma unidade, pesquisadores do Laboratório de Bioquímica desenvolveram, em parceria com outras instituições, um teste molecular inédito para diagnóstico da Covid-19. O novo teste é mais rápido, simples e barato e está em fase final de estudos.

Nesse cenário, a tecnologia foi uma grande aliada tanto de alunos como professores. A Udesc foi uma das primeiras instituições públicas a retomar as aulas a partir de plataformas digitais, pela internet, de forma síncrona (com a presença de alunos e professores simultaneamente em tela) e assíncrona (sem a necessidade de presença simultânea). Centenas de professores da Universidade foram capacitados para utilização da plataforma Moodle, com possibilidade também de utilização do Microsoft Teams, entre outras ferramentas.

A Udesc iniciou o atendimento fisioterapêutico gratuito na Clínica Escola de Fisioterapia, do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), para pacientes com síndrome pós-Covid-19, com a criação de um ambulatório exclusivo para pacientes com sequelas variadas, podendo ser motoras, neurológicas e cognitivas, cardíacas, pulmonares, renais e metabólicas.

Aos alunos com vulnerabilidade financeira, a Universidade permaneceu em 2021 com o Auxílio Inclusão Digital, que contemplou 106 acadêmicos, concedendo R\$ 115,00 mensais para graduandos e R\$ 80,00 mensais para pós-graduandos para contratação de plano de internet para acompanhamento das aulas. Os centros de ensino também disponibilizaram computadores dos laboratórios de informática para estudantes sem acesso a máquinas, além de empréstimo de equipamentos



que permitiram a continuidade das atividades.

As formaturas da Universidade continuaram sendo realizadas de forma online, com os estudantes recebendo os diplomas a partir de eventos a distância, por meio das plataformas digitais. As sessões do Conselho Universitário (Consuni) e suas câmaras temáticas também permaneceram totalmente online em 2021.

Os técnicos universitários da Udesc também atuaram inicialmente através do teletrabalho, trabalho de forma híbrida e trabalho presencial, conforme as normas sanitárias dos órgãos competentes para a pandemia do novo coronavírus.

Em parceria com a área de segurança de trabalho da instituição, foi elaborado um manual de orientações para prevenir e controlar os casos de Covid-19 entre servidores da Universidade. Também foi formada em cada unidade de ensino uma comissão de monitoramento, com coordenação central na Reitoria, para acompanhar casos da doença entre servidores e oferecido o curso “Coronavírus (Covid-19): o que devo saber e fazer?”, para instruir e esclarecer a comunidade acadêmica, e com abordagem específica para a comunidade acadêmica vinculada aos cursos de graduação e pós-graduação dos departamentos de Fisioterapia (Udesc Cefid) e Enfermagem (Udesc Oeste).

O Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada, realizado em parceria pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de SC (Fapesc), destinou na edição deste ano, R\$ 1 milhão para fomentar projetos que busquem resolver problemas de órgãos públicos estaduais, prefeituras catarinenses e empresas. Desse montante, R\$ 500 mil são recursos da própria Udesc e R\$ 500 mil é contrapartida da Fapesc.

A Udesc inaugurou mais três Espaços Inovadores de Ensino (Espine) neste ano. A criação desses espaços tem a finalidade de ofertar ambientes de ensino e aprendizagem que incentivem a reflexão e estimulem a adoção de metodologias dinâmicas, plurais e



capacitadoras, articuladas com as tecnologias de informação e de comunicação.

Uma comissão formada por servidores estudou e entregou a proposta de utilização do novo imóvel em Florianópolis da Universidade, que tem 11 mil metros quadrados de área construída dentro de um terreno de 41 mil metros quadrados em frente à sede do Campus I, na Avenida Madre Benvenuta, no bairro Itacorubi. A conclusão dos projetos está em fase interna de licitação e a edificação deverá ser reformada em 2022. A gestão da Universidade pretende transferir toda a Reitoria, exceto a Biblioteca Universitária (BU), para o novo prédio.

A Universidade contratou um novo sistema acadêmico para as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação integrados a sistemas utilizados na pesquisa, na extensão, na gestão de estágios, entre outras áreas. O sistema será implantado a partir do início de 2022.

DESTAQUE EM RANKINGS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Confirmando a excelência da instituição, a Udesc seguiu em 2021 nos principais rankings nacionais e internacionais de instituições de ensino superior.

Pelo terceiro ano seguido, a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) foi classificada entre as melhores universidades do mundo no ranking da organização Times Higher Education (THE). A lista de 2021 avaliou 1.662 universidades de 99 países. A Udesc aparece na faixa de mais de 1201. A classificação é feita em grupos, a partir da posição 200. Neste ano a lista tem 70 universidades brasileiras ranqueadas.

A Udesc também ganhou destaque neste ano em três outros rankings elaborados pela THE: no Latin American University Ranking, levantamento de melhores instituições de ensino superior da América Latina, a universidade estadual foi classificada na 63ª colocação, melhorando sua posição em relação ao ano anterior. A lista foi divulgada em julho.



A universidade estadual também foi classificada no THE Emerging Economies Rankings, no qual são listadas somente universidades de países de economias emergentes, dentre 606 universidades avaliadas, de 48 países ou territórios, a Udesc foi classificada no estrato 401-500.

No ranking do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC), a partir da avaliação do IGC, a Udesc tem conceito geral 4, na escala de 1 a 5. Com isso, é a 9ª melhor Universidade Estadual no País, de 34 universidades. Entre todas as universidades federais e estaduais, além de institutos federais, a Udesc aparece em 42º lugar, em um cenário com 269 universidades públicas e institutos federais.

Em Santa Catarina, a Udesc permaneceu como a segunda universidade melhor avaliada, atrás apenas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

INVESTIMENTOS

No ano de 2021 a Universidade continuou alocando recursos na busca de inúmeras soluções tecnológicas para aperfeiçoar o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas e administrativas, com foco na excelência de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Para a manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação foram empenhados R\$ 12.661.879,00 neste exercício.

Também importantes foram as alocações de recursos para a gestão de pessoas, investimentos na infraestrutura com obras e aquisições de equipamentos em todas as cidades nas quais a UDESC tem sede.

Entre as importantes alocações de recursos da UDESC com valores empenhados em 2021 destacamos:

Concessão de recursos aos estudantes de bolsas, estágios e auxílios: *ocorre por meio do Programa de Auxílio Financeiro aos Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Socioeconômica*



– PRAFE, Programa Institucional de Iniciação Científica - PROBIC, do Programa Institucional de Iniciação Científica Ações Afirmativas - PROBIC-AF, do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PROBITI, da Pró-Iniciação à Pesquisa – PROIP, Programa de Mobilidade Estudantil – PROME, Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação - PROMOP e do Programa de Residência – PRORES.

Construção, aquisição e investimentos em reformas: em 2021 a Udesc realizou investimentos nos centros de ensino localizados nas cidades de Lages, Joinville, Florianópolis, Chapecó, Pinhalzinho, São Bento do Sul, Laguna e Ibirama. Destacamos as obras de acessibilidade em Joinville, a continuidade da edificação de Ibirama, as contratações para a conclusão dos edifícios de São Bento do Sul, além da conclusão dos projetos para a construção do Bloco Cirúrgico do Hospital de Clínica Veterinária e outros investimentos na UDESC Lages.

Financiamento de projetos de ensino: são implementados por meio do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PRAPEG, que contempla projetos destinados à melhoria qualitativa do ensino de graduação.

Financiamento de projetos de Apoio à Extensão: é realizado por meio do Programa de Apoio à Extensão - PAEX, e contempla ações, programas e projetos de extensão desenvolvidos pela UDESC nos municípios de Florianópolis, Joinville, Laguna, Ibirama, Balneário Camboriú, São Bento do Sul, Lages, Chapecó e Pinhalzinho. Em 2021 também a Universidade investiu no Edital Cultural com o objetivo de fomentar ações de arte e cultura em todos os locais onde a Udesc atua. A Universidade é a instituição pública que mais investe em extensão no Brasil. Representa a aplicação dos conhecimentos gerados na sociedade frente as necessidades da própria sociedade. É através desse fomento que a Udesc atinge milhares de pessoas todos os anos.

Aquisição de equipamentos de informática e softwares: destaque para: aquisição de solução para a virtualização de laboratórios



(otimizando o uso de licenças de softwares e concentrando os investimentos em recursos computacionais especializados); aquisição de equipamentos de áudio e vídeo para as salas de aula da Universidade auxiliando na implantação da metodologia híbrida de ensino; implantação de soluções para aumentar a capacidade de segurança e recuperação dos sistemas e da rede; e por fim, mas não menos importante, o acordo de cooperação entre a UDESC e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para acesso aos Sistemas Integrados de Gestão (SIGs) com o objetivo de auxiliar e acelerar a transformação digital da instituição.

Execução de convênios com órgão externos: investimentos significativos são realizados por meio da execução de convênios com órgão externos. Entre os projetos apoiados em 2021, destacamos os convênios e contratos celebrados, na esfera Federal, com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Financiadora de Recursos e Projetos (FINEP), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Universidade Aberta do Brasil (UAB), Petrobras S/A, com instituições privadas, a Cloverstrategy e Vaxinano, na esfera estadual, o Tribunal de Contas de Santa Catarina, Secretarias da Educação e Administração Prisional, e, na esfera municipal, Prefeitura Municipal de Lages. Com os recursos captados foram investidos em:

- Oferta de curso de especialização na modalidade à Distância sobre Educação Inclusiva;
- Oferta de Cursos de graduação, na modalidade à Distância, para formação de licenciados em Pedagogia, licenciados em Ciências Biológicas e bacharéis em Biblioteconomia;
- Modernização de Laboratório de Informática e do ESPINE (Espaço Inovador de Ensino) para os cursos ofertados no Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG;
- Manutenção corretiva dos Equipamentos do Centro Multiusuário do CCT/UDESC;
- Disponibilização de custeio para as atividades científico-acadêmicas dos Programas de Pós-Graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico;
- Estudos e bateria de testes para a determinação do efeito de



- produtos químicos em solos – CAV/UDESC;*
- *Estudo para avaliar a eficácia de uma vacina contra a toxoplasmose inicial – CAV/UDESC;*
 - *Elaboração das Bases Cartográficas Digitais para o Processo de Regularização Fundiária e Ambiental do Bairro Universitário em Lages.*

Atualmente são mais de 90 parcerias em execução, sendo que em 2021 foram executados projetos no montante de R\$ 4.164.294,97.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Considerando os conceitos de Transparência, Integridade, Eficiência, Agilidade, Simplicidade e Inovação definidos pelo governo, e que devem nortear todas as ações de atuação da esfera do executivo estadual, a UDESC desenvolve ações que buscam aprimorar a implementação dessas premissas em sua gestão de forma inovadora, comprometida e sustentável.

Para aprimorar constantemente as atividades desenvolvidas, o Planejamento Estratégico da UDESC 2021 – 2025 traz como premissas estratégicas a inovação, o comprometimento e a sustentabilidade.

O planejamento da Udesc está sendo estruturado em projetos e seus respectivos objetivos, conforme segue.

UDESC e Sociedade

- ***Ampliar a interação do ensino, da pesquisa, da extensão e do compromisso da UDESC com a sociedade.***

Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão

- *Otimizar o acesso, o tempo de permanência, a taxa de sucesso, a inserção no mercado e a participação de egressos nas ações do ensino, da pesquisa e da extensão na*



- graduação e na pós-graduação;*
- *Ampliar a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão nos processos de ensino e aprendizagem na graduação e na pós-graduação;*
 - *Expandir os espaços de aprendizagem inter e transdisciplinar voltados à criatividade e à inovação nas ações do ensino, da pesquisa e da extensão, na graduação e na pós-graduação;*
 - *Fortalecer o relacionamento da Udesc com instituições nos âmbitos nacional e internacional em prol do ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária;*
 - *Estabelecimento de parcerias com entidades nacionais e de outros países para a criação de novos laços de integração e também da manutenção e fortalecimento dos já existentes;*
 - *Ampliar o relacionamento da Extensão da UDESC com a sociedade.*

Excelência em Gestão

- *Aprimorar os processos de gestão acadêmicos e administrativos da Universidade apoiados no uso de tecnologias da informação e da comunicação nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;*
- *Institucionalizar a gestão por indicadores nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.*

Ser UDESC

- *Promover a valorização e o bem-estar das pessoas da comunidade universitária.*

Infraestrutura e tecnologia da Informação

- *Estabelecer políticas de investimentos para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Udesc.*



Estas premissas alinhadas aos programas de gestão, quando desenvolvidas de forma sinérgica, levam à Construção do Conhecimento por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, que compõe a essência do negócio da UDESC.